



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE



**PLANO ECONÓMICO E
SOCIAL
PARA 2011**

SETEMBRO DE 2010

ÍNDICE

A. DISCURSOS DE APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA.....	4
A.1 DISCURSO DO PRIMEIRO MINISTRO.....	4
A.2 DISCURSO DO MINISTRO DA PLANIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO.....	13
B. RESOLUÇÃO QUE APROVA A PROPOSTA	27
I. NOTA INTRODUTÓRIA	28
II. CONTEXTO INTERNACIONAL	28
III. OBJECTIVOS DE DESENVOLVIMENTO DO MILÉNIO	32
IV. PRINCIPAIS OBJECTIVOS DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL	45
4.1 PRODUÇÃO GLOBAL.....	47
4.1.1. AGRICULTURA PRODUÇÃO ANIMAL E SILVICULTURA.....	48
4.1.2. PESCAS.....	53
4.1.3. INDÚSTRIA EXTRACTIVA.....	55
4.1.4. MANUFACTURA.....	57
4.1.5. ELECTRICIDADE E ÁGUA.....	59
4.1.6. TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES.....	60
4.2 SECTOR MONETÁRIO.....	61
4.3 INFLAÇÃO	62
4.4. BALANÇA DE PAGAMENTOS	64
4.5 RECURSOS E DESPESAS DO ESTADO.....	66
VI. PRINCIPAIS LINHAS DE DESENVOLVIMENTO POR PROGRAMA	68
5.1. DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL	68
5.1.1 HABITAÇÃO.....	68
5.1.2. EDUCAÇÃO.....	70
5.1.3. CULTURA.....	75
5.1.4. JUVENTUDE.....	79
5.1.5. DESPORTOS	82
5.1.6. SAÚDE.....	85
5.1.7. MULHER, FAMÍLIA E ACÇÃO SOCIAL	93
5.1.8. CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	97
5.1.9. LIBERTAÇÃO NACIONAL, DEFESA DA SOBERANIA, E DA DEMOCRACIA E DEFICIENTES DE GUERRA – DESMOBILIZADOS.....	101
5.1.10. ÁGUA E SANEAMENTO	105
5.2 DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO	107
5.2.1. COORDENAÇÃO DO PROCESSO DE PLANIFICAÇÃO	107
5.2.2. PROMOÇÃO E ATRACÇÃO DE INVESTIMENTO	109
5.2.3. GESTÃO FISCAL E ORÇAMENTAL	112
5.2.4. AGRICULTURA, PECUÁRIA FLORESTAS E FAUNA	118
5.2.5. PESCAS.....	122
5.2.6. RECURSOS MINERAIS.....	125
5.2.7. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	129
5.2.8. DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS.....	133
5.2.9. TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES.....	138
5.2.10. TURISMO.....	141
5.2.11. TRABALHO, HIGIENE E SEGURANÇA NO EMPREGO.....	144
5.3. GOVERNAÇÃO, DESCENTRALIZAÇÃO, COMBATE À CORRUPÇÃO E PROMOÇÃO DA CULTURA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS	147
5.3.1. REFORMA DO SECTOR PÚBLICO	147
5.3.2. DESCENTRALIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL E AUTÁRQUICA	150
5.3.3. JUSTIÇA.....	154
5.3.4. ORDEM SEGURANÇA E TRANQUILIDADE PÚBLICA	157

5.3.5. <i>INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL</i>	161
5.4. REFORÇO DA SOBERANIA	164
5.4.1. <i>DEFESA DA SOBERANIA NACIONAL</i>	164
5.5. REFORÇO DA COOPERAÇÃO INTERNACIONAL.....	168
5.5.1. <i>RELAÇÕES EXTERNAS</i>	168
5.6. ASSUNTOS TRANSVERSAIS.....	172
5.6.1. <i>DESMINAGEM</i>	172
5.6.2. <i>AMBIENTE</i>	173
5.6.3. <i>REDUÇÃO DO IMPACTO DA VULNERABILIDADE ÀS CALAMIDADES</i>	179
5.6.4. <i>HIV/SIDA</i>	182
5.6.5. <i>GÉNERO</i>	185
5.6.6. <i>SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRIÇÃO</i>	186
5.6.7. <i>DESENVOLVIMENTO RURAL</i>	187

A.DISCURSOS DE APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA

A.1 Discurso do Primeiro Ministro

**Sua Excelência Senhora Presidente da Assembleia da República,
Senhores Ministros, Excelências
Senhores Vice-Ministros, Excelências
Senhores Deputados,
Distintos Convidados,
Minhas Senhoras e Meus Senhores,**

1. Nos termos da alínea a), do nº 1, do Artigo 206, da Constituição da República de Moçambique, cabe-me a honra e o privilégio de, em nome do Governo de Moçambique, proceder à apresentação da Proposta do Plano Económico e Social (PES) e do Orçamento do Estado (OE) para o ano 2011, a esta magna Assembleia da República.
2. Neste acto solene, gostaria de saudar aos ilustres Deputados pelo trabalho que têm desenvolvido junto da população, auscultando as suas preocupações e dialogando sobre aspectos importantes para a melhoria das condições de vida de todos os cidadãos desta nossa Pátria Amada. É na interacção permanente entre os órgãos de poder do Estado e o povo, que reside a chave dos progressos económicos e sociais que o país tem registado, e o vosso trabalho nesse contexto tem-se revelado de valor inestimável.
3. O PES e o Orçamento do Estado para 2011 são instrumentos de orientação da actividade governativa no segundo ano de implementação do Programa Quinquenal do Governo para o período 2010-2014, no qual estão inscritos os grandes objectivos visando o combate à pobreza e a promoção do bem-estar dos moçambicanos em ambiente de paz, harmonia e tranquilidade.
4. Apresentamos estes instrumentos numa altura em que as dinâmicas económicas e financeiras internacionais, a que já nos referimos nesta casa do povo, têm-se repercutido negativamente na nossa economia e, conseqüentemente, na estabilidade económica e social das famílias moçambicanas. Estamos, pois, perante um grande desafio, que certamente será superado porque somos um povo que sabe transformar as dificuldades em oportunidades para a realização de progressos com vista a responder aos desafios do desenvolvimento. É exemplo elucidativo o facto de, mesmo com as adversidades decorrentes da conjuntura económica e financeira internacional, a produção global no país ter registado um crescimento de 7.4% e o Produto Interno Bruto (PIB) 9.5%, no primeiro semestre do ano em curso. O crescimento das exportações é também uma realidade, tendo até Junho atingido 1.010 milhões de dólares, o que representava um grau de realização de 47% do planificado como meta do ano.

Ilustres Deputados,

5. O PES 2011 vai ser implementado num contexto de recuperação da crise económica e financeira Mundial. Prevê-se que o crescimento do PIB mundial, estimado em 4.6% para o ano em curso, se mantenha a médio prazo, o que está em grande medida associado ao forte desempenho das economias emergentes e em desenvolvimento. As previsões para a África Sub-Sahariana, por exemplo, apontam para uma aceleração do crescimento de 5% em 2010 para 5.9% em 2011.
6. A evolução global da actividade económica, com o fim da recessão em 2009, tem vindo a impulsionar o comércio internacional, prevendo-se que o volume de trocas comerciais mundiais registe um crescimento de 9% no ano corrente e 6.3% em 2011. Mas, por outro lado, exerce pressão inflacionária devido ao aumento da demanda agregada de produtos primários, especialmente combustíveis e alimentos, e o conseqüente aumento de preços. Com efeito, as previsões apontam para uma taxa média de inflação de 1.4% nas economias avançadas e 5% nas economias emergentes e em desenvolvimento em 2011.
7. Tendo em referência a conjuntura nacional, caracterizada pela manutenção da paz e estabilidade política, económica e social, e o contexto internacional acima descrito, o Plano Económico e Social para 2011 define como principais objectivos os seguintes:
 - Alcançar um crescimento económico de 7.2%;
 - Conter a taxa de inflação média anual em cerca de 8.0%;
 - Atingir um nível de 2,402 milhões de dólares em importações de bens, o que representará um crescimento de 15% comparativamente às projecções para finais de 2010;
 - Atingir um nível de reservas internacionais líquidas que financiem cerca de 4.3 meses de importações de bens e serviços não factoriais, incluindo os grandes projectos;
 - Prosseguir com a criação de oportunidades de emprego e de um ambiente favorável ao investimento privado e desenvolvimento do empresariado nacional, salvaguardando, no entanto, uma correcta gestão do meio ambiente;
 - Melhorar em quantidade e qualidade os serviços públicos de educação, saúde, água e saneamento, estradas e energia e
 - Prosseguir com a consolidação de uma Administração Local do Estado e Autárquica ao serviço do cidadão.
8. As linhas de força do Plano assentam na implementação de programas em seis áreas, a saber: (i) Desenvolvimento Humano e Social; (ii) Desenvolvimento Económico; (iii) Governação, Descentralização, Combate à Corrupção e Promoção

da Cultura de Pestação de Contas, (iv) reforço da Soberania, (v) reforço da Cooperação Internacional; e (vi) Assuntos Transversais.

Excelências,

9. O acesso à habitação condigna continua no topo das preocupações do Governo, pelo que iremos privilegiar um conjunto de acções com vista à promoção da construção de infra-estruturas habitacionais e de qualidade por forma a conferir dignidade ao cidadão.
10. A dignidade e o desenvolvimento individual e colectivo alcançam-se também através das escolhas que o cidadão faz na vida, da capacidade de identificar oportunidades e da forma como maximiza as oportunidades que se lhe aparecem. Neste contexto, a educação desempenha um papel fundamental, e ciente disso, o Governo continuará a prestar um grande apoio ao sector através de programas específicos ao nível do ensino primário, incluindo o pré-primário; da alfabetização e educação de adultos, do ensino secundário; da educação técnico-profissional e do ensino superior. A educação primária universal, tendo em vista o alcance das Metas do Milénio em 2015, e a educação centrada no saber fazer e galvanizadora do espírito empreendedor, apanágio do Ensino Técnico-Profissional, constituirão elementos-chave da abordagem que se pretende neste sector em 2011.
11. Quanto mais resultados positivos alcançarmos nos programas de educação, mais alicerces estarão criados para a promoção do crescimento económico e social sustentáveis e desenvolvimento do país. A sustentabilidade assegura-se através de processos económicos e sociais imbuidos de valores da nossa moçambicanidade. É assim que, o Governo propõe-se implementar um programa de Preservação e Valorização do Património Histórico e Cultural que deverá ter uma relação simbiótica com outro de Promoção da Cultura para o Desenvolvimento. A juventude desempenha um papel fundamental para o alcance deste desiderato, porquanto o futuro do país está nas suas mãos.
12. O sentido de organização e o sentimento de pertença a uma pátria cujo desenvolvimento depende em grande medida do seu protagonismo na abordagem das grandes questões nacionais, afiguram-se de grande relevância para a juventude no cumprimento da missão nobre que dela se espera. Neste contexto, o Governo irá redobrar esforços em acções visando consolidar o associativismo juvenil como forma mais efectiva de organização, fonte de aprendizagem participativa da juventude e de criação de programas de desenvolvimento, bem como garantir a participação da juventude na criação de oportunidades de emprego e auto-emprego para a elevação da sua capacidade de intervenção no desenvolvimento nacional.

Digníssimos Mandatários do Povo,

13. O Governo continuará firme nos investimentos que tem vindo a realizar na área da saúde, na medida em que, todos os conhecimentos e habilidades necessários para garantir o crescimento económico e social do país só serão, efectivamente, capital

humano em corpo são. As acções preconizadas incidirão sobre a saúde da mulher e da criança; a redução do impacto das grandes endemias, como o HIV/SIDA, a malária, a cólera e a tuberculose; a má nutrição; o desenvolvimento da rede sanitária; o desenvolvimento dos recursos humanos; e o apoio institucional e administrativo para a melhoria da prestação dos serviços de saúde.

14. As intervenções previstas no sector da saúde deverão ser complementadas por acções visando a provisão e acesso dos serviços de saneamento. Com efeito, vai-se prosseguir com expansão da rede de cobertura de saneamento rural e urbano por forma a garantir que mais cidadãos possam usufruir destes serviços.
15. A elevação do estatuto da mulher e da sua participação na vida política, económica e social desempenha um grande papel na sociedade e contribui sobremaneira para o alcance dos objectivos definidos nas áreas da saúde, saneamento e educação, e traduz a materialização da justiça social na perspectiva de género, daí que continue a merecer o devido destaque no nosso plano de acção governativa para o próximo ano.
16. O compromisso com a ciência, tecnologia e inovação determinam a competitividade de um país no contexto global e, conseqüentemente, as respectivas dinâmicas económicas e sociais. Moçambique não é excepção; pelo contrário, o aumento da produção e produtividade como elemento-chave para a melhoria sustentável das condições de vida do povo depende do uso da ciência e tecnologia, bem como da nossa capacidade de inovação. É assim que as acções do Governo incidirão sobre a promoção do sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação; desenvolvimento dos recursos humanos a todos os níveis em Ciência e Tecnologia; promoção da investigação e inovação de subsistência e; promoção do uso de Tecnologias de Informação e comunicação.

Excelências,

17. O sector agrário reveste-se de importância crucial para o progresso económico e social do país. Níveis crescentes de produção e produtividade deste sector são importantes no âmbito dos esforços do Governo para a redução e controlo da inflação e melhoria da segurança alimentar e nutricional da população.
18. No que respeita especificamente a agricultura, pecuária, florestas e fauna os objectivos definidos são assegurar a gestão ambiental sustentável dos recursos naturais, aumentar a produtividade agrícola e a produção agrária, e incentivar o aumento da produção agrária orientada para o mercado. O PES 2011 deverá privilegiar uma intervenção com enfoque em toda a cadeia de valor de modo a assegurar maior eficiência e eficácia na produção neste sector vital para a economia do país.
19. A melhoria da segurança alimentar e nutricional da população é um dos objectivos a alcançar no quadro das acções a serem desenvolvidas na área das pescas, que

também visam melhorar as condições de vida das comunidades de pescadores artesanais e aquacultores de pequena escala, assim como aumentar a contribuição das pescarias e da aquacultura industrial para a realização dos objectivos nacionais de desenvolvimento económico e social.

20. Pesquisas realizadas, e em curso, têm revelado a existência de um potencial enorme de recursos minerais no país, que podem contribuir significativamente para o crescimento económico. Muito ainda poderá eventualmente existir no nosso subsolo, pelo que iremos prosseguir com a produção de cartas temáticas, a divulgação de informação geológica de base para o melhoramento do conhecimento geológico e a prospecção e pesquisa deste tipo de recursos.
21. Vamos, igualmente, continuar a promover e assegurar a extracção sustentável dos recursos minerais cuja exploração seja economicamente viável; promover e encorajar o processamento e adição de valor no país como forma de promover o mercado interno e o desenvolvimento de indústrias para a produção de seus derivados; prosseguir com o apoio à mineração artesanal e de pequena escala, com boas práticas ambientais e tecnológicas, e incentivar os operadores mineiros artesanais constituam empresas. A nossa aposta reside na maximização do potencial existente.
22. A indústria é um dos factores dinamizadores da agricultura e fonte de produtos comercializáveis com valor acrescentado, e o comércio é o motor do crescimento. Tendo em referência estes pressupostos, no sector da indústria e comércio as acções do Governo centrar-se-ão na promoção do desenvolvimento industrial com enfoque especial nas micro pequenas e médias indústrias que explorem, de forma adequada e sustentável, os recursos e capacidades produtivas disponíveis no país; na promoção e aumento da valorização e aumento da produção, consumo e exportação de produtos nacionais transformados; na promoção da comercialização orientada para o mercado interno e externo, para a segurança alimentar e melhoria da balança comercial; na elaboração de um plano para o desenvolvimento das exportações e desenvolvimento de acções para melhorar a competitividade dos produtos nacionais de exportação; no desenvolvimento do sector privado e melhoria do ambiente de negócios; e em acções visando a promoção dos direitos do consumidor.
23. O desenvolvimento de infra-estruturas é de suma importância para a materialização dos objectivos definidos nos sectores da agricultura, indústria e comércio, bem como para consolidar e alargar a base produtiva do país. Neste contexto, o Governo terá a sua atenção virada para a melhoria das condições de transitabilidade da rede viária, o aumento da capacidade de armazenamento dos recursos hídricos, o alargamento da cobertura geográfica de infra-estruturas e serviços de fornecimento de energia a menor custo possível, bem como na criação de capacidade de utilização de energias novas e renováveis, especificamente, a energia solar, a eólica e a hídrica.

24. Paralelamente à melhoria das condições de transitabilidade da rede viária, serão desenvolvidos sistemas de transportes interligados seguros, competitivos e sustentáveis para facilitar o investimento. Ademais, o Governo irá fazer intervenções visando a melhoria do transporte ferroviário, rodoviário, marítimo e fluvial e de infra-estruturas ferro-portuárias, rodoviárias e de acostagem.
25. A melhoria da qualidade do transportes e respectivas infra-estruturas poderá ser capitalizada pelo sector do turismo, que se propõe melhorar a qualidade da provisão de produtos e serviços turísticos através da formação e capacitação de técnicos e profissionais da área e da fiscalização das actividades do ramo; prosseguir com a reabilitação de Áreas de Conservação e a protecção da biodiversidade, incentivando o envolvimento das comunidades locais na gestão dos recursos naturais, entre outras acções visando posicionar Moçambique como destino turístico de classe mundial.

**Senhora Presidente,
Senhores Deputados,**

26. O crescimento económico que o país tem vindo a registar deve-se reflectir de forma cada vez mais expressiva na vida do povo, e a criação de mais postos de trabalho é uma das condições elementares. Assim, continuaremos a apostar na promoção do emprego e melhoria do nível de empregabilidade do cidadão. Porque mais empregos arrastam consigo outras preocupações próprias da dinâmica das relações entre os trabalhadores e o patronato, vamo-nos concentrar também em acções de prevenção e resolução de conflitos laborais e na promoção e controle da legalidade laboral; na consolidação da estratégia de desenvolvimento do Sistema de Segurança Social Obrigatória e garantia da sua sustentabilidade; e no prosseguimento da elaboração de instrumentos normativos e complementares às Leis do trabalho e da Protecção Social. A preocupação do Governo não é só a criação, mas também a melhoria das condições de trabalho.
27. Ao nível do Estado, que é o maior empregador, a profissionalização está no centro das atenções. Apostamos numa função pública dotada de quadros qualificados, motivados, experientes e imbuídos do espírito de servidores do Estado e do cidadão, onde impera a transparência administrativa e financeira, bem como a integridade dos sistemas de administração.
28. É importante que a função pública revele-se forte e à altura de prestar serviços de qualidade ao cidadão a todos os níveis. Por isso, as acções do Governo estender-se-ão ao fortalecimento e capacitação dos órgãos locais do Estado, de modo a assegurar o exercício pleno das suas atribuições e competências e consolidar a descentralização e desconcentração cujo processo está em curso no país. Enquadram-se também neste processo, a implementação da reforma institucional da administração local do Estado e a criação de condições para prosseguir com a autarcização gradual do país, a actualização da organização territorial e divisão administrativa do país, e a consolidação dos mecanismos de colaboração das autoridades comunitárias com o Estado e as Autarquias.

29. A justiça é um dos pilares fundamentais para a consolidação da democracia e do Estado de Direito que estamos a edificar no país. Neste contexto, em 2011, propomo-nos garantir o acesso à justiça através da consolidação e alargamento dos serviços de assistência jurídica e judiciária aos cidadãos economicamente desfavorecidos. A qualidade dos serviços prestados e a responsabilidade educativa do sistema de administração da justiça serão salvaguardados na medida em que, consta dos objectivos do sector, melhorar infra-estruturas, apetrechá-las e proceder à capacitação institucional administrativa, e garantir um sistema prisional que respeite a dignidade humana e os direitos dos reclusos tendo em vista a sua reabilitação e reinserção social. Vai-se privilegiar também acções de prevenção e combate à criminalidade, com particular destaque para a corrupção e desvios de recursos materiais do Estado, e prevenção de práticas de violação da Lei.
30. É preciso garantir a ordem e segurança de pessoas e bens, o clima de paz e a tranquilidade pública. Neste âmbito, o Governo vai concentrar esforços na elevação da qualidade e desempenho das forças policiais, submetendo-as a acções de educação patriótica e cívica e de melhoria da sua capacidade operacional.
31. A preservação da paz, conquistada com muito sacrifício, depende de um conjunto de factores, tais como, a ordem, segurança e tranquilidade públicas, já mencionadas, e a defesa e reforço da nossa soberania, daí que seja pertinente o país consolidar as bases jurídico-legais que definem os princípios orientadores do funcionamento da defesa, promover uma gestão moderna e integrada dos recursos humanos do sector, melhorar a estrutura organizacional e operacional das Forças Armadas de Defesa de Moçambique entre outras plasmadas no Plano que ora apresentamos aos ilustres Deputados.

Excelências,

32. Ao nível das relações externas, o Governo vai promover e reforçar as relações de amizade e cooperação com diversos parceiros; promover e defender os interesses nacionais, reforçar os laços especiais de amizade e cooperação com os países da região austral de África; e prestar assistência aos moçambicanos no exterior, garantindo a sua protecção e participação na vida política, económica e social do país; e garantir a protecção legal, assistência humanitária e apoio aos requerentes de asilo e refugiados no país. Continuaremos a maximizar as oportunidades que emergem das relações externas como factor dinamizador do nosso desenvolvimento e elevar bem alto o nome de Moçambique no concerto das nações.
33. Ao conjunto de assuntos transversais dedicaremos a atenção que lhe é devida, como o temos feito em todos instrumentos de governação. Trata-se dos assuntos de Desminagem, Ambiente, Redução do Impacto da Vulnerabilidade às Calamidades, HIV/SIDA, Género, Segurança Alimentar e Nutrição e Desenvolvimento Rural.

34. A gestão ambiental é um dos elementos fulcrais nas acções de prevenção de calamidades, bem como para a redução de vulnerabilidades. Neste âmbito, serão desenvolvidas acções com vista a fortalecer o quadro institucional e legal para uso sustentável dos recursos naturais, e adoptar e implementar estratégias e medidas de combate a erosão, desmatamento, queimadas descontroladas e poluição, e disseminar as boas práticas de gestão ambiental. Evitar perdas de vidas humanas e destruição de propriedades, e assegurar um processo de reconstrução rápido e harmonioso nos períodos posteriores à ocorrência de calamidades constituem estão no centro das principais preocupações do Governo.
35. O HIV/SIDA ainda constitui uma grande ameaça aos progressos económicos e sociais já alcançados no país, bem como aos perspectivados nos próximos anos em resultado da execução do Programa Quinquenal do Governo 2010-2014. Este facto mantém-nos firme no combate desta pandemia, sendo que, para o ano 2011, o Governo vai envidar esforços com vista a reduzir em 25% a taxa de novas infecções diárias pelo HIV, aumentar a cobertura de serviços de Aconselhamento e Testagem em Saúde e consolidar a pesquisa operacional para melhor conhecimento da doença.
36. Tendo consciência de que o desenvolvimento rural será determinante para o sucesso das políticas e planos de combate à pobreza e promoção do desenvolvimento nacional, é necessário garantir e assegurar níveis crescentes de produtividade, competitividade e acumulação de riqueza rural. Para o efeito, o Governo irá promover a gestão produtiva e sustentável dos recursos naturais e do ambiente; expandir o capital humano, inovação e tecnologia; e promover a planificação para o mercado, nas áreas rurais.
37. A melhoria do processo de planificação para assegurar que os programas e planos de governação sejam implementados com maior eficiência e eficácia, respondendo assim aos anseios de todo o povo moçambicano, é um desafio permanente do Governo. É dentro deste contexto que se vai inserir, no âmbito do PES 2011, a implementação de um programa de Coordenação do Sistema Nacional de Planificação Integrada com vista a orientar e integrar no sistema o processo de elaboração dos planos e programas de desenvolvimento económico e social integrados a todos os níveis. Serão também desenvolvidas acções tendentes a criar uma base de conhecimento para suportar o processo de planeamento e desenho de políticas e programa para o desenvolvimento social e económico.
38. Para a materialização dos objectivos definidos no PES 2011, propomos um Orçamento do Estado (OE) em linha com os objectivos de política inerentes à estabilização macroeconómica e a criação de capacidades internas para a promoção do crescimento e desenvolvimento económicos e a redução dos índices de pobreza no país.
39. Neste contexto, continuaremos a privilegiar o alargamento da base tributária e a melhoria dos processos de gestão das fontes internas de financiamento ao Orçamento do Estado com vista a incrementar as receitas do Estado, e, paralelamente, a afectação da despesa pública será orientada no sentido de

assegurar sustentabilidade orçamental a médio e longo prazos e a redução gradual do défice e da dependência da ajuda externa.

40. A previsão da arrecadação das receitas leva em consideração os resultados positivos das acções desenvolvidas no âmbito da política tributária, os efeitos positivos da depreciação cambial e do crescimento económico registados no primeiro semestre de 2010.
41. É importante sublinhar que, o volume total de recursos para o ano 2011 é igual ao total das despesas programadas, ficando por conseguinte salvaguardado o Princípio de Equilíbrio Orçamental.

**Senhora Presidente,
Digníssimos Deputados,
Minhas senhoras e meus senhores,**

42. O Plano Económico e Social e do Orçamento do Estado que propomos para 2011 vai, certamente, permitir que o país dê mais um salto importante na materialização dos objectivos plamados no Programa Quinquenal do Governo 2010-2014, cujo enfoque principal é a redução da pobreza e promoção do bem-estar para todos os moçambicanos.
43. A terminar, gostaria de solicitar a Vossa Excelência, Senhora Presidente, autorização para que, nos termos do nº 2, do Artigo 206, da Constituição da República de Moçambique, Sua Excelências o Ministro da Planificação e Desenvolvimento e Sua Excelência o Ministro das Finanças possam usar da palavra para uma apresentação mais detalhada das propostas do PES e do OE para 2011.

Obrigado.

A.2 Discurso do Ministro da Planificação e Desenvolvimento

SENHORA PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA, EXCELÊNCIA

SENHOR PRIMEIRO MINISTRO, EXCELÊNCIA

SENHORES DEPUTADOS, EXCELÊNCIAS

CAROS COLEGAS, MINISTROS E VICE-MINISTROS,

SENHORES CONVIDADOS,

MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES,

EXCELÊNCIAS,

44. Como tem sido tradicional nesta altura do ano, tenho a honra de me dirigir a Vossas Excelências, em nome do Governo, nesta magna Assembleia da República, para apresentar, em pormenor, as principais linhas de política do Governo constantes na Proposta do Plano Económico e Social para 2011, no seu segundo ano de operacionalização do Programa Quinquenal do Governo 2010-2014.
45. Todavia, permita-me, Senhora Presidente da Assembleia da República, endereçar calorosas saudações a Vossa Excelência, aos ilustres Deputados e a todo o Povo Moçambicano, do Rovuma ao Maputo e do Zumbo ao Índico, que, conjuntamente, com o Governo tem contribuído, sobremaneira, para a implementação bem sucedida dos nossos programas rumo ao combate a pobreza.
46. Antes de nos debruçarmos sobre a proposta de acções do Governo para 2011, iniciaremos por partilhar com Vossas Excelências, as grandes realizações do ano prestes a findar, lembrando que o balanço final do desempenho económico e social de 2010 será submetido a esta casa em Fevereiro de 2011, conforme plasmado na nossa Lei.

MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES

47. O ano de 2010 constitui um marco histórico da nossa Governação, pois, não restam dúvidas para ninguém que 2010 tem sido um ano de grandes desafios impostos pelo agravamento da crise económica que assola quase todas as economias mundiais. Uma crise económica mundial que teve como impactos negativos, o abrandamento do crescimento económico global e a estagnação dos mercados de emprego.
48. Em resposta às sucessivas crises internacionais, designadamente, a crise financeira e económica; a crise dos alimentos e a crise dos combustíveis que, cumulativamente, concorreram para a subida dos preços em 2010, o Governo adoptou medidas de impacto imediato e directo nos preços, como forma de complementar e refoçar as medidas já em curso desde 2008, altura em que

iniciaram os grandes choques de combustíveis e a crise dos alimentos. Os impactos destas medidas são positivos e encorajadores e os mesmos foram objecto de partilha e análise com vossas Excelências, muito recentemente, nesta Casa do Povo.

MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES, EXCELENCIAS

49. A condução sábia da implementação do Programa Quinquenal do Governo 2010-2014, a par de uma gestão criteriosa da despesa pública, permitiram manter a nossa economia viva, saudável e com crescimento assinalável no contexto da crise económica mundial. Com efeito, durante o primeiro semestre do presente ano, a actividade económica, medida pela produção global, registou um crescimento de **7.2%**, o que nos permite perspectivar o alcance da meta planificada, que é de **7.4%**.
50. No que se refere a **inflação**, depois de uma acentuação generalizada do nível geral de preços resultante, entre outros, da alta de preços de combustíveis e da fortificação das principais moedas internacionais de referência para o comércio externo, entre Janeiro a Agosto do corrente ano, notamos com satisfação que este indicador regista um abrandamento, se não uma baixa, nos meses de Setembro e Outubro, onde a taxa acumulada passou de **12.12%**, em Agosto para **11.56%**, em Outubro, como consequência das medidas tomadas pelo Governo em Setembro.
51. Por seu turno, as nossas exportações atingiram **1.010 milhões de dólares** durante o Primeiro Semestre, contra **910 milhões de dólares** no período homólogo anterior. Mesmo no contexto da crise, até Setembro de 2010, as nossas reservas líquidas atingiram **1.781 milhões de dólares**, o suficiente para cobrir **5.4 meses** de importações de bens e serviços essenciais para o País. De referir que este valor se situa acima dos **3 meses** de cobertura previstos pelo Programa de Convergência Macroeconómica a nível da região da SADC.
52. Nossas conquistas também foram extensivas à promoção do investimento directo privado, nosso vector indispensável para a criação de mais postos de trabalho, condição determinante para a acumulação da riqueza e caminho certo para o combate da pobreza que ainda aflige a família moçambicana, quer nas zonas rurais quer nas urbanas. Com efeito, testemunhamos a aprovação, entre Janeiro a Setembro de 2010, de **165 projectos** susceptíveis de criar **19,273 novos postos de trabalho**, sobretudo nas áreas de agricultura, agro-indústria, e turismo e hotelaria.
53. Fora da esfera macro-económica, em 2010, salientam-se, dentre outras conquistas, as seguintes realizações:
- O funcionamento pela primeira vez das Assembleias Provinciais multipartidárias;
 - A conclusão da linha-férrea de Sena que permitirá o escoamento do carvão de Moatize que dinamizará a economia da região;

- O início da extracção do carvão mineral em Moatize;
- O início da construção do Aeroporto de Nacala;
- O início da construção da 4ª ponte sobre o Rio Zambeze, na Província de Tete, o que constitui uma resposta antecipada do Governo ao acelerado desenvolvimento decorrente dos investimentos em curso e futuros na Província de Tete bem como em toda a região do Vale do Zambeze;
- A conclusão e inauguração das pontes de Lucite e Mussapa na Província de Manica; e a aquisição de **50 autocarros** para os transportes públicos.
- A conclusão da construção e entrada em funcionamento da nova Terminal Internacional do Aeroporto de Maputo.

EXCELÊNCIAS

54. Estas realizações representam um testemunho inegável de que o nosso País já tem alicerces consolidados para continuar a progredir satisfatoriamente rumo à aniquilação da pobreza, graças a direcção sábia e responsável do Governo e da contribuição inestimável do seu incansável e laborioso Povo, que embuído do espírito de sacrifício e empreendedorismo, tem sabido enfrentar as adversidades, convertendo-as em oportunidades para descobrir novas formas de trabalho para combater a pobreza.

SENHORA PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

DIGNÍSSIMOS SENHORES DEPUTADOS

MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES

55. Em 2011, continuaremos a implementar as medidas de contenção da despesa pública de modo a poupar e reorientar os recursos para o investimento em áreas-chaves da economia.

56. Outrossim, continuaremos a manter a nossa aposta na aceleração do aumento da produção e produtividade agrícolas, de modo a aumentar a disponibilidade de alimentos os quais deverão chegar a cada família moçambicana a preços mais acessíveis.

57. Continuaremos, igualmente, a promover e atrair investimentos privados nacionais e estrangeiros, cientes de que estes são o motor para a geração de mais postos de trabalho, de modo que mais moçambicanos tenham acesso ao emprego, um dos factores-chave para o combate à pobreza.

58. Com o efeito, para 2011, o Governo propõe-se a prosseguir os seguintes objectivos macro-económicos:

- Alcançar um crescimento económico de cerca de **7.2%**.

- Conter a taxa de inflação média anual de cerca de **8.0%**;
- Atingir um nível de **2,402 milhões** de dólares americanos, em exportações de bens, o que representará um crescimento em **15.0%** comparativamente ao valor projectado para finais de 2010.
- Atingir um nível de reservas internacionais líquidas que financiem cerca de **4.3 meses** de importações de bens e serviços;
- Prosseguir com a criação de condições que tornem atractivo o investimento em Moçambique, salvaguardando, no entanto, uma correcta gestão do meio ambiente;
- Continuar a melhorar a oferta em quantidade e qualidade dos serviços públicos de educação, saúde, água e saneamento, estradas e energia;
- Prosseguir com a consolidação da descentralização do Orçamento do Estado para os Distritos.

59. Permitam-me, Excelências, que passe em seguida, a apresentar os crescimentos previstos no sector real da economia, bem como as respectivas medidas e acções de política a serem prosseguidas pelo Governo.

60. Assim, a produção global irá situar-se-á em **6.7%**, suportada, fundamentalmente, pela contribuição positiva dos sectores da **Agricultura, Comércio, Pesca, e Transportes e Comunicações**.

61. Ao nível sectorial, espera-se um crescimento de **8.7%** na **Agricultura**, onde as acções do Governo continuarão, em grande medida, orientadas para a implementação da Estratégia da Revolução Verde através da operacionalização do Plano Anual de Produção de Alimentos, tendo em vista aumentar, de forma acelerada, os níveis de produção e produtividade agrárias.

62. Estamos convencidos que só desta forma conseguiremos responder à preocupação central e aposta viva do nosso Governo: a erradicação da fome em Moçambique.

63. Como passo para a materialização da nossa visão, em 2011, a produção agrícola irá atingir um total de **14.3 milhões** de toneladas de alimentos, das quais **11 milhões** de toneladas de mandioca, e **2.9 milhões** de cereais, com destaque para **2.2 milhões** de toneladas de milho e cerca de **20 mil** toneladas de trigo. A produção de culturas de rendimento crescerá em **11.4%**, com maior contribuição da cana de açúcar e hortícolas.

64. Para impulsionar a produção, serão libertas **19 variedades** de culturas alimentares diversas; assistidas, pela nossa rede de extensão agrária, a cerca de **487 mil camponeses** em técnicas de produção; e contratados **267 extensionistas**, e promovida a produção agrícola nas cinturadas verdes das cidades.

65. A produção **pecuária** irá crescer em **6.7%**, motivada pelo aumento contínuo do número de criadores pecuários. Como consequência desta evolução, em 2011, o País atingirá um efectivo de **1,63 milhões** de cabeças de gado bovino contra as actuais **1,59 milhões**.
66. No ramo da **silvicultura e exploração florestal** esperamos um crescimento global de **3.0%**, a ser impulsionado pela produção da madeira em toros, que crescerá em **10.2%**.
67. O crescimento na produção da madeira mostra claramente o impacto das nossas medidas e a consciência dos nossos operadores em apostar no processamento da madeira e seus derivados, o que traz valor acrescentado à nossa produção, contribuindo deste modo para a criação de novas fontes de emprego no País. A promoção do estabelecimento de plantações para fins comerciais, energético, de conservação e comunitários é uma das prioridades do Governo neste sector.
68. Os indicadores gerais de produção **pesqueira** para o ano de 2011 são igualmente positivos. Com efeito, a produção pesqueira crescerá em **8.8%**, mercê do desempenho previsto na pesca artesanal, conjugado com desempenho da pesca industrial e da aquacultura, sectores em franco desenvolvimento, respondendo de forma positiva aos estímulos e apoios que o Governo tem vindo a prestar.
69. Assim, a produção pesqueira atingirá cerca de **174 mil** toneladas, das quais cerca de **23.5 mil** toneladas provenientes da pesca industrial, com destaque para Kapenta com **13.5 mil** toneladas. Entretanto, com vista a assegurar uma exploração sustentável do camarão, continuaremos a limitar o número de barcos envolvidos na pesca deste recurso de modo a não comprometer a sua exploração no futuro. Assim, as capturas do camarão serão na ordem de **6.5 mil** toneladas, o que representa um crescimento da produção em cerca de **8%**.
70. Em 2011, serão divulgadas **6 novas artes** melhoradas e providenciada formação de **80 pescadores**, tendo em vista a melhoria das artes de pesca artesanal. De igual modo, será expandida uma unidade privada de Alevinos de Carpa em Tete e implantadas **2 unidades** modelo de produção de carpa e de ração em Niassa, visando a melhoria da segurança alimentar e nutricional em pescado para a população.
71. Propõe-se ainda, a reabilitação de **50 km de estrada** de modo a facilitar o escoamento da produção pesqueira para os mercados e centros de tratamento e conservação.
72. A descoberta e exploração dos recursos naturais mostra que Moçambique possui um enorme potencial para através do sector dos **Recursos Minerais** produzir riqueza para o País e gerar milhares de empregos para a nossa população. Prevemos, em 2011, um aumento significativo da produção no sector da **Indústria**

Extractiva, com o arranque da exportação do carvão mineral em Moatize, na Província de Tete.

73. Para 2011, a proposta de acções na área dos **Recursos Minerais**, inclui: a pesquisa de metais básicos e preciosos nas províncias de Tete, Manica, Sofala, Cabo Delgado e Niassa e de fosfatos em Eráti, Província de Nampula; a prospecção e pesquisa nos projectos de areias pesadas de Chibuto em Gaza, Moebase na Zambézia, e de Jangamo em Inhambane; o desenvolvimento de acções com vista a reabertura das minas de grafite de Ancuabe e de mármore em Montepuez, na Província de Cabo Delgado, e ouro e cobre em Manica.
74. No que se refere à **exploração do Gás**, continuaremos a aumentar os circuitos de distribuição nacional do gás natural de Pande e Temane, como forma de aumentar o consumo interno, sobretudo nas áreas de produção industrial e nos transportes.
75. No domínio dos **Transportes e Comunicações** o Governo irá priorizar a melhoria gradual da fiabilidade, segurança, comodidade e expansão dos serviços de transporte prestados à população tanto nas áreas urbanas e rurais.
76. Para este sector, prevemos que a produção atinja uma taxa de crescimento global de **10.4%**, com uma contribuição assinalável de todos ramos dos **Transportes**, tendo em conta as acções previstas no quadro da Estratégia para o Desenvolvimento Integrado do Sistema de Transportes.
77. No ramo dos **Transportes**, constituem metas principais para 2011: a reabilitação dos Aeródromos de Inhambane e de Ponta D'ouro, o prosseguimento com a modernização e ampliação do Aeroporto Internacional de Maputo e a construção do Aeroporto Internacional de Nacala; a aquisição de **100 Autocarros** para o Transporte Público a beneficiar as províncias de Nampula, Zambézia, Sofala, Inhambane, Gaza e Maputo; a construção e reabilitação das infra-estruturas de acostagem de Chinde, Inhaca, Lago Niassa e Rio Zambeze, e a aquisição de **10 embarcações**.
78. No ramo das **Comunicações**, o crescimento será de **12.3%**, mercê da expansão da cobertura dos serviços de telefonia fixa para **24 distritos**, e da rede telefonia móvel e fixa para **10 Postos Administrativos**.
79. A promoção e exploração das potencialidades turísticas nacionais constitui o centro da atenção do Governo, tendo em vista a atracção de mais investimentos e turistas internos e externos, e fazer do **Turismo** um dos pilares de captação de receitas e geração de empregos.
80. Assim, será aposta do Governo a construção de 5 unidades hoteleiras denominadas "Kapulana" nos distritos de: Mueda em Cabo Delgado, Gorongosa em Sofala; Funhalouro em Inhambane; e Nwadjahane e Chókwe na Província de Gaza. Para a melhoria do ambiente de negócios e melhor atendimento aos turistas, serão estabelecidos **2 balcões** de informação turística no Aeroporto Internacional de Vilankulos e na cidade de Maputo e simplificados os procedimentos de

licenciamento electrónico de estabelecimentos turísticos através do projecto da Janela Única.

81. No sector da **Indústria e Comércio**, o Governo irá incentivar a transformação interna de matérias-primas para acrescer valor na exportação, promovendo a criação de indústrias de agro-processamento para o aproveitamento de recursos locais em áreas com potencial agrário. Com vista a incrementar a nossa capacidade de reserva alimentar, serão construídos **18 silos** com a capacidade de armazenamento de **18 mil toneladas** nas Províncias de Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica e Gaza.
82. As **infra-estruturas** constituem a espinha dorsal para o desenvolvimento económico e social do País. Para assegurar a continuação da nossa longa caminhada rumo ao desenvolvimento, constitui prioridade do Governo a reabilitação, manutenção e construção de estradas e pontes, e das infraestruturas de abastecimento de água e de transporte de energia.
83. Assim, em 2011, serão reabilitados cerca de **130 km** de estradas nacionais e 150 km de estradas regionais; efectuada a manutenção periódica de 245 km de estradas e a manutenção de rotina de **19.000 km**; construídas **3 pontes**, das quais **uma** na Província de Tete, e **duas** em Manica, e continuada a reabilitação das pontes da Ilha de Moçambique, em Nampula, Samora Machel, em Tete, e Xai-Xai, em Gaza.
84. No sector de **Energia**, a produção tem estado a crescer nos últimos anos, impulsionado pela expansão das respectivas infraestruturas de transporte e de distribuição.
85. Para 2011, no ramo da **Energia**, iremos apostar e concentrar nossos esforços na reabilitação de linhas de energia e subestações, bem como na modernização das centrais hidroeléctricas de Mavuzi e Chicamba, facto que possibilitará a ligação com energia eléctrica da Rede Nacional de mais **20 sedes distritais** e **35 Postos Administrativos** das Províncias do Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Manica, Sofala, Inhambane e Tete; bem como a construção das centrais Hidroeléctricas de pequena e média escala em Mossurize e Sussudenda, na Província de Manica, e Milange, na Província da Zambézia.
86. Na área dos **Combustíveis**, prevê-se a construção e reabilitação de **41 bombas** de combustíveis líquidos, incluindo a sua combinação com o abastecimento de gás natural em todo o País.
87. No ramo de **Água**, a produção crescerá em **2.4%**, em resultado do arranque do Programa Nacional de Abastecimento de Água e Saneamento Rural, o qual trará um maior impulso na produção de água e na dinamização dos Pequenos Sistemas de Abastecimento de Água.

88. No âmbito do **Abastecimento de água** a nossa meta é: reabilitar e construir **40 novos** Pequenos Sistemas de Abastecimento de Água nas zonas rurais e **10** nas zonas urbanas, beneficiando cerca de **189 mil** novos consumidores em todo o País; e construir **1.866 novas** fontes de água dispersas pelas zonas rurais.
89. A par da água potável, o acesso ao **saneamento melhorado** continua a nortear os nossos esforços no combate a doenças preveníveis, principalmente nas zonas rurais e periurbanas, onde a baixa utilização das latrinas melhoradas ainda constitui vector para a eclosão de doenças diarreicas e malária. Em 2011, não pouparemos esforços para que, juntamente com mais água limpa e saudável, mais famílias moçambicanas passem a usar a latrina como um bem essencial para a promoção da higiene no seio da família.
90. Deste modo, no ramo do **saneamento** iremos: construir cerca de **89 mil** latrinas melhoradas, das quais **78 mil** nas zonas rurais e **11 mil** nas zonas peri-urbanas; bem como a estação de tratamento das águas residuais, na Cidade da Beira.
91. De modo a incrementar o fluxo de investimentos internos e externos, bem como assegurar o desenvolvimento sócio-económico harmonioso do País, em 2011, na área da **Planificação e Desenvolvimento**, dentre outras acções, o Governo prosseguirá com a harmonização e efectivação dos acordos de investimento com os objectivos de desenvolvimento do nosso País; divulgação das oportunidades de investimento e atracção de novos investidores para sectores específicos com maior potencialidade.
92. Será igualmente, implantado e operacionalizado o Programa Nacional de Planificação e Finanças Descentralizadas em todos os distritos do País, de modo a elevar a capacidade dos órgãos locais na elaboração e implementação dos planos de desenvolvimento local alinhados aos objectivos nacionais de desenvolvimento; e monitorada a operacionalização da estratégia de redução da pobreza urbana.
93. No âmbito da massificação da utilização dos serviços bancários, será operacionalizada a sociedade interbancária de serviços, que baseada na partilha da infra-estrutura de rede de banca electrónica, irá reduzir os custos de transacção e aumentar acesso e disponibilidade de serviços de banca electrónica para os clientes.
94. A promoção do emprego decente bem como a protecção dos direitos dos trabalhadores continuarão a merecer a devida atenção pelo Governo, tendo como objectivo central a redução do desemprego e estimular o auto-emprego e o empreendedorismo, sobretudo nos jovens.
95. Assim, com os esforços do Governo e de outros actores de desenvolvimento, serão criados cerca de **236 mil postos de empregos**, sendo:
- **13 mil empregos** gerados pelo Sector Público;

- **3 mil e duzentos empregos** e estágios profissionais oferecidos pelo Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional
 - **40 mil empregos** criados nas **11 cidades capitais** através de iniciativas financiadas pelo Fundo de promoção de emprego nas zonas urbanas no âmbito da implementação da estratégia de redução da pobreza urbana;
 - **109 mil e trezentos empregos** gerados nos distritos no âmbito das iniciativas financiadas pelo Fundo Distrital de Desenvolvimento; e
 - **71 mil empregos** gerados pelos projectos de investimento do sector privado;
96. Outrossim, serão criados instrumentos reguladores de defesa dos interesses dos trabalhadores, nomeadamente, o novo regulamento do exercício de actividades de formação profissional por pessoas singulares ou colectivas que prossigam fins lucrativos ou comunitários e os regulamentos relativos ao trabalho mineiro, trabalho rural, doenças profissionais e acidentes de trabalho.
97. Na prossecução dos objectivos do desenvolvimento económico, o Governo prestará atenção à gestão correcta do **Ambiente**. Assim, serão integrados nas estatísticas territoriais, assuntos ambientais nos questionários e inquéritos a serem realizados pelo Instituto Nacional de Estatística; será efectuada a Avaliação Ambiental Estratégica da Costa Moçambicana e criadas as florestas comunitárias distritais, no âmbito da implementação da directiva “Um Líder uma Floresta”.
98. De igual modo, serão elaborados Planos Distritais de Uso de Terra, no âmbito da implementação da estratégia de redução do conflito Homem-Fauna bravia e do melhoramento do ordenamento do espaço.

SENHORA PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

SENHORES DEPUTADOS

MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES

99. A seguir passo a apresentar as principais acções que o Governo se propõe a realizar em 2011 na **ÁREA SOCIAL**, no âmbito dos esforços de desenvolvimento do capital humano, condição primordial para a manutenção do crescimento económico, e do alcance do desenvolvimento humano e social harmonioso do nosso País.
100. Na área de **Habitação** iremos dar maior impulso e visibilidade, à procura de soluções para a melhoria do acesso à habitação nas áreas urbanas, sobretudo para os jovens. Será nossa aposta, o investimento em infraestruturas habitacionais bem como a disponibilização de espaços urbanizados para construção de habitação nas principais cidades e vilas em todas as províncias.

101. Assim, iremos promover a construção de **18.600 habitações** a custos acessíveis em todo o País, com maior destaque para as Províncias de Nampula e Zambézia, as mais populosas de Moçambique; demarcar **47.500 talhões** no âmbito do ordenamento do uso do solo urbano e peri-urbano para assegurar um desenvolvimento urbano ordenado.
102. No que se refere ao sector da **Educação**, prosseguiremos com o processo de consolidação da expansão do acesso à educação, ampliando a nossa rede escolar de modo a tornar a escola cada vez mais próxima do cidadão, primando, ao mesmo tempo, pela melhoria constante da qualidade de ensino.
103. Nesta óptica, no âmbito da expansão do acesso à educação, serão construídas em todo o País, **1.500 salas de aulas** no âmbito do Programa de Construção Acelerada, e concluída a construção de **14 Escolas Secundárias** nas províncias de Niassa; Cabo Delgado; Zambézia; Inhambane; Gaza e Maputo; e reabilitados os Institutos de Formação de Professores de Marere, em Nampula e Inhamítua, em Sofala.
104. Ao nível dos efectivos, serão matriculados cerca de **6.4 milhões** de alunos no ensino geral e recrutados **8.500 novos professores**, na sua maioria para o ensino primário.
105. Ainda nesta área, o **ensino técnico-profissional** continuará a merecer a nossa atenção, pois, é nosso objectivo, não só educar, mas, principalmente, criar nos nossos estudantes, o saber fazer e induzir nos nossos graduados, o espírito empreendedor que culmine na criação do auto-emprego e/ou na geração de novos postos de trabalho.
106. Como passo para a materialização desta nossa visão, em 2011 iremos inscrever nas instituições públicas, cerca de **43 mil alunos** do ensino técnico-profissional; serão transformadas as escolas de ensino técnico-profissional em centros de aprendizagem para beneficiar os jovens e adultos actualmente não abrangidos pelo sistema formal do ensino.
107. Ao nível do Ensino Superior, continuaremos com as obras de construção dos Institutos Superiores Politécnicos de Gaza, Manica e Tete; será implementado o Sistema Nacional de Acumulação e Transferência de Créditos, e Aprovada a Política Nacional de Financiamento do Ensino Superior.
108. Em 2011, o Governo continuará a investir na actividade cultural, na certeza de que a **Cultura** constitui um veículo ímpar para a consolidação permanente da Unidade Nacional, e da expressão máxima da nossa Moçambicanidade além fronteiras.
109. Assim, dentre outras acções, na área da **Cultura** figuram a realização do Festival Baluarte na Ilha de Moçambique; a participação de Moçambique no

Festival Kulamba e no Festival de Dança Africana; a digressão nacional da Timbila e do Nyau e a restauração de **3 Locais** e monumentos históricos em Nwadjahane e Chilembene, em Gaza, e Matchedje, em Niassa.

110. A par da cultura, o **Desporto** tem constituído uma oportunidade ímpar para o convívio entre os diferentes segmentos do nosso Povo e fonte de inspiração e orgulho nacional.
111. Assim, dentre as principais acções na área da **Juventude e Desportos** salientamos: o prosseguimento da construção das infra-estruturas anexas ao Estádio Nacional de Zimpeto; a construção da Aldeia dos Décimos Jogos Africanos de 2011; a organização e preparação de Moçambique para acolher, de forma exemplar, os Décimos Jogos Africanos; a participação no Mundial de Hóquei em Patins e em outros eventos internacionais.
112. Iguamente, serão apoiadas às associações juvenis na elaboração de projectos direccionados à produção agrícola, e o financiamento de **385 projectos** de geração de rendimentos direccionados aos jovens.
113. No sector da **Saúde**, a par da expansão da cobertura territorial da rede sanitária, dentre outras prioridades, continuaremos engajados na expansão e consolidação da oferta dos serviços de atenção primária à saúde da mulher e da criança tendo em vista a redução da mortalidade materna e infantil.
114. Neste sentido, em 2011 constitui compromisso do Governo na área da saúde construir **15** Centros de Saúde Rurais, nas províncias de Nampula, Zambézia e Tete; **4** Hospitais Distritais nos distritos de Gilé, na Zambézia; Fingóe, em Tete, Mocimboa da Praia e Ibo, em Cabo Delgado.
115. Será iniciada a construção de raiz do Hospital Geral da Beira, e reabilitados o Bloco de pediatria do Hospital Central da Beira e o Bloco de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Central de Maputo, bem como os Centros de Formação de Marracuene, na província de Maputo, e de Massinga e Inhambane, na província de Inhambane.
116. No âmbito do reforço do pessoal, serão colocados cerca de **mil novos profissionais de saúde**, dentre médicos e pessoal clínico, sobretudo nos distritos ainda carenciados, e serão expandidos os serviços de rastreio e tratamento do cancro do colo uterino e da mama, para as províncias de Niassa, Cabo Delgado, Zambézia, Manica, Sofala e Gaza, de modo a atingir a cobertura nacional deste serviço.

MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES

117. A protecção da família moçambicana, sobretudo da mulher chefe da família, da criança órfã e vulnerável, da pessoa idosa e/ou portadora de deficiência, manter-se-á nossa área de foco especial, de modo a assegurar que todos os cidadãos

encontrem no Governo e seus parceiros sociais, a fonte de protecção, valorização e inspiração para a sua luta quotidiana por uma vida cada vez melhor e decente.

118. É no prosseguimento destes objectivos que no âmbito da **Mulher, Família e Acção Social**, nossa acção governativa centrar-se-á na integração de **1.571 mulheres** chefes de agregado familiar em cursos de gestão de projectos; na assistência psicossocial a **549 pessoas** vítimas de violência doméstica; na integração de **130 crianças** em famílias substitutas e outras **275** em cursos profissionalizantes, bem como criar oportunidades de auto-sustento através de **347 projectos** destinados a indivíduos vivendo em situação de pobreza mas com capacidade para o trabalho, no âmbito da acção social produtiva.
119. O aumento rápido da produção e produtividade nos diversos sectores está dependente da produção, divulgação, adopção e utilização de novas tecnologias adequadas às necessidades e condições específicas que possam revolucionar o modo de produzir em cada área de actividade.
120. Cientes da urgência de aumentarmos a produção e produtividade agrícola e industrial, na área da **Ciência, Tecnologia e Inovação**, dentre outras actividades, privilegiaremos: a realização da Quarta Jornada Científica e Tecnológica de Moçambique; o estabelecimento de **8 campos** de transferência de tecnologias agrárias para o desenvolvimento comunitário nas províncias de Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Tete, Zambézia, Manica, Maputo e Gaza; a pesquisa e selecção de **10 inovações** com potencial de serem transformadas em produtos comercialmente viáveis.
121. Na área dos **Combatentes**, a nossa acção governativa continuará a privilegiar a integração social dos compatriotas que entregaram a sua vida pela causa da libertação nacional e pela criação de um Estado de Direito. Dentre outras acções está prevista a tramitação de **300 processos** e a conclusão de processos em curso para a fixação de pensões dos combatentes ao abrigo da Lei nº3/2002, de 17 de Janeiro; o registo de **20 mil ex-militares** desmobilizados e portadores de deficiência; a publicação do livro da História da Luta de Libertação Nacional e a inventariação, registo e preservação dos locais do património da Luta de Libertação Nacional e da defesa de soberania.

SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA,

SENHORES DEPUTADOS,

EXCELÊNCIAS

122. Permitam-me que exponha a seguir as principais acções a realizar no âmbito do Pilar da **Governança, Descentralização, Combate a Corrupção e Promoção da Cultura de Prestação de Contas**, nosso ideal para a consolidação de uma governação transparente e participativa ao serviço dos cidadãos e alicerce para a consolidação da Unidade Nacional, tendo como guia os princípios de participação dos cidadãos na tomada de decisões, de transparência na gestão da coisa pública e de prestação periódica de contas.

123. No âmbito da materialização desta visão, na **Função Pública** primaremos pela continuidade das acções em curso visando a profissionalização dos funcionários do Estado de modo a servir cada vez melhor ao cidadão.
124. De forma particular, em 2011 serão operacionalizados os Centros de Capacitação em Administração Pública, Governação Local e Autárquica de Namaíta, na Província de Nampula, e Mutamba na Província de Inhambane; expandir os pólos de registo de funcionários e agentes do Estado para mais **16 distritos** perfazendo um total de **82 distritos** em todo o País; editar o 3º Anuário Estatístico dos Funcionários e Agentes do Estado, e respectivas brochuras; aprovar e divulgar os resultados da Segunda Pesquisa Nacional sobre Governação e Corrupção em Moçambique.
125. Na área da **Administração do território**, continuaremos a dar maior visibilidade as acções de fortalecimento dos órgãos locais do Estado, para que de forma participativa e inclusiva, e por meio de consulta permanente, sejam cada vez mais capazes de resolver os problemas mais prementes na vida diária das comunidades locais.
126. Neste contexto, serão formados **394 Chefes** de Posto Administrativo e **1.042 Chefes** de Localidade e distribuídos **17 mil conjuntos** de fardamento para o reconhecimento das autoridades comunitárias. No âmbito da descentralização em curso no País, serão delimitadas **15 autarquias** locais e transferidas competências aos municípios ao abrigo do Decreto 33/2006, de 30 de Agosto.
127. No que diz respeito à **Justiça** as prioridades do Governo continuarão centradas na celeridade do sistema com vista tornar os serviços da justiça cada vez mais próximos do cidadão.
128. Assim, serão revitalizados **34 tribunais comunitários** nos distritos de Manica, Sussundenga, Gondola, Mossurize e Macossa, na Província de Manica; alargada a rede do Instituto de Patrocínio e Assistência Jurídica para mais 13 distritos nas províncias de Manica, Sofala, Tete, Zambézia, Nampula, Cabo Delgado, Província e Cidade de Maputo; e implementado o programa de reabilitação e reinserção social dos reclusos, através da transformação dos centros prisionais abertos em centros de produção.
129. No domínio da **Segurança e Ordem Pública**, será criado e operacionalizado um sistema integrado de informação criminal; reforçadas as infra-estruturas policiais e intensificadas as acções de fiscalização e controlo dos automobilistas na via pública visando a prevenção e combate aos acidentes de viação; alargar o atendimento a mulheres e crianças vítimas de violência doméstica.
130. Relativamente à **Comunicação Social**, concentraremos nossos esforços na expansão territorial e reforço dos serviços públicos de comunicação de modo a

garantir o acesso cada vez maior da nossa população a informação útil e actual sobre a vida do País.

131. Nestes termos, serão criadas **10 delegações** da Agência de Informação de Moçambique em todas capitais provinciais e garantida a abertura de 4 novas rádios comunitárias nos distritos de Mavago (Niassa), Inhassoro (Inhambane), Muchungue (Sofala) e Moma (Nampula), de modo a garantir a difusão de informação com utilidade local, incluindo programas de combate a criminalidade e corrupção.
132. Na área da **Defesa**, continuaremos a privilegiar a profissionalização das Forças Armadas de Defesa de Moçambique, com vista a garantir a defesa da soberania nacional. Continuaremos, igualmente, a mobilizar os nossos jovens para se juntarem, de forma livre e voluntária, aos desígneos da defesa da Pátria Moçambicana.
133. Constituirão acções prioritárias na área da Defesa: o início da construção de paióis definitivos fora dos perímetros urbanos; a reabilitação das infraestruturas de formação das Forças Armadas de Defesa de Moçambique; e a criação de centros de produção nas unidades militares de Chókwè, em Gaza; Tsangano, em Tete; Nicoadala, na Zambézia; e Unango, no Niassa, com vista a melhoria da dieta alimentar dos militares e consenquente redução dos encargos com alimentos do Orçamento do Estado.

SENHORA PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA,

EXCELÊNCIAS,

134. Para a implementação das acções constantes na presente proposta o Governo contará com um Orçamento de **132.403 milhões de MT**, dos quais cerca de **56%** correspondem a Recursos Internos e **44%** a Recursos Externos, entre créditos e donativos. Merece digno realce que **45.3%** do volume total de recursos programados para 2011 serão destinados às Despesas de Investimento. A programação detalhada da componente das Finanças Públicas, será objecto da intervenção do meu colega, o Senhor Ministro das Finanças.

SENHORES DEPUTADOS,

135. Acabei de expôr para vossa deliberação o conjunto de acções que o Governo propõe-se a realizar em 2011, visando o cumprimento do seu Programa Quinquenal e o combate da pobreza no nosso País.
136. Termino, desejando aos Senhores Deputados sucessos nos trabalhos desta sessão e, em particular, uma apreciação positiva ao documento do Plano que acabamos de apresentar.

Muito obrigado pela vossa atenção!

B. RESOLUÇÃO QUE APROVA A PROPOSTA

Assembleia da República

Resolução n.º 39/201

de de

Tendo apreciado o Plano Económico e Social para 2011, ao abrigo do disposto na alínea l) do número 2 do artigo 179 da Constituição, a Assembleia da República determina:

Artigo 1

É aprovado o Plano Económico e Social para 2011, em anexo, e que faz parte integrante da presente Resolução.

Artigo 2

Na implementação do Plano Económico e Social para 2011, o Governo deve considerar os pareceres das Comissões de Trabalho da Assembleia da República.

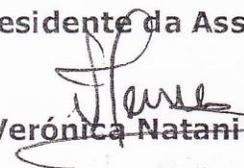
Artigo 3

A presente Resolução entra em vigor a 01 de Janeiro de 2011.

Aprovada pela Assembleia da República, aos 14 de Dezembro de 2010.

Publique-se.

A Presidente da Assembleia da República


Verónica Nataniel Macamo Dihovo

I. NOTA INTRODUTÓRIA

1. O presente documento “Plano Económico e Social para 2011” (PES 2011), constitui um instrumento de operacionalização dos objectivos de política económica e social definidos no Programa Quinquenal do Governo 2010-2014.
2. A elaboração do presente plano tem como alicerces as previsões de realização do PES 2010, mediante o Balanço do PES do Primeiro Semestre de 2010, e integra a priorização da afectação de recursos preconizados no Cenário Fiscal de Médio Prazo (CFMP) 2011-2013.
3. O presente plano consolida a Metodologia de Planificação e Orçamentação por Programas (POP) prevista no Art. 18 da Lei do SISTAFE.
4. O documento contém 4 grandes capítulos: Contexto Internacional, Objectivos de Desenvolvimento do Milénio, Objectivos do Plano Económico e Social e Principais Linhas de Desenvolvimento por Programa.
5. Para assegurar melhor integração entre o PES e OE e de ambos com os instrumentos de médio e longo prazo, o capítulo das Principais Linhas de Desenvolvimento por Programa, onde se apresenta o programa do sector, os objectivos do programa, indicador de resultado do Programa, as actividades/acções que concorrem para o alcance do objectivo, as metas físicas do produto e a sua localização tendo em conta o universo beneficiário da acção, será apresentado em forma de matriz. Esta forma de apresentação visa, igualmente, facilitar a monitoria e avaliação do Plano, mediante a quantificação e localização das acções planificadas.
6. No contexto internacional apresenta-se a evolução da economia internacional o que permite visualizar em que condições económicas internacionais o País irá implementar a sua política económica e social.
7. No capítulo dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio é apresentado o progresso do alcance das metas do milénio, na base do relatório produzido sobre o progresso dos ODM em 2009, bem como, a sua previsão para 2011.
8. O capítulo dos Objectivos do Plano Económico e Social, fixa os objectivos para o ano em matéria de crescimento económico, inflação, Exportações, Reservas Internacionais Líquidas e desempenho das Finanças Públicas, visando o cumprimento das acções previstas no Plano Económico e Social para 2011.

II. CONTEXTO INTERNACIONAL

9. No ano 2009, a conjuntura macroeconómica internacional foi caracterizada pelo crescimento real negativo do PIB mundial avaliado em -0,6%, face ao

3% registado em 2008, devido ao impacto da crise financeira internacional sobre o nível de actividade económica, com maior incidência para as grandes economias avançadas, nomeadamente os EUA, os países da Zona Euro, Japão, Reino Unido e Canada, enquanto que as economias emergentes asiáticas (sobretudo Índia e China) mostraram taxas de crescimento elevadas. (Vide Quadro 1).

Quadro 1 : Evolução recente e perspectivas do PIB e comércio mundial

	2007	2008	Projeções		
			2009	2010	2011
<i>Varição % Anual</i>					
PIB Mundial	5,2	3,0	-0,6	4,6	4,3
Economias Avançadas	2,7	0,5	-3,2	2,6	2,4
EUA	2,1	0,4	-2,4	3,3	2,9
Zona Euro	2,7	0,6	-4,1	1	1,3
Japão	2,3	-1,2	-5,2	2,4	1,8
Reino Unido	2,6	0,5	-4,9	1,2	2,1
Canadá	2,5	0,5	-2,5	3,6	2,8
Outras Economias Avançadas	4,7	1,8	-0,9	6,7	4,7
Economias Emergentes e em Desenvolvimento	8,3	6,1	2,5	6,8	6,4
África Sub-Sahariana	6,3	5,6	2,2	5	5,9
Moçambique	7,3	6,7	6,3	6,5	7,5
Europa Centra e do Leste	5,5	3,1	-3,6	3,2	3,4
Rússia	8,1	5,6	-7,9	4,3	4,1
China	13	9,6	9,1	10,5	9,6
Índia	9,4	6,4	5,7	9,4	8,4
Médio Oriente e Africa do Norte	6,2	5,3	2,4	4,5	4,9
Brasil	5,7	5,1	-0,2	7,1	4,2
Volume de Comércio Mundial (bens e serviços)	7,3	2,8	-11,3	9	6,3
Importações					
Economias Avançadas	4,7	0,5	-12,9	7,2	4,6
Economias Emergentes e em Desenvolvimento	13,8	8,6	-8,3	12,5	9,3
Exportações					
Economias Avançadas	6,3	1,8	-12,6	8,2	5
Economias Emergentes e em Desenvolvimento	9,8	4,5	-8,5	10,5	9

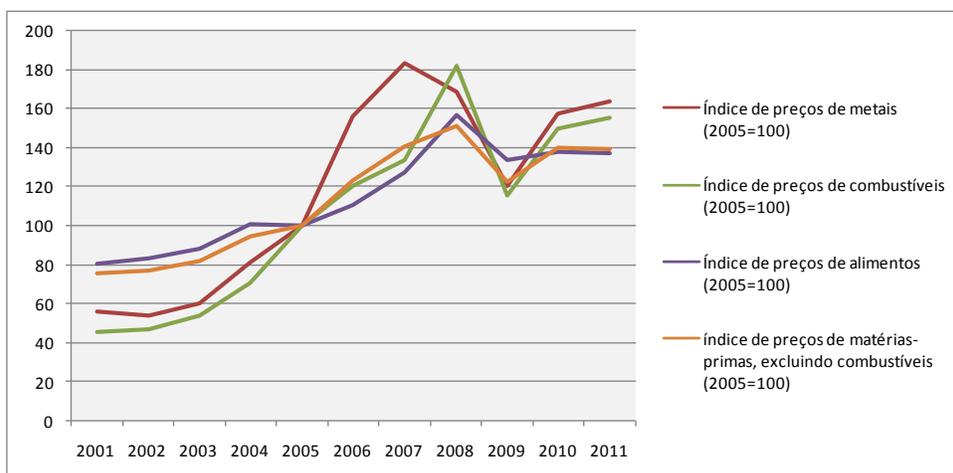
Fonte: FMI World Economic Outlook Update (Julho de 2010), MPD para Moçambique

10. Entretanto, a partir do segundo semestre de 2009 assistiu-se a inversão da recessão económica mundial e, para 2010 antecipa-se uma recuperação robusta do crescimento do PIB mundial estimado em 4,6%. Esta tendência deverá manter-se a médio prazo, apesar de riscos significativos continuarem a persistir.
11. O optimismo quanto ao rumo da economia mundial reflecte sobretudo o forte desempenho das economias emergentes e em desenvolvimento que deverão registar uma taxa de crescimento de 6,8% em 2010 após sofrer um forte abrandamento de 2,5% em 2009.
12. Nas economias avançadas prevê-se uma retoma do crescimento estimada em 2,6% em 2010 e 2,4% em 2011. É de realçar porém, que apesar do fim da recessão, na maioria dos países (com a excepção notável da China e

outras economias emergentes), o nível da produção industrial ainda é inferior aos níveis alcançados antes da crise.

13. O início da recuperação é de atribuir em parte aos efeitos das grandes medidas de estímulo à economia implementadas pelos governos e bancos centrais das principais economias avançadas. Estes pacotes de estímulo foram geralmente caracterizados por políticas fiscais e monetárias fortemente expansionistas, injeção de liquidez nos mercados financeiros e apoio aos bancos em dificuldades, com o objectivo de incentivar a oferta de crédito aos sectores produtivos, melhorar as expectativas dos agentes económicos e aliviar as altas taxas de desemprego resultantes da crise.
14. Os principais riscos à recuperação da crise económica mundial sobretudo nas economias avançadas, são relacionados à retracção do consumo privado devido aos altos níveis de endividamento e desemprego, ao fraco crescimento dos rendimentos e o impacto da retirada gradual dos estímulos fiscais. Outros riscos associados à incerteza gerada pela recente turbulência registada nos mercados financeiros internacionais, reflectem-se na queda de confiança dos mercados bancários, e com repercussões negativas sobre a procura agregada que poderão reverter os ganhos recentes.
15. O impacto desta incerteza é reflectido nas projecções de crescimento ligeiramente mais conservadoras para 2011 em relação a 2010 tanto nas economias avançadas assim como nas economias emergentes e em desenvolvimento, conforme ilustra o quadro 1.
16. Em 2010 o volume do comércio internacional tem beneficiado de uma forte recuperação, correlacionado à represa do crescimento económico, porém, o volume de trocas comerciais mundiais ainda não atingiu os níveis anteriores à crise. Assim, prevê-se um crescimento em 9% para 2010 e 6,3% em 2011. As perspectivas do comércio mundial dependerão do evoluir da actividade económica global, bem como do risco de implementação de políticas comerciais proteccionistas.
17. Conforme o gráfico 1, os preços de vários *commodities* tendem a evoluir de forma correlacionada ao andamento do nível de actividade económica mundial. Assim, após ter reduzido drasticamente em 2009 em função da crise, com a recuperação do crescimento, o preço de *commodities* tem voltado novamente a subir, e a ritmos significativos. Contudo, esta rápida recuperação, iniciada nos finais de 2009, poderá ser moderada pelos recentes choques nos mercados financeiros que tem influenciado a expectativa do aumento da procura por matérias-primas.

Gráfico 1: Comportamento dos preços internacionais de commodities



Fonte: World Economic Outlook Update (July 2010)

18. Após cair cerca 36% em 2009 em comparação com 2008, prevê-se que em resultado da recuperação do ritmo de crescimento mundial o preço médio do barril de petróleo bruto deverá subir de 61.8 dólares em 2009, para 75,3 dólares em 2010 e 77,5 dólares em 2011, o que corresponderá respectivamente a um aumento na ordem de 21,8% e 3%.
19. No que se refere à inflação nas economias avançadas, as projecções apontam para um aumento em 1,4% e 1,3% para 2010 e 2011, respectivamente. A mesma tendência assinala-se nas economias emergentes e em desenvolvimento onde a taxa média de inflação em 2010 projecta-se que registre um agravamento de 6,3% em 2010 5% em 2011. As pressões inflacionistas reflectem o comportamento dos preços de produtos primários, especialmente combustíveis e alimentos, que por sua vez são correlacionados à evolução do nível de actividade económica.
20. Com relação às taxas de juro nominais, de 2008 para 2009 e 2010 assistiu-se a uma tendência geral de diminuição das divisas das principais praças financeiras internacionais: a taxa LIBOR1 de 6 meses para o dólar dos EUA, lene japonês e do Euro para os 3 meses, baixaram em 1,9pp, 0,3pp e 3,4pp, respectivamente. Esta variação reflecte o esforço dos bancos centrais das maiores economias avançadas para estimular a economia mundial. Por seu turno 2011, espera-se uma ligeira subida em 0,4pp para o Euro, em 0,3pp para o Dólar e 0,1pp para o lene.

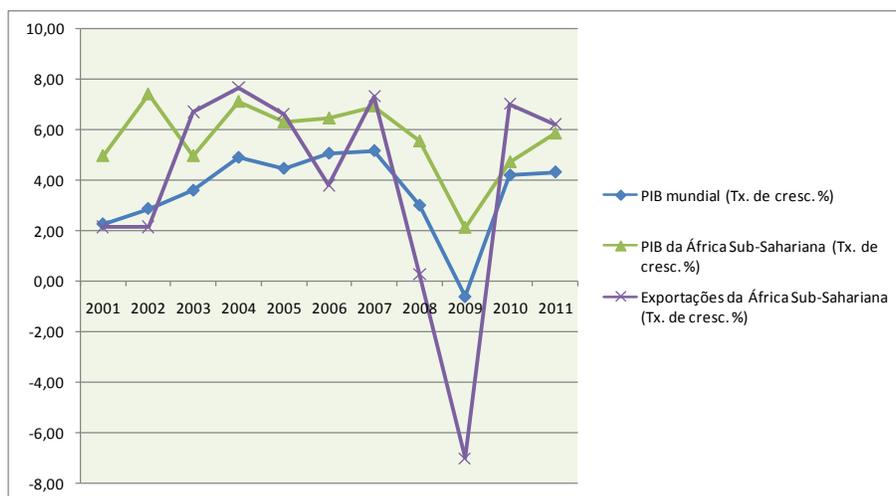
Contexto Regional

21. Na África Sub-Sahariana prevê-se uma aceleração do crescimento de 5% para 5,9%, em 2010 e 2011 respectivamente. Esta tendência positiva deverá persistir a médio prazo na medida em que o continente deverá beneficiar do melhoramento das condições económicas globais. A estrita correlação entre o andamento da economia mundial e a evolução do

¹ London Inter-Bank Offered Rate

crescimento do PIB e das exportações africanas é evidenciada pelo gráfico seguinte.

Gráfico 2: Evolução do PIB mundial e africano e exportações africanas



22. A retoma do crescimento económico em África, é fundamentada pela recuperação relativamente rápida da demanda e preços de commodities como petróleo, minerais e produtos agrícolas (que constituem 80% das exportações africanas); ao elevado grau de estabilização macroeconómica alcançado na região anteriormente à crise, e à adopção em tempo oportuno de políticas fiscais e monetárias expansionistas que ajudaram absorver o impacto dos choques externos. Ao mesmo tempo, de modo geral, o abrandamento no fluxo de financiamento externo em forma de investimento directo estrangeiro (IDE), remessas de migrantes e ajuda externa oficial, foi menos severa do que antecipava-se.
23. A nível da SADC, em 2009 observou-se uma contracção de 0,6%, com variações significativas entre países, sendo Botswana, Angola e RAS os países mais prejudicados pela crise. Os restantes membros da SADC nos quais se inclui Moçambique, mostraram-se relativamente imunes à crise.
24. A economia sul-africana sofreu uma contracção significativa em 2009 de 1,8% principalmente em resultado do impacto da crise sobre a indústria mineira. Entretanto, prevê-se que o impacto da organização do campeonato mundial de futebol, aliado a recuperação do crescimento global, contribuirá para um crescimento de 2,6% para 2010 e 3,6% para 2011.

III. OBJECTIVOS DE DESENVOLVIMENTO DO MILÉNIO

25. O combate a pobreza e a promoção do desenvolvimento sustentável, nas suas dimensões política, económica, social e cultural são condições fundamentais e primordiais para o nosso desenvolvimento multifacetado e exige de todos os moçambicanos uma atitude renovada para a sua erradicação para benefício das actuais e futuras gerações.

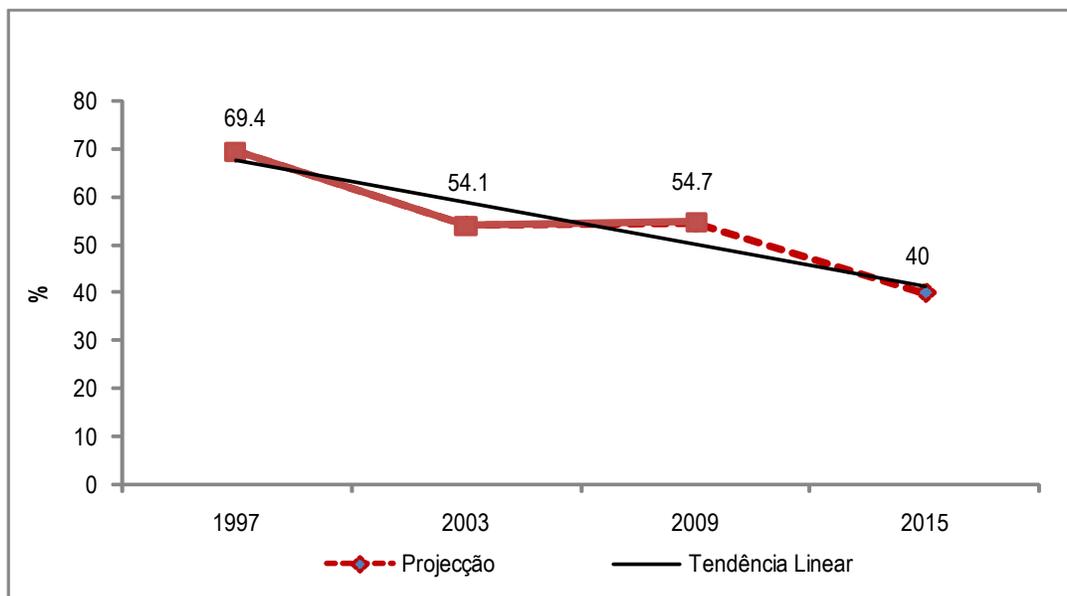
26. Neste contexto, o Governo de Moçambique tem vindo a empenhar-se fortemente na realização de acções para concretização dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio, compromissos internacionais assumidos na Declaração do Milénio em Setembro de 2000 assinada por 189 países, incluindo 147 Chefes de Estado e do Governo. Este quadro de monitoria do desenvolvimento humano, contempla 8 Objectivos do Desenvolvimento do Milénio (ODM) correlacionadas a 21 metas (anteriormente 14 metas) e 60 indicadores (anteriormentente 48), que realçam questões globais que condicionam o desenvolvimento e o combate a pobreza, relativos à paz, a segurança e desenvolvimento, bem como preocupações ligadas aos assuntos transversais (género, HIV/SIDA, ambiente), direitos humanos, democracia e boa governação.
27. O presente documento apresenta o progresso do alcance das metas do milénio, na base do relatório produzido sobre o progresso dos ODM em 2010, bem como, a sua previsão. Contudo, importa referir que uma vez que, os indicadores sugeridos nos ODMs nem sempre são possíveis de recolher anualmente, são usados como “proxy”, os indicadores estabelecidos na matriz estratégica do PARPA II. Espera-se que resultados mais actualizados no presente ano na base dos resultados de vários estudos, inquéritos como o MICS (Inquérito de Indicadores Múltiplos, Inquérito ao Orçamento Familiar (IOF)), Avaliação do Impacto Social da Pobreza (em parceria com Banco Mundial) e do Relatório de Avaliação do Impacto (RAI) e (Meta PARPAII 2009: RAI elaborado e publicado com avaliação do desempenho em relação aos indicadores deste instrumento).

1. Reduzir a Pobreza Extrema e a Fome

28. *A principal meta deste objectivo é de reduzir em metade a percentagem de pessoas que vivem em extrema pobreza ou que sofrem de fome e garantir o emprego decente para todos.*
29. A incidência da pobreza em 2008/09 é estimada em 54,7% da população ao nível nacional, representando uma variação de 0.6 pontos percentuais comparativamente com o nível de 2002/03 (54.1%). Esta taxa não é uma média de todos os indicadores de pobreza uma vez que não avalia o acesso à água, educação, saúde, posse de bens como bicicletas, rádio; que registaram melhorias significativas, mas sim, reporta a situação da pobreza alimentar, definida como sendo a proporção da população que tem um rendimento médio diário inferior a 18 MT, valor que é necessário para assegurar as 2000 calorias diárias em consumo de bens.
30. A situação da pobreza alimentar é fundamentalmente derivada das cheias que assolaram a província de Sofala em 2008, período em que se efectuou o inquérito aos orçamentos familiares, e igualmente a incidência da doença do amarelecimento letal do coqueiro na Zambézia. Como corolário destes factores associados á crise mundial dos alimentos, o número de pessoas

em situação de pobreza alimentar aumentou entre 2002/3 e 2008/9 de 9,9 milhões para 11,7 milhões de pessoas.

Percentagem de famílias Moçambicanas vivendo abaixo da linha da Pobreza, 1997-2009

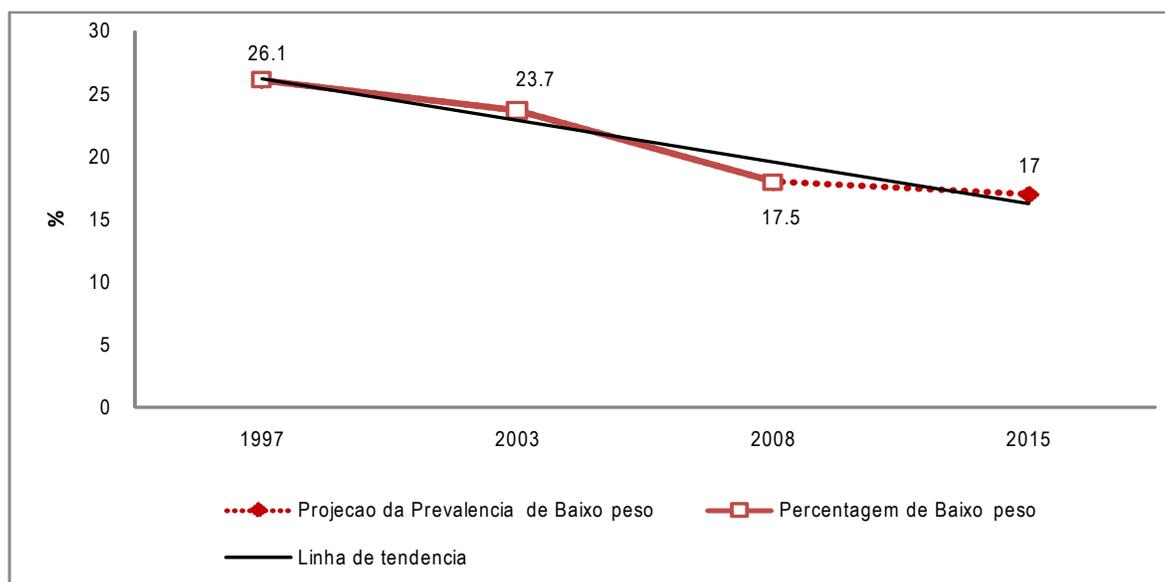


31. Relativamente ao emprego, segundo os dados do IFTRAB (Inquérito à Força de Trabalho) 2004/05, a taxa de emprego era de 18,7%, em 2005. Contudo, dados sobre o emprego que são obtidos anualmente a partir de fontes administrativas apontam para uma contínua subida de empregos que vão sendo gerados anualmente pela economia nacional. Porém, não se pode aferir o nível de enquadramento desses empregos quanto ao padrão de decência (emprego decente), na medida em que esse dado passa pela monitoria da qualidade do emprego. Impõe-se assim, a realização de um Inquérito sobre a qualidade de emprego, assim como o desenvolvimento e fortificação das associações de empregadores e trabalhadores como entidades parceiras do Estado que possam garantir a monitoria permanente da situação.

32. A Percentagem de Baixo Peso por Idade (BP), um dos indicadores de vigilância nutricional, reflecte o grau de saúde nutricional em crianças com menos de 5 anos. Os valores das percentagens do BP moderado e severo estão ainda acima do nível aceitável (de 16%) e da meta (de 17%) definida para 2015. Os resultados desde 2003 (Segundo IDS 2003), recalculados na base da população padrão segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) do ano 2006 mostram uma tendência de redução gradual na percentagem de crianças menores de cinco anos com baixo peso, apesar

de haver diferença considerável entre os dados do IDS de 2003² (20%) e do SETSAN 2006³ (25.5%).

Taxa de Prevalência de Baixo Peso em menores de 5 anos em Moçambique 1997-2008



33. Neste contexto, importa realçar que para que o País possa atingir este ODM1 e os restantes, dada a sua interligação deverá continuar a promover o crescimento económico sustentável e abrangente com particular enfoque no crescimento da produção agrícola e do desenvolvimento rural, travar e inverter, com urgência, a incidência do HIV/SIDA e do seu efeito cumulativo, necessitará de melhorias na demanda, eficiência e qualidade na prestação de serviços públicos básicos, investimentos em infra-estruturas básicas e sócio-económicas, criação de postos de trabalho, de aumentar as receitas do Estado, de reduzir a dependência da ajuda externa e de uma prontidão efectiva para as calamidades periódicas e naturais devastadoras e aos choques externos (a escassez e subidas dos preços dos alimentos (cereais) e dos preços dos combustíveis).

2. Atingir o Ensino Primário Universal

34. A meta é garantir que até 2015, todos os rapazes e raparigas concluem um ciclo completo do ensino primário.

35. Para o alcançar a educação universal, o sector continuará com as suas actividades com vista a assegurar e garantir que, em 2015, todas as

² Os data do IDS 2003 foram recalculados baseados na população padrão da OMS do ano 2006.

³ Estudo de Base de Segurança Alimentar e Nutrição, Setembro 2006- SETSAN (uso do modelo de referência do CDC/OMS 1997)

crianças tenham acesso a uma educação básica mínima de 7 anos de qualidade.

36. Prevê-se para 2011 que 4,8 milhões de alunos frequentem as escolas públicas do ensino primário do 1º grau em todo o País o que corresponderá a um acréscimo de pouco mais de 430,6 mil alunos correspondente a um crescimento de 9,8% em relação ao valor observado em 2010. Os mesmos alunos frequentarão um total de 10.884 escolas que representam um acréscimo de 440 (4,2%) unidades em relação às que funcionam no corrente ano lectivo. O número médio de alunos do EP1 por escola aumentará em 5,4% (+22 alunos), passando de 420 para 442 a nível nacional.

3. Promover a Igualdade do Género e a Autonomia das Mulheres

37. *A meta é reduzir as disparidades de género em todos os níveis do ensino até 2015, priorizando os níveis primário e secundário.*
38. Neste sentido, o Governo continuará a sensibilizar as comunidades para o ingresso da rapariga, no ensino com a idade oficial, de 6 anos de idade, reduzir os desequilíbrios de género aos diferentes níveis, em especial as metas referentes ao ensino primário do segundo grau (EP2) (com enfoque para os distritos que apresentam percentagem abaixo de 45% de presença da rapariga no ensino básico) e ao ensino secundário (ESG).
39. No que se refere a indicadores de cobertura educativa, em 2011 será atingida a taxa líquida de escolarização no ensino Primário (EP1 e EP2) de 93%⁴; a taxa líquida de escolarização aos 6 anos na 1ª classe (raparigas) de 70%⁵; O rácio alunos/professor no EP1 será de 65 contra 67 observado em 2010.
40. Este cenário indica que a meta de se atingir a paridade de género no EP1 provavelmente será atingida antes de 2015.
41. Os indicadores de alfabetização apresentam mudanças significativas de ano para ano. Entre 2007 e 2009 houve um aumento em 60 % da taxa de participação de mulheres na alfabetização de adultos. Foram adoptados programas de alfabetização via rádio em todas as províncias abrangendo 245.771 alfabetizando dos quais 78% são mulheres (192.758 mulheres).
42. A taxa de analfabetismo entre mulheres, embora ainda elevada tem vindo a diminuir ao longo do tempo. Em 2004 atingiu os 66.2% tendo reduzido para 56% em 2009. De uma forma geral as mulheres são as maiores beneficiárias de programas de alfabetização em todas as províncias e são as que mais aparecem nos Centros de Alfabetização de Adultos.

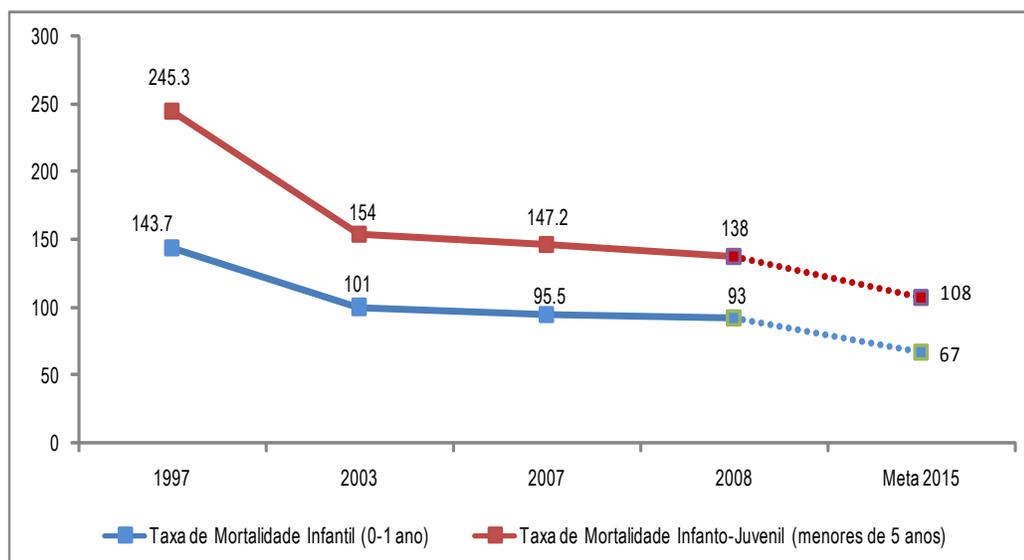
⁴ Valor estimado a partir de projecções demográficas preliminares fornecidas pelo INE. Com base na mesma fonte de dados esta mesma taxa era de 83% em 2007

⁵ Valor estimado a partir de projecções demográficas preliminares fornecidas pelo INE. Com base na mesma fonte de dados esta mesma taxa era de 61% em 2007.

43. A percentagem de assentos ocupados por Mulheres no Parlamento Moçambicano têm estado a aumentar desde 1997. Ela era de 28% em 2003; 38.2% em 2008; e é de 39.2% em 2010.
44. Com vista aumentar a participação da mulher na governação, prêve-se em 2011 realizar acções de sensibilização para Mulheres Parlamentares, Conselhos Consultivos Distritais e Líderes do Sector Empresarial sobre Género e Liderança, Participação na Política, Boa Governação, Planificação e Orçamentação na Óptica do Género.

4. Reduzir a Mortalidade Infantil

45. A *meta* define a redução em dois terços, até 2015, da taxa de mortalidade de crianças menores de cinco anos.
46. Nas últimas décadas, Moçambique tem registado uma redução contínua das taxas de mortalidade neonatal, infantil e infanto-juvenil. A Taxa de Mortalidade Neonatal (TMNN) decresceu de 57 óbitos em 1.000 nados vivos (NV) em 1997 (IDS) para 48/1.000 NV em 2003 (IDS) e para 42 óbitos/1.000 NV em 2008 (MICS).
47. A Taxa de Mortalidade Infantil (TMI) diminuiu de 143.7/1.000 NV em 1997 (Censo 1997) para 101/ 1.000NV em 2003 (IDS 2003) e para 95.5/1.000 NV em 2007 (Censo 2007), enquanto a Taxa de Mortalidade em Menores de 5 anos (TM <5) desceu, entre 1997 e 2003, de 245.3 para 154 por 1.000 NV, e para 147.2/1.000 em 2007 (Censo 2007). A redução observada nas TMI e TM <5 tem sido o resultado da redução mais acentuada nas zonas rurais e dum declínio menor nas áreas urbanas.



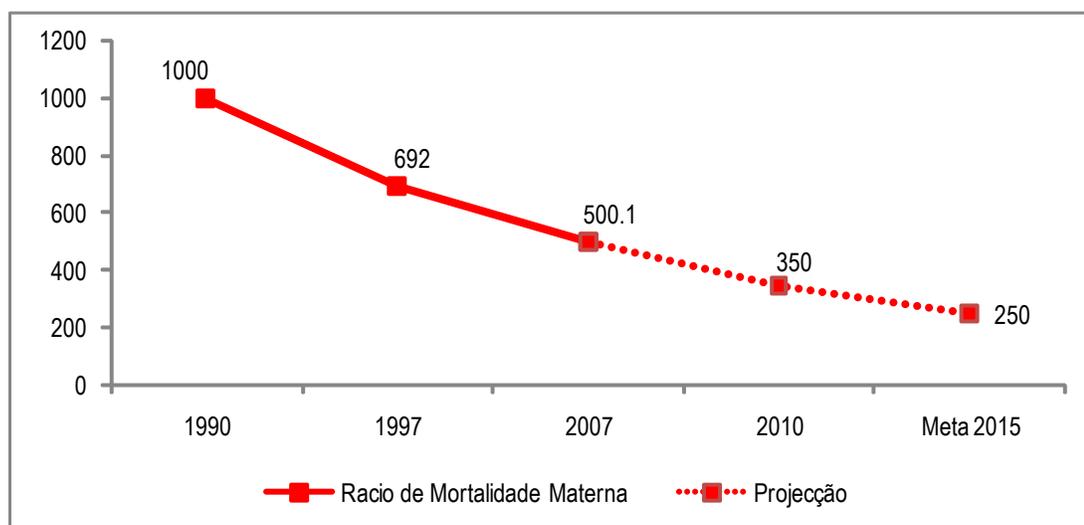
48. Com vista a Aumentar a cobertura da Consulta de Criança Sadia (CCS) (42%) e da Criança de Risco (CCR) (47%) em 2009 até 60% e 65% respectivamente sera necessario:

- i. Obter a aprovação e disseminar as normas de consulta de CCR/CCS e os instrumentos de recolha dos dados;
- ii. Capacitar 220 profissionais de saúde em Consulta Pós Natal e Treino em Tratamento, Avaliação, Testagem de Emergência e em Manejo de casos das doenças severas (20 participantes, 1 formação por Província).
- iii. Durante a consulta pós-natal continuaram as acções de promoção relativas à saúde materna, neonatal e infantil, reduzindo assim a falta de oportunidade de melhoria da cobertura das intervenções essenciais para sobrevivência infantil.

5. Melhorar a Saúde Materna

49. A meta é reduzir em três quartos, até 2015, a taxa de mortalidade materna.
50. Em Moçambique, as enfermidades reprodutivas são responsáveis por cerca de um quinto do total das doenças e por um terço de todos os óbitos, entre as mulheres em idade reprodutiva.
51. A mortalidade materna intra-hospitalar representa um indicador de qualidade de atenção à gravidez e ao parto. A mortalidade materna tem vindo a reduzir gradualmente de 1000 mortes por 100.000 nados vivos no início da década de 90 para 500.1 em 2007 (Censo 2007).

Taxa de Mortalidade Materna em Moçambique 1990 - 2007



Para aumentar a cobertura de Partos Institucionais preve-se:

52. Construir e ou reabilitar casas de espera para aumentar o número de maternidades com casas de espera de 376 (40,8% das maternidades) em 2009 até pelo menos 400 (42,5%) casas de espera em 2011;
53. Realizar 3 cursos regionais (33 formadores e 220 profissionais de Saúde) em Assistência materna e Neonatal humanizada (maternidade modelo-

amiga da mãe e criança) para expandir o programa de parto humanizado de 34 em 2009 até 56 unidades sanitárias com maternidades em 2011.

Para umentar a cobertura de novas utentes de Planeamento familiar prevê-se:

54. Implementar a Estratégia de Planeamento Familiar a nível central, provincial e distrital disponibilizando anticonceptivos e educação para a saúde;
55. Realizar 3 treinos regionais de formadores em aspectos técnicos e de gestão de Planeamento Familiar e Comunicação Interpessoal e Aconselhamento (CIPA) – (20 participantes/curso)

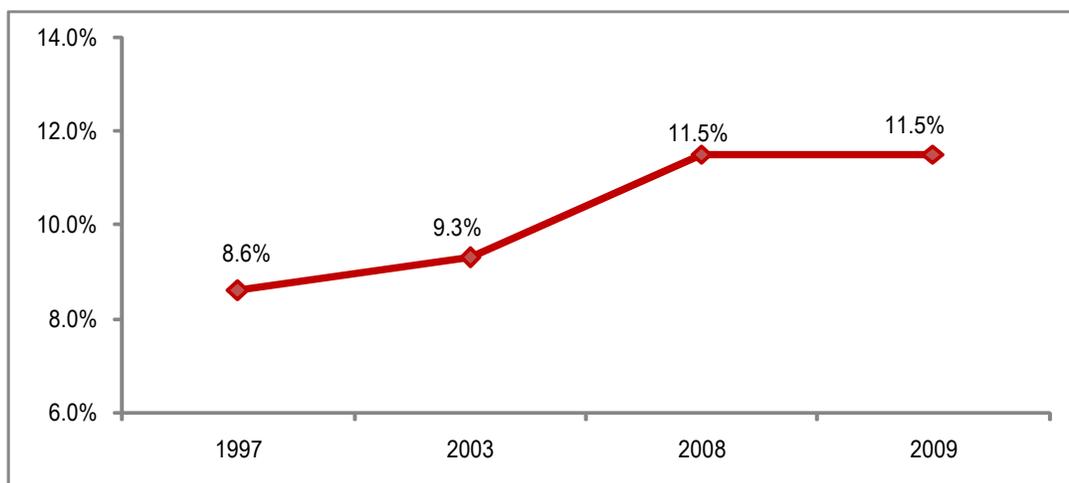
Para expandir a oferta de Prevenção da Transmissão Vertical (PTV) prevê-se:

56. Implementar as novas normas de PTV em todas as unidades sanitárias segundo o protocolo nacional; (ii) Treinar 605 novas profissionais de saúde como provedores do PTV; (iii) Abrir 168 novos postos que oferecem serviços de PTV.

6. Combater o HIV/SIDA, malária e outras doenças

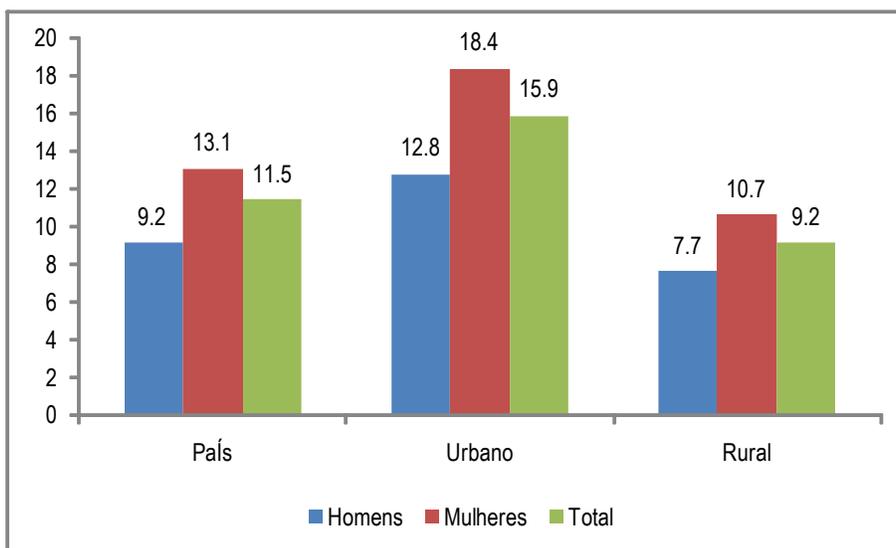
57. *A meta é travar até 2015 e iniciado a inversão do alastramento do HIV/SIDA. Até 2015, ter detido a incidência da malária e de outras doenças importantes e começando a inverter a tendência actual.*
58. O HIV/SIDA constitui uma das grandes ameaças ao desenvolvimento em Moçambique. A prevalência do HIV entre jovens e adultos (15 a 49 anos de idade) estimados a partir dos exames de sangue colhidos durante o “Inquérito Nacional de Prevalência, Riscos Comportamentais e Informação Sobre HIV/SIDA em Moçambique - INSIDA 2009” e das calibrações aos resultados dos anos anteriores ao inquérito feitas com base nos resultados do INSIDA 2009, indicam que a prevalência do HIV/SIDA em Moçambique manteve-se constante em 11.5% entre os anos de 2008 e 2009 depois de ter mostrado uma tendência de subida de 8.6% a 11.5% entre 1997 a 2008.

Taxa de Prevalência do HIV/SIDA entre adultos de 15-49 anos de idade em Moçambique 1997-2009



59. Olhando para a distribuição da prevalência HIV/SIDA por sexo em Moçambique em 2009, pode-se notar que a prevalência do HIV/SIDA era maior em mulheres (18.4%) em relação aos homens (12.8%). Isto vem confirmar a vulnerabilidade da mulher na contaminação do vírus do HIV/SIDA em Moçambique. Olhando para a distribuição do HIV/SIDA por zonas de residência em Moçambique em 2009, torna-se claro que a prevalência do HIV/SIDA em Moçambique era maior nas zonas urbanas (15.9%) do que nas zonas rurais (9.2%).

Prevalência do HIV em adultos 15-49 anos, área de residência e sexo em Moçambique, 2009



60. Este resultado é surpreendente quando se considerar que as zonas urbanas são onde as condições para a circulação da informação sobre HIV/SIDA estão mais facilitadas e onde vivem as pessoas com nível de educação mais elevado e com maior poder de compra.

Neste sentido, com vista a reduzir os índices de prevalência, para 2011 foram programadas as seguintes actividades:

61. Elaborar um guião orientador para melhorar a comunicação sobre a mudança de comportamento, através da Moçambicanização da mensagem
62. Desencadear a mobilização comunitária para maior adesão ao aconselhamento e testagem comunitários, explicando as vantagens do conhecimento do sero-estado do indivíduo.
63. A malária ainda constitui um grande problema de saúde pública em Moçambique. Embora se registre uma diminuição da taxa de letalidade por malária verificada nos últimos anos, esta doença ainda constitui uma das principais causas de morbi - mortalidade. Embora com tendência a diminuir, a taxa de mortalidade por malária ainda é bastante alta.
64. As principais intervenções que contribuíram para a redução do peso da doença no país, foram as pulverizações intra-domiciliárias que em 2009 atingiram uma cobertura de 42; a protecção individual através da distribuição de redes mosquiteiras tratadas com insecticidas de longa duração, tendo para o efeito sido distribuídas 838.130 redes às mulheres grávidas em todo o país perfazendo uma cobertura de 76,6%, o diagnóstico rápido e tratamento adequado dos casos, o Tratamento Intermitente Presuntivo (TIP) das mulheres grávidas que em 2009 teve uma cobertura de 51,1%, e a sensibilização das comunidades em relação às estratégias de prevenção e mudança de comportamento em relação à procura de cuidados médicos.

Prevê-se, dentre outras, a realização das seguintes actividades em 2011:

65. Aumentar a cobertura pela pulverização intra-domiciliária (PIDOM) nos distritos alvos dos actuais 85% para 90% e melhorar a gestão dos insecticidas;
66. Implementar a distribuição universal de redes mosquiteiras tratadas com insecticidas de longa duração, para atingir 50% da proporção de agregados familiares com pelo menos duas redes mosquiteiras nos distritos sem a Pulverização Intra-domiciliária;
67. Melhorar a capacidade de diagnóstico e tratamento até ao nível comunitário, para aumentar até 80% a proporção das crianças menores de cinco anos de idade e de mulheres grávidas tratadas correctamente;
68. Aumentar a cobertura do Tratamento Intermitente Preventivo (TIP) pelo menos duas doses durante a gravidez dos actuais 51% para 65%;
69. Outro problema grave de saúde pública para Moçambique é a tuberculose. A meta com relação à esta doença até finais de 2015 é de baixar a sua prevalência de 298 para 149 casos por cada 100 000 habitantes e ainda reduzir a mortalidade de 36 para 18 mortes em cada 100 000 habitantes.

70. Os indicadores do programa revelam que em Moçambique no ano de 2009, 53% dos casos esperados foram diagnosticados e 82% destes casos foram curados. Enquanto a taxa de cura encontra-se muito próxima da meta estabelecida, a detecção dos casos ainda é um problema. No entanto alguns progressos foram alcançados nos últimos anos, com a expansão da Estratégia da Directa Observação do Tratamento (DOTS) cuja cobertura actual ao nível das unidades sanitárias é de 100%. Por outro lado, esta estratégia está em fase de expansão para a comunidade como forma de cobrir a população que se encontra nas zonas rurais mais remotas.

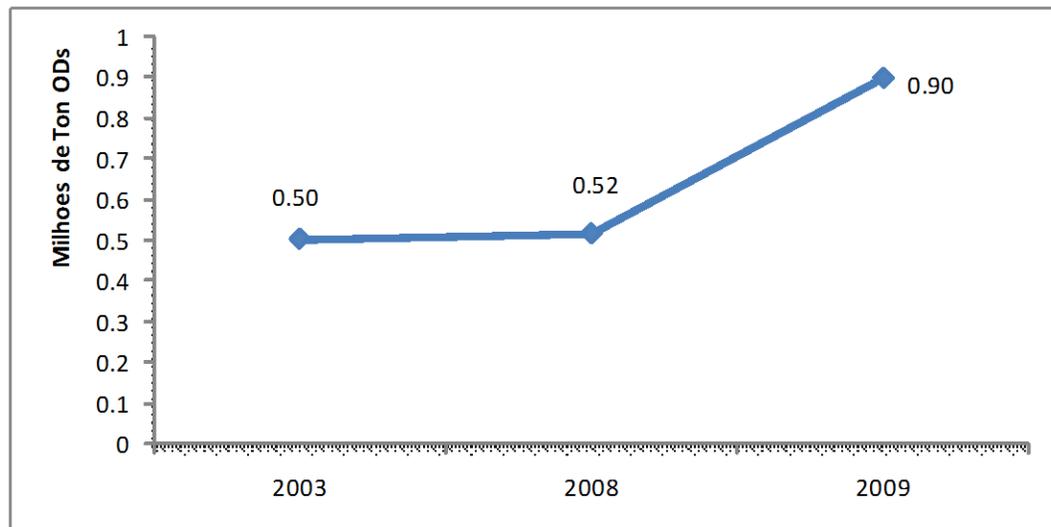
Para o ano de 2011 espera-se atingir os seguintes resultados:

- 71. Aumentar a taxa de detecção de casos de baciloscopia positiva de 53% para 58%;
- 72. Aumentar a taxa de cura do tratamento da tuberculose de 82% para 84%;
- 73. Aumentar a percentagem de doentes com tuberculose aconselhados e testados para HIV de 79% para 90%.

7. Garantir a Sustentabilidade Ambiental

- 74. *A meta é integrar os princípios do desenvolvimento sustentável nas políticas e programas sectoriais e inverter a perda dos recursos ambientais*
- 75. Reduzir pela metade, até 2015, a proporção da população sem acesso sustentável a água potável.
- 76. O consumo de substâncias nocivas à camada do ozono tem vindo a crescer em Moçambique. Entre os anos 2003 e 2008 este consumo cresceu em 0.01 milhões de toneladas de ODs, ou seja de 0.5 milhões de ODs em 2003 para 0.52 Milhões de toneladas de ODs em 2008. E de 2008 a 2009 o relativo consumo de substâncias nocivas à camada do ozono em Moçambique conheceu um relativo aumento de 0,5 milhões de toneladas de ODs em 2008 para 0.9 milhões de ODs em 2009.

Consumo de substâncias nocivas à camada de Ozono em Moçambique 2003-2009



77. Este comportamento do consumo de substâncias nocivas ao ozono está em concordância com o crescimento económico que o país tem observado; com o aumento no uso de aparelhos de ar condicionado que o país observa, originado pelo incremento das temperaturas médias dos últimos tempos e pelo aumento de número de viaturas em circulação no país, entre outros.
78. Em respostas à ameaça a camada de ozono o Governo de Moçambique banuiu as importações dos Clorofluorcarbonetos (CFC's), através da Resolução 78/2009 de 22 de Dezembro. Contudo, existem grandes quantidades dos CFC's em stock a nível nacional, requerendo uma colecta e posterior destruição nos centros com tecnologias apropriadas.
- i. Para a conservação da biodiversidade preconizou-se o estabelecimento de várias medidas de protecção para os habitantes sensíveis que resultaram num aumento da percentagem das áreas protegidas de 11% para 16% com a criação de novos parques nacionais e reservas incluindo ambientes marinhos e costeiros nomeadamente:
 - ii. Parque Nacional das Quirimbas, Parque Nacional do Limpopo e Parque Nacional do Chimanimani;
 - iii. Proclamação das novas Áreas de Conservação Transfronteiriço (ACTF) (Libombos, Grande Limpopo, Chimanimani);
 - iv. Restauração do Parque Nacional de Gorongosa;
 - v. Proclamação do complexo de Marromeu (contendo a Reserva de Marromeu e 4 coutadas de caça) como um sítio Ramsar;
 - vi. Proposta de criação de novas áreas de conservação no Lago Niassa e nas Ilhas Primeiras e Segundas;
 - vii. Proposta de criação de novas ACTF do Rovuma (Moçambique e Tanzania), do Zimoza (Moçambique, Zimbabwe e Zâmbia);

79. No âmbito da expansão do acesso sustentável à água potável, o país regista tendências de crescimento na ordem de 3.25% por ano. Neste contexto, a cobertura nacional em abastecimento de água potável passou de 15% em 1997 para 54.0% em 2009. No que se refere à situação da água rural, estima-se que a cobertura para 2010 seja de 54% de beneficiários estando prevista a construção de 1.866 e a reabilitação de 842 fontes dispersas ao nível do país perfazendo um total de 2.708, beneficiando 1.354 mil pessoas adicionais.
80. A cobertura da água na zona urbana para 2010 é de 60%, estando prevista a reabilitação de 17 pequenos sistemas de abastecimento de água nas vilas urbanas e a reabilitação de 14 sistemas de abastecimento de água nas cidades, as obras permitirão a realização de 32.118 novas ligações a construção de 263 fontenários, beneficiando 94.300 pessoas.
81. De acordo com dados de 2008 a percentagem de uso do saneamento melhorado em Moçambique era de 12% em 2004 e 19.3% em 2008. Isto implica que a taxa de crescimento de uso do saneamento melhorado no país é de 1,83% por ano, o que permite perspectivar que até 2015 a taxa de uso do saneamento melhorado será de 32.1%.
82. A taxa de uso do saneamento melhorado no meio rural em Moçambique cresceu de 4% em 2004 para 6% em 2008, isto é, o crescimento foi de 0.5% de taxa de uso por ano. A este ritmo, se as condições se mantiverem como têm sido, até 2015 o país atingirá uma taxa de uso do saneamento melhorado rural de cerca de 9.5%. A taxa de uso do saneamento melhorado a nível urbano era de 43% em 2004 e cresceu para 47% em 2008. Este representou um crescimento 3.25% por ano neste período, implicando que a este ritmo até 2015 a taxa de uso do saneamento melhorado urbano será de cerca de 70%.
83. Para 2011, as acções no âmbito do saneamento, serão dirigidas para todo o País e incluirão a construção de 89.430 latrinas, sendo 78.090 latrinas beneficiando a 390.450 pessoas adicionais vivendo nas zonas rurais, e 11.340 latrinas nas zonas peri-urbanas beneficiando 56.700 pessoas adicionais.

8. Criar uma Parceria Mundial em Prol do Desenvolvimento

84. A meta é desenvolver um sistema comercial e financeiro aberto, baseado em regras, previsível e não discriminatório, incluindo um compromisso em relação à boa governação, desenvolvimento e redução da pobreza.
85. Moçambique continua a ser um país beneficiário da ajuda externa para o financiamento das despesas públicas incluído às de carácter prioritário definidas pelo PARPA tendentes ao alcance dos ODM, o Estado tem recorrido aos recursos provenientes das receitas internas, donativos e créditos externos concessionais. Assim, irá prosseguir com acções tendo em vista o relacionamento privilegiado e diversificado com todos os

parceiros de desenvolvimento com vista a materialização dos seus planos e programas através de:

- i. Promoção das relações de amizade, solidariedade e cooperação com todos os Estados, baseadas no respeito mútuo pela soberania e integridade territoriais, igualdade, não ingerência nos assuntos internos e reciprocidade de benefícios;
- ii. Reforço da cooperação bilateral e multilateral com outros países e organizações internacionais através da realização e recepção de visitas a todos os níveis, do estabelecimento e/ou realização de comissões mistas e/ou consultas anuais, e através da participação em conferências internacionais;
- iii. Prosseguimento da actividade diplomática, visando a mobilização de recursos materiais e financeiros para apoiar a implementação de programas e projectos de erradicação da pobreza e assegurar o crescimento económico no âmbito da expansão do PARPA II;
- iv. Prosseguimento com a actividade diplomática para obtenção do perdão total da dívida moçambicana junto à vários parceiros internacionais, incluindo o diálogo, monitoria e avaliação no âmbito do apoio programático com os Parceiros do Apoio Programático (PAPs) através dos processos de Revisão Conjunta Anual e Semestral.

IV. PRINCIPAIS OBJECTIVOS DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL

86. O Plano Económico e Social para 2011 define como principais objectivos os seguintes:

- i. Alcançar um crescimento económico de 7.2%.
- ii. Conter a taxa de inflação média anual em cerca de 8.0%;
- iii. Atingir um nível de USD 2,402 milhões de dólares, em exportações de bens, o que representará um crescimento de 15% comparativamente as projecções para finais de 2010;
- iv. Atingir um nível de reservas internacionais líquidas que financiem cerca de 4.3 meses de importações de bens e serviços não factoriais, incluindo os grandes projectos;
- v. Prosseguir com a criação de oportunidades de emprego e de um ambiente favorável ao investimento privado e desenvolvimento do empresariado nacional, salvaguardando, no entanto, uma correcta gestão do meio ambiente;
- vi. Melhorar em quantidade e qualidade os serviços públicos de educação, saúde, água e saneamento, estradas e energia;

- vii. Prosseguir com a consolidação de uma Administração Local do Estado e Autárquica ao serviço do cidadão.

Principais Indicadores Sócio-Económicos

	Previsão			
	2008	2009	2010	2011
PIB nominal (milhões de MZM)	239,775.0	269,000	324,000	375,000
PIB nominal (milhões de USD)	9,919.0	10,037.0	9,759.0	10,218.0
Taxa de crescimento real (%)	6.7	6.3	6.7	7.2
Taxa de Inflação Média anual (%)	10.3	3.3	12.7	8.0
Taxa de Câmbio MT/USD (média)	24.2	26.8	33.2	36.7

87. A projecção dos principais indicadores sócio-económicos indica que para o crescimento económico preconizado, a produção global registará um crescimento de 6.7%. O presente plano é concebido tendo em conta a priorização na reorientação da despesa pública em actividades viradas para o aumento da produção, emprego e produtividade, e num contexto de previsão de Boa estação chuvosa para a prática da actividade agrária.
88. O peso das doenças – em particular das doenças infecciosas como o HIV-SIDA, a Malária, a Tuberculose e as doenças diarreicas, todas elas agravadas pela desnutrição – é elevado, e condiciona a produtividade da força de trabalho. O recente ressurgimento de casos de Sarampo em toda a região austral e o aumento de casos registados em Moçambique é igualmente motivo de preocupação do Governo. Neste contexto, as acções do Governo não se limitarão a intervenções isoladas do sector de saúde, dada a necessidade de coordenação de intervenções multi-sectoriais.
89. Neste contexto, a percentagem da população que usa infra-estruturas de saneamento adequadas passará de 50.2% para 53.4% nas zonas urbanas e de 25% para 30.5 nas zonas rurais;
90. O acesso da população á rede de energia eléctrica passará de 14.9% em 2010 para 16.% em 2011, onde o número total de clientes poderá passar de 777,347 em 2010 para 862,447 em 2011, com a efectivação de 85.000 novas ligações domiciliárias.
91. No sector de educação, o número de alunos no Ensino Geral registará um crescimento de 9.8%, passando de 5,7 para 6,3 milhões de alunos. Este crescimento será mais forte, em termos relativos ao nível do Ensino Primário do 2º Grau (EP2) (+14,1%) e do Ensino Secundário do 2º Ciclo (ES2) (+28,2%).

Educação Geral: efectivos escolares										
Nível	Escolas					Alunos				
	2009	2010	2011	Evolução(%)		2009	2010	2011	Evolução(%)	
	Real	Previsão	Plano	Pr10/R09	Pl11/Pr10	Real	Previsão	Plano	Pr10/R09	Pl11/Pr10
EP1	10.027	10.444	10.884	4,2	4,2	4.233.270	4.385.557	4.816.162	3,6	9,8
EP2	2.577	2.990	3.562	16,0	19,1	752.756	804.044	917.377	6,8	14,1
ES1	312	374	423	19,9	13,1	426.573	473.308	527.082	11,0	11,4
ES2	90	119	141	32,2	18,5	71.738	90.342	115.861	25,9	28,2
Total	13.006	13.927	15.010	7,1	7,8	5.484.337	5.753.251	6.376.482	4,9	10,8

92. Em termos de novas instituições a abrir e/ou a introduzir novos níveis de ensino, é proposto um total de 1.088 instituições de ensino, conforme a tabela seguinte:

Província	Escolas a abrir e/ou a introduzir nos níveis em 2011				
	Ep1	Ep2	Es1	Es2	Total
Cabo Delado	5	14	3	1	23
Gaza	19	35	3	2	59
Inhambane	18	41	1	1	61
Manica	40	28	3	1	72
Maputo	6	31	1	0	38
Nampula	79	150	15	7	251
Niassa	30	36	2	1	69
Sofala	20	36	4	2	62
Tete	43	17	2	3	65
Zambézia	179	179	12	6	376
Cidade de Maputo	1	5	3	3	12
Total do País	440	572	49	27	1.088

93. No que se refere a indicadores de cobertura educativa, em 2011 será atingida a taxa líquida de escolarização no ensino Primário (EP1 e EP2) de 93%; a taxa líquida de escolarização aos 6 anos na 1ª classe (raparigas) de 70% ; o rácio alunos/professor no EP1 será de 65 contra 67 observado em 2010.

4.1 PRODUÇÃO GLOBAL

94. A produção global para 2011 aponta para um crescimento de 6.7%. Esta projecção de crescimento é fundamentada pelo desempenho positivo dos sectores de Agricultura, Comércio, Pesca, e Transportes e Comunicações. O desempenho do sector financeiro, cuja dinâmica espelha o comportamento do sector produtivo, irá registar uma melhoria reflectindo-se no aumento do volume do crédito concedido.

VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO - em (%)			
Ramos de actividade	2009 BL	2010 Prev	2011 PL
AGRICULTURA, PRODUÇÃO ANIMAL E SILVICULTURA	8.6	9.2	7.9
Agricultura	4.2	11.9	8.6
Produção animal	47.7	-0.3	6.7
Silvicultura	1.4	0.7	3.0
PESCA	-1.8	4.1	8.8
INDUSTRIA EXTRACTIVA	22.3	41.7	0.9
MANUFACTURA	2.8	3.4	3.6
ELECTRICIDADE E ÁGUA	5.9	12.0	-3.7
CONSTRUÇÃO	17.1	4.1	3.0
COMÉRCIO	7.9	7.4	7.9
REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS, MOTOCICLOS E DE BENS DE USO PESSOAL E DOMÉSTICO	36.3	4.1	3.2
ALOJAMENTO, RESTAURANTES E SIMILARES	2.6	2.6	2.6
TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES	15.0	9.3	10.4
ACTIVIDADE FINANCEIRA	8.7	3.7	20.5
ACTIVIDADES IMOBILIÁRIAS, ALUGUERES E SERVIÇOS			
PRETADOS AS EMPRESAS	7.8	7.4	6.8
SERVIÇOS DO GOVERNO	6.0	11.9	0.0
OUTRAS OUTRAS ACTIVIDADES DE SERVIÇOS COLECTIVOS, SOCIAIS E PESSOAIS	-0.7	6.7	2.4
TOTAL PRODUÇÃO	7.0	7.4	6.7

95. O aumento da produção agrícola irá resultar da operacionalização do Plano de Acção para a Produção de Alimentos 2008-2011, num contexto de boas expectativas climatéricas.
96. O crescimento previsto no sector das Pescas resultará dos efeitos de melhorias esperadas no desempenho da pesca artesanal em particular na captura do peixe.
97. No sector dos Transportes e Comunicações, os crescimentos previstos resultarão da implementação da Estratégia para o Desenvolvimento Integradado do sistema de Transportes, onde se prevê alterar a estrutura da infra-estrutura e dos serviços de transportes.

4.1.1. AGRICULTURA PRODUÇÃO ANIMAL E SILVICULTURA

98. As previsões definidas para a campanha 2010/11 são baseadas nos seguintes pressupostos: (i) Boa estação chuvosa, (ii) Boa assistência técnica ao sector produtivo e disponibilidade de factores de produção (insumos). Os últimos dois pressupostos dependerão em grande medida dos esforços do Governo e seus parceiros na disponibilização atempada de recursos financeiros.
99. Estimativas indicam um crescimento de 8.6% na produção agrícola global, onde se destaca a produção de produtos alimentares pelo sector familiar. Estes resultados irão espelhar os resultados da intensificação da produção

com a operacionalização do Plano de Acção para a Produção de Alimentos, o qual consiste na implementação acelerada da Revolução Verde em toda a cadeia de valor, concentrando e conjugando acções do Sector público e do Sector privado.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA GLOBAL (Taxas de Crescimento em %)			
	2009 BI	2010 Prov	2011 Proj
TOTAL	4.2	9.5	8.6
EMPRESARIAL	6.9	12.1	15.4
FAMILIAR TOTAL	4	9.3	8.4

100. Para a campanha agrícola 2010/2011, prevê-se que a produção de cereais seja cerca de 2.9 milhões de ton, 436 mil ton de leguminosas e 11 milhões de ton de mandioca. Nos cereais o destaque vai para a produção de cerca de 2.166 mil ton de Milho e 19, 839 ton de Trigo.

Cultura	2008/2009	2009/2010	2010/2011	
	Real (Ton)	Estimativa (Ton)	Plano (Ton)	Taxa de Cresc (%)
Arroz Casca	259,795	257,527	282,000	9.5
Milho	1,931,528	2,089,889	2,166,054	3.6
Mapira	378,035	388,596	396,883	2.1
Mexoeira	47,576	48,699	50,022	2.7
Trigo	13,000	18,356	19,839	8.1
Tota Cereais	2,629,934	2,803,067	2,914,798	4.0
Feijoes	257,381	263,769	274,226	4.0
Amendoim	152,250	157,685	162,204	2.9
Total Legum.	409,631	421,454	436,430	3.6
Mandioca	9,185,554	9,738,066	10,661,449	9.5

101. No conjunto das culturas de de Rendimento, cujo crescimento será de 11.4%, maior contribuição será da cana de açúcar e hortícolas. No entanto é de destacar os crescimentos previstos na produção de Soja, Gergelim, Trigo, Batata reno e Banana, embora a sua contribuição na produção agrícola global ainda seja incipiente.

Cultura	2008/2009	2009/2010	2010/2011	
	Real (Ton)	Estimativa (Ton)	Plano (Ton)	Taxa de Cresc (%)
Cebola	68,750	68,750	80,000	16.4
Tomate	185,000	185,000	195,000	5.4
Outras Hortícolas	875,500	600,000	700,000	16.7
Total Hortícolas	1,129,250	853,750	975,000	14.2
Batata-reno	139,723	178,526	190,000	6.4
Citrinos	40,000	45,000	45,000	0.0
Castanha	64,150	96,588	95,000	-1.6
Copra	36,514	34,150	35,500	4.0
Chá Folha	26,671	28,921	31,135	7.7
Tabaco	63,200	66,983	70,000	4.5
Cana-de-açúcar	2,207,100	3,292,907	3,955,593	20.1
Algodão	65,000	61,000	70,200	15.1
Soja	31,355	18,702	19,500	4.3
Gergelim	41,813	80,536	104,652	29.9
Girassol	16,708	14,400	18,638	29.4
Banana		228,665	300,103	31.2

102. Para o tomate espera-se uma produção de 195,000 toneladas o que corresponde a um crescimento de 5.4%, na cebola o crescimento esperado é de 16.4%, onde se espera uma produção de 80,000 ton contra 68,750 ton previstas para a campanha 2009/10, e para as outras hortícolas o crescimento é de 16.7%, com uma produção de 700,000 toneladas. Uma parte da produção de hortícolas realizar-se-á no âmbito do programa de produção de hortícolas para todo o ano.
103. A produção de algodão irá registar um aumento de 15%. Contudo, prevê-se uma redução em cerca de 15% do número de produtores. Este fenómeno justifica-se pelo facto da cultura apresentar actualmente, preços pouco competitivos comparados com outras culturas de rendimento e alimentares, produtos concorrentes ao algodão, sendo que as áreas de cultivo irão reduzir 3.2%, dos actuais 165.248 hectares. O crescimento prognosticado resultará do aumento de produtividade, com a recente introdução de programas de inovação técnica, como é o caso do manejo integrado de pragas e do programa de mecanização agrícola nas zonas algodoeiras, principalmente a tracção animal.
104. Para a campanha 2010/2011 espera-se uma produção de 3,955,539 ton de Cana de Açúcar contra as 3,292,907 estimadas para a campanha 2009/2010 o que representará um crescimento na ordem de 20%, onde se espera uma expansão das áreas de cultivo e melhoria da produtividade
105. A produção da castanha prevê-se que atinja 95,000 toneladas, contra 96,550 toneladas de 2009/2010. O bom desempenho da campanha 2009/2010 deveu-se a factores de natureza climatérica (regularidade das chuvas, temperatura ideal para o caju e os consequentes baixos índices de severidade das pragas e doenças).

PRODUÇÃO EMPRESARIAL E DO SECTOR FAMILIAR (Taxas de Crescimento em %)			
DESIGNAÇÃO	2009 BAL	Estimativa 2010	Proj 2011
CULTURAS ALIMENTARES	5.2	8.6	7.9
Arroz Casca	22.0	13.6	9.5
Milho	13.0	10.6	3.6
Mapira	-0.5	9.0	2.6
Mexoeira	-0.9	0.0	2.7
Feijao	0.9	2.4	4.0
Mandioca	3.8	8.4	9.5
Amendoim descascado	-1.8	7.5	2.9
CULTURAS DE RENDIMENTO	-0.5	14.2	11.4
Cebola	2.9	0.0	16.4
Tomate	3.7	0.0	5.4
Hortícolas	2.3	26.2	16.7
Citrinos	70.3	11.1	0.0
Castanha	-33.6	40.3	-1.6
Copra	-3.3	6.3	4.0
Cha folha	58.7	1.1	7.5
Tabaco	0.8	0.0	4.5
Cana de açúcar	4.9	46.7	20.1
Algodao	-7.1	0.0	15.1
Girassol	59.1	0.0	29.4
Mafurra	0.0	0.0	9.1
Sisal-Folha	0.0	0.0	0.0
Soja	0.0	0.0	4.3
Gergelim	0.0	0.0	29.9
Trigo	0.0	0.0	8.1
Bata reno	0.0	0.0	6.4
Banana	0.0	0.0	31.2
Total	9.4	9.5	8.6

106. Estima-se uma produção de 31,135 toneladas de cha folha o que representa um crescimento de 7.7% em relação a produção da campanha 2009/10.

107. A produção de Copra foi planificada em 35,500 toneladas correspondentes a um crescimento de 4.0% em relação a campanha 2009/2010. refira-se que o incremento da produção tem sido condicionada pela doença do amarelecimento letal do coqueiro.

Produção Animal

108. A projecção pecuária para ano 2011 prevê um crescimento de 6.7%, como resultado de controle e prevenção das principais doenças, programas de fomento e de acções de manejo dos efectivos.

109. O país conta com o aumento cada vez mais crescente do número de criadores pecuários, onde se prevê um crescimento de 2.4% nos efectivos bovinos, resultado da massificação da actividade de fomento pecuário levada a cabo pelo Estado e por algumas ONG's que operam no nosso País.

EFFECTIVOS PECUARIOS

DESIGNAÇÃO	BI 2009	2010 Prev	2011 Proj	Tx Crec (%)
Gado Bovino	1532129	1588.307	1625771	2.4
Gado Ovino e Caprino	4963570	5112477	5265851	3.0
Gado Suino	1667948	1,677,276	1,625,771	2.0
Aves	70417000	68,987,202	73,197,466	8.1
Galinhas Landim	224620000	22,933,702	21,096,466	2.1
Frangos	47955000	46,053,500	52101000	-4.0

110. Como resultado da produção pecuária, espera-se um crescimento de todo o tipo de carnes, ovos e leite.

	2009	2010	2011	
	Real	Estimativa	Plano	Taxa de Crec (%)
Carne Bovina (Ton)	9,357	9,324	10,022	7.5
Carne Suina (Ton)	9,842	1,038	1,069	3.0
Carne de Frangos (Ton)	480,611	46,054	52,101	13.1
Ovos (Unidades)	3,962,093	47,329,000	49,010,000	3.5
Leite (Litros)	1,759,273	1,825,491	2,188,424	19.9

Silvicultura

111. O sector de silvicultura e exploração florestal registará um crescimento de 3.0%, donde se preve um aumento de 10,2% de Madeira em Toros, com reflexos nos seus derivados.

PROJEÇÕES DE PRODUÇÃO MADEIREIRA

Produto	Unid.	BI 2009	Estimativa 2010	2011 Proj	Tx Crec (%)
Touros	m ³	112,548	118,000	130,000	10.2
Madeira serrada	m ²	114,244	116,000	120,000	3.4
Parquet	m ³	5,008	5,008	5,500	9.8

112. Prevê-se que sejam produzidos 13.0000 m3 de madeira em toros, 120.000 m2 de Madeira Serrada e 5.500 m3 de Parquet, como resultado de:

- i. **Redução do efeito da crise financeira mundial** e a reabertura do mercado de madeira;

- ii. **Aprovação da Lei da taxa de Sobrevalorização da madeira**, que vai contribuir para o aumento da produção de madeira processada, da arrecadação receitas através da exportação de produtos florestais de maior valor acrescentado bem como para utilização sustentável da floresta;
 - iii. **Aumento do numero de concessões florestais** e da capacidade de produção das industrias de processamento existentes e/ou surgimento de novas industrias;
 - iv. **Efeito da reclassificação de algumas espécies**, para espécies de primeira classe (que se registou nos últimos anos), interditas de serem exportada em toros, obrigando que os operadores façam o processamento localmente das referidas espécies.
113. Tendo em conta as preocupações ambientais, a produção de carvão e lezna será em níveis que assegurem a necessidade imposta pelo dcrescimento populacional.

4.1.2. PESCAS

114. Os indicadores gerais de produção para o ano de 2011 são positivos, com uma previsão de crescimento de 8.8%. Esta projecção resulta fundamentalmente da pesca artesanal, mas sem descurar os efeitos de melhorias esperadas no desempenho da pesca comercial e da piscicultura.

PRODUÇÃO PESQUEIRA (Taxas de Crescimento em %)			
	BI 2009	2010 Prev	Proj 2011
TOTAL	-1.8	4.1	8.8
EMPRESARIAL	-0.4	9.1	8.1
FAMILIAR TOTAL	-2.2	2.7	9.0

115. O Plano de capturas da pesca , indica a cifra de 173.586 mil toneladas de diverso pescado, onde o volume da Pesca comercial projecta-se para 23.296 toneladas, excluindo a aquacultura. Neste volume destaca-se a previsão de captura de Gamba em 1.300 Ton, Kapenta em 13.500 Ton, cefalópodes em 220 Ton e 700 toneladas de Peixe.
116. O recurso do camarão demonstra sinais de sobre-exploração, pelo que medidas de gestão estão sendo implementadas com vista a sua exploração sustentável, tendo se estabelecido uma redução gradual do nível de esforço de pesca através da limitação do número de embarcações a operar nesta pescaria. Em 2011 a pesca do camarão do sector empresarial irá atingir 6.500 toneladas, que representa um crescimento de 8.0%.
117. A difícil viabilização económica da pescaria de gamba restringe o desenvolvimento desta pescaria. Com efeito, os elevados custos de produção e o baixo valor comercial deste recurso, aliado à falta de

embarcações próprias para o desenvolvimento desta pescaria induz os operadores a solicitarem o cancelamento das licenças de pesca que lhes são atribuídos. Nesta sequência, algumas medidas como o acréscimo de valor à gamba e a revisão da estrutura de taxas serão tomadas para estimular o desenvolvimento desta pescaria. A meta para 2011 é fixada em 1,300 toneladas, representando um crescimento de cerca de 8%.

Produção de Pesca Comercial				
PESCA RIA	BL 2009 (Ton)	2010 Prev (Ton)	Proj 2010 (Ton)	T.C (%)
Lagosta	13	12	16	0.0
Caranguejo	54	70	80	14.3
Gamba	1,116	1,200	1,300	8.3
Peixe	573	650	700	16.7
Camarao	5,339	6,000	6,500	8.3
Lagostim	115	120	130	8.3
Cefalópodes	63	80	220	10.0
Kapenta	12,675	12,800	13,500	2.3
Fauna Acompanhante	451	500	850	17.6
Total	20,399	21,432	23,296	

118. Na pesca do sector familiar projeta-se a produção de 148,340 mil toneladas toneladas em 2011, mercê do desempenho na produção de pescado marinho e de águas interiores, cujo sistema de cobertura estatística é por amostragem, e reporta os Distritos de Morrumbene, Zavala e Inharrime na Província de Inhambane, Bilene, Xai-Xai e Manjacaze em Gaza, Albufeira de Corrumane em Maputo e para as Províncias de Tete e Zambézia, nos Distritos de Mutarara e Mopeia, respectivamente, áreas actualmente não cobertas pelo sistema estatístico.

Produção de Pesca Artesanal				
PESCA RIA	BL 2009 (Ton)	2010 Prev (Ton)	Proj 2011 (Ton)	T.C (%)
Lagosta	121	120	190	5.6
Caranguejo	537	550	800	14.3
Peixe	89,382	92,000	133,000	9.0
Camarao	2,038	2,000	2,800	7.7
Cefalópodes	954	900	1,100	10.0
Fauna Acompanhante	5,448	6,000	6,000	16.7
Acetes	1,939	2,000	2,100	5.0
Tubarao	640	600	700	0.0
Outros	1,420	1,500	1,650	10.0
Total	102,479	105,670	148,340	

119. No concernerente a aquacultura, onde o plano é de 800 toneladas, a produção de algas tem sido muito irregular devido a instabilidade na operacionalidade dos investimentos realizados, Por outro lado, não se prevê aumento significativo da produção de piscicultura uma vez que os investimentos que se esperavam ser efectuados em Chicamba,

Sussundenga e Niassa não irão acontecer por insuficiência financeira. A produção de camarão de aquacultura para 2011 é fixado em 600 toneladas.

Produção de Aquacultura				
AQUACULTURA	BL 2009 (Ton)	2010 Prev (Ton)	Proj 2010 (Ton)	T.C (%)
Camarao Marinho	374	400	600	20.0
Algas Marinhas	23	50	0	0.0
Peixe	164	170	200	100.0
Total	561	620.0	800.0	

120. O plano de exportações para 2011 é de cerca de 15.000 toneladas, o que representa um crescimento global de 15%. Pelos efeitos da crise financeira o desempenho do sector pesqueiro ainda se revela receoso, pois as condições de acesso ao mercado ainda se relevam difíceis. Apesar de se esperar alguma recuperação das condições de mercado, o plano de exportações pauta pela contenção relativamente aos níveis históricos registados em anos anteriores.

4.1.3. INDÚSTRIA EXTRACTIVA

121. O Plano de produção para o ano 2011 prevê um abrandamento de crescimento global de cerca de 0.9% comparativamente às previsões de 2010. Este crescimento tem como suporte o aumento significativo na produção do carvão mineral, com o início da produção comercial de carvão nos empreendimentos de Moatize e Benga, que no entanto é amortecido pela estabilização da produção das areias pesadas de Moma e pela redução da produção do gás e consensado.

122. De referir que a tendência prevista no sector é condicionada pela influência dos baixos preços do carvão que vigoraram no ano 2003 (ano base de avaliação da produção global), comparativamente com os preços actualmente em vigôr. A preços correntes de 2009, o crescimento previsto no sector é de 16.9%.

PRODUÇÃO MINEIRA					
DESIGNAÇÃO	Unidade	BL 2009	Prev 2010	Proj 2011	T.C (%)2010
Minerais Metálicos					
Ouro	Kg	511.0	550.0	495.0	-10.0
Tantalite	Kg	404,668.0	410,000.0	410,000.0	0.0
Ilmenite	Ton	551,695.0	731,059.0	731,059.0	0.0
Zircão	Ton	19,101.0	51,512.0	51,512.0	0.0
Rutilo	Ton	1,697.0	12,358.0	12,358.0	0.0
Minerais Não Metálicos					
Berilo	Ton	45.0	45.0	45.1	0.0
Quartzo	Kg	140,600.0	150,000.0	730,000.0	386.7
Bentonite Bruta	Ton	84,711.0	24,000.0	24,000.0	0.0
Bentonite Tratada	Ton	577.0	1,000.0	1,000.0	0.0
Bentonite Triada	Ton	7,387.0	20,000.0	20,000.0	0.0
Diatomite	Ton		600.0	600.0	0.0
Calcário	Ton	234,135.0	250,000.0	410,000.0	64.0
Areia para construção	M3	1,260,492.0	2,000,000.0	2,000,000.0	0.0
Argila	Ton	15,661.0	23,000.0	210,000.0	813.0
Bauxite	Ton	3,612.0	12,500.0	12,500.0	0.0
Riolitos	M3	2,555,755.0	2,755,755.0	2,955,755.3	7.3
Brita	M3	0.0	487,074.0	587,074.3	20.5
Rochas Ornamentais					
Dumortierite	Ton	84.0	90.0	90.0	0.0
Mármore em Chapas	M2	250.0	270.0	0.0	-100.0
Mármore em Blocos	M3	0.0	100.0	0.0	-100.0
Pedras Preciosas e Semipreciosas					
Turmalinas	Kg	2,902.0	3,000.0	4,900.0	63.3
Turmalina Refugo	Kg	3,177.0	15,000.0	18,000.0	20.0
Granada Facetável	Kg	2,648.0	3,000.0	1,500.0	-50.0
Granada Refugo	Kg	1,192.0	2,000.0	2,500.0	25.0
Águas Marinhas	Kg	492.0	7,000.0	700.0	0.0
Água Marinha Refugo	Kg	100.0	6,000.0	600.0	0.0
Carvão	Ton	25,924.0	150,000.0	2,069,400.0	1279.6
Hidrocarbonetos					
Gás Natural	Gj	107,609,603.0	141,000,000.0	132,678,000.0	-5.9
Condensado	bbl	411,590.0	700,000.0	378,000.0	-46.0
Total					0.9

123. A produção do Carvão irá registar o maior crescimento dos últimos anos, acima de 1000%, com uma produção total de cerca de 2 milhões de toneladas, com o início em Junho de 2010, da pré-operação em Moatize, prevendo-se uma produção de 750.000 toneladas de carvão “coque”; sendo que em Benga prevê-se a produção de cerca de 990.000 toneladas de carvão de “coque” e 179.000 toneladas de carvão térmico.

124. Na produção de Ilmenite, Zircão e Rutilo, prevê-se para 2011, a manutenção dos níveis de produção actuais de Produção de (731 059 Ton, 51 512 Ton, 12358 Ton) respectivamente, com a conclusão do processo de optimização de tecnologia em que a produção atingiu a sua capacidade instalada.

125. O plano de produção para 2011 é de 132.6 milhões de Giga Joules para o gás e 378.000 bbls de condensado. Estas cifras representam decréscimo de 5.9% e -46.0% comparando ao plano de 2010 respectivamente. O

- decréscimo da produção deve-se ao facto do campo de Pande possuir menos condensado. Espera-se reverter esta tendência, com a efectivação do programa de expansão da produção do gás natural que preconiza 183 milhões de Giga Joules por ano.
126. Para o próximo ano prevê-se a manutenção da produção de **bentonite bruta, bentonite tratada e bentonite triada**, em 24,000 ton, 1,000 t0n e 20,000 ton respectivamente. Tem como fundamento a melhoria da procura do produto no mercado, traduzida pelos novos contratos obtidos pela empresa concessionária em 2010.
127. A produção de minerais em pequena escala, nomeadamente, **ouro, turmalinas, turmalinas refugo, águas marinhas, águas marinhas refugo**, apresenta índices variáveis. Para o ouro registar-se-á um ligeiro decréscimo de cerca de 10,0% devido à redução de investimentos na actividade de comercialização. Relativamente as turmalinas prevê-se um crescimento médio de 60% devido a entrada de novos operadores na província de Manica.
128. Em função dos níveis a alcançar na produção de carvão mineral, perspectiva-se para 2011 um crescimento das exportações de cerca de 20,3%.

4.1.4. MANUFACTURA

129. A indústria transformadora ainda continuará a ser um dos factores determinantes para o desenvolvimento económico do País, onde se espera um crescimento da produção industrial de 3.6%.

Produção Industrial Empresarial Por Divisões			
Divisão	BL 2009	2010 Prev	2011 Proj
	Taxa de crec (%)	Taxa de crec %	Taxa de crec %
Indústrias Alimentares e Bebidas	9.2	10.8	9.5
Indústria do Tabaco	14.5	6.8	5.0
Fabricação de Têxteis	-3.5	6.8	4.0
Indústria de Vestuário	6.2	9.7	5.0
Curtimenta e Fab.de Calçado	-11.5	2.2	2.1
Fabric. Papel, Cartão e seus Artigos	2.1	3.2	5.9
Edição, Impressão e Reprod.	7.3	4.5	3.8
Fabricação de Prod. Químicos	2	8.3	4.8
Fab. Art. Borracha e Material Plástico	25.2	8.7	3.2
Fabricação de Cimento	0	0	16.6
Indústrias Metalúrgica de Base	-0.05	1.1	1.0
Fab.Prod.Metálico/Maquinas e Equipamentos	2.4	4.7	2.0
Fab. Maquinas e Equipamento N.E.	40.1	5.7	2.0
Fab. Máquina e Aparelhos Eléctrico	25.2	4.9	3.5
Fab. Veículos Auto. e Reboques	263.2	9.2	0.9
Fab. Outro Material de Transporte	-75.6	2.6	1.9
Fab. Mobiliário; Outras Ind. Transformadoras	25.7	12.6	2.8
TOTAL	2.8	3.4	3.6

130. Na indústria alimentar e bebidas prevê-se um crescimento da produção de 9.5%, resultado da aplicação do Decreto nº 55/04, que isenta de pagamento do IVA e de direitos aduaneiros às importações e com o incentivo ao consumo da produção nacional, através da intensificação da campanha “Made in Mozambique”, resultando no aumento da capacidade produtiva. Destaque vai para a produção de óleo e transformação de cereais e a produção de bebidas.
131. Prevê-se um crescimento na produção de cimento de 16.6%, com investimentos realizados na Cimentos da Matola (Maputo) com a instalação de novo moinho e o início da construção da nova linha em Dondo (Sofala).
132. Prevê-se um crescimento na Indústria do Tabaco de 5.0%. A empresa MLT- Mozambique Leaf Tabaco, que se dedica ao processamento de tabaco perspectiva para a campanha 2009/2010 uma boa produção de tabaco e já assegurou encomendas para exportação.
133. A Industria de Vestuario prevê-se que cresça em 5.0%, conta-se com a produção das empresas em funcionamento. Vislumbra-se um ligeiro crescimento, considerando o actual cenário que este sector tem vindo a enfrentar. Todavia, com a entrada de novas empresas, Magin Confecções e Moztex espera-se que venham a proporcionar maior dinamismo com a produção de fardamento escolar associado à implementação da Estratégia do Sector Têxtil e Confecções em vigor.

134. Na Indústria têxtil prevê-se um crescimento de 4%, não obstante este sector continua ainda a apresentar muitas dificuldades, uma vez que a maior parte das empresas produtoras de tecido ainda se encontram paralisadas. Contudo, prevê-se aumento da produção com a entrada em funcionamento da Nova Texmoque em Nampula em finais de 2009, este sector conta ainda com as empresas produtoras de sacaria e fios comerciais.
135. Na Indústria Metalúrgica de Base, espera-se um crescimento global de 1.0%. Conta-se neste grupo com a produção da Ferpinta, e da entrada da nova empresa Capital Star Steel, a partir dos finais de 2009. No grupo dos metais não ferrosos, que inclui a Mozal, continua-se prevendo uma estabilização, principalmente para os níveis de produção desta unidade produtiva.
136. Na Indústria de Produtos Químicos, projecta-se um crescimento de 4.8% no global. Este grupo conta fundamentalmente com a empresa Mógas, que produz somente para o mercado local (fundamentalmente para o sector da Saúde e bebidas), para outros produtos químicos, é muito instável e dependente do mercado. As empresas produtoras de sabão continuam a enfrentar concorrência de baixos preço de importação e de produção caseira.

4.1.5. ELECTRICIDADE E ÁGUA

137. A produção de energia e água tem registado nos últimos anos, crescimentos impulsionados pela construção de infra-estruturas de transporte e distribuição. Em 2011, destacam-se as infra-estruturas que irão assegurar a ligação de 20 sedes distritais e 35 postos administrativos, bem como de diversas infra-estruturas de abastecimento de água.
138. A produção de energia térmica da EDM prevê um crescimento em resultado do desempenho positivo esperado na produção deste tipo de energia, a partir do Gás Natural na província de Inhambane.

Produção de Energia Eléctrica			
	2010 Prev	2011 Proj	Taxa de cresc (%)
HÍDRICA	15284.9	14755.2	-5.19
EDM GWh	394.4	414.1	4.99
CAHORA BASSA, vendas a:	14890.5	14341.1	-6.18
EDM GWh	3341.5	3111.1	-6.90
BPC GWh	259.0	0.0	-100.00
ESKOM GWh	10671.0	10611.0	-0.56
ZESA GWh	619.0	619.0	0.00
STEM GWh			
TÉRMICA	17.1	19.7	15.20
Gasóleo (EdM) GWh	12.7	13.3	4.72
Gasóleo Sistemas Isolados (fora da EdM) GWh			
Gás Natural (EdM-VLK, Elgas) GWh	4.4	6.4	45.45

139. A produção de energia hídrica tanto ao nível da Hidroeléctrica de Cahora Bassa (HCB) como da Electricidade de Moçambique (EDM), registá um decréscimo em resultado das acções programadas de reabilitação de linhas de energia e subestações, bem como do arranque dos trabalhos de

reabilitação e modernização das centrais Hidroeléctricas de Mavúzi e Chicamba. Assim, embora se prevê um crescimento assinalável na produção de água e na electrificação rural, o impacto das acções de reabilitação referenciadas, levará a uma redução conjunta de 3.7% na produção de energia e água, sendo que a redução da produção de energia será de 4.8% e o incremento da produção de água será de 2.4%.

140. O crescimento previsto na produção de água resultará do arranque do Programa Nacional de Abastecimento de Água e Saneamento Rural (PRONASAR), oficialmente lançado em de Abril de 2010, o qual trará um maior impulso na produção de água e na dinamização dos Pequenos Sistemas de Abastecimento de Água (PSAA). Igualmente, foi iniciada a implementação das actividades da Adminitração de Infra-estruturas de Água e Saneamento que irá velar pelo abastecimento de água nas vilas urbanas; o que irá maximizar os resultados das obras de reabilitação e expansão do sistemas de abastecimento de água nas principais cidades do país.

4.1.6. TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

141. O Plano para 2011 prevê que o sector atinja uma taxa de crescimento global de 10.4%, onde se esperam crescimentos assinaláveis no transporte ferroviario com um crescimento de 43.8% e no transporte aéreo, com um crescimento de 16.1%.

TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES - TAXA DE CRESCIMENTO EM (%) CRESCIMENTO DA PRODUÇÃO DO SECTOR A PREÇOS CONSTANTES

DESIGNAÇÃO	BL 2009	2010 Prev	Proj 2011
Ferroviário	0.1	34.8	43.8
Rodoviário	16.1	14.8	13.6
Oleodutos e gasodutos	-30.0	42.9	9.5
Transportes por água	19.7	-77.5	8.9
Transportes aéreos	12.3	-5.2	16.1
Serviços Anexos e Auxiliares dos Transportes	19.3	1.0	-35.5
Comunicações	25.3	1.4	12.3
TOTAL	15.0	8.3	10.4

142. O plano de produção reflecte a implementação da Estratégia para o Desenvolvimento Intengrado do sistema de Transportes recentemente aprovado, onde foram programadas várias acções que visam alterar a estrutura da infra-estrutura e dos serviços de transportes que servia principalmente para ligar as zonas do interior da África do Sul, do Zimbabue e o Malawi ao mar.
143. A intermodalidade representa também um ponto central na estratégia tida como essencial para facilitar e dinamizar a circulação de pessoas, bem como reduzir custos de manuseio de mercadorias.

144. No entanto, a alta de preços dos combustíveis que se vem registando, bem como os efeitos da crise económica mundial que ainda se fazem sentir constituem os maiores constrangimentos que operadores irão enfrentar.
145. Os serviços auxiliares de transportes irão registar um decréscimo de 35.5%, devido à redução dos serviços de manuseamento portuário.

4.2 SECTOR MONETÁRIO

146. Para 2011 o desenho da política monetária continuará a respeitar os principais objectivos finais da política económica do Governo em matérias de inflação, crescimento real do Produto Interno Bruto e meses de cobertura de importações de bens e serviços não factoriais por reservas internacionais brutas (RIBs).
147. Os objectivos intermédios contemplam uma expansão anual do agregado referente aos meios totais de pagamento (M3) não superior a 18.7% e um incremento anual do crédito à economia até ao limite de 22.4%. Quanto à base monetária, variável operacional da política monetária, a previsão é de um crescimento que não ultrapasse 20.0% em termos de variação anual.
148. As projecções dos agregados monetários para 2011 prevêem ainda um ligeiro desgaste de reservas internacionais líquidas relativamente ao saldo projectado para finais de 2010, fazendo com que as reservas internacionais brutas correspondam à 4.3 meses de cobertura de importações de bens e serviços não factoriais, incluindo os grandes projectos.
149. Para a execução da política monetária e conseqüente regulação da liquidez bancária, no ano em perspectiva, o Governo continuará a privilegiar a utilização de instrumentos dos mercados interbancários, nomeadamente, monetário e cambial.

Quadro 3. Programa Monetário

	Dez-2010	Dez-2010*	Dez-2011
	Programa Inicial	Projeções	Projeções
Varição anual (em percentagem), excepto RIBs			
Base Monetária	16	24.4	20
Dinheiro e Quase-Dinheiro (M3)	18.3	29.3	18.7
Crédito à Economia <small>Sistema</small>	17.8	30	22.4
RIBs (Meses de Cobertura)	5	5	4.3

* Projeções com base no comportamento dos agregados até Julho de 2010.

150. Os objectivos que constam do quadro 3 são consistentes com a adopção de uma política monetária prudente, que garanta um crescimento do Produto

Interno Bruto com estabilidade de preços num contexto de taxas de câmbio flexíveis. De entre outros objectivos estruturais, destaca-se a continuação do alargamento dos serviços financeiros às zonas menos favorecidas, consolidação e reforço da estabilidade e robustez das instituições de crédito que operam no nosso país, melhoria da eficácia do sistema nacional de pagamentos e maior operacionalidade dos mercados interbancários.

Em termos mais específicos, no seguimento das acções já iniciadas nos últimos anos, estão previstas para 2011, as seguintes acções de carácter estrutural:

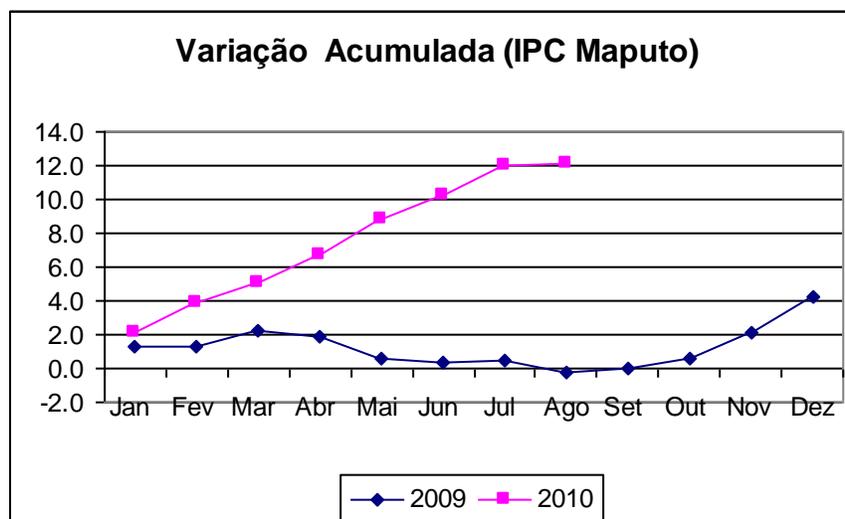
151. Continuar a aperfeiçoar o quadro de formulação e gestão da política monetária, com destaque para os modelos de curto e de médio prazos utilizados para a previsão da inflação e outros indicadores macroeconómicos, garantido maior robustez nas informações e análises de suporte para a tomada de decisões de política;
152. Prosseguir a implementação da estratégia da bancarização e expansão dos serviços financeiros para as zonas rurais do país;
153. Operacionalizar a sociedade interbancária de serviços, para a partilha da infra-estrutura de rede de banca electrónica, tendo em vista custos de transacção mais competitivos, maior acesso/disponibilidade de serviços de banca electrónica pelos clientes e a massificação do uso de POS.
154. No âmbito da supervisão bancária prosseguir as acções inseridas no quadro do reforço da estabilidade do sistema financeiro, tomando como base as melhorias registadas nos rácios de gestão prudencial, consolidar a supervisão baseada no risco, com destaque a monitoria dos potenciais riscos do sistema financeiro moçambicano;
155. A nível regional, continuar a contribuir para que os objectivos de integração e convergência macroeconómica definidos na SADC sejam alcançados, particularmente no que se refere à inflação;
156. Prosseguir com a revisão da lei orgânica do Banco de Moçambique, ajustando-a aos desenvolvimentos registados no mercado financeiro nacional e a lei-quadro dos bancos centrais da região da SADC.

4.3 INFLAÇÃO

Taxa de Inflação na Cidade de Maputo

157. Até Agosto do ano em curso registou-se um aumento acumulado do nível geral de preços de 12.12%, o que representa uma tendência de aumento superior à registada em igual período de 2009.
158. Em 2009, a evolução de preços foi favorável ao consumidor devido às políticas do Governo que consistiram na venda de divisas para o mercado cambial visando atenuar a depreciação cambial; o congelamento do Preço dos combustíveis aliado à queda de preços de mercadorias no mercado internacional, e em particular nos países parceiros comerciais de

Moçambique, o que fez com que as importações fossem mais baratas, com impacto na redução dos preços. Durante o ano 2010, regista-se uma tendência de agravamento dos preços, determinada pelo fortalecimento do Rand Sul Africano.



159. A divisão da Alimentação e Bebidas não alcoólica contribuiu no total da inflação acumulada com 9,3 pontos percentuais positivos.
160. O Tomate, o Arroz, a Couve, o Alface, a Cebola, o Petróleo para Iluminação e a Gasolina, foram os produtos cujo agravamento de preços teve maior impacto no total da inflação acumulada ao contribuírem com 6,14 pontos percentuais positivos.
161. No que se refere ao combustível, o preço médio do barril de petróleo bruto no mercado internacional deverá subir de 61.8 dólares em 2009, para 75,3 dólares em 2010 e 77,5 dólares em 2011, o que corresponderá respectivamente a um aumento na ordem de 21,8% e 3%, com reflexos negativos na inflação esperada.

Descrição	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	IPC MAPUTO												
Índice	2007	122.4	122.3	123.5	125.0	126.2	126.1	126.3	127.0	126.8	128.0	130.4	134.0
	2008	135.4	138.2	138.4	139.0	139.0	139.1	139.7	140.5	140.5	141.2	141.7	142.3
	2009	144.2	144.2	145.5	145.1	143.2	142.8	143.0	142.1	142.4	143.3	145.3	148.3
	2010	151.5	154.1	155.86	158.25	161.4	163.54	166.1	166.3				
Variação Mensal	2007	0.7	-0.1	1.0	1.2	1.0	-0.1	0.2	0.5	-0.1	1.0	1.9	2.8
	2008	1.0	2.1	0.1	0.5	0.0	0.1	0.4	0.6	0.0	0.6	0.3	0.5
	2009	1.3	0.0	0.9	-0.3	-1.3	-0.3	0.2	-0.7	0.2	0.6	1.4	2.1
	2010	2.1	1.7	1.16	1.53	1.97	1.35	1.54	0.15				
Variação Acumulada	2007	0.7	0.6	1.6	2.8	3.8	3.7	3.9	4.5	4.3	5.3	7.3	10.3
	2008	1.0	3.1	3.2	3.7	3.7	3.8	4.2	4.8	4.8	5.4	5.7	6.2
	2009	1.3	1.3	2.2	1.9	0.6	0.3	0.5	-0.2	0.0	0.6	2.1	4.2
	2010	2.14	3.87	5.07	6.68	8.79	10.25	11.95	12.12				
Variação Homóloga	2007	8.2	5.4	4.9	6.0	8.3	8.4	9.1	9.9	8.8	9.0	9.5	10.3
	2008	10.6	13.0	12.1	11.2	10.1	10.4	10.5	10.6	10.8	10.3	8.6	6.2
	2009	6.5	4.4	5.1	4.4	3.0	2.7	2.4	1.1	1.4	1.4	2.6	4.2
	2010	5.1	6.8	7.14	9.08	12.69	14.52	16.1	17.1				
Variação Média 12 Meses	2007	12.9	12.1	11.0	10.1	9.5	9.0	8.9	8.8	8.6	8.3	8.1	8.2
	2008	8.4	9.0	9.6	10.1	10.2	10.4	10.5	10.5	10.7	10.8	10.7	10.3
	2009	10.0	9.2	8.6	8.1	7.5	6.8	6.1	5.4	4.6	3.9	3.4	3.3
	2010	3.2	3.4	3.54	3.94	4.75	5.74	6.87	8.19				

162. Para inverter a tendência de aceleração dos preços, que se traduz no aumento do custo de vida, o Governo adoptou medidas de impacto imediato e directo nos preços, de onde se destaca:

- i. a fixação da tarifa de energia para o consumo de até 100kwh;
- ii. a fixação da tarifa de água de 150 MT/ Mês para os consumidores até 5 metros cúbicos, equivalentes a 5 mil litros;
- iii. a fixação do preço do pão através da introdução de subsídio;
- iv. o estabelecimento de preços de referência da batata, tomate, cebola e ovos abaixo dos preços reais, para efeitos de cobrança de direitos aduaneiros e IVA;
- v. A redução do preço do arroz de 3ª. Qualidade, incluindo isenção dos aduaneiros sobre o mesmo;
- vi. Suspensão temporária da sobretaxa de importação do açúcar;

163. Com a implementação das medidas em curso, acompanhadas pelo aumento da oferta interna de bens e serviços, espera-se que o ritmo de crescimento de preços durante o último trimestre do ano seja reduzido, prevendo-se que a inflação média atinja 12.7%, comparativamente com 2009.

164. Para 2011 prevê-se que a inflação desacelere, e que seja controlada a 1 dígito, atingindo em média 8.0%.

4.4. BALANÇA DE PAGAMENTOS

165. Estimativas preliminares para 2011 apontam que as exportações atingirão USD 2,402 milhões, o que representará um crescimento de 15%

- comparativamente a projecções para 2010. As exportações dos grandes projectos poderão crescer 20%, e as tradicionais 3.1%.
166. Prevê-se que as exportações dos grandes projectos aumentem para USD 1,768 milhões, impulsionadas pelo início das exportações de carvão, aumento do volume exportado de ilmenite e gás natural e melhorias dos preços de alumínio e de energia eléctrica. As projecções apontam ainda para um ganho de peso das exportações dos grandes projectos em 3 pontos percentuais, ao passar 74% do total das exportações.
167. Relativamente aos produtos exportados pelos restantes sectores da economia, o destaque vai para o aumento das receitas do algodão, madeira, tabaco, castanha e amêndoa, cujos volumes de produção poderão crescer induzidos pela melhoria da conjuntura no mercado internacional.
168. No que concerne às importações, prevê-se um aumento em cerca de 10% em 2011 comparativamente ao projectado para o ano anterior, podendo atingir USD 3,948 milhões, o que decorrerá do aumento das importações dos grandes projectos e dos restantes dos sectores que não fazem parte deste categoria em 12.3% e 9.4%, respectivamente.
169. O peso das importações dos sectores que não fazem parte da categoria dos grandes projectos poderá manter-se em cerca de 78% do total das importações. A previsão do aumento do valor das importações é sustentada pela prevista subida das importações de bens de capital e dos bens de consumo, em 7% e 5%, respectivamente.

Quadro 4. Conta Parcial de Bens

Descrição	2010	2010	2011
	Programa	Programa*	Programa
	Em 10 ⁶ USD		
Conta Parcial de Bens	-1,163	-1,500	-1,546
Exportações	2,142	2,089	2,402
das quais: G. Projectos	1,492	1,474	1,768
Importações	3,305	3,589	3,948
das quais: G. Projectos	597	782	878

*Revisão do programa aprovado em função da conjuntura económica internacional.

170. Relativamente ao fluxo líquido de investimento directo estrangeiro, prevê-se para 2011 uma entrada líquida de recursos na ordem de USD 724 milhões, o correspondente a uma queda em USD 193 milhões comparativamente ao previsto para 2010, basicamente devido ao início da operação de um dos grandes projectos ora em implantação.
171. No que concerne à dívida externa, prevê-se que o sector público registre desembolsos líquidos de empréstimos externos no valor de USD 848 milhões em 2011, menos USD 265 milhões comparativamente ao projectado para 2010 enquanto o sector privado poderá registar reembolsos líquidos de empréstimos externos na ordem de USD 203 milhões contra desembolsos líquidos de empréstimos externos de USD 21 milhões projectados para 2010.

4.5 RECURSOS E DESPESAS DO ESTADO

172. A actuação das finanças públicas estará orientada para o alcance dos objectivos do Plano Económico e Social, em matéria de crescimento económico, controle da inflação, com o enfoque para a implementação de medidas visando a redução do custo de vida, através da contenção de despesas públicas e reorientação dos recursos para o financiamento de acções que visam o aumento do emprego, produção e produtividade nas zonas rurais e urbanas.

173. Assim, para a implementação das acções constantes da presente o Governo contará com um Orçamento de 132.403,2 milhões de MT, dos quais cerca de 56.1% correspondem a Recursos Internos e 43.9% a Recursos Externos, entre donativos e créditos. Do lado da Despesa, cerca de 45.3% correspondem à Despesa de Investimento, 52.0% a Despesa Corrente e 2.7% destinam-se a Operações Financeiras.

Mapa de Equilíbrio Orçamental	milhões de Mt			% PIB			% do Total
	2010	2010	2011	2010	2010	2011	2011
	LEI	Previsão	Proposta	LEI	Previsão	Proposta	Proposta
Total de Recursos	117,977.2	115,480	132,403.2	38.6%	35.6%	35.3%	100.0%
Recursos Internos	65,960.6	62,244	74,338.3	21.6%	19.2%	19.8%	56.1%
Receitas do Estado	57,431.8	59,940	73,266.7	18.8%	18.5%	19.5%	55.3%
Receitas Correntes	56,159.8	59,001	71,954.2	18.4%	18.2%	19.2%	54.3%
Receitas Fiscais	47,310.8	49,819	60,796.3	15.5%	15.4%	16.2%	45.9%
Receitas de Capital	939.1	939.1	1,312.5	0.3%	0.3%	0.4%	1.0%
Crédito Interno	8,528.8	2,303.6	1,071.6	2.8%	0.7%	0.3%	0.8%
Recursos Externos	52,016.6	53,236.1	58,064.8	17.0%	16.4%	15.5%	43.9%
Donativos	33,776.0	34,661.0	35,768.8	11.0%	10.7%	9.5%	27.0%
Créditos	18,240.7	18,575.2	22,296.0	6.0%	5.7%	5.9%	16.8%
Total de Despesas (incl. operações financeiras)	117,977.2	115,479.7	132,403.2	38.6%	35.6%	35.3%	100.0%
Despesas Correntes	57,526.5	58,445.3	68,785.1	18.8%	18.0%	18.3%	52.0%
Despesas de Investimento	55,805.0	52,323.2	60,043.9	18.3%	16.1%	16.0%	45.3%
Componente Interno	20,790.6	16,904.7	18,839.5	6.8%	5.2%	5.0%	14.2%
Componente Externo	35,014.5	35,418.5	41,204.3	11.5%	10.9%	11.0%	31.1%
Operações Financeiras	4,645.7	4,711.3	3,574.2	1.5%	1.5%	1.0%	2.7%
Activas	2,795.2	2,795.2	1,213.9	0.9%	0.9%	0.3%	0.9%
Passivas	1,850.5	1,916.1	2,360.3	0.6%	0.6%	0.6%	1.8%

174. Prevê-se que as **receitas do Estado** atinjam o montante de 73.266,7 milhões de MT, equivalente a 19.5% do PIB, um crescimento em cerca de 1pp do PIB, face a previsão Orçamental para 2010. A previsão da arrecadação das receitas do Estado para 2011 toma em conta o bom desempenho nos níveis de realização, em resultado dos esforços no âmbito da política tributária.

175. As despesas totais do Estado deverão atingir em 2011, o montante de 132.403,2 milhões de MT, o que corresponde a 35.3% do PIB. Por rubricas, as despesas correntes correspondem a 18.3% do PIB, as despesas de

investimento em de cerca de 16.0% do PIB e as operações financeiras em 1.0% do PIB, respectivamente.

176. A alocação de maior volume de recursos para despesas correntes, toma em conta a entre outros factores, a concessão dos subsídio de localização aos funcionários do Estado e os Subsídios aos preços do pão e transportes, no quadro das medidas de redução do custo de vida definidas pelo Governo.

VI. PRINCIPAIS LINHAS DE DESENVOLVIMENTO POR PROGRAMA

5.1. DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL

5.1.1 HABITAÇÃO

Sector: Obras Públicas e Habitação			
Programa: Promoção da construção de novas Habitações			
Objectivo do Programa: Garantir o acesso a habitação condigna			
Indicador do Resultado do Programa: Numero de habitações promovidas/ construídas e numero de talhões produzidos			
Nº	Actividades/Ação	Meta Fisica	Localização incluindo número de beneficiários
1	Realizar o ordenamento do espaço das zonas rurais e vilas e adoptar medidas para disciplinar o uso dos solos urbanos e peri urbanos	47.500 talhões demarcados	Maputo Cidade (1843), Maputo Provincia (1872), Gaza (2640), Inhambane (2968), Manica (3184), Tete (4185), Sofala (3667), Zambézia (10104), Nampula (10508), Cabo Delgado (3660) e Niassa (2669)
2	Proceder a urbanização básica nas Vilas e Cidades Municipais	5.200 Talhões demarcados	Maputo província 1.200, Gaza 250, Inhambane 250, Sofala 300, Manica 400, Tete 450, Zambézia 450, Nampula 700, Cabo Delgado 800 e Niassa 400
3	Financiar a elaboração de planos directores e planos de urbanização	10 planos de urbanização elaborados	Nas cidades e vilas das províncias de Maputo Provincia, Gaza, Inhambane, Manica, Tete, Sofala, Zambézia, Nampula, Cabo Delgado e Niassa
4	Criar centros de recursos de materiais de construção, como forma de estimular a implantação de indústrias de materiais de construção e definir parâmetros de qualidade de construção para a redução dos custos	2 Centros de Recursos de Materiais de Construção	Localização:Provincias de Maputo e Manica. Beneficiarios: Zonas Sul e Centro do País.
5	Construção de conjuntos habitacionais	200 casas construídas	Manica 25, Tete 50, Zambézia 50, Nampula 25, Cabo Delgado 25 e Niassa 25
6	Financiamento para construção de habitação	250 casas construídas	Gaza 25, Inhambane 30, Sofala 30, Manica 35, Tete 40, Zambézia 20, Nampula 25, Cabo Delgado 30 e Niassa 15
7	Promover a construção de habitação a custos acessíveis	18.600 casas promovidas	Maputo Cidade (731), Maputo Provincia (1001), Gaza (1118), Inhambane (1166), Manica (1305), Tete (1667), Sofala (1522), Zambézia (3702), Nampula (3835), Cabo Delgado (1492) e Niassa (1061)
9	Diagnosticar os assentamentos humanos informais mais críticos	Diagnóstico realizado	Cidades de Maputo,Matola, Beira, Quelimane, Tete, Nampula e Pemba.

Sector: Obras Públicas e Habitação			
Programa: Qualidade de Materiais de Construção			
Objectivo do Programa: Garantir a segurança e durabilidade das construções			
Indicador do Resultado do Programa:			
Nº	Actividades/Ação	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários
1	Controlo dos materiais de construção	Materiais de construção controlados	Maputo cidade, Sofala e Nampula
2	Disseminação de técnicas de controlo de qualidade dos materiais de construção.	Publicação de brochuras de técnicas básicas de avaliação aplicação e qualidade dos materiais.	A nível Nacional
3	Homologação e Certificação dos Materiais	Número de Certificação realizadas	Maputo cidade, Sofala e Nampula
4	Estudos de Investigação científica	Estudos realizados	Maputo Cidade, Sofala e Nampula
5	Padronização dos materiais de construção	Quantidade de materiais padronizados	A nivel Nacional
6	Divulgação dos sistemas de captação de agua de chuvas	Numero de cartilhas e manuais distribuidos	A nível Nacional

5.1.2. EDUCAÇÃO

Sector: Educação			
Programa: Ensino Primário, incluindo o Pré-primário			
Objectivo do Programa: Assegurar que todas as crianças até 2015 completem sete anos de ensino primário de qualidade			
Indicador de Resultado do Programa:			
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários)
1	Concluir a construção de 4 escolas primárias em Manica	4 escolas concluídas	Província de Manica
2	Aumentar a rede escolar através da construção e equipamento de 1.500 novas salas de aulas, por via do programa de Construção Acelerada	1,500 escolas concluídas	Nível nacional
3	Integrar a componente de protecção social, no programa "Apoio Directo às Escolas" (ADE), para permitir que mais crianças carenciadas possam frequentar os estabelecimentos de ensino básico	Componente da protecção social integrado no programa "Apoio Directo às Escolas"	Nível nacional
4	Continuar com a divulgação da importância da educação e do ingresso na idade certa das crianças na escola	Importância de ingresso na idade certa divulgada	Nível nacional
5	Recrutar novos professores com formação inicial de 10 ^a +1	8,500 professores recrutados	Províncias e Distritos
6	Reabilitar o Instituto de Formação de Professores (IFP) de Marere (Nampula) e de Inhamizua (Sofala)	2 IFP Reabilitados	Províncias de Nampula e Sofala
7	Inscriver 8.845 professores no curso de formação inicial de 10 ^a +1 (7.283 pelas instituições públicas e 1.312 pela ADPP) para o Ensino Primário	Inscritos 8,845 instruídos	Nível nacional
8	Expandir o Ensino Bilingue assim como a formação de professores e a provisão do livro escolar para esta modalidade de ensino	Expandido o Ensino Bilingue	Nível nacional
9	(Re)introduzir o ensino pré-primário, através de um projecto piloto	(Re)introduzido o ensino pré-primário	Nível nacional
10	Capacitar professores em metodologias de línguas, para o ensino da oralidade, leitura e escrita inicial, e integrar estratégias de educação inclusiva nos programas de formação inicial e em serviço de professores através das ZIP's	professores capacitados	A nível nacional e nas IFP's

Sector: Educação			
Programa: Alfabetização e Educação de Adultos			
Objectivo do Programa: Reduzir a taxa de analfabetismo, dando particular atenção às mulheres			
Indicador de Resultado do Programa:			
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários)
1	Inscriver um total de 850.000 alfabetizandos e educandos nos programas públicos de alfabetização e educação de adultos	Inscritos 850,000 alfabetizandos	Nível nacional
2	Contratar cerca de 30 mil alfabetizadores	Contratados 30,000 alfabetizadores	Nível nacional
3	Capacitar os Formadores dos Institutos de Formação de Educadores de Adultos (IFEAs) para a implementação do novo currículo modular de formação de educadores e alfabetizadores de adultos	Capacitados todos os formadores	Nível nacional
4	Realizar a formação inicial em exercício de alfabetizadores e educadores de adultos e de técnicos em todos os níveis para a implementação do novo currículo de AEA ajustado	Implementado o novo currículo de AEA ajustado	Nível nacional
5	Divulgar a Estratégia de AEA Revista	Divulgada a Estratégia de AEA Revista	A nível nacional a todos os técnicos ligados a AEA e aos educadores e alfabetizadores

Sector: Educação			
Programa: Ensino Secundário			
Objectivo do Programa: Expansão do Ensino Secundário de qualidade e sustentável			
Indicador de Resultado do Programa:			
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários)
1	Concluir a construção de Escolas Secundárias de Lichinga, Lago, Chiulungo, Marrupa (Niassa); de Chiure, Pemba Metuge e Mecúfi (Cabo Delgado); de Quelimane, Alto Molócuè e Milange (Zambézia); de Manjacaze e de Chissano (Gaza); de Cobe e de Khongolote (Província de Maputo)	14 escolas construídas	Províncias de Niassa, Cabo Delgado, Zambézia, Gaza e Maputo
2	Continuar a reabilitação de 3 escolas secundárias, 1 em Nacala (Nampula), 1 em Dondo (Sofala) e 1 na Maxixe (Inhambane)	3 escolas reabilitadas	Províncias de Nampula, Sofala e Inhambane
3	Construir 200 salas de aula, por via do programa de Construção Acelerada de Salas de Aulas	200 salas de aulas construídas	Nível nacional
4	Proceder a abertura de centros de educação à distância	Centros de educação à distância abertos	Nível nacional
5	Introduzir o ensino à distância no Ensino Secundário do 2º Ciclo (ES2).	Ensino à distância introduzido no 2º Ciclo (ES2)	Nível nacional
6	Formar 1.500 professores de 12ª +1 para o Ensino Secundário do 1º Ciclo	1,500 professores formandos	Nível nacional
7	Continuar com o desenvolvimento dos currícula para o curso de formação à distância para professores do ES1	Currícula para o curso de formação à distância desenvolvidos	Nível nacional
8	Apetrechar bibliotecas escolares em livros e materiais didácticos de apoio ao professor, bem como de leitura complementar para os alunos	Bibliotecas apetrechadas	Nível nacional
9	Reactivar as aulas laboratoriais, através de kits básicos de laboratórios, abrangendo 25 escolas e expandir o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs)	Aulas laboratoriais re-introduzidas	Nível nacional

Sector: Educação			
Programa: Educação Técnico Profissional			
Objectivo do Programa: Melhorar o acesso e a relevância do ETP para o desenvolvimento do País			
Indicador de Resultado do Programa:			
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários)
1	Inscrever cerca de 43 mil alunos em instituições públicas, sendo 3,8 mil para o nível elementar, 27,6 mil alunos para o nível básico e 11,6 mil para o nível médio	43,000 alunos inscritos em instituições públicas	A nível nacional
2	Ampliar e reabilitar a rede de instituições do ETP, com maior ênfase para os institutos médios técnicos, escolas profissionais de nível básico e Centros Comunitários de Desenvolvimento de Competências nos distritos	Ampliada e reabilitada a rede de instituições do ETP	A nível nacional
3	Introduzir o Ensino à Distância para os cursos técnicos profissionais	Introduzido o Ensino à Distância para os cursos técnicos profissionais	A nível nacional
4	Promover o acesso e retenção da rapariga na educação e formação técnico-profissional através do estabelecimento de um sistema de incentivos	Aumentado o acesso e retenção da rapariga na educação e formação técnico-profissional	A nível nacional
5	Introduzir a formação baseada em Padrões de Competências em todo o subsistema	Introduzida a formação baseada em Padrões de Competências em todo o subsistema	A nível nacional
6	Continuar com o programa de apetrechamento de laboratórios, oficinas e outras infra-estruturas das escolas técnicas	Apetrechados mais laboratórios, oficinas e outras infra-estruturas das escolas técnicas	A nível nacional
7	Consolidar e expandir o Programa de Formação de Professores para o subsistema do Ensino Técnico para as áreas de formação estratégicas	Expandido o Programa de Formação de Professores para as áreas de formação estratégicas	A nível nacional
8	Transformar as escolas do ETP não só em centros de aprendizagem, mas também em centros de pesquisa aplicada, por forma a contribuir para a melhoria do padrão de vida dos cidadãos, principalmente aqueles que vivem no meio rural	Transformadas as escolas do ETP em centros de aprendizagem e em centros de pesquisa aplicada	A nível nacional

Sector: Educação			
Programa: Ensino Superior			
Objectivo do Programa: Expandir oportunidades de acesso ao Ensino superior e promover equidade no género			
Indicador de Resultado do Programa:			
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários)
1	Continuar com a construção dos Institutos Superiores Politécnicos de Gaza, Manica e Tete	Continuado o processo de construção de 3 IES	Gaza, Manica e Tete
2	Atribuir bolsas de estudo	900 bolsas de estudo atribuídas	Nível Central
3	Aprovar e implementar o Quadro Nacional de Qualificações Académicas	Implementado o Quadro Nacional de Qualificações Académicas	Nível Central
4	Implementação integral do Sistema Nacional de Avaliação da Qualidade do Ensino Superior (SINAQES)	Implementado o Sistema Nacional de Avaliação da Qualidade do Ensino Superior	Nível Central
5	Implementar o Sistema Nacional de Acumulação e Transferências de Créditos Académicos (SNATCA)	Implementado o Sistema Nacional de Acumulação e Transferências de Créditos Académicos	Nível Central
6	Aprovar a Política Nacional de Financiamento do ES e iniciar a sua implementação	Aprovada a Política Nacional de Financiamento do ES	Nível Central
7	Iniciar o processo de criação do Sistema de Informação do Ensino Superior (SIES)	Iniciado o processo de criação do SIES	Nível Central
8	Realizar o Censo dos Estudantes moçambicanos fora do País	Realizado o Censo dos estudantes	Nível Central

5.1.3. CULTURA

Sector: Cultura			
Programa: Promoção da Cultura para o desenvolvimento			
Objectivo do Programa: Promover a Cultura, contribuindo para desenvolvimento social e económico			
Indicador de Resultado do Programa:			
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários)
1	Formar e capacitar os principais intervenientes no desenvolvimento artístico e cultural	Uma feira de artesanato realizada.	Nível Nacional, beneficiando - 150 intervenientes da sociedade civil no desenvolvimento artístico e cultural)
		Capacitados os artistas com conhecimento para a reparação e afinação de instrumentos musicais.	Cidade da Beira (Beneficiados - 20 músicos)
		Actores e encenadores de teatro capacitados.	Províncias de Manica, Sofala, Zambézia e Tete (Beneficiados - 70 encenadores e actores)
2	Divulgar e implementar a legislação atinente ao sector da Cultura para a criação do ambiente favorável ao investimento e desenvolvimento da Cultura	Leis sobre circulação, importação e exportação de Obras de Arte e Artesanato, Lei do Mecenato, Regulamento de Espectáculos, Políticas de Museus e de Monumentos disseminados.	Nível central
3	Sistematizar e difundir informações sobre potencialidades e oportunidades no domínio da cultura	1 Banco de Dados sobre artes, cultura, artistas e mercados culturais criado e 1 brochura sobre arte e artesanato produzida.	Em todas as Direcções Provinciais de Educação e Cultura
4	Criar uma comissão multisectorial de exame e classificação de espectáculos e divertimento públicos e recintos de espectáculos	Comissão de Exame e Classificação de espectáculos e recintos criada.	Nível central
5	Editar e divulgar o Manual das Casas de Cultura	Manual das Casas de Cultura editado e divulgado.	Nível central
6	Promover palestras e debates sobre artes plásticas	Artes plásticas divulgadas.	Cidade de Maputo, beneficiando cerca de 1.000 pessoas
7	Participar em seminários de Museus congéneres do ICOM(Conselho Internacional de Monumentos e Sítios), nos programas do SAMP (Programa de Museus Africanos e Suecos)	Intercâmbios internacionais na área dos Museus realizados.	China(Shangai) e Kenya
8	Elaborar a Política das Casas de Cultura	Política das Casas de Cultura elaborada.	Nível central
9	Promover encontros de auscultação com as comunidades vivendo nos locais onde as práticas culturais ainda afectam negativamente permitindo deste modo maior fosso do género	4 encontros de auscultação promovidos.	Tete, Manica, Sofala; Niassa, beneficiando a 200 pessoas, sendo 50 por cada província
10	Capacitar os líderes comunitários em matéria de igualdade de género, nas regiões onde as práticas culturais afectam negativamente a população em particular a mulher	60 líderes comunitários capacitados	Tete, Manica, Sofala; Niassa, beneficiando a 60 pessoas, sendo 15 por cada província

Sector: Cultura			
Programa: Preservação e Valorização do Património Histórico Cultural			
Objectivo do Programa: Preservar e valorizar o património cultural			
Indicador de Resultado do Programa:			
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários)
1	Realizar a recolha e documentação de canções, danças, músicas, contos, músicos e instrumentos tradicionais	Criado o banco de dados sobre músicos e música moçambicanos.	Nível central
		Recolhidas técnicas de fabrico de instrumentos musicais tradicionais	Em todas as províncias
		1 brochura sobre danças, canções e contos tradicionais editada	Províncias de Nampula, Zambézia, Cabo Delgado e Inhambane
2	Melhorar as condições de conservação e preservação de informação na Biblioteca Nacional de Moçambique (BNM)	Criada a base de dados bibliográfico do acervo da BNM	Maputo Cidade
		Livros e jornais restaurados	Maputo Cidade
3	Restaurar obras de arte do acervo dos Museus	16 obras de arte restaurados	Cidade de Maputo e Nampula
4	Implementar o Plano de Gestão da Ilha de Moçambique	Iniciado o funcionamento da Comissão de Gestão e do Comité interministerial e Cinco (5) bens do património histórico e cultural reabilitados e conservados	Ilha de Moçambique
5	Restaurar Locais Históricos e Monumentos	3 locais históricos e monumentos, Nwadjahane, Matchedje e Chilembene restaurados	Niassa e Gaza

Sector: Cultura			
Programa: Desenvolvimento de infra-estruturas			
Objectivo do Programa: Desenvolver e fortalecer a capacidade de infra-estruturas			
Indicador de Resultado do Programa:			
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários)
1	Reabilitar e ampliar as infra-estruturas culturais	2 Bibliotecas Públicas Provinciais reabilitados	Províncias Manica e Zambézia
		1 Biblioteca pública provincial construída	Província de Tete
2	Expandir a rede nacional de casas de cultura	2 Casas provinciais de cultura construídas	Províncias de Manica e Tete
3	Reabilitar e/ou construir infra-estruturas escolares de formação artística	Escola Média de Artes e Cultura de Xai-Xai/Gaza concluída e equipada	Província de Gaza
		Escola Média de Artes e Cultura de Zambézia em processo de construção	Província de Zambézia;

Sector: Cultura			
Programa: Fortalecimento da Moçambicanidade			
Objectivo do Programa: Promover a riqueza cultural, resultante da diversidade cultural do povo moçambicano, contribuindo de forma significativa para o reforço da identidade nacional, incluindo a arena internacional			
Indicador de Resultado do Programa:			
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários)
1	Comemorar as datas histórico-culturais	Comemoradas as datas históricas e culturais divulgadas	Nível Nacional
2	Realizar intercâmbios interinstitucionais, nacionais e internacionais	1 festival entre as Casas de Cultura realizado	Maputo Cidade
		Digressão nacional da Timbila e do Nyau realizada	Nível Nacional
		Festival Kulamba e Festival de Dança Africana na Zâmbia garantida a participação	República da Zâmbia
		Festival Baluarte na Ilha de Moçambique organizado	Província de Nampula – Ilha de Moçambique
		Ngoma Moçambique em parceria com a RM e sociedade civil organizado	Cidade de Maputo
3	Criar Núcleos de animadores culturais nas escolas	Núcleos de animadores culturais nas escolas criados	Nível Nacional

5.1.4. JUVENTUDE

Sector: Juventude e Desportos			
Programa: Promoção do Associativismo Juvenil			
Objectivo do Programa: Consolidar o associativismo juvenil como forma mais efectiva de organização, fonte de aprendizagem participativa da juventude e de criação e desenvolvimento de programas de			
Indicador de Resultado do Programa:			
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Fisica	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)
1	Prestar o apoio técnico, metodológico e financeiro ao CNJ e CPJs	1 contrato assinado	Cidade de Maputo
2	Realizar Acampamentos Juvenis Provinciais.	9 acampamentos realizados.	Niassa, Cabo-Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Gaza, Província de Maputo envolvendo 1.350 jovens
3	Realizar Acampamentos Juvenis Distritais.	33 acampamentos realizados.	Em cada município e distrito rural de cada província, Envolvendo 1.200 jovens
4	Realizar Acampamento Juvenil Internacional.	1 acampamento realizado.	Maputo, envolvendo 500 jovens (por ocasião dos X Jogos Africanos 2011)
5	Realizar Acampamentos Regionais.	3 acampamentos realizados.	Província de Gaza (zona sul), em Manica (zona centro) e Cabo Delgado (zona norte) envolvendo 450 jovens;
6	Realizar Festivais Provinciais de Música "Music Crossroads".	9 festivais realizados	Maputo Província, Gaza, Sofala, Manica, Tete, Zambézia, Nampula, Cabo Delgado e Niassa envolvendo 1.341 jovens artistas;
7	Realizar acções de formação para líderes, dirigentes e animadores em 108 Distritos.	24 acções de formação realizadas	Niassa (10), Cabo-Delgado (06), Nampula (21), Zambézia (06), Tete (13), Manica (04), Sofala (13), Inhambane (14), Gaza (12), Província de Maputo (02), Cidade de Maputo (07); envolvendo 675 líderes, dirigentes e animadores.
8	Assegurar a criação de Corpos Provinciais de Jovens Voluntários	11 corpos provinciais criados	Cidade de Maputo, Maputo Província, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Tete, Zambézia, Nampula, Cabo Delgado e Niassa.
9	Promover a participação de jovens na defesa do meio Ambiente e do Ecossistema, através do plantio de 10 árvores por associação por cada uma das 1.356 associações juvenis, o que corresponde a 13.560 árvores	13.560 árvores plantadas	Cidade de Maputo, Maputo Província, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Tete, Zambézia, Nampula, Cabo Delgado e Niassa.
10	Apoiar a legalização de 107 associações juvenis	107 associações juvenis legalizadas	Niassa (8), Cabo Delgado (3), Nampula (13), Zambézia (05), Tete (13), Manica (10), Sofala (10), Inhambane (08), Maputo Província (15), Gaza (12) e Maputo Cidade (10).

Sector: Juventude e Desportos			
Programa: Promoção da participação da juventude no desenvolvimento nacional			
Objectivo do Programa: Garantir a participação da juventude na criação de oportunidades de emprego e auto-emprego, para a elevação da sua capacidade de intervenção no desenvolvimento nacional			
Indicador de resultado do Programa:			
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Fisica	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)
1	Assegurar o financiamento de micro-projectos de geração de rendimentos, no âmbito do FAIJ.	385 micro -projectos financiados	Cabo Delgado (35), Niassa (30), Nampula (40), Zambézia (40), Tete (30), Manica (35), Sofala (40), Inhambane (30), Gaza (35), Maputo Província (40) e Maputo Cidade (30);
2	Potenciar técnica e metodologicamente Jovens empreendedores em diferentes áreas de actividade económica, a nível nacional visando aumentar a produtividade dos seus negócios e a capacidade de oferta de emprego.	55 Jovens potenciados	Cabo Delgado (5), Niassa (5), Nampula (5), Zambézia (5), Tete (5), Manica (5), Sofala (5), Inhambane (5), Gaza (5), Maputo Província (5) e Maputo Cidade (5);
3	Realizar Feiras Provinciais de Oportunidade de Emprego para jovens	10 feiras realizadas	Cabo Delgado (1), Niassa (1), Nampula (1), Zambézia (1), Tete (1), Manica (1), Sofala (1), Inhambane (1), Gaza (1), Maputo Província (1);
4	Garantir a Construção de Centro de Recursos da Juventude	1 centro de recursos construído	Cidade da Beira
5	Garantir a Construção da Pousada da Juventude	Pousada da juventude construída	Província da Zambézia
6	Realizar acções de formação em coordenação com o Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional (INEFP).	57 acções de formação realizadas	Cabo Delgado (13), Niassa (03), Nampula (03), Zambézia (02), Tete (06), Manica (10), Sofala (05), Inhambane (02), Maputo Província (02) e Maputo Cidade (1), envolvendo 1.105 jovens.
Sector: Juventude e Desportos			
Programa: Promoção de Associativismo Juvenil			
Objectivo do Programa: Promover hábitos de vida saudável para os jovens			
Indicador de resultado do Programa:			
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Fisica	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)
1	Formar jovens educadores de pares dos 15 aos 24 anos de idade, cobrindo cerca de 70% dos Postos Administrativos de cada Província.	933 acções de formações realizadas	86 Postos Administrativos: Maputo Província (4), Gaza (10), Inhambane (3), Sofala (6), Manica (16), Tete (1), Zambézia (6), Nampula (32), Niassa (8)
2	Concluir a expansão do Programa Geração BIZ.	13 distritos abrangidos pelo programa	Niassa (04) Nampula (07) e Zambézia (2)
3	Revitalizar Cantos de Aconselhamento, em todo o país, para o reforço da prevenção e combate ao uso e consumo de Drogas (tabaco e álcool), no seio dos jovens	22 cantos de aconselhamento revitalizados	Cabo Delgado (2), Niassa (2), Nampula (2), Zambézia (2), Tete (2), Manica (2), Sofala (2), Inhambane (2), Gaza (2), Maputo Província (2) e Maputo Cidade(2).
4	Desenvolver em cada Província uma experiência modelo de participação da juventude no combate ao consumo de álcool e drogas.	11 experiências modelo desenvolvidas	Cidade de Maputo, Maputo Província, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Tete, Zambézia, Nampula, Cabo Delgado e Niassa.

Sector: Juventude e Desportos			
Programa: Cooperação e Intercâmbio juvenil			
Objectivo do Programa: Promover a cooperação e intercâmbio juvenil			
Indicador de resultado do Programa:			
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Fisica	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)
1	Criar Conselhos da Juventude nas comunidades moçambicanas na África do Sul, Malawi, Zimbabwe e Angola	Criados Conselhos da Juventude	África do Sul, Malawi, Zimbabwe e Angola
2	Estimular o estabelecimento e desenvolvimento de parcerias de cooperação entre as organizações juvenis moçambicanas e outras dos países da África Austral.	estabelecidas e desenvolvidas parcerias de cooperação.	Brasil, Portugal, Liberia, Quenia, Zimbabwe e Angola
3	Participação nas reuniões e eventos promovidos a nível da região e do continente, envolvendo 10 jovens.	reforçada a participação de Moçambique em organismos internacionais	CPLP, SADC, UA, CYP, NU.
4	Assegurar a participação de Moçambique na Mostra de Jovens Criadores da CPLP em Angola	Realizada a Mostra de Jovens Criadores com a participação de Moçambique	Participação em Angola, através de uma delegação de trinta (30) jovens
5	Garantir a participação de Moçambique na Conferência Mundial da Juventude na Tunísia	Realizada a Conferência Mundial da Juventude com a participação de Moçambique	Participação na Tunísia, através de uma delegação de quinze (15) jovens

5.1.5. DESPORTOS

Sector: Juventude e Desportos			
Programa: Apoio Institucional e Administrativo			
Objectivo do Programa: Melhorar a Infraestrutura, o Apetrechamento e a Capacitação Institucional Administrativa			
Indicador de Resultado do Programa:			
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Fisica	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)
1	Promover encontros para debates ao nível da base, incluindo a diáspora, tendo em vista a revisão da Política e Estratégia da Juventude.	148 debates promovidos	Nível nacional e internacional
2	Realizar Seminários Distritais e Provinciais para a harmonização da proposta da revisão da Política e Estratégia da Juventude.	148 seminários realizados	Cidade de Maputo, Maputo Província, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Tete, Zambézia, Nampula, Cabo Delgado e Niassa.
3	Criar Comitês Intersectoriais Provinciais de Apoio ao Desenvolvimento de Adolescentes e Jovens.	11 comitês criados	Cidade de Maputo, Maputo Província, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Tete, Zambézia, Nampula, Cabo Delgado e Niassa.
4	Proceder a avaliação intercalar da implementação da Declaração de Cheringoma, a nível local e central.	Feita a avaliação intercalar da implementação da Declaração de Cheringoma.	Cidade de Maputo, Maputo Província, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Tete, Zambézia, Nampula, Cabo Delgado e Niassa.
5	Apoiar a implantação de Conselhos Distritais da Juventude.	41 conselhos distritais implantados	Tete (02), Sofala (08), Nampula (08), Niassa (14), Inhambane (02) e Gaza (07)
6	Criar o Estatuto do Atleta de Alto Rendimento	Estatuto do Atleta de Alto Rendimento criado	Cidade de Maputo
7	Divulgar a Política de Educação Física e Desportos, a Lei do Mecenato e o seu Regulamento junto dos Agentes Económicos e parceiros.	44 sessões de divulgação realizadas	Niassa (3), Cabo Delgado (1), Nampula (2), Zambézia (4), Tete (2), Manica (6), Sofala (10), Inhambane (4), Gaza (2), Província de Maputo (8), Cidade de Maputo (2), abrangendo 2.270 participantes.
8	Realizar inspeções no âmbito da operacionalização do Programa de Medicina Desportiva.	50 inspeções realizadas	Niassa (3), Cabo Delgado (2), Nampula (5), Zambézia (3), Tete (3), Manica (3), Sofala (4), Inhambane (0), Gaza (4), Província de Maputo (3), Cidade de Maputo (20).
9	Institucionalizar a Organização Nacional Anti-Doping.	Organização Nacional Anti-Doping institucionalizada	Cidade de Maputo

Sector: Juventude e Desportos			
Programa: Promoção de Actividades Desportivas			
Objectivo do Programa: Adopção de Medidas e Mecanismos para a prática da Educação Física e Desporto e massificação desportiva dando ênfase na formação de agentes desportivos			
Indicador de Resultado do Programa:			
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Fisica	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)
1	Apoiar a realização de acções de formação de agentes desportivos à escala nacional, incluindo matérias de Saúde Sexual e Reprodutiva para adolescentes e jovens, Drogas e violência baseada no Género.	56 acções de formação realizadas	Niassa (4), Cabo Delgado (4), Nampula (4), Zambézia (5), Tete (4), Manica (4), Sofala (2), Inhambane (15), Gaza (6), Província de Maputo (5), Cidade de Maputo (4) beneficiando 1.825 agentes desportivos, sendo 1.643 homens e 182 mulheres.
2	Realizar programas específicos de formação de agentes desportivos para Pessoa Portadora de Deficiência.	3 programas de formação realizados	Região Norte (1) – (40 Participantes), Região Centro, (1) – (30 participantes), Região Sul (1) – (40 participantes) beneficiando 110 participantes por Província.
3	Adoptar e divulgar a Política de Formação de Agentes Desportivos ao nível da zona VI (Sistema de Educação e Acreditação de Agentes Desportivos)	Política de formação de agentes desportivos adoptada e divulgada	Cidade de Maputo (Comité Olímpico de Moçambique, Federações Desportivas Nacionais, Conselho Nacional do Desporto
4	Elaborar o Atlas Desportivo Nacional	Atlas Desportivo Nacional elaborado	Cidade de Maputo
5	Consolidar e expandir o "Programa Moçambique em Movimento" à escala nacional realizando eventos desportivos e educativos, disseminando mensagens sobre SSR-HIV/SIDA.	65 eventos realizados	Niassa (9), Cabo Delgado (6), Nampula (3), Zambézia (12), Tete (4), Manica (3), Sofala (4), Inhambane (6), Gaza (4), Província de Maputo (10), Cidade de Maputo (4) abrangendo 148.000 Participantes sendo 95.550 Homens e 51.450 Mulheres.
6	Assegurar o apoio na realização do festival escolar e torneios infanto juvenis visando a ocupação dos tempos livres e descoberta de talentos desportivos a escala nacional.	1 festival escolar e 11 torneios realizados	Niassa (150), Cabo Delgado (250), Nampula (300), Zambézia (250), Tete (150), Manica (150), Sofala (300), Inhambane (200), Gaza (150), Província de Maputo (300), Cidade de Maputo (300) abrangendo 2.160 praticantes.
7	Legalizar os núcleos desportivos em todo País.	53 núcleos desportivos legalizados	Niassa (4), Cabo Delgado (3), Nampula (6), Zambézia (5), Tete (5), Manica (3), Sofala (8), Inhambane (4), Gaza (4), Província de Maputo (6), Cidade de Maputo (5).
8	Consolidar e divulgar a prática dos Jogos tradicionais à escala nacional.	Prática de Jogos tradicionais consolidada e divulgada	Niassa (3), Cabo Delgado (4), Nampula (3), Zambézia (3), Tete (4), Manica (11), Sofala (9), Inhambane (4), Gaza (3), Província de Maputo (10), Cidade de Maputo (14).
9	Assegurar a realização de programas que encorajem a participação de crianças, mulheres, idosos e a pessoa com deficiência em actividades desportivas e educativas de SSR-HIV/SIDA.	18 programas realizados	Niassa (2), Cabo Delgado (1), Nampula (3), Zambézia (2), Tete (3), Manica (1), Sofala (2), Inhambane (1), Gaza (1), Província de Maputo (1), Cidade de Maputo (1)
10	Promover a criação de Núcleos Desportivos nos bairros, centros de reclusão, Forças de Defesa e Segurança e locais de trabalho, em coordenação com os órgãos locais e autárquicos.	59 núcleos criados	Niassa (4), Cabo Delgado (5), Nampula (5), Zambézia (6), Tete (3), Manica (3), Sofala (6), Inhambane (5), Gaza (6), Província de Maputo (8), Cidade de Maputo (8)
11	Prosseguir com a construção das infra-estruturas anexas ao Estádio Nacional, Aldeia dos Jogos 2011 e vias de acesso	Continuado o processo de construção de infra-estruturas	Cidade de Maputo - Zimpeto
12	Prosseguir com a construção de Complexos Desportivos de Pemba, Tete e o Estádio Regional Norte em Nampula;	Continuado o processo de construção de complexos desportivos	Províncias de Tete, Pemba e Nampula
13	Reabilitar e modernizar o Parque dos Continuadores na Cidade de Maputo	Reabilitado o Parque dos Continuadores	Cidade de Maputo
14	Reabilitar Instalações Municipais	Reabilitadas as Instalações Municipais	Municípios
15	Apetrechar o Centro de Medicina Desportiva para o acompanhamento médico dos atletas visando o desenvolvimento do desporto e a realização do teste Anti-Doping	apetrechado 1 centro	Cidade de Maputo
16	Reabilitar e apetrechar as infra-estruturas desportivas no âmbito dos X Jogos Africanos Maputo – 2011	Reabilitadas e apetrechadas as infra-estruturas desportivas	Cidade de Maputo

Sector: Juventude e Desportos			
Programa: Desporto de Alta Competição			
Objectivo do Programa: Apoiar o desporto de Alta Competição			
Indicador de Resultado do Programa:			
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Fisica	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)
1	Apoiar e coordenar o processo de implementação / funcionamento dos Centros de Excelência Desportiva (CED) na Academia Mário Esteves Coluna e no Clube Ferroviário de Gondola.	2 centros de excelência em funcionamento	Provincias de Maputo (Namaacha) e Manica (Gondola).
2	Prestar apoio financeiro as federações das modalidades desportivas prioritárias.	4 federações (futebol, basquetebol, atletismo e Voleibol) apoiadas	Cidade de Maputo
3	Apoiar a participação de Clubes e Selecções Provinciais e Nacionais em competições das Afro - taças, regionais e mundiais.	Clubes e Selecções Provinciais e Nacionais apoiados.	Nível Regional e Mundial
4	Continuar com a implementação do Programa FUT 21 no âmbito da revitalização do desporto à escala nacional abrangendo os Distritos.	36 distritos abrangidos	Niassa (3), Cabo Delgado (3), Nampula (3), Zambézia (3), Tete (5), Manica (3), Sofala (3), Inhambane (4), Gaza (3), Província de Maputo (3), Cidade de Maputo (3), beneficiando 13.007 atletas, sendo 8.455 masculinos e 4.552 femininos
5	Assegurar a realização de competições inter-selecções Provinciais e Internacionais visando o aumento do nível competitivo dos atletas nacionais.	27 competições realizadas	Niassa (5), Cabo Delgado (5), Nampula (1), Zambézia (1), Tete (2), Sofala (2), Inhambane (4), Gaza (0), Província de Maputo (3) beneficiando 1.231 atletas, sendo 801 masculinos e 430 femininos
6	Organizar e preparar o País e suas selecções para acolher os X Jogos Africanos e a participação no Mundial de Hóquei	X Jogos Africanos realizados e participação no Mundial de Hóquei garantida	Cidade de Maputo
7	Assegurar o apoio para a realização de campeonatos nacionais de escalões de formação em 09 modalidades desportivas	9 campeonatos realizados	Federações desportivas nacionais beneficiando 153 atletas
8	Apoiar a elaboração e implementação de um plano de acção nacional para a alta competição em articulação com o Comité Olímpico e outros parceiros	Plano de Acção Nacional elaborado	Cidade de Maputo
Sector: Juventude e Desportos			
Programa: Promoção da Cooperação e intercâmbios Desportivos			
Objectivo do Programa: Promover a cooperação e intercâmbio Desportivo			
Indicador de resultado do Programa:			
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Fisica	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)
1	Estimular o estabelecimento de Programas cooperação e Intercâmbios Desportivos com especial atenção para as relações com os PALOP, SADC, Commonweth e outros	Estalecidos Programas de Cooperação	África do Sul, Malawi, Portugal, Angola
2	Participar em fóruns e/ou encontros de âmbito regional, continental e mundial para a discussão de temáticas ligadas ao desporto no âmbito dos acordos de cooperação	Garantida a participação em eventosdesportivos	Brasil, Portugal
3	Promover e estimular intercâmbios e acções de formação no ambito dos acordos de cooperação firmados	Garantida a formação de agentes desportivos	Cuba, Inglaterra, Portugal

5.1.6. SAÚDE

Sector: Saúde			
Programa: Saúde da Mulher e da Criança e Assistência Médica			
Objectivo do Programa: Promover a equidade no acesso aos cuidados de saúde privilegiando a saúde da mulher e da criança e de outros grupos vulneráveis			
Indicador de Resultado do Programa:			
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários
1	Construir e ou reabilitar 10 casas de Mãe Espera, sendo uma por Província	10 Casas de Mãe Espera construídas ou reabilitadas	Nível Nacional
2	Realizar 3 cursos regionais (33 formadores e 220 profissionais de Saúde) em Assistência materna e Neonatal humanizada (maternidade modelo e amiga da mãe e criança) para expandir o programa de parto humanizado de 34 em 2009 até 40 unidades sanitárias com maternidades Modelo em 2011.	33 Formadores e 220 profissionais da saúde formados em assistência materna e neonatal humanizada	Nível Nacional
4	Realizar 3 treinos regionais de formadores em aspectos técnicos e de gestão de Planeamento Familiar e Comunicação Interpessoal e Aconselhamento (CIPA) – (20 participantes/curso)	60 Formadores formados em gestão de Planeamento familiar e Comunicação Interpessoal e Aconselha-mento, 20 por região	Nível Nacional
5	Capacitar 15 profissionais de saúde	15 Profissionais de saúde capacitados	Nível Nacional
6	Realizar formação nacional de 33 formadores de parteiras tradicionais	33 formadores formados	Nível Nacional
7	Abrir 33 novos locais de provisão de PTV.	33 novos locais de provisão de PTV	Nível Nacional
8	Criação de comité executivo e técnicos para humanização em todas unidades sanitárias de nível secundaria a quaternário;	3 por Província. Comités executivos e técnicos para humanização criados em todas US's nível Terciário	Nível Nacional
9	Formar 750 Professores das Escolas Primária de 1º e de 2º grau em matéria de saúde escolar e 1º socorros para todo o país.	750 professores das escolas primarias de I e II graus formados	Nível Nacional
10	Formar 220 Profissionais de Saúde em AIDI.	220 profissionais formados em AIDI.	Nível Nacional

Sector: Saúde			
Programa: Redução do impacto das grandes endemias e má nutrição			
Objectivo do Programa: Reduzir o impacto das grandes endemias como a malária, a tuberculose, o HIV e SIDA, as parasitoses intestinais, as doenças diarreicas e outras pandemias, e contribuir para a redução das taxas de desnutrição crónica e da desnutrição protéico-calórica e por micronutrientes			
Indicador de Resultado do Programa:			
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários
1	Administrar Tratamento Intermitente Preventivo (TIP) ate 65% de mulheres grávidas pelo menos duas vezes durante a gravidez.	65% de mulheres grávidas administradas TIP pelo menos duas vezes durante a gravidez	Nível Nacional
2	Realizar pulverização Intra e extra-domiciliária (PIDOM) ate 90% nos distritos alvos.	90% dos Distritos com PIDOM	Distritos alvos
3	Formar 550 profissionais de laboratório no diagnóstico da malária e 550 clínicos em novas normas de tratamento da malária	1100 profissionais de saúde formados	Nível Nacional
4	Capacitar 20 enfermeiros e agentes de medicina em cada província na leitura de baciloscopia,(despiste da tuberculose)	20 enfermeiros e agentes de medicina formados	Nível Nacional
5	Reprodução e distribuição de 5000 folhetos e cartazes por província para sensibilização sobre os principais sintomas da Tuberculose	5000 folhetos e cartazes reproduzidos e distribuídos, por província	Nível Nacional
6	Formar os integrantes de 3 Grupos de auto cuidados para o tratamento de úlceras, liderados por mulheres afectadas em todos os distrito do país	3 grupos formados em cada distrito	Nível Nacional
7	Realizar 2 cursos de curta duração de Epidemiologia de Campo e Treino Laboratorial (FELTP), com a formação de 40 profissionais de saúde;	40 profissionais formados	Nível Nacional
8	Formação de 25 formadores provinciais sobre o diagnóstico e manejo de casos de sarampo	25 formadores provinciais formados	Nível Nacional
9	Realizar 3 Formações em Aconselhamento e Testagem em Saúde nos Órgão Centrais do Ministério da Saúde;	3 formações realizadas	Nível Nacional

Sector: Saúde			
Programa: Redução do impacto das grandes endemias e má nutrição - Continuação			
Objectivo do Programa: Reduzir o impacto das grandes endemias como a malária, a tuberculose, o HIV e SIDA, as parasitoses intestinais, as doenças diarreicas e outras pandemias, e contribuir para a redução das taxas de desnutrição crónica e da desnutrição protéico-calórica e por micronutrientes			
Indicador de Resultado do Programa:			
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários
10	Formar 660 técnicos para a implementação de nova abordagem sindrómica	660 técnicos formados	Nível Nacional
11	Treinar 220 trabalhadores de saúde (20 trabalhadores de saúde em cada província) sobre Alimentação Infantil incluindo o contexto do HIV/SIDA	220 trabalhadores treinados	Nível Nacional
12	Formar grupos de apoio à amamentação para o aconselhamento às mães nas comunidades sobre a prática do aleitamento materno, incluindo o contexto do HIV (10 distritos por província com 1 grupo formado);	110 grupos de apoio formados	Nível Nacional
13	Realizar Pesquisa em HIV/SIDA e Saúde Reprodutiva	Pesquisa em HIV/SIDA realizada	Nível Nacional
14	Realizar Pesquisa em Tuberculose e Infecções Respiratórias	Pesquisa realizada	Nível Nacional
15	Realizar Pesquisa em Malária e Infecções Transmitidas por Vectores	Pesquisa realizada	Nível Nacional
16	Criar o Serviço Nacional do Sangue e aprovar a Política Nacional de Transfusão do sangue	Serviço Nacional do Sangue criado e Política Nacional de Transfusão do sangue aprovado	Nível Nacional
17	Treinar 220 trabalhadores de saúde (20 trabalhadores de saúde por província) sobre o Programa de Reabilitação Nutricional	220 trabalhadores treinados	Nível Nacional
18	Introduzir fichas do Programa de Reabilitação Nutricional no Sistema de Informação sobre Saúde	Fichas Introduzidas	Nível Nacional

Sector: Saúde			
Programa: Promoção da saúde e prevenção de doenças			
Objectivo do Programa: Intensificar as acções de promoção de saúde e prevenção contra as doenças ou acidentes mortais /ou geradores de incapacidade, como os acidentes vasculares cerebrais (AVCs), o trauma (incluindo os acidentes de viação), as doenças ligadas ao uso do tabaco, o cancro, a diabetes, a asma, outras doenças crónicas e negligenciadas			
Indicador de Resultado do Programa:			
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários
1	Criar pelo menos 55 Comités de Saúde em todo o País.	5 comités de saúde criados por província	Nível Nacional
2	Formar 260 Agentes Polivalentes Elementares (APE)	260 APEs criados	Nível Nacional
3	Realização de 5 visitas de apoio técnico aos distritos das províncias de Tete, Zambézia e Nampula, com vista a garantir que o controlo da qualidade de água seja feito usando os kits portáteis de análise de água.	5 visitas de apoio técnico realizadas	Distritos das Províncias de Tete, Zambézia e Nampula
5	Recrutar 15 profissionais nomeadamente: psicólogos ,clínicos, terapeuticas ocupacionais, e tecnicos medios de psiquiatria, para reforço de equipas ja existentes	15 profissionais recrutados	Nível Nacional
6	Expandir a consulta de Medicina Desportiva para mais 1 unidade sanitária distrital por província (10 US).	11 unidades sanitárias do nível distrital com serviço de medicina desportiva.	Nível Nacional
7	Expandir os serviços de rastreio e tratamento do cancro do colo uterino e da mama ;	6 restantes províncias cobertas pelos serviços de rastreio e tratamento do cancro do colo uterino e da mama	Niassa, Cabo Delgado, Zambezia, Manica, Sofala e Gaza
8	Realizar visitas de auscultação nas Prov. Niassa, C. Delgado, Zambézia, Nampula, Sofala, Manica e Tete em relação ao envolvimento dos praticantes da Med. Tradicional. Formar Gestores do IMT (Instituto de Medicina Tradicional) a nível das Províncias.	Relatórios das 7 Províncias auscultadas. 11 Gestores das Províncias formados .	Nível Nacional
9	Realizar o tratamento massivo de Filaríase Linfática e Oncocercose em 34 distritos para a expansão, cobrindo cerca de 69% dos distritos endémicos;	Cobertura de 69% dos distritos endémicos com tratamento massivo de Filaríase Linfática	Nível Nacional
10	Expandir a desparasitação massiva contra as parasitoses intestinais e vesicais nas crianças em idade escolar nas escolas e na comunidade esperando-se tratar 3 milhões de crianças atingindo 50% da população em idade escolar e 80% da população afectada	3 milhões de crianças em idade escolar desparasitadas	Nível Nacional

Sector: Saúde			
Programa: Desenvolvimento da rede sanitária			
Objectivo do Programa: Melhorar a rede sanitária através da expansão, reabilitação e ampliação da rede primária, secundária, terciária e quaternária			
Indicador de Resultado do Programa:			
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários
1	Construir 5 Centros de Saúde Rurais de Tipo II	5 Centros de Saúde Rurais de Tipo II	Nampula
2	Construir 5 Centros de Saúde Rurais de Tipo II; Construir Hospital Distrital de Gilé	5 Centros de Saúde Rurais de Tipo II; 1 Hospital Distrital de Gilé	Zambézia
3	Construir 5 Centros de Saúde Rurais de Tipo II; Hospital Distrital do fingoie;	5 Centros de Saúde Rurais de Tipo II; 1 Hospital Distrital do fingoie;	Tete
4	Construir Hospital Distrital de Mocimboa; Construir Hospital Distrital de Ibo	1 Hospital Distrital de Mocimboa; 1 Hospital Distrital de Ibo	Cabo Delgado
5	Construir Hospital Provincial da Matola; Reabilitar o Centro de Formação de Marracuene	1 Hospital Provincial da Matola; 1 Centro de Formação de Marracuene	Maputo Provincia
6	Construir Hospital Distrital de Marrupa	1 Hospital Distrital de Marrupa	Niassa
8	Construir Hospital Distrital de Mapai	1 Hospital Distrital de Mapai	Gaza
9	Construir Hospital Geral de Mavalane. Reabilitar os Blocos de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Central de Maputo.	1 Hospital Geral de Mavalane. 1 Bloco de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Central de Maputo reabilitado.	Maputo Cidade.
10	Reabilitar o Bloco de Pediatria do Hospital Central da Beira. Construir o Hospital Geral da Beira	1 Bloco de Pediatria do Hospital Central da Beira reabilitado. 1 novo Hospital Geral da Beira construído	Sofala

Sector: Saúde			
Programa: Desenvolvimento dos recursos humanos			
Objectivo do Programa: Melhorar a gestão de recursos humanos, elevando o nível de humanização dos serviços com ênfase no atendimento com qualidade e na satisfação das necessidades dos utentes			
Indicador de Resultado do Programa:			
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários
1	Colocar profissionais de saúde	1.000 profissionais colocados	Nível Nacional
2	Iniciar 73 cursos de formação inicial, de promoção e de especialização com um total de 2.180 alunos	73 cursos iniciados	Nível Nacional beneficiando 2.180 alunos
3	Encerrar 66 cursos de formação inicial e de promoção com cerca de 1.650 alunos	1650 alunos graduados	Nível Nacional
4	Graduar cerca de 35 médicos especialistas nas seguintes áreas de Anestesia, Cirurgia Cardiorácica, Cirurgia Maxilo Facial, Ginecologia e Obstetrícia, Hematologia Infeciologia, Medicina Interna, Medicina Legal, Oncologia, Ortopedia e Traumatologia, Pediatria e Psiquiatria.	35 médicos Especialistas graduados	Nível Nacional
5	Reabilitar o Centro de Formação de Massinga	Centro de formação reabilitado	Inhambane
6	Reabilitar o Centro de Formação de Inhambane	Centro de formação reabilitado	Inhambane
7	Disseminação das normas para a provisão de cuidados integrados às vítimas de violência a luz da recente lei aprovada sobre a violência doméstica contra as mulheres	Normas disseminadas	Nível Nacional
8	Reprodução de 04 manuais didácticos sendo 2 sobre Género e 02 sobre violência de Género para os profissionais de saúde, docentes e discentes das instituições de formação da saúde;	4 manuais reproduzidos	Nível Nacional
9	Capacitar 30 gestores do programa Nacional das ITS/HIV/SIDA, no âmbito do género	30 gestores capacitados no âmbito do género	Nível Nacional

Sector: Saúde			
Programa: Apoio Institucional e Administrativo			
Objectivo do Programa: Assegurar a sustentabilidade e gestão financeira do Sector, através do reforço da capacidade institucional a todos os níveis e consolidar os mecanismos de parcerias e acções de combate à corrupção			
Indicador de Resultado do Programa:			
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários
1	Capacitar 10 profissionais de saúde por distrito em 5 províncias para a gestão do Sistema de Informação de Saúde (SIS) e em análise da informação;	10 profissionais de saúde capacitados	5 Províncias
2	Prestar apoio nas formações sobre o SIS à equipas distritais em 50% dos Distritos,	50% dos distritos apoiados	Nível Nacional
3	Formar 30 técnicos de estatística sanitária;	30 Técnicos formados em estatística sanitária;	Nível Nacional
4	Realizar formação contínua de 19 técnicos em gestão financeira dos quais 11 provenientes das províncias e os restantes do nível Central;	19 técnicos formados em gestão financeira	Nível Nacional
5	Formar 12 técnicos de manutenção (cursos de curta e média duração);	12 técnicos formados	Nível Nacional
6	Formar 30 técnicos das Secções Provinciais de Manutenção, secções de Manutenção dos Hospitais e do Departamento de Manutenção.	30 técnicos formados	Nível Nacional
7	Instalar um sistema informático de gestão de stock no Centro de Abastecimento e nos Armazéns Regionais;	Instalado um sistema informático de gestão de stock	Nível Nacional
8	Elaborar uma Estratégia de transporte de bens para o Serviço Nacional de Saúde;	Estratégia de transporte elaborado	Nível Nacional
9	Construir Armazém Provincial de Nampula	Armazém construído	Nampula
10	Ampliar o Armazém de medicamentos de Zimpeto para medicamentos	Armazém ampliado	Maputo Cidade

Sector: Saúde			
Programa: HIV/SIDA do Programa de Saúde Pública			
Objectivo do Programa: Redução do impacto das grandes endemias e má nutrição			
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários
1	Realizar 3 Formações em Aconselhamento e Testagem em Saúde nos Órgão Centrais do Ministério da Saúde;	3 formações realizadas	Nível Nacional
2	Formar 660 técnicos para a implementação de nova abordagem sindrómica	660 técnicos formados	Nível Nacional
3	Treinar 220 trabalhadores de saúde (20 trabalhadores de saúde em cada província) sobre Alimentação Infantil incluindo o contexto do HIV/SIDA	220 trabalhadores treinados	Nível Nacional
4	Formar grupos de apoio à amamentação para o aconselhamento às mães nas comunidades sobre a prática do aleitamento materno, incluindo o contexto do HIV (10 distritos por província com 1 grupo formado);	110 grupos de apoio formados	Nível Nacional
5	Realizar Pesquisa em HIV/SIDA e Saúde Reprodutiva	Pesquisa em HIV/SIDA realizada	Nível Nacional
6	Realizar Pesquisa em Tuberculose e Infecções Respiratórias	Pesquisa realizada	Nível Nacional
7	Realizar Pesquisa em Malária e Infecções Transmitidas por Vectores	Pesquisa realizada	Nível Nacional
8	Criar o Serviço Nacional do Sangue e aprovar a Política Nacional de Transfusão do sangue	Serviço Nacional do Sangue criado e Política Nacional de Transfusão do sangue aprovado	Nível Nacional
9	Treinar 220 trabalhadores de saúde (20 trabalhadores de saúde por província) sobre o Programa de Reabilitação Nutricional	220 trabalhadores treinados	Nível Nacional
10	Introduzir fichas do Programa de Reabilitação Nutricional no Sistema de Informação sobre Saúde	Fichas Introduzidas	Nível Nacional

5.1.7. MULHER, FAMÍLIA E ACÇÃO SOCIAL

Sector: Mulher e Acção Social			
Programa: Desenvolvimento da Mulher			
Objectivo do Programa: Promover a elevação do estatuto da mulher e da sua participação na vida política, económica e social do país.			
Indicador de Resultado do Programa:			
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização/Nº de Beneficiários
1	Prestar apoio multiforme (acompanhamento e assistência técnica) às Associações de Mulheres Chefe de agregado familiar.	136 associações apoiadas	Niassa (6), Cabo Delgado (10), Zambézia (14), Tete (13), Manica (10), Gaza (65), Província de Maputo (3), Cidade de Maputo (15)
2	Integrar mulheres chefes de agregado familiar em cursos de gestão de projectos.	1.571 mulheres apoiadas	Zambézia (1.300), Tete (45), Manica (30), Cidade de Maputo (196)
3	Realizar seminários de capacitação de mulheres do sector informal em matérias de comércio transfronteiriço	3 seminários realizados	220 mulheres
4	Realizar conferências provinciais sobre mulher e género	11 conferências realizadas e	Nível Nacional
5	Realizar uma reunião nacional sobre violência e atendimento integrado	Realizada a reunião nacional sobre violência e atendimento integrado	Nível Central
6	Continuar a construção do Centro de Empoderamento da Mulher da Manhica e Concluir a construção dos 2 Centros de interesse da Mulher na Zambezia	3 centros construídos	Manhica e Zambezia
Sector: Mulher e Acção Social			
Programa: Desenvolvimento da Família			
Objectivo do Programa: Promover a estabilidade da família, estimulando e reforçando o seu papel na protecção dos seus membros			
Indicador de Resultado do Programa:			
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização/Nº de Beneficiários
1	Elaborar o Plano de Promoção e Desenvolvimento da Família	Plano de Promoção e Desenvolvimento da Família aprovado	Nível Central

Sector: Mulher e Acção Social			
Programa: Promoção da Justiça Social			
Objectivo do Programa: Garantir o acesso as oportunidades de desenvolvimento, a expressão das capacidades e ao exercício dos direitos cívicos dos grupos vulneráveis			
Indicador de Resultado do Programa:			
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização/Nº de Beneficiários
1	Elaborar a proposta do Plano Nacional da Criança (II)	Proposta do plano elaborado	Órgão Central
2	Reunificar crianças em famílias próprias e substitutas. Integrar crianças órfãs e vulneráveis nos cursos de formação profissional	896 crianças reunificadas nas famílias próprias e 130 crianças integradas nas famílias substitutas.	Inhambane (80), Nampula (200), Maputo Província (30), Manica (245), Cidade de Maputo (90), Zambézia (75), Niassa (37), Gaza (74), Sofala (136), Tete (53), Cabo Delgado (6)
		275 crianças órfãs e vulneráveis frequentando cursos profissionalizantes	Zambézia (70), Manica (30), Sofala (75), Gaza (20), Maputo Província (30) e Cidade de Maputo (50)
3	Prestar assistência e monitorar o funcionamento dos infantários publicos, privados e centros de acolhimento da criança em situação difícil e escolinhas comunitarias e centros infantis publicos e privados	736 crianças acolhidas nos infantários publicos. 674 crianças beneficiando de atendimento adequado nos infantarios privados. 1.822 crianças atendidas nos centros infantis públicos. 15.320 crianças atendidas nos centros infantis privados. 47.593 crianças atendidas nas escolinhas comunitárias. 33.601 crianças beneficiando de atendimento adequado nos centros de acolhimento.	Nível Nacional
4	Prestar apoio multiforme a crianças órfãs e vulneráveis. Criar e fortalecer Comitês Comunitários de Apoio e Protecção as Crianças em situação difícil.	340.324 Crianças recebendo apoio multiforme.	600 em Niassa, 6.800 em Cabo Delgado, 33.900 em Nampula, 72.000 na Zambézia, 26.230 em Tete, 63.068 em Manica, 70.000 em Sofala, 8.160 em Inhambane, 48.166 em Gaza, 3.500 na Província de Maputo e 7.900 na Cidade de Maputo.
		153 Comitês criados e fortalecidos	Cabo Delgado (55), Tete (35), Manica (38), Sofala (13), Inhambane (3) e Província de Maputo (9)
5	Implantar e operacionalizar o CNPI	CNPI implantado e operacional	Órgão Central
6	Avaliar o Plano Nacional da Pessoas Idosa (2006-2011) e iniciar a elaboração do Plano Nacional do Idoso (2012-2016)	Plano 2006-2011 avaliado e Plano 2012-2016 aprovado	Órgão Central e todas as províncias

Sector: Mulher e Acção Social			
Programa: Promoção da Justiça Social - continuação			
Objectivo do Programa: Garantir o acesso as oportunidades de desenvolvimento, a expressão das capacidades e ao exercício dos direitos cívicos dos grupos vulneráveis			
Indicador de Resultado do Programa:			
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização/Nº de Beneficiários
7	Atender pessoas idosas nos Centros de Apoio a Velhice publicos e nos Centros Comunitários Abertos.	460 pessoas idosas atendidas nos centros de apoio a velhice públicos	Nampula (38), Zambézia (13), Tete (10), Manica (12), Sofala (60), Inhambane (50), Gaza (75), Maputo Província (52) e Maputo Cidade (150)
		3.399 pessoas idosas atendidas nos centros comunitários abertos	Niassa (312), Cabo Delgado (100), Zambézia (1.000), Tete (76), Manica (20), Sofala (57), Inhambane (100), Gaza (100), Maputo Província (934) e Maputo Cidade (700).
8	Elaborar o II PNAD 2011-2019	II PNAD elaborado e aprovado	Órgão Central
9	Encaminhar e acompanhar crianças e jovens portadores de deficiência no ensino inclusivo. Atender crianças portadoras de deficiência em escolas especiais e no Instituto de Deficientes Visuais. Assistir Pessoas Portadoras de Deficiência nos Centros de Trânsito	1.219 crianças e jovens integradas nas escolas regulares.	Manica (70), Nampula (150), Cabo Delgado (150), Niassa (150), Zambézia (150), Tete (30), Sofala (50), Inhambane (100), Gaza (350), Província de Maputo (19)
		368 crianças portadoras de deficiência integradas em escolas especiais	Sofala (100) e Cidade de Maputo (268)
		82 crianças portadoras de deficiência integradas no Instituto de Deficientes Visuais	Sofala (82)
		260 Pessoas Portadoras de Deficiência	Nampula (50), Zambézia (50), Sofala (20), Inhambane (32) e Cidade de Maputo (108)
Sector: Mulher e Acção Social			
Programa: Promoção de acesso a informação			
Objectivo do Programa: Divulgar a legislação e as estratégias de atendimento aos grupos alvo			
Indicador de Resultado do Programa:			
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização/Nº de Beneficiários
1	Realizar sessões de sensibilização através de debates, seminários e palestras sobre os direitos da criança, mulher, pessoa idosa, pessoa portadora de deficiência.	Sessões de sensibilização sobre os direitos da criança, mulher, pessoa idosa, pessoa portadora de deficiência realizadas	Nível Nacional
2	Produzir e distribuir panfletos, cartazes, spots radiofónicos e televisivos para adivulgacao dos Direitos da Criança, pessoa idosa, pessoas portadoras de deficiência e sobre a prevenção do consumo da droga.	5.000 Panfletos, 15.600 cartazes exemplares produzidos, 1 spot televisivo, 4 radiofónicos sobre direitos da criança produzidos. 1.000 cartazes, 1.000 panfletos e 1 brochura 1 spot na Tv. e radio sobre prevenção do consumo da droga produzidos.	Orgao Central e Cabo Delgado
3	Realizar palestras de sensibilização e de divulgação da Lei 3/97 de 15 de Março sobre a prevenção e combate ao tráfico e consumo ilícito de drogas nas escolas, na comunidade	Lei 3/97 de 15 de Março sobre a prevenção e combate ao tráfico e consumo ilícito de drogas divulgada	Niassa (8), Cabo Delgado (7), Gaza (10), Inhambane (15), Tete (30), Zambézia (27), Nampula (85), Sofala (20), Manica (14), Maputo província (10) e Cidade de Maputo (6)

Sector : Mulher e Acção Social			
Programa: Assistência Social			
Objectivo do Programa: Garantir assistência e protecção aos grupos populacionais em estado de pobreza absoluta e sem capacidade para o trabalho e promover o auto-emprego e geração de rendimento para as pessoas em situação de vulnerabilidade com capacidade para o trabalho.			
Indicador de Resultado do Programa:			
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários
1	Efectuar transferências monetárias Regulares não condicionadas (Programa Subsídio de Alimentos) a pessoas em situação de pobreza e incapacitadas para o trabalho (pessoas idosas, pessoas portadoras de deficiência, doentes crónicos)	Transferências monetárias regulares efectuadas	Niassa (19.450), Cabo Delgado (23.619), Nampula (43.797), Zambézia (23.378), Tete (25.743), Manica (25.500), Sofala (22.642) Inhambane (20.431), Gaza (30.032), Maputo Província (10.600), Maputo Cidade (7.650) - 252.842 beneficiarios
2	Efectuar transferências Sociais por tempo determinado (Programa Apoio Social Directo) aos Doentes Crónicos, Mulheres Grávidas Malnutridas, crianças gémeas, PPD Pessoa Idosa e pessoas vitimas de incidentes:	Transferências sociais efectuadas	Niassa (3.850), Cabo Delgado (2.700), Nampula (4.590), Zambézia (5.200), Tete (3.000), Manica (2.050), Sofala (5.396), Inhambane (2.810), Gaza (2.981), Maputo Província (2.541), Maputo Cidade (2.210) - 37328 beneficiarios
3	Prestar Serviços Sociais (Unidades Sociais): Assistência Médica e Medicamentosa, Alimentar, Material, Escolar, Vestuários, Utensílios domésticos, Psico- Social e Entretenimento aos utentes das Unidades Sociais	Serviços sociais prestados	Niassa (144), Cabo Delgado (204), Nampula (120), Zambézia (110), Tete (168), Manica (240), Sofala (168), Inhambane (430), Gaza (120), Maputo Província (340), Maputo Cidade (650) - 2694 beneficiarios
4	Criar oportunidades de auto-sustento (Programa Geração de Rendimento) para indivíduos vivendo em situação de pobreza, com capacidade para o trabalho, no âmbito da Acção Social Produtiva	347 Projectos de geração criados com 9.781 beneficiarios	Niassa (660), Cabo Delgado (670), Nampula (1200) Zambézia (1.390), Tete (740) Manica (700), Sofala (1040) Inhambane (986), Gaza (1350), Maputo Província (400), Maputo Cidade (645)

5.1.8.CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Sector: Ciência e Tecnologia			
Programa: Promoção do Sistema de Ciência, tecnologia e Inovação (SCTI)			
Objectivo do Programa: Promover, consolidar e dinamizar o SCTI com vista à obtenção de produtos, serviços e processos novos ou melhorados que maximizem o valor dos recursos do País			
Indicador de Resultado do Programa:			
N° de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (Incluído o n° de beneficiários)
1	Realizar a 9ª Mostra Moçambicana de Ciência e Tecnologia na Cidade de Maputo	9ª Mostra Moçambicana de Ciência e Tecnologia realizada	Cidade de Maputo
2	Realizar 10 Mostras Provinciais de Ciência e Tecnologia	10 Mostras Provinciais realizadas	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza e Província de Maputo
3	Realizar a projecção de vídeos sobre Ciência e Tecnologia em Comunidades e Escolas de 45 Distritos	45 Distritos abrangidos pela projecção	Comunidades e Escolas Secundárias de todo País
4	Realizar as 4ªs Jornadas Científicas e Tecnológicas de Moçambique	4ªs Jornadas Científicas e Tecnológicas realizadas	Cidade de Maputo
5	Estabelecer, no âmbito das Vilas do Milénio, Campos de Transferência de Tecnologias Agrárias para o desenvolvimento comunitário	8 Campos de Transferencias de Tecnologias Agrárias estabelecidos	Niassa (1), Cabo Delgado (1), Nampula (1), Tete (1), Zambézia (1), Manica (1), Maputo (1) e Gaza (1)
6	Iniciar o estabelecimento de Centros de Desenvolvimento de Habilidades Tecnológicas	2 Centro de Desenvolvimento de Habilidades Tecnológica estabelecidos	Niassa (1) e Cabo Delgado (1)

Sector: Ciência e Tecnologia			
Programa: Desenvolvimento dos Recursos Humanos a todos os níveis em Ciência e Tecnologia (C&T)			
Objectivo do Programa: Estimular a massificação da atitude e cultura de inovação, do empreendedorismo e do desenvolvimento tecnológico de toda a sociedade moçambicana como instrumento de combate à pobreza e promoção do desenvolvimento			
Indicador de Resultado do Programa:			
N° de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (Incluído o n° de beneficiários)
1	Conceder Bolsas de Estudo nos graus de Mestre e Doutoramento para cientistas nas áreas de impacto no desenvolvimento sócio-económico	50 Bolsas de Estudo disponibilizadas	Nível nacional
2	Realizar a concessão de Bolsas de Estudo no âmbito da Implementação do "Programa de Iniciação Científica", com vista a melhorar a Competência Técnica de Potenciais Investigadores	70 Bolsas de Estudo disponibilizadas	Nível nacional
3	Realizar 3 cursos sobre metodologias e desenho de projectos de investigação com vista a melhorar a qualidade das Propostas submetidas ao Fundo Nacional de Investigação (FNI), nas Províncias de Manica, Niassa e Gaza	3 cursos realizados	Manica (1), Niassa (1) e Gaza (1)
4	Financiar trabalhos de pesquisa de fim de curso para estudantes na área de Ciência e Tecnologia	56 Trabalhos de Pesquisa (40 para a licenciatura, 16 Mestrado/Doutoramento) realizados	Nível nacional
5	Financiar Projectos de Base Tecnológica / Empreendedorismo do Sector Privado	5 Projectos financiados	Nível nacional
6	Identificar e Acompanhar Jovens no âmbito da Implementação do "Programa Criando o Cientista do Amanhã" em todas as Províncias do País	3.500 Jovens identificados	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Província de Maputo e Cidade de Maputo
7	Treinar professores como formadores em Tecnologias de Informação e Comunicação	50 Professores treinados	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza e Maputo
8	Formar e capacitar funcionários e agentes do Estado do nível Central e Provincial em Administração de Redes de Desenho de Páginas Web	100 funcionários e agentes do Estado formados e capacitados	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Província de Maputo e Cidade de Maputo

Sector: Ciência e Tecnologia			
Programa: Promoção da investigação e inovação de subsistência			
Objectivo do Programa: Promover mecanismos, plataformas, infra-estruturas e facilidades para a disseminação e adopção de tecnologias nas comunidades locais, nas pequenas e nas médias empresas			
Indicador de Resultado do Programa:			
N° de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (Incluido o n° de beneficiários)
1	Financiar Projectos de Investigação, Inovação e Transferência de Tecnologia na base competitiva	25 Projectos financiados	Nível nacional
2	Financiar 10 Projecto Estratégicos do Governo no âmbito da Implementação da ECTIM;	10 Projectos financiados	Nível nacional
3	Financiar Projectos de Pesquisa em HIV/SIDA	20 Projectos financiados	Nível nacional
4	Realizar Expedições Cientificas nos Distritos da Região Norte, Centro e Sul	17 Expedições Cientificas realizadas	6 Distritos de Nampula, Niassa, Cabo delegado; 8 Distritos de Tete, Zambezia, Manica e Sofala; 3 Distritos de Maputo, Inhambane e Gaza
5	Desenvolver a 2ª Fase do Estabelecimento do Centro de Inovação e Desenvolvimento Tecnológico no Parque de Ciência e Tecnologia de Maluana	2ª Fase do Estabelecimento do Centro desenvolvida	Distrito de Maluana
6	Desenvolver a 2ª Fase da criação da Tabela de Equivalência alimentar na base de plantas produzidas e recolectadas pelas comunidades locais	2ª Fase da criação da Tabela de Equivalência alimentar desenvolvida	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Província de Maputo e Cidade de Maputo
7	Estabelecer o Instituto de Investigação em Água	1 Instituto de Investigação estabelecido	Província de Maputo
8	Identificar Inovações com potencial de serem transformadas em produtos comercialmente viáveis no âmbito da implementação do "Programa Inovador Moçambicano	10 Inovações identificadas	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Província de Maputo

Sector: Ciência e Tecnologia			
Programa: Promoção do uso das tecnologias de informação e comunicação (TICs)			
Objectivo do Programa: Desenvolver acções para que as TICs constituam um instrumento estratégico de todos os moçambicanos como uma plataforma para o exercício democrático e de cidadania, boa governação e empreendedorismo			
Indicador de Resultado do Programa:			
N° de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização (Incluído o n° de beneficiários)
1	Instalar Centros Multimédia Comunitários com base nos novos critérios em elaboração	10 Centros Multimédia Comunitários instalados	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Província de Maputo
2	Realizar Olimpíadas de Informática (Concurso de Programação para estudantes do I e II ciclo) em Todas as Províncias do País e Cidade de Maputo	11 Olimpíada de Informática realizadas	Niassa (1), Cabo Delgado (1), Nampula (1), Tete (1), Zambézia (1), Manica (1), Sofala (1), Inhambane (1), Gaza (1), Maputo Província (1) e Cidade de Maputo (1)
3	Realizar Concursos de Equamat (concurso de Matemática) e Física através de Internet e em online	11 Concurso de Equamat realizados	Niassa (1), Cabo Delgado (1), Nampula (1), Tete (1), Zambézia (1), Manica (1), Sofala (1), Inhambane (1), Gaza (1), Maputo Província (1) e Cidade de Maputo (1)
4	Formar utilizadores em aplicações da MicroSoft Office de entre os quais funcionários e agentes do Estado, Estudantes e Professores, a nível Provincial e Distrital	4.000 utilizadores em aplicações da MicroSoft Office formados	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Província de Maputo e Cidade de Maputo
5	Ligar Distritos à Rede do Governo Electrónico	25 Distritos ligados	Cuamba, Mandimba, Mecanhelas, Chiure, Muidumbe, Malema, Monapo, Ribaué, Mocuba, Ile, Gurue, Mutarara, Moatize, Manica, Gondola, Caia, Cheringoma, Dondo, Massinga, Vilanculos, Chibuto, Chókuè, Boane, Manhiça e Bela Vista
6	Uniformizar o software de desktop em computadores, e o software de Servidor em servidores das instituições públicas em todo o país	2.000 computadores de software de desktop e 500 servidores software de Servidor uniformizados	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Província de Maputo e Cidade de Maputo
7	Criar Portais de Governos Distritais em Distritos ligados à Rede do Governo Electrónico	10 Portais de Governos Distritais criados	Nos distritos ligados à Rede do Governo Electrónico
8	Aumentar a largura de banda da Rede Electrónica do Governo (GovNet) para melhorar as comunicações no sector público	4 Mbps para Ministérios; 20Mbps para links inter-provinciais; 128Kbps – 1Mbps nas instituições a nível da província; 10Mbps de links para o distrito; 60 – 155 Mbps de Internet	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Província de Maputo e Cidade de Maputo
9	Alargar a cobertura do Sistema do Correio Electronico do Governo para os Distritos	Sistema do Governo Correio Electrónico alargado para os Distritos	quais os Distritos

5.1.9. LIBERTAÇÃO NACIONAL, DEFESA DA SOBERANIA, E DA DEMOCRACIA E DEFICIENTES DE GUERRA – DESMOBILIZADOS

Sector: Combatentes			
Programa: Assistência social aos Combatentes			
Objectivo do Programa: Garantir assistência social aos combatentes			
Indicador de Resultados do Programa:			
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Fisica	Localização incluindo número de beneficiários
1	Tramitar e concluir processos de fixação de pensões dos Combatentes ao abrigo da Lei nº3/2002, de 17 de Janeiro	300 processos tramitados	Cabo Delgado, Zambezia e Tete
2	Tramitar processos para a fixação de pensões de sobrevivência	50 processos tramitados	Nível nacional
3	Tramitar procesos de Bónus de Participação em consonância com o previsto na Lei nº 03/2002, de 17 de Janeiro	300 processos de bónus tramitados	Nível nacional
4	Emitir Cartões de Identificação dos Combatentes	3000 Cartões de identificação	Nível nacional
5	Tramitar processos para fixação de pensões de reforma e de invalidez ao abrigo do Decreto 49 e 50/2008 de 12 de Novembro	1000 processos tramitados	Nível nacional
6	Produzir cartões de assistência médica e medicamentosa para os ex-militares desmobilizados e portadores de deficiência	30000 cartões produzidos	Nível nacional
7	Adquirir e distribuir meios de compensação (cadeiras de rodas, canadianas, próteses) para os ex-militares portadores de deficiência	150 meios de compensação distribuídos	Nível nacional
8	Adquirir e distribuir uniforme aos Combatentes da Luta de Libertação Nacional	1.000 unidades adquiridas e distribuídas	Nível nacional
9	Continuar com processo de registo dos Ex-militares desmobilizados e portadores de deficiência	20.000 ex-militares registados	Nível nacional
10	Promover programas de sensibilização no seio dos combatentes sobre medidas prevenção e combate do HIV/SIDA	11 programas de sensibilização realizados	Nível nacional

Sector: Combatentes			
Programa: Inserção Sócio-Económica dos combatentes na sociedade			
Objectivo do Programa: Promover a inserção socio económica dos combatentes			
Indicador de Resultados do Programa:			
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Fisica	Localização incluindo número de beneficiários
1	Financiar projectos de geração de rendimentos para combatentes através do Fundo de Inserção Social dos Antigos Combatentes (FISAC)	80 projectos financiados	Nível nacional
2	Formar e capacitar de combatentes através de cursos técnicos de curta e média duração	80 combatentes formados e capacitados	Nível nacional
3	Financiar a construção de casas para os ex-militares desmobilizados e portadores de deficiência através do Fundo de Inserção Social dos Antigos Combatentes (FISAC)	15 casas construídas	Nível nacional
4	Atribuir bolsas de estudo do nível superior aos combatentes e seus dependentes	194 bolsas atribuídas	Em todo país (A nível nacional)
5	Continuar com a construção e apetrechamento do Centro Escola de Formação Profissional em Chigodole	Centro da Escola com (5) Dormitórios, (1) Biblioteca, e residências para professores	Provincia de Manica, Distrito de Manica Localidade de Chigodole
7	Apoiar projectos de geração de rendimentos de grupos e/ou associações de Ex-Militares desmobilizados e portadores de deficiência	11projectos apoiados	Nível nacional
9	Divulgar a legislação concernente a protecção dos direitos dos ex-militares desmobilizados de guerra e portadores de deficiência	Legislação divulgada	Nível nacional

Sector: Combatentes			
Programa: Gestão do património histórico			
Objectivo do Programa: Resgate e divulgação da História e Património da Luta de Libertação Nacional e da Defesa da Soberania			
Indicador de Resultados do Programa:			
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários
1	Realizar debates radiofónicos e televisivos e produção de trechos publicitários (radiofónicos e televisivos) sobre a História e Património da Luta de libertação Nacional;	15 Programas radiofónicos 10 televisivos e 8 trechos Publicitários realizados	Nível nacional
2	Recolher depoimentos dos combatentes da Luta de Libertação Nacional e desmobilizados de guerra;	1500 Depoimentos recolhidos	Nível nacional
3	Realizar palestras nas datas de índole histórica e comemorativas	350 Palestras realizadas	Nível nacional
4	Criar Comité Nacional para implementação do Projecto de Preservação do património da Luta dos Movimentos DE Libertação da Africa através do Centro de Pesquisa da Luta de Libertação Nacional (CPHLLN)	Comité Nacional Criado	A nível Central
5	Inventariar, registar e preservar locais do Património da Luta de Libertação Nacional e da defesa de Soberania	10 Locais do património registado	Nível nacional
6	Editar mapas dos locais históricos das províncias de Cabo Delgado e Niassa;	2 Mapas editados	1 Em Cabo Delgado e 1 em Niassa
7	Editar brochuras sobre as memórias de Combatentes da Luta de Libertação Nacional e após a Independência Nacional através do Centro de Pesquisa da História da Luta de Libertação Nacional	4 Brochuras editadas	A nível Central
8	Iniciar a Reabilitação do monumento da Vala comum Tofinho, em Inhambane	1 Monumento reabilitado	Na praia de Tofinho, na província de Inhambane
9	Criar Banco de Dados sobre os locais e factos históricos da Luta de Libertação Nacional e após a Independência	Banco de Dados criado	A nível Central
10	Publicar Livro da História da Luta de Libertação Nacional	1 Livro publicado	A nível Central

Sector: Combatentes			
Programa: Capacitação Institucional			
Objectivo do Programa: Melhorar a infraestrutura, o apetrechamento e capacitação institucional administrativa			
Indicador de Resultados do Programa:			
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Fisica	Localização incluindo número de beneficiários
1	Criar o Sistema informático do sector dos Combatentes	Sistema informático criado	A nível central
2	Formar e capacitar funcionários	4Funcionários no IFAPA e (6) funcionários no ISAP formados	A nível central
3	Prover de meios materiais e humanos no sector dos combatentes	Sector provido de meios materias e humanos	A nível central
4	Estabelecer parcerias e operacionalizar memorandos de entendimento com alguns países no âmbito da cooperação	Reforçados os laços de cooperação e operacionalizados os memorandos de entendimentos	A nível Nacional e Internacional

5.1.10. ÁGUA E SANEAMENTO

Sector: Obras Públicas e Habitação			
Programa: Provisão de água potável nas zonas Rurais e Urbanas			
Objectivo do Programa: Aumentar o acesso da população à água potável			
Indicador do Resultado do Programa: Taxa de acesso ao abastecimento de água nas zonas rurais e urbanas			
Nº	Actividades/Acção	Meta Fisica	Localização incluindo número de beneficiários
1	Reabilitação e expansão de pequenos sistemas de abastecimento de água nas zonas rurais	40 Pequenos sistemas reabilitados	Maputo província 7 beneficiando 36.500 pessoas, Gaza 8 benef 49.000 pessoas, Inhambane 5 beneficiando 45.500 pessoas, Sofala 13 beneficiando 26.000 pessoas, Manica 2 beneficiando 4.000 pessoas, Zambezia 2 beneficiando 12.000 pessoas, Nampula 1 sistema beneficiando 6.000 pessoas, Niassa 1 beneficiando 6.000 pessoas e C. Delgado 1 beneficiando 4.000 pessoas
2	Reabilitação e expansão de pequenos sistemas de abast.de água nas vilas urbanas	10 Pequenos sistemas reabilitados	Sistemas de Moamba, Magude, Chibuto (Fase I), Paria do Bilene (Fase I), Ulongoue, Nhamayabue, Moma (Fase I), Namapa, Namialo, Marrupa. <i>(beneficiando um total de 94.300 pessoas em todos sistemas urbanos)</i>
3	Reabilitação e expansão de sistemas de abast. de água nas cidades	14 Sistemas reabilitados	Sistemas de Chimoio, Manica, Gondola , Beira/Dondo, Tete, Moatize, Quelimane, Nampula, Nacala, Angoche, Pemba, Lichinga, Cuamba e Maputo/Matola/Boane
4	Realização de ligações domiciliarias e construção de fontanários públicos	32.118 Novas ligações realizadas e 263 Fontanarios construidos	Nos sistemas de Maputo/matola/Boane, Beira/Dondo, Quelimane, Tete, Moatize, Chimoio, Manica, Gondola, Nampula, Pemba, Cuamba, Lichinga, Angoche, Nacala, Xai-Xai, Chokwé, Inhambane e Maxixe.
5	Reabilitação e expansão de sistemas de abast. de água nas vilas e cidades	7 Sistemas reabilitados	Sistemas de Mocimboa da Praia , Ilha de Mocambique, Mocuba, Gurue, Monapo , Montepuez e Manjacaze,
6	Realização do estudo de viabilidade, elaboração de projectos executivos e inicio das obras	5 Projectos elaborados	Sistema de Catandica, Alto Molocué , Maganja da Costa , Pebane , e Gorongoza
7	Realização do estudo de viabilidade e elaboração de projectos executivos para expansão dos sistemas	8 Projectos elaborados	Sistemas de Lichinga, Cuamba, Nampula, Tete, Moatize, Angoche, Beira e Quelimane
8	Construção de fontes dispersas nas zonas rurais	1.866 Fontes de água construidas	Maputo Província 65 beneficiando 32.500 pessoas, Gaza 73 benef 36.500 pessoas, Inhambane 92 beneficiando 46.000 pessoas, Sofala 306 beneficiando 153.000 pessoas, Manica 153 beneficiando 76.500 pessoas, Tete 192 beneficiando 96.000 pessoas, Zambezia 435 beneficiando 217.500 pessoas, Nampula 355 beneficiando 177.500 pessoas, Niassa 75 beneficiando 37.500 pessoas e C. Delgado 120 beneficiando 60.000 pessoas
9	Reabilitação de fontes dispersas nas zonas rurais	842 Fontes de água reabilitadas	Maputo Província 80 beneficiando 40.000 pessoas, Gaza 154 benef 77.000 pessoas, Inhambane 142 beneficiando 71.000 pessoas), Sofala 50 beneficiando 25.000 pessoas, Manica 35 beneficiando 17.500 pessoas, Tete 30 beneficiando 15.000 pessoas, Zambezia 126 beneficiando 63.000 pessoas, Nampula 45 beneficiando 22.500 pessoas, Niassa 80 beneficiando 40.000 pessoas e C. Delgado 100 beneficiando 50.000 pessoas

Sector: Obras Públicas e Habitação			
Programa: Provisão e acesso dos serviços de saneamento rural e Urbano			
Objectivo do Programa: Aumentar a cobertura de saneamento Rural e a cobertura dos serviços de saneamento nas zonas Urbanas			
Indicador do Resultado do Programa: Taxa de cobertura de saneamento Rural e Urbano			
Nº	Actividades/Ação	Meta Fisica	Localização incluindo número de beneficiários
1	Construir latrinas nas zonas rurais	78.090 latrinas construídas	Maputo Cidade 500 beneficiando 2.500 pessoas, Maputo província 4.000 beneficiando 20.000 pessoas, Gaza 9620 benef 48.100 pessoas, Inhambane 840 beneficiando 4.2000 pessoas, Sofala 14.300 beneficiando 71.500 pessoas, Manica 11.100 beneficiando 55.500 pessoas, Tete 14.500 beneficiando 72.500 pessoas, Zambezia 8.300 beneficiando 41.5000 pessoas, Nampula 9.000 beneficiando 45.000 pessoas, Niassa 5.350 beneficiando 26.750.000 pessoas e C. Delgado 580 beneficiando 2.9000 pessoas (Total390.450 pessoas)
2	Construir latrinas nas zonas peri-urbanas	11.340 latrinas construídas	Maputo Cidade 1.500 beneficiando 7.500 pessoas, Maputo província 1.000 beneficiando 5.000 pessoas, Gaza 2.660 benef 13.300 pessoas, Inhambane 1.660 beneficiando 8.300 pessoas, Sofala 750 beneficiando 3.750 pessoas, Manica 800 beneficiando 4.000 pessoas, Tete 250 beneficiando 1.250 pessoas, Zambezia 1.100 beneficiando 5.5000 pessoas, Nampula 300 beneficiando 1.500 pessoas, Niassa 1000 beneficiando 5.000 pessoas e C. Delgado320 beneficiando 1.600 pessoas (Total 56.7000 pessoas)
3	Construir sistema de drenagem na zona industrial de Inhambane	1 estação de drenagem construída	Zona industrial da Cidade Inhambane
4	Elaborar projecto executivo para construção do sistema de saneamento da cidade da Beira fase II	1 projecto executivo elaborado e concurso realizado	Cidade da Beira
5	Construir estação de tratamento de águas residuais na Cidade da Beira	1 estação de tratamento de água residuais construída	Cidade da Beira
6	Construir infraestruturas de saneamento nas escolas comunitarias	10.060 infraestruturas de saneamento construídas	Xai-Xai 2515, Chocwé 2515, Inhambane 2515, maxixe 2515
7	Reabilitar sistema de saneamento em Manjacaze	1 sistema de saneamento construído	Distrito de Manjacaze
8	Elaborar projecto executivo para sistema de drenagem da cidade de Maputo	1 projecto executivo elaborado	Cidade de Maputo
9	Realizar estudo de viabilidade para reabilitação do sistema de saneamento a cidade de Tete	Estudo de viabilidade efetuado	Cidade de Tete

5.2 DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

5.2.1. COORDENAÇÃO DO PROCESSO DE PLANIFICAÇÃO

Sector: Planificação e Desenvolvimento			
Programa: Coordenação do Sistema Nacional de Planificação Integrada			
Objectivo do Programa: Orientar e integrar no sistema o processo de elaboração dos planos e programas de desenvolvimento económico e social integrados a todos os níveis			
Indicador do Resultado:			
No. de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (incluindo No de beneficiários)
1	Orientar o processo de elaboração dos planos e programas de desenvolvimento económico e social integrados a todos os níveis	Planos elaborados de forma integrada e divulgados em brochuras	Nível Nacional
		Sistema Nacional de Planificação implantado provincial	Nível Nacional
		Actualizada a programação do orçamento de investimento no e-SISTAFE em linha com os objectivos de desenvolvimento do país	Nível Nacional
2	Implementar a Planificação e Finanças Descentralizadas	Prestada assistência técnica às DPPFs nos processos de planificação	Provincias
		Implantado o Programa Nacional de Planificação e Finanças Descentralizadas em todo o País	Todo o País
Sector: Planificação e Desenvolvimento			
Programa: Fornecimento de dados estatísticos oficiais do País			
Objectivo do Programa: Responder a necessidade de estatísticas dos utilizadores e promover a utilização das estatísticas oficiais			
Indicador do Resultado:			
No. de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (incluindo No de beneficiários)
1	Fornecer dados estatísticos económicos, demográficos vitais e sociais que permitem a formulação e análise de políticas e monitoria do desenvolvimentos do país	Atlas sócio demográfico produzido contendo informações reactivas a sexo, idade e área de residência e Estatísticas de pobreza e desigualdades a nível de distritos realizada	Todo o País
2	Elaborar um projecto de inventariação de infra-estruturas económicas e publicas e os recursos naturais da ZEE de Nacala.	Numero e qualidade de infra-estruturas económicas, publicas e recursos naturais inventariados.	ZEE de Nacala
3	Criar uma base de dados sobre as empresas que operam nas ZEE's e ZFI's e proceder a monitoria do processo de implementação	Base de dados Disponivel e relatórios de progressos elaborados	ZEE de Nacala, ZFI de Beluluane e o País.
4	Elaboração de folhetos informativos, Distribuição dos folhetos e calendarios, Acções educativas, informativas e de sensibilização através das radios comunitarias ,Actualização permanente do Web site da instituição, Contacto e troca de informação permanente com as administrações distritais e outras instituições que trabalham com o FARE	30 distritos cobertos pelos servicos financeiros através do FARE	Distritos com vantagens comparativas e com grande potencial de crescimento económico

Sector: Planificação e Desenvolvimento
Programa: Coordenação, Promoção e Condução de estudos e análises de políticas
Objectivo do Programa: Criar de uma base de conhecimento para suportar o processo de planeamento e desenho de políticas e programas para o desenvolvimento social e económico
Indicador do Resultado:

No. de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (incluindo No de beneficiários)
1	Criar uma base de conhecimento para suportar o processo de planeamento e desenho de políticas e programas para o desenvolvimento económico e social	Elaborados e divulgados regularmente análises da conjuntura económica,	Todo o País
		Prestado apoio na elaboração da política de salários e preços e de indicadores macroeconómicos	Todo o País
		Formuladas e avaliadas as políticas sectoriais	
		Definidas as orientações para a preparação do Cenário Fiscal de Médio Prazo (CFMP)	
		Realizados Estudos e Análises de Políticas de curto, médio e longo prazo	
		Coordenado o processo de definição e implementação da Política Nacional da População	
2	Elaborar os critérios para a instalação de ZEE's e ZFI's, bem como dos critérios de elegibilidade de investimentos para o regime de ZEE ou ZFI.	Critérios para a instalação de elegibilidade de investimentos para o regime de ZEE ou ZFI Aprovados e implementados	Todo o país.
3	Desenvolver estudos para a instalação das ZFI's de Locone e de Munhewene.	Documento do Estudo disponível	ZEE de Nacala
4	Promover a criação de Institutos Técnicos Profissionais e Parques de Ciência e Tecnologia nas ZEE's e ZFI's.	Institutos Técnicos Profissionais e Parques de Ciência e Tecnologia nas ZEE's e ZFI's criados	ZEE de Nacala
5	Apoio à melhoria da monitoria de políticas e reformas de Terra	Estratégia Divulgada	Todo o país
6	Informar e sensibilizar as comunidades sobre a Estratégia Nacional e Políticas de Terra	100.000 pessoas abrangidas	Todo o país

Sector: Planificação e Desenvolvimento
Programa: Monitoria e Avaliação da Acção Governativa
Objectivo do Programa: Velar pela execução correcta e eficiente dos planos
Indicador do Resultado:

No. de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (incluindo No de beneficiários)
1	Monitorar a implementação do Programa Nacional de acção do MARP em coordenação com o Fórum nacional	Relatório de progresso disponível	Todos níveis
2	Acompanhar e avaliar a execução dos instrumentos de programação de curto, medio e longo prazos	Balanços do PES elaborados	Todos os níveis
		Realizadas sessões dos Observatorios de Desenvolvimento: 1 Nacional (Maputo) e 11 Provinciais (capitais provinciais)	Maputo e Provincias
3	Desenvolver modelos para a monitoria de Programas e Projectos	Instrumentos de Monitoria desenhados	Todo o País

5.2.2. PROMOÇÃO E ATRACÇÃO DE INVESTIMENTO

Sector: Planificação e Desenvolvimento			
Programa: Coordenação do investimento público integrado e da monitoria e avaliação dos projectos com financiamento externo			
Objectivo do Programa: Reforçar o investimento e a integração económica interna, regional e internacional			
Indicador do Resultado:			
No. de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (incluindo No de beneficiários)
1	Realizar a revisão Anual e a Reunião de Planificação entre o Governo e os parceiros de Apoio ao Desenvolvimento	Aide Memoire conjunto entre o Governo e os Parceiros de Apoio Programático assinado	Maputo
		Aprovado e implementado o Codigo de conduta	Maputo
		Implementada a Politica de Cooperação	Maputo e Províncias
2	Assegurar que os acordos de investimento estejam harmonizados com os objectivos de desenvolvimento do país	Acordos alinhados com a agenda de desenvolvimento nacional	Todo o País
3	Garantir a alocação de fundos aos diversos programas e projectos, assim como criar e manter actualizada uma base de dados sobre o financiamento externo	Programas e projectos financiados e actualizada base de dados sobre o financiamento externo	Todo o País
4	Garantir, em coordenação com os sectores a alocação e implementação dos projectos de investimento com financiamento externo	Assegurada a implementação dos Programas e Projectos com financiamento externo	Todo o País
5	Prosseguir com o diálogo para acesso ao financiamento não concessional e diversificar os parceiros de cooperação	Assgurados recursos para os programas do governo	Todo o País
6	Realizar reunioes para a avaliação de projectos de financiamento externo	Reunioes do: BAD, IFAD e ICEP, Banco Mundial, realizadas	Nível Central
7	Participar nos Foras Regionais e Internacionais	Participar em Reunioes: SADC, Comissoes Mistas e Bilaterais, Seminarios Regionais e Internacionais e manter firmes os acordos de cooperação com diferentes paises e parceiros	Nível nacional e internacional
8	Alocar fundos para a operacionalização da Estratégia de Redução da Pobreza Urbana	11 Cidades beneficiando dos fundos	Capitais Provinciais

Sector: Planificação e Desenvolvimento			
Programa: Promoção e Atração do Investimento			
Objectivo do Programa: Garantir a promoção e condições de atracção de Investimentos para o Desenvolvimento Económico			
Indicador do Resultado:			
No. de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (incluindo No de beneficiarios)
1	Treinamento em sistema de informação gerencial para os provedores de serviço e os grupos de poupança e credito rotativo	466 grupos de poupanca e credito rotativo assistidos e treinados	Nível Nacional
2	Divulgação da imagem e do ambiente de investimento em Mocambique e promoção de oportunidades de investimentos e captação de investidores em sectores especificos a serem determinados em cada país.	Eventos de promoção e divulgação em 8 de África, 7 da Ásia, 4 da Europa, 2 da America latina e 6 de Médio Oriente:	África, Asia, Europa, America Latina e Médio Oriente, junto de mais de 6.000 potenciais investidores estrangeiros.
3	Participação em Eventos para divulgação da imagem, das potencialidades e dos produtos moçambicanos	Participação em 6 eventos, nomeadamente CII-Exim Bank Conclave, World Economic Forum, Feira Inter. Xiamen, FACIM, Forum Empresarial China-CPLP e SAITEX	África do Sul, China, Moçambique, junto de 1.200 potenciais investidores.
4	Actualização e produção de material de informação e de promoção de investimentos	10.000 CD's, 10.000 legislação sobre investimentos; 5.000 cadernos de oportunidades de investimentos; 1.000 Guia do investidor, 10.000 custos dos factores; 1 video promocional, 20.000 factos sobre Moçambique; Mozbusiness diário	Produção de material em Maputo, para mais de 56.000 beneficiarios em varias partes do pais e do mundo.
5	Realização no país de seminários envolvendo investidores nacionais para divulgação da nova legislação sobre investimento, bem como oportunidades de investimento e linkages existentes em todas as provincias.	Maputo Cidade (2), Maputo (1), Gaza (1), Inhambane (1), Sofala (2), Manica (1), Zambezia (1), Tete (2), Nampula (1), Niassa (1) e Cabo Delgado (2).	Todas capitais provinciais do Pais, beneficiando mais de 4.000 empresarios nacionais radicados nas provincias abrangidas.
6	Divulgação da nova legislação sobre investimento nas capitais provinciais	10 provincias abrangidas	Todas capitais provinciais exceptuando Maputo
7	Elaborar a Estrategia de Marketing e Promoção de Investimentos para as ZEE's e ZFI's nacionais.	Estrategia de Marketing e Promoção de Investimento para as ZEE's e ZFI's elaborada e aprovada.	Todo o Pais
8	Promover investimentos em infra-estruturas basicas na ZEEN.	Infra-estruturas basicas em construção e melhoramento na ZEE de Nacala.	ZEE de Nacala
9	Organizar a filiação do GAZEDA junto a associações do ramo e estabelecer parcerias com instituições congengeres e afins, nacionais e internacionais.	GAZEDA filiada e em parceria com instituições congengeres, nacionais e internacionais.	(nao aplicavel)
10	Preparar a celebração de contratos com publicações nacionais e estrangeiras para promoção de oportunidades de negocios nas ZEE's e ZFI's nacionais.	Oportunidades de investimento divulgadas, ZEE's e ZFI's promovidas nos media nacionais e internacionais.	Em todo o pais e no estrangeiro.
11	Organizar a I Feira Empresarial e Comercial da ZEE de Nacala.	Realizada a I Feira Empresarial e Comercial da ZEE de Nacala.	ZEE de Nacala
12	Editar publicações periodicas bilingues sobre o ambiente de negocios e oportunidades de investimentos nas ZEE's e ZFI's.	Publicações bilingues publicadas sobre o ambiente e oportunidades de investimento nas ZEE's e ZFI's.	Em todo o pais e no estrangeiro.
13	Organizar a participação em eventos nacionais e internacionais sobre investimentos ou afins.	GAZEDA activamente presente em eventos nacionais e internacionais sobre investimentos e afins.	Em todo o pais e no estrangeiro.
14	Encorajar instituições financeiras, seguradoras, imobiliarias, de saude, hoteleiras e de restauração a operar nas ZEE's e ZFI's.	Instituições e servicos financeiros, de saude, seguradoras, imobiliarias, hoteleiras e de restauração instaladas e operando na ZEEN de Nacala e na ZFI-PIB.	ZEE de Nacala e ZFI de Beluluane.
15	Garantir em coordenação com outros sectores a implementação de projectos de investimento privado	Relatórios de acompanhamento elaborados	Nível Nacional
16	Assegurar financiamento para a expansão de sistemas de abastecimento de água e reabilitação de estradas no âmbito do MCA - Moçambique	11 sistemas e 400 fontes de água com financiamento garantido 500 km de estrada com financiamento garantido para a sua reabilitação, em: Namialo-Rio Lúrio: 148km; Nampula-Rio Ligonha: 102km; Rio-Lúrio- Metoro: 74km e Chimuará - Nicoadala: 176 km	Nível Nacional Provincias de Zambézia, Nampula e Cabo Delgado

Sector: Planificação e Desenvolvimento			
Programa: Finanças Rurais			
Objectivo do Programa: Promover e impulsionar a expansão de Serviços financeiros para as zonas rurais			
Indicador do Resultado:			
No. de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (incluindo No de beneficiários)
1	Financiar instituições financeiras que pretendam expandir ou instalar-se nas zonas rurais	30 Instituições financeiras financiadas	30 distritos ainda não cobertos pelo Programa , incluindo postos administrativos
2	Contratar provedores de serviços para a promoção de grupos de poupança e Crédito rotativo	466 grupos de poupança e crédito rotativos assistidos e treinados. 2 provedores de serviço contratados.	3 distritos para a província de Inhambane e 3 distritos da província de Niassa
3	Realizar visitas de Avaliação no terreno, Monitoria e Acompanhamento das instituições financeiras financiadas, para garantir uma boa implementação dos projectos e avaliar o grau de implementação dos mesmos.	24 visitas realizadas	Nas Províncias de Maputo, Gaza, Inhambane, Nampula, Zambezia, Cabo Delgado, Niassa, Tete, Manica e Sofala
4	Realizar visitas de cobranças com mais frequência com vista ao aumento do nível de reembolsos dos financiamentos	36 visitas realizadas	Nas Províncias de Maputo, Gaza, Inhambane, Nampula, Zambezia, Cabo Delgado, Niassa, Tete, Manica e Sofala

5.2.3. GESTÃO FISCAL E ORÇAMENTAL

Sector: Finanças Públicas			
Programa: Gestão do Tesouro			
Objectivo do Programa: Manter, expandir e melhorar o Subsistema do Tesouro			
Indicador de Resultado do Programa:			
N.º Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (incluindo o n.º, de beneficiários)
1	Submeter a proposta de Lei que estabelece o regime jurídico das Empresas Públicas.	Lei apreciada e submetida à aprovação da Assembleia da República	Nível nacional
2	Aprovar e iniciar a implementação da Estratégia da Dívida de Moçambique.	Melhorado o controlo de gestão dos indicadores da dívida	Nível nacional
Sector: Finanças Públicas			
Programa: Gestão Tributária e Aduaneira			
Objectivo do Programa: Aumentar a arrecadação de receitas internas e alargamento da base tributária			
Indicador de Resultado do Programa:			
N.º Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (incluindo o n.º, de beneficiários)
1	Incrementar registo de contribuintes, através da expansão territorial do programa de atribuição do Número Único de Identificação Tributária (NUIT), permitindo maior controlo dos contribuintes e alargamento da base tributária.	200.000 novos registos, incluindo 20.000 do ISPC	Nível nacional
2	Implementar campanha de educação fiscal e popularização do imposto, garantindo a assumpção das obrigações fiscais, induzindo ao pagamento voluntário.	Cobertos todos os distritos	Nível nacional
3	Estabelecer um sistema eficaz de gestão e controlo da dívida tributária, para facilitar a sua cobrança e maximizar a receita.	Sistema estabelecido nas 28 Direcções das Áreas Fiscais do País.	Nível nacional
4	Intensificar acções de auditoria e fiscalização, com maior incidência nos seguintes impostos: IVA, IRPC, IRPS e ICE.	Realizadas acções de auditoria e fiscalização	Nível nacional
Sector: Finanças Públicas			
Programa: Gestão Tributária e Aduaneira			
Objectivo do Programa: Modernizar e fortalecer a administração tributária			
Indicador de Resultado do Programa:			
N.º Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (incluindo o n.º, de beneficiários)
1	Abrir novos postos de cobrança e postos fronteiriços e consolidar os existentes, para aproximar cada vez mais a Autoridade Tributária aos contribuintes, conferindo-lhes maior comodidade no cumprimento das suas obrigações.	Abertos 23 novos postos de cobrança, sendo 06 na Zona Norte, 09 na Zona Centro e 08 na Zona Sul	Zona Norte, Centro e Sul

Sector: Finanças Públicas			
Programa: Gestão Tributária e Aduaneira			
Objectivo do Programa: Desenvolver Tecnologias de Informação e Comunicação, no âmbito do PDTI, que permitam melhorar os processos de gestão tributária			
Indicador de Resultado do Programa: Sistemas desenvolvidos e operacionais			
N.º Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (incluindo o n.º, de beneficiários)
1	Implementar o sistema de informatização de impostos, no âmbito do Projecto da Rede de Cobrança (e-tributação), em harmonia com o ambiente e-SISTAFE.	1. Modelo de negócio do sistema concluído; 2. Sistema NUIT desenvolvido; 3. Portal do contribuinte desenvolvido	Nível nacional
2	Implementar o Projecto da Janela Única Electrónica (JUE), para a tramitação do despacho aduaneiro e interacção electrónica com os utentes e administrações vizinhas.	Implementado o piloto da JUE	Nível nacional
Sector: Finanças Públicas			
Programa: Gestão da Contabilidade Pública			
Objectivo do Programa: Manter, expandir e melhor o Subsistema da Contabilidade Pública			
Indicador de Resultado do Programa:			
N.º Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (incluindo o n.º, de beneficiários)
1	Realizar pagamento atempado de salários e remunerações, através da massificação do pagamento directo via e-SISTAFE, incluindo o pagamento aos fornecedores de bens e serviços e a outros beneficiários.	Consolidada a utilização do e-SISTAFE	Nível nacional
2	Implementar gradualmente o pagamento de salários através do e-folha, em substituição dos diferentes sistemas de pagamento.	Sistema e-folha implementado	Nível provincia
3	Actualizar e divulgar o Manual de Administração Financeira e Procedimentos Contabilísticos junto dos órgãos e instituições do Estado.	Manual actualizado e divulgado	Nível nacional
4	Intensificar acções visando assegurar o cumprimento das normas de execução do Orçamento do Estado pelos funcionários e agentes do Estado, com incidência nos sectores que absorvem maior volume de recursos.	Normas de execução implementadas	Nível nacional
5	Implementar o Modelo de Gestão de Contratos de prestação de serviços externos, de que resultem responsabilidades financeiras para o Estado.	Modelo implementado	Nível nacional
6	Capacitar os utilizadores do e-SISTAFE, com vista a garantir a aplicação correcta dos procedimentos sobre a execução orçamental.	Utilizadores do e-SISTAFE capacitados	Nível nacional
7	Prosseguir com acções de melhoria da coordenação com os Parceiros de Cooperação Internacional, com vista à contabilização tempestiva das despesas financiadas por recursos financeiros que não transitam pela Conta Única do Tesouro.	Coordenadas acções de melhoria de contabilização	Não aplicável
8	Publicar atempadamente relatórios sobre a execução do Orçamento do Estado, tendo em vista permitir o acompanhamento da utilização dos fundos públicos pelos cidadãos.	Relatórios publicados	Cidadãos e público em geral
9	Elaborar e apresentar a Conta Geral do Estado de 2010, dentro do prazo legalmente estabelecido.	Prazos cumpridos	Cidadãos e público em geral

Sector: Finanças Públicas

Programa: Gestão da Previdência Social

Objectivo do Programa: Autonomizar e Modernizar a Previdência Social do Estado de modo a melhorar a prestação de serviços e garantir a sua sustentabilidade

Indicador de Resultado do Programa:

N.º Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização (incluindo o n.º, de beneficiários)
1	Participar no desenvolvimento do Subsistema Integrado de Pagamento de Salários e Pensões.	Concluído o subsistema de pagamento	Nível nacional
2	Realizar estudos actuarial e operacional do Sistema de Previdência Social.	Estudo elaborado e concluído	Nível nacional
3	Prosseguir com o processo de reestruturação e autonomização do sistema da previdência social dos funcionários e agentes do Estado, incluindo os processos de cálculo e actualização actuariais e de fixação das pensões e rendas.	Processo estruturado	Nível nacional

Sector: Finanças Públicas

Programa: Gestão do Subsistema de Controlo Interno

Objectivo do Programa: Manter, expandir e melhorar a qualidade do processo de auditoria e de outros serviços de acordo com as normas internacionais e boas práticas

Indicador de Resultado do Programa: N.º de Órgãos de Controlo Interno funcionais (criados ou revitalizados)

N.º Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização (incluindo o n.º, de beneficiários)
1	Revitalizar e apoio na Criação dos Órgãos de Auditoria Interna nas Instituições públicas.	Criados 10 OCI's	5 ao nível Central e 5 ao nível Provincial
2	Criar Comitês de Auditoria a nível Central de forma a reforçar a supervisão e maior acompanhamento pelo Governo sobre a eficácia dos órgãos de auditoria interna.	Criados 4 Comitês de Auditoria	1 para o MINED, 1 para o MISAU, 1 para Agricultura e 1 MOPH
3	Criar delegações provinciais da IGF de modo a aumentar a cobertura em auditorias ao Orçamento do Estado.	criadas 2 delegações	Niassa e Inhambane
4	Assegurar a programação do Sistema de Controle Interno.	Programação feita até 31 de Outubro	Nível nacional
5	Assegurar o acompanhamento das recomendações dos relatórios das auditorias internas das IGF.	100% das Recomendações Acompanhadas	Nível nacional
6	Fazer o acompanhamento das recomendações do relatório e parecer da Conta Geral do Estado elaborado pelo TA de modo a melhorar a gestão e responsabilização dos gestores públicos.	50% das Recomendações Acompanhadas	Nível nacional
7	Realizar acções de auditoria do desempenho no Sector Público com vista a avaliar a eficácia, eficiência e economia na gestão dos fundos públicos.	2 Auditorias de Desempenho Concluídas	Sectores por indicar
8	Promover a profissionalização e certificação dos Auditores Internos do Sector Publico.	10 Auditores públicos Certificados	Nível nacional

Sector: Finanças Públicas			
Programa: Inspeção de Seguros			
Objectivo do Programa: Promover um sistema de seguros dinâmico e competitivo			
Indicador de Resultado do Programa:			
N.º Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização (incluindo o n.º, de beneficiários)
1	Regulamentar o Micro- seguro.	Taxa de penetração 0.93%	Operadores do mercado (7 seguradoras) e público em geral.
2	Supervisionar o Mercado segurador	realizadas 07 inspecções	Nível nacional
Sector: Finanças Públicas			
Programa: Inspeção da Actividade do Jogo			
Objectivo do Programa: Garantia da Exploração Lícita do Jogo			
Indicador de Resultado do Programa:			
N.º Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização (incluindo o n.º, de beneficiários)
1	Promover e desenvolver a actividade de jogos de fortuna ou azar.	Jogos de fortuna ou azar promovidos	Nível nacional
2	Orientar, acompanhar, inspeccionar, fiscalizar e realizar auditoria da actividade de jogos de fortuna ou azar.	Exploração e prática de jogo de forma lícita garantida	Nível nacional
4	Adoptar mecanismos de prevenção e combate ao jogo ilícito e ao branqueamento de capitais.	Prevenido e combatido o jogo ilícito bem como o branqueamento de capitais através do jogo	Nível nacional
Sector: Finanças Públicas			
Programa: Gestão do Sistema de Administração Financeira do Estado (SISTAFE)			
Objectivo do Programa: Expandir e Modernizar a administração financeira do Estado			
Indicador de Resultado do Programa: % do uso da via directa do e-SISTAFE			
N.º Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização (incluindo o n.º, de beneficiários)
1	Implementar a funcionalidade de cálculo e pagamento de salários (e-Folha), ao nível central e provincial, com vista a assegurar maior controlo e racionalização da despesa de salários, realizando pagamentos por via directa do e-SISTAFE.	Implementado o e-Folha	Nível nacional

Sector: Finanças Públicas			
Programa: Gestão do Orçamento			
Objectivo do Programa: Melhorar a eficiência e eficácia da gestão das finanças públicas			
Indicador de Resultado do Programa:			
N.º Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização (incluindo o n.º, de beneficiários)
1	Participar na elaboração da proposta do Cenário Fiscal de Médio Prazo (CFMP), incluindo o seu documento de fundamentação, em coordenação com o Ministério da Planificação e Desenvolvimento.	CFMP elaborado	Nível nacional
2	Elaborar, em coordenação com os outros órgãos e instituições do Estado, a proposta do orçamento para 2012, e o respectivo documento de fundamentação.	Proposta do Orçamento elaborada	Nível nacional
3	Proceder à capacitação em matéria de elaboração e execução orçamental a técnicos de níveis Central, Provincial e Distrital, no âmbito dos Módulos de Elaboração e Execução Orçamental, MEO e MEX respectivamente.	Técnicos capacitados (1508)	Nível nacional
4	Dar continuidade ao processo de desconcentração de recursos financeiros para o nível distrital. investimento de iniciativa local, salários, bem como para municípios.	Desconcentrados Recursos às secretarias distritais (despesas com Pessoal e Bens e Serviços).	Nível Distrital
5	Implementar a reforma do Macro-Processo de Planificação e Orçamentação por Programas.	Reforma efectuada	Nível nacional
6	Propor normas e procedimentos para o desenvolvimento do subsistema do Orçamento do Estado e de Instrumentos Legais que visem garantir a correcta programação e gestão orçamental e financeira (Lei Orçamental, Decreto de Delegação de Competências e Despacho trimestral de Alterações Orçamentais.	Três (3) dispositivos legais elaborados	Nível Central
8	Efectuar projecções de financiamento a luz das políticas de financiamento e do quadro macroeconómico e projectar o envelope de recursos interno e externo	Quadro Macroeconómico elaborado	Nível Central
Sector: Finanças Públicas			
Programa: Gestão do Património do Estado			
Objectivo do Programa: Expandir e Modernizar o Subsistema do Património do Estado			
Indicador de Resultado do Programa:			
Nº de Ordem	Actividade / Acção	Meta Física	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)
1	Inventariar todos os bens do Estado.	Concluída e consolidado o Inventário	Nível nacional internacional
2	Registar todos os Imóveis do Estado.	Verificados juridicamente os Imóveis do Estado	Nível nacional internacional
3	Fixar Placas de Identificação nos Imóveis.	Imóveis do Estado Identificados	Nível nacional internacional
4	Concluir o Módulo de Gestão do Património do Estado.	Sistema Informático de Gestão Patrimonial concluído	Nível nacional

Sector: Finanças Públicas			
Programa: Gestão do Património do Estado			
Objectivo do Programa: Expandir e Modernizar o processo de aquisições de bens e serviços			
Indicador de Resultado do Programa:			
Nº de Ordem	Actividade / Acção	Meta Física	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)
1	Disseminar Regulamento de Contratação de Empreitada de Obras Públicas, Fornecimento de Bens e Serviços ao Estado, aprovado pelo Decreto nº 15/2010, de 24 de Maio.	Divulgado e aplicado por todas Unidades Gestoras Executoras das Aquisições do Regulamento aprovado pelo Decreto nº15/2010, de 24 de Maio	Nível nacional
2	Formar os técnicos afectos às Unidades Gestoras Executoras das Aquisições (UGEA's), Agentes Económicos e Empresas Inscritas no Cadastro Único.	Formados 1500 técnicos afectos às UGEA's e realizadas 12 palestras para Agentes Económicos e Empresas Inscritas no Cadastro Único	Nível nacional
3	Inscrever no Cadastro Único Empreiteiros de Obras Públicas, Fornecedor de Bens e Prestadores de Serviços elegíveis a participar nos concursos realizados pelos órgãos e instituições do Estado.	Inscritos no Cadastro Único 900 empresas elegíveis a participar nos concursos realizados pelos órgãos e instituições do Estado	Nível nacional
4	Realizar acções de Supervisão e Assistência Técnica.	Efectuadas 90 supervisões às UGEA's	Nível nacional
5	Realizar monitoria simultânea com os órgãos de controlo (Inspeção Geral de Finanças - IGF e Tribunal Administrativo - TA.	Realizadas 10 auditorias aos processos de aquisições	Nível nacional
6	Orientar as UGEA's com instrumentos complementares de trabalho, com vista a consolidar a implementação dos procedimentos de contratação.	Analisados processos de contratação e prestar assistência técnica às UGEA's	Nível nacional
7	Implantar o Sistema de Monitoria e Avaliação sobre aquisições.	Implantado o sistema de monitoria e avaliação	Nível nacional
8	Elaborar Instruções, Guiões e Manuais de Procedimento e relativos a implementação do Decreto nº 15/2010, de 24 de Maio, com vista a orientar e consolidar os procedimentos de contratação realizadas pelas UGEA's.	Melhorado o processo de contratação realizado pelas UGEA's	Nível nacional

5.2.4. AGRICULTURA, PECUÁRIA FLORESTAS E FAUNA

Programa: Gestão de Recursos Naturais			
Objectivo do Programa: Assegurar a Gestão Ambiental Sustentável dos Recursos Naturais			
Indicador do Programa: Ha de área reflorestada			
Nº de Ordem	Actividade	Meta	Localização incluindo número de beneficiários
1	Realizar levantamento e Inventariação das ocupações de terras para o mapeamento cadastral	110.000 ha mapeados	Distritos Macanga, Buzi, Panda, Massingir e Matutuine
2	Realizar zoneamento Agro-ecológico e inventários florestais operativos a escala 1:250.000	Zoneamento Realizado	Inhambane, Gaza, Tete e Sofala
3	Delimitar e certificar áreas comunitárias	50 parcelas comunitárias delimitadas	Nível Nacional
		50 certidões comunitários emitidos	
4	Produzir instrumentos legais complementares a legislação de Terras, Florestas e Fauna Bravia	5 Instrumentos legais produzidos	Nível Nacional
5	Promover o estabelecimento de plantações para fins comerciais, energético, de conservação e comunitários	20.000ha com plantações	Nível Nacional
6	Implementar a estratégia de gestão do Conflito Homem-Fauna Bravia	60 fiscais e 40 caçadores comunitários formados em matérias de gestão de conflito homem fauna bravia	Nível Nacional
		100 sinais colocados nos 45 distritos críticos em CHFB	Nível Nacional
		1 censo localizado realizado	Niassa e Cabo Delgado
		150 crocodilos abatidos	Ao longo do Rio Zambeze
7	Actualização da Cartografia Sistemática	15 folhas topográficas actualizadas na escala 1:50 000 e 15 na escala 1:250 000	Zamb. (5 na escala 1:250.000 e 5 na escala 1:50.000), Nampula (4 na escala 1:250.000 e 5 na escala 1:50.000); Maputo (2 na escala 1:250.000 e 2 na escala 1:50.000 e Gaza (4 na escala 1:250.000 e 3 na escala 1:50.000)
8	Produzir Mapas de Divisão administrativa local	128 Mapas produzidos	Nível Nacional
9	Realizar expedições de identificação da biodiversidade, colheita de sementes e material de propagação de espécies florestais e sua integração no Banco de germoplasma	4 Expedições realizadas	Nível Nacional
10	Estudar técnicas e ou métodos de propagação de espécies nativas para a sua conservação <i>in-situ</i> e <i>ex-situ</i>	1 Espécie (Vangueria Infausta) estudada e documentada	Nível Nacional

Sector: Agricultura			
Programa: Produtividade Agrícola			
Objectivo do Programa: Aumentar a Produtividade Agrícola			
Indicador de Resultado do Programa: Aumentado o rendimento por Hectare nas principais culturas alimentares e de rendimento (Milho, Arroz, de 1.2 para 1.8 Toneladas)			
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários
1	Construir e reabilitar sistemas de regadio	800 ha de regadios reabilitados	Maputo-300, Gaza-300, Inhambane-100,Zambézia-100
2	Disponibilizar equipamento hidromecânico	127 Moto/electrobombas	Nível Nacional
3	Realizar tratamento químico de cajueiros	4.500.000 Árvores tratadas	C.Delgado 1.500.000, Nampula 2.200.000, Zambézia 200.000, Manica 40.000, Sofala 50.000, Inhambane 300.000, Gaza 170.000, Maputo 40.000.
4	Massificar a utilização de tracção animal na preparação de solos	6.105 bovinos para tracção distribuídos e 2.035 charruas.	Bovinos: C.Delgado 303, Niassa 303, Nampula 840, Zambézia 600, Tete 840, Manica 1.179, Sofala 840, Inhambane 360, Gaza 420, Maputo 420. Charruas - C.D: 140, Niassa: 140, Nampula: 280, Zamb.: 200, Tete: 280, Manica: 393, Sofala: 280, l'bane: 120, Gaza: 140, Maputo: 140.
5	Massificar a utilização de maquinaria agrícola na preparação de solos	110 tractores e 2.033 charruas distribuídos	Nível Nacional
6	Disponibilizar semente de qualidade aos camponeses	14.217 ton de semente diversa (Arroz 5.500, Milho OPV 3.000, Milho Hibrido 1.273, Mapira 500, Batata Reno 3.140, F.Vulgar 150, Soja 650, Hortícolas 4) disponibilizada	Nível Nacional
7	Realizar monitorias e controle de pragas e doenças de culturas	Prospecções/vigilância epidemiológica e de controle de pragas realizada	Virose de tomate e pardal de bico vermelho (Maputo e Gaza), gafanhoto vermelho (Sofala, Manica, Tete e Niassa), Lagarta invasora (Sofala, Manica, Inhambane, Zambézia), amarelecimento letal do coqueiro (Zambézia e Inhambane), mosca da fruta (todo-o-país)
8	Adquirir e Distribuir Fertilizantes aos camponeses	20 Ton de fertilizante distribuída	Maputo, Gaza, Manica, Tete, Sofala, Zambézia, Nampula.
9	Libertação de variedades de culturas diversas	19 Variedades Libertadas (4 de Milho, 4 de Mandioca, 2 de Feijao Nhemba, 3 de Feijao Vulgar, 2 Amendoim, 2 de Mapira e 2 de Algodao)	Nível Nacional
10	Promover programas de inovação técnica na produção do algodão, através do uso de Maneio integrado de pragas, Agricultura de Conservação e Cultivo em faixa	225 campos de FFS e CDRs estabelecidos	Zonas de Produção de Algodão (Cabo Delgado, Nampula, Niassa, Zamb., Sofala, Tete, Manica e Gaza), beneficiando 2.500 Mulheres e 2.000 homens

Sector: Agricultura			
Programa: Produção Agrária			
Objectivo do Programa: Aumentar a Produção Agrária			
Indicador de Resultado do Programa: Aumentada a Taxa de Crescimento do Sector Agrario para 11%			
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários
1	Produzir semente básica e pré-básica	55,5 Ton de Semente Pre-basica produzida (4 de Amendoim, 8 de Feijao Nhemba, 15 de Arroz, 1,5 de Feijao Vulgar e 27 de Milho)	Centros Zonais: Nordeste -Nampula, Norte -Niassa, Centro - Sussundenga e Sul: Umbeluzi)
		631 ton de Semente Basica produzida (Arroz 300, F.Nhemba 28, F.Vulgar 37, Milho 300, Mapira 50, Mexoeira 3, Soja 45, Algodao 28 e Batata Reno 140)	Centros Zonais: Nordeste -Nampula, Norte -Niassa, Centro - Sussundenga e Sul: Umbeluzi)
2	Produzir vacinas contra Newcastle	3,500,000 Doses de vacinas produzidas	Maputo
3	Fornecimento de reprodutores de merito (ovinos e caprinos)	100 Reprodutores distribuídos	Maputo, sendo: 20 bovinos e 40 ovinos no dist. de Boane; 20 bovinos e 20 ovinos no Dist. de Magude
4	Assistir camponeses em técnicas de produção	486.800 camponeses assistidos	Map cidade:12.675, Mpt: 38.000, Gaza: 38.700, l'bane: 42.250, Manica: 50.000, Sofala: 71.400, Tete: 41.200, Zamb: 63.796, Npl: 41.800, C.D: 55.600, Niassa: 31.379. Sendo 228.796 mulheres e 258.004 homens
5	Monitorar a implementacao do programa de diversificação de culturas nas zonas de produção de culturas de rendimento	6 monitorias realizadas nas Zonas de produção de Tabaco e 3 de Algodão	Tabaco: Manica, Tete, Zamb., Npl., C.D e Niassa) e 3 de Algodão na Provincia de Nampula.
6	Instalar estufas para garantir a oferta de hortícolas ao longo do ano	4 estufas instaladas	Manica, Tete, Zambezia e Nampula
7	Garantir a vigilância epidemiológica	5 estudos realizados e divulgados	Nacional
8	Adquirir e distribuir vacinas e biologicos para vacinações obrigatórias	C.Hemático 1.164.219; C.Sintomático 480.241; Febre Aftosa 463.213; Brucelose 150.101; Dermatose Nodular 597.908; Febre V.Rift 19.748; Tuberculina 150.000; Raiva 180.000; Newcastle 4.639.425.	Nacional
9	Produzir Mudas Diversas	1,500 Mudas de Mangueiras e 1,500 Mudas de Citrinos produzidas e distribuídas	Maputo
		2.195.000 Mudas de Cajueiro produzidas e distribuídas	C.Delgado 300.000, Nampula 960.000, Zambézia 300.000, Manica 80.000, Sofala 850.000, Inhambane 220.000, Gaza 180.000, Maputo 70.000.
10	Instalar campos de produção de material de propagação vegetativa de mandioca e batata doce em distritos ciclicamente afectados pelas adversidades climáticas	220ha de producao de estacas de Mandioca (4ha em cada um dos 55 distritos)	Gaza, Inhambane, Manica, Tete, Sofala e Maputo
11	Contratar 267 extensionistas	267 extensionistas contratados	Nacional

Sector: Agricultura			
Programa: Produção Orientada para o Mercado			
Objectivo do Programa: Incentivar o aumento da produção agrária orientada para o mercado			
Indicador de Resultado do Programa: % de áreas cultivadas			
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários
1	Criar fundos de garantia como forma de operacionalizar as Linhas de Crédito para o Financiamento do Sector Comercial Agrário	3 Linhas de crédito criadas (AGRA, PRESP II, Avicultura)	Nacional
2	Adquirir e distribuir Bovino para criação	2.396 cabeças de gado adquiridos e distribuídos	Niassa 486, Nampula 350, Zambezia 1000, Manica 160 e Maputo 400
3	Realizar actividades de inspecção de Produtos Agrários (produtos de origem animal e vegetal)	36 Visitas de Inspeção Realizadas	Maputo, Beira e Nacala
4	Rever a legislação sanitária e fito-sanitária ajustada as normas do comércio nacional e internacional. (SPS)	5 legislações revistas (Regulamento de Matadouros de aves e outros animais de capoeira, Regulamento de Registo de Medicamentos Veterinários, Regulamento de Bio-combustíveis, Lei Fitosanitaria e Regulamento de Sementes)	Nível Nacional
5	Fiscalizar o processo de comercialização dos produtos agrários	67 empresas fiscalizadas (12 de Algodao, 52 de Semente/Pesticidas e 3 de Tabaco)	Nacional
6	Produzir vacinas (Carbúnculo Hemático e Sintomático)	1.700.000 Doses de vacinas produzidas (Hemático 1,200,000 e Sintomatico 500,000)	Maputo
7	Controlar e Prevenir as principais doenças com impacto económico (Tuberculose e Brucelose, Febre Aftosa, Peste suína, Gripe aviária, etc)	5 Visitas de monitoria e controle realizadas	Nível Nacional
8	Desenvolver tecnologias de reprodução assistida (Inseminação artificial)	300 vacas, 200 cabras e 80 ovelhas inseminadas	Maputo
9	Fomentar a produção de culturas com potencial para o mercado através da abertura de linhas de credito para investimento nessas culturas (Fruteiras, Hortícolas, Oleoginosas, etc)	3 pomares clonais regionais	3 pomares clonais: Maputo, Manica e Zambézia; Beneficiários: 5 produtores em Manica, 5 em Nampula e 5 em Maputo, e 3 associações, 1 em Nampula, 1 em Manica e 1 em Maputo
10	Construir entreposto comercial (mercado grossista) para produtos frescos	1 infra-estrutura construída	Maputo (Município da Matola)

5.2.5. PESCAS

Sector: Pescas			
Programa: Produção de Pescado			
Objectivo do programa: Reforçar a contribuição do sector na melhoria da segurança alimentar e nutricional em pescado para a população			
Indicador de Resultado do Programa: Abastecimento da população em produtos da pesca aumentado			
Nº de Ordem	Actividade / Acção	Meta Física	Localização
1	Melhorar as Artes de pesca artesanais	6 artes melhoradas, 80 pescadores formados, 4 cursos ministrados a 60 pescadores	Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Sofala, Inhambane, Maputo Provincia
2	Capacitar os Carpinteiros navais artesanais	78 carpinteiros capacitados, 20 cursos modulares ministrados	Gaza, Sofala, Zambézia, Cabo Delgado, Nampula, Maputo, Tete
3	Investir em práticas demonstrativos sobre a cadeia de valor através do centro de processamentos para ensinar os produtores o valor do pescado	5 unidades de gelo adquiridos e instaladas, 13 contratos de financiamento para recolha da fauna acompanhante, 4 associações promovidas, 6 comissões promovidas, 5 postos de primeira venda instalados, 1 mercado de peixe construído, 50 km de estrada reabilitados	Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Gaza, Zambézia, Sofala, Maputo
4	Desenvolver pesca em mar aberto através de capacitação de carpinteiros navais para fabricar embarcações com consumo de baixo custo	4 sessões de capacitação a 50 pescadores, 4 embarcações melhoradas para a pesca em mar aberto, 120 formandos capacitados, 4 financiamentos para motores marítimos, 12 financiamentos de embarcações melhoradas	Cabo Delgado, Sofala, Inhambane, Zambézia, Gaza, Nampula, Maputo Provincia
5	Prospectar e experimentar novas pescarias	26 polos ao longo do litoral	Todas as províncias costeiras
6	Dar Assistência técnica aos pescadores artesanais e aos piscicultores das Provincias	200 membros capacitados e 5 kits de material de monitoria adquiridos	Escola de pesca (Maputo, Maputo Provincia)
7	Construir e operacionalizar os Centros de demonstração e treino	1 centro de treino e demonstração concluída, 1 projecto de unidade de produção de alevinos implementado, 3 unidades de cultivo de tilapia e de ração construídos.	Gaza, Niassa, Maputo, Tete, Zambezia, Sofala, Nampula, Cabo Delgado, Inhambane
8	Pesquisar espécies nativas para piscicultura	1 estudo para avaliação da existência de novas espécies realizado e 1000 tanques reabilitados	Maputo, Tete, Sofala, Zambézia, Cabo Delgado, Niassa, Maputo Provincia
9	Expandir a produção nacional da carpa e tilapia por meio da assistência técnica as pisciculturas da aquacultura	1 unidade privada de produção de alevinos expandida, 2 unidades modelo de produção de carpa e ração implementada	Tete, Niassa
10	Desenvolver e implementar o programa de cultivo em gaiolas	Relatório de avaliação	Niassa

Sector: Pescas			
Programa: Desenvolvimento de Comunidade Pesqueira			
Objectivo do programa: Melhorar as condições de vida das comunidades de pescadores artesanais e aquacultores de pequena escala			
Indicador de Resultado do Programa: Reduzida a pobreza nas comunidades dependentes da pesca artesanal e de aquacultura			
Nº de Ordem	Actividade / Acção	Meta Física	Localização
1	Organizar e Capacitar Grupos socioprofissionais de produção e de gestão participativa	25 grupos de Caixa de Crédito e Poupanças (CCP's) promovidos, 300 membros de CCP's capacitados, 5 grupos associativos promovidos, 200 membros capacitados	Todas as províncias
2	Criar caixas comunitárias e expandir grupos de poupança crédito rotativo (PCR) através da mobilização das comunidades pesqueiras	50 grupos promovidos, 100 membros capacitados	Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Zambézia, Maputo, Sofala, Tete, Inhambane, Gaza
3	Conceder crédito formal para o financiamento de projectos de pesca, de comercialização de pescado e de insumos de pesca	1 Estudo sobre impacto das acções de fomento de pequena produção pesqueira elaborado, 20 projectos de piscicultura financiados, 5 projectos de insumos de pesca financiados	Maputo, Tete, Zambézia, Niassa, Cabo Delgado, Inhambane e Gaza
4	Divulgar estratégia do género no subsector da pesca artesanal através da realização de reuniões nacionais,	10 sessões participadas por 200 pessoas	Todas as Províncias
5	Realizar estudos da situação da mulher no sector das pescas	Estudo realizado	Nível central
6	Disseminar informação sobre prevenção e combate ao HIV e advocacia (palestras e feiras de saúde)	10 Palestras realizadas	Todo as províncias

Sector: Pescas			
Programa: Desenvolvimento da Pesca e Aquacultura Comerciais			
Objectivo do programa: Aumentar a contribuição das pescarias e da aquacultura industrial para a realização dos objectivos nacionais de desenvolvimento económico e social do País			
Indicador de Resultado do Programa: Aumentada a captação de um maior valor da renda			
Nº de Ordem	Actividade / Acção	Meta Física	Localização
1	Financiar a aquisição de novas embarcações de pesca de pequena escala através de capacitação financeira aos armadores	Linhas de crédito bonificado concedidos aos armadores	nd
2	Criar Fundos de garantia para recapitalização das PME's	Relatório de diagnóstico elaborado	nd
3	Formular planos de gestão de pescarias	2 planos de gestão formulados e 3 implementados, 1 plano nacional de controle de resíduos implementado, 2 planos de gestão das pescarias monitorizados, medidas locais de gestão adoptadas	nd
4	Monitorar e Avaliar Recursos Pesqueiros	Relatórios de monitoria elaborados	nd
5	Criar capacidade de monitorização de projectos de aquacultura	20 técnicos capacitados, 1 seminário realizado em Manica, 3 projectos monitorados, 1 relatório produzido	Manica, Maputo Provincia
6	Fiscalizar a actividade de pesca	150 dias de patrulha, 80 uniformes adquiridos, plano nacional de Pesca IUU implementado, Barco de pesca convertido em barco de fiscalização, 1 reunião de fiscalização realizada	Toda a costa
7	Preparar e divulgar estudos analíticos sobre impactos das novas tecnologias do sector para a gestão ambiental	Sempre que existir	nd
8	Monitorar e relatar o nível de implementação dos planos de gestão ambiental pelo sector	Elaborado Relatório de consultoria	Maputo Provincia
Sector: Pescas			
Programa: Contribuição das pescas na Balança de pagamentos			
Objectivo do programa: Aumentar a contribuição líquida do sector para o equilíbrio da balança de pagamentos do país			
Indicador de Resultado do Programa: A contribuição do sector para a Balança de Pagamentos aumentada			
Nº de Ordem	Actividade / Acção	Meta Física	Localização
1	Desenvolver infra-estruturas de apoio a produção pesqueira comercial	1 plano director de infra-estrutura elaborado, 1 seminário de divulgação realizado, cais industrial do Porto de pesca de Maputo e Beira reabilitados, docagem e manutenção do cais de Angoche, 1 estudo de viabilidade realizado	Manica , Nampula, Sofala, Zambézia
2	Reorientar a cadeia de valor da produção industrial	Diploma legal sobre valor acrescentado produzido, 5 cursos sobre garantia de qualidade ministrados	Todo o país
3	Monitorar e registar o cumprimento da legislação da Avaliação do Impacto Ambiental nos novos investimentos	Sempre que existir	Todas as provincias costeiras

5.2.6. RECURSOS MINERAIS

Sector: Recursos Minerais			
Programa: Produção e Divulgação de informação geológica incluindo monitoria Sísmica			
Objectivo do Programa: Prosseguir com a produção de cartas temáticas e a divulgação de informação geológica de base do país para o melhoramento do conhecimento geológico e prosseguir com a prospecção e pesquisa dos recursos minerais.			
Indicador de Resultado do Programa:			
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários
1	Prosseguir com a cartografia Geológica e inventariação de metais preciosos, elementos do grupo de platina e pedras preciosas na escala de 1: 50 000, em áreas potenciais no distrito de Macanga província de Tete;	Uma Carta produzida e publicada	Província de Tete - distrito de Macanga
2	Prosseguir com a identificação das potencialidades mineralógicas;	Uma Carta produzida e publicada	Nos Distritos de Magude, Massingir e Mabalane, incluindo a faixa dos Pequenos Libombos
3	Prosseguir com o mapeamento das falhas activas e investigação paleosismológica ao longo do Rift da Africa Oriental que atravessa o território moçambicano;	Uma Carta produzida e publicada	Nível Nacional
4	Realizar o Estudo Piloto dos Aquíferos da Catembe aplicando métodos Geofísicos;	Uma Carta produzida e publicada	Nível Nacional
5	Acompanhar a conclusão das obras de construção do Armazém Nacional de Amostras Geológicas;	Armazém Nacional de Amostras Geológicas edificado	Nível Nacional
6	Prosseguir com o apetrechamento de Estações Sismográficas de Mueda em Cabo Delgado, Vilankulo em Inhambane e Sena-Caia em Sofala;	Estações Sismográficas de Mueda e Vilanculos Vilanculos e Sena-Caia	Mueda (Província de Cabo Delgado), Vilanculos (Província de Inhambane), Sena – Caia (Província de Sofala)
7	Dar continuidade ao Estudo do Património Geológico Nacional e prosseguir a inventariação de Gemas de Moçambique;	Uma Carta produzida e publicada e um catalogo produzido	Nível Nacional
8	Prosseguir com a investigação na área de Paleontologia para a descoberta de jazigos de fósseis de Dinossauros;	Um catalogo	Nível Nacional
9	Promover a realização do I Congresso Nacional de Geologia.	Divulgado resultados das recentes investigações geológicas	Todo o País

Sector: Recursos Minerais			
Programa: Promoção da Pesquisa e Exploração de Recursos Minerais incluindo Hidrocarbonetos			
Objectivo do Programa : Continuar a promover e assegurar a extracção sustentável dos recursos minerais cuja exploração seja economicamente viável.			
Indicador de Resultado do Programa:			
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários
1	Prosseguir com as acções de acompanhamento das actividades de pesquisa e produção de Carvão, bem como prosseguir com as acções tendentes a abertura das minas de carvão de Moatize e Benga;	Pesquisas realizadas e produção monitorada e minas abertas	Provincias de Niassa e Tete
2	Proceder ao acompanhamento das actividades de pesquisa de metais básicos e preciosos nas províncias de Tete, Manica, Sofala, Cabo Delgado e Niassa e de Fosfatos de Evate - Monapo na província de Nampula;;	Identificados novos jazigos de metais básicos e determinada a viabilidade do jazigo de Fosfatos	Provincias de Tete, Manica, Sofala, Cabo Delgado e Niassa e Nampula
3	Garantir o prosseguimento dos programas de prospecção e pesquisa dos projectos de areias pesadas de Chibuto em Gaza, Moebase na Zambézia, Jangamo em Inhambane.	Pesquisas finalizadas e determinadas as respectivas viabilidades	Provincias de Gaza, Zambézia e Inhambane
4	Prosseguir com a promoção de Minerais Industriais, em particular o calcário, diatomite, feldspato e tantalite;	Minerais industriais promovidos	Todo o país
5	Garantir a continuidade das acções para a reabertura das minas de grafite de Ancuabe de e mármore de Montepuez em Cabo Delgado e ouro e cobre em Manica;	Minas reabertas	Provincias de Cabo Delgado e Manica
6	Garantir o prosseguimento dos programas de prospecção e pesquisa de rochas ornamentais em Montepuez na província de Cabo Delgado e Sussundenga, Gondola e distrito de Manica na província de Manica;	Identificados novos jazigos	Provincias de Cabo Delgado e Manica;
7	Monitorar a aquisição, processamento e interpretação dos dados sísmicos bem como a abertura de furos de pesquisa nos blocos onshore e offshore da Bacia do Rovuma;	Adquiridos mais dados sísmicos e furos de pesquisa realizados	Provincia de Cabo Delgado
8	Prosseguir com o acompanhamento da avaliação dos resultados do furo de pesquisa da Área Rovuma <i>Onshore</i> e furos da Área 1 do <i>Offshore</i> do Rovuma	Definidas as áreas com potencial petrolífero	Provincia de Cabo Delgado
9	Acompanhar a interpretação dos 1000 km ² de dados sísmicos 2D e 3D adquiridos em 2010 na área de concessão 2&5 do Rovuma e na área de Bloco de Buzi e prosseguir com a monitoria da aquisição de 7000 km de sísmica 2D na Área de Concessão 3&6 da Bacia do Rovuma	Definidas as áreas com potencial petrolífero; Dados sísmicos processados e interpretação e 7000 km de sísmica 2D adquiridos	Provincias de Sofala e Cabo Delgado
10	Prosseguir o acompanhamento da implementação do projecto de expansão do empreendimento de gás natural de Pande/Temane e assegurar o aumento da produção do gás numa primeira fase de 120 para 132 MGJ/a e prosseguir com a monitoria da abertura de um furo de pesquisa nos Blocos de Pande-Temane e no Bloco de Buzi;	Atingir 132 MGJ/a e um furo de pesquisa efectuado	Pande/Temane - (Provincia de Inhambane)

Sector: Recursos Minerais			
Programa : Promoção de indústrias de processamento de minerais e consumo interno			
Objectivo do Programa : Promover e encorajar o processamento e adição de valor, em Moçambique, dos recursos minerais, como forma de promover o mercado interno e o desenvolvimento de indústrias para a produção de seus derivados.			
Indicador de Resultado do Programa:			
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários
1	Acompanhar a implementação dos projectos de uso e distribuição de gás natural no mercado nacional;	Sistema de distribuição implantado	Marracuene, Maputo cidade
Sector: Recursos Minerais			
Programa : Reforço da capacidade de fiscalização			
Objectivo do Programa : Prosseguir com o reforço da capacidade de fiscalização visando garantir a exploração racional dos recursos minerais			
Indicador de Resultado do Programa:			
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários
1	Implantar unidades provinciais de fiscalização mineira	7 unidades implantadas	Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Sofala, Manica e Gaza
2	Prosseguir com a intensificação das acções de inspecção e fiscalização da actividade mineira como forma de garantir o cumprimento da legislação e prevenir a actividade mineira ilegal;	Actividades mineiras inspeccionadas	Nível nacional
3	Promover a divulgação da legislação do sector e garantir a disseminação das principais normas de segurança e higiene na actividade mineira.	Disseminadas as principais Normas	Nível nacional
4	Recolher informação sobre segurança técnica e saúde ocupacional mineira para a criação de uma base de dados e divulgar a respectiva legislação;	Informação recolhida e base de dados criada	Nível nacional
5	Proceder ao acompanhamento e controlo das acções ambientais e de reassentamento propostos nos planos de gestão ambiental e programas de acção de reassentamento dos projectos de Calcário em Salamanga - provincia de Maputo, de Areias pesadas de Moma na provincia de Nampula; Projectos de Benga e Moatize na provincia de Tete;	Programas ambientais e de reassentamento monitorados	Províncias de Maputo, Nampula e Tete;

Sector: Recursos Minerais			
Programa: Apoio a mineração artesanal e de pequena escala			
Objectivo do Programa: Prosseguir com o apoio a mineração artesanal e de pequena escala com boas práticas ambientais e tecnológicas e incentivar que os operadores mineiros artesanais se constituam em empresas.			
Indicador de Resultado do Programa: Numero de Associações apoiadas			
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários
1	Continuar com a promoção da realização de feiras mineiras nas Províncias de Manica, Zambézia e Nampula;	Feiras Realizadas	Manica, Zambézia e Nampula
2	Prosseguir com a sensibilização dos operadores mineiros artesanais (associações) e de pequena escala em acções de prevenção e mitigação de impacto ambiental, com destaque para as províncias de Manica, Tete, Zambézia, Nampula, Niassa e Cabo Delgado;	Operadores mineiros artesanais e associações sensibilizadas	Províncias de Manica, Tete, Zambézia, Nampula, Niassa e Cabo Delgado;
3	Prosseguir com a capacitação das Associações mineiras em matérias de associativismo nas províncias de Nampula, Cabo Delgado, Niassa, Inhambane, Gaza e Maputo;	Associações mineiras capacitadas	Províncias de Nampula, Cabo Delgado, Niassa, Inhambane, Gaza e Maputo;
4	Prosseguir com a identificação e demarcação das áreas designadas nas províncias de Tete, Manica, Zambézia e Nampula;	Identificados e demarcados locais para designação de senha mineira;	Províncias de Tete, Manica, Zambézia e Nampula;
Sector: Recursos Minerais			
Programa: Capacitação Institucional			
Objectivo do Programa : Promover Capacitação Institucional e Administrativa			
Indicador de Resultado do Programa:			
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários
1	Iniciar a elaboração do projecto de arquitectura para ampliação das infra-estruturas do Museu Nacional de Geologia e reabilitação do Museu de Geologia de Manica;	Infra-estruturas ampliadas e reabilitadas	Maputo e Manica
2	Prosseguir a criação do Museu Mineiro de Tete;	Museu Mineiro de Tete implantado	Tete
3	Continuar a extensão do Projecto de Educação Ambiental nas Escolas Vocacionais para mais instituições de ensino técnico-profissional e vocacional (45 Escolas);	Escolas integrados no Projecto (45)	Todo o País (todas as Províncias)
4	Dar início a implementação do Projecto Planeta Terra	Sociedade sensibilizada sobre o importância da protecção do planeta Terra	Todo País
5	Prosseguir com a formação e capacitação de técnicos para a disseminação de tecnologias ambientalmente sãs nas áreas designadas e de certificado mineiro nas províncias de Nampula, Cabo Delgado, Niassa, Zambézia , Manica e Tete;	Técnicos treinados	Províncias de Nampula(3), Cabo Delgado(2), Niassa(2), Zambézia (3), Manica(2) e Tete(2);
6	Efectuar o treinamento de técnicos em: monitoria e auditoria ambiental;	Técnicos treinados	Provincia de Maputo (orgão Central)
7	Prosseguir com as acções de gestão dos minerais radioactivos e da adesão ao processo Kimberly.	Regulamento sobre a gestão dos minerais radioactivos elaborado	Nível Nacional
8	Concluir a implantação do Cadastro Mineiro nas Províncias de Niassa, Cabo Delgado e Sofala e Prosseguir com a expansão do Cadastro;	Cadastro Mineiro implantado	Províncias de Inhambane, Gaza e Maputo;
9	Prosseguir com a revisão da Lei de Minas, do Regulamento da Lei de Minas e do Regulamento das Operações Petrolíferas	Lei de Minas e Regulamento das operações Petrolíferas revistas	Nível Central
10	Prosseguir com o processo de Implementação da Iniciativa de Transparência na Industria Extractiva - EITI	Adesão do País como membro do EITI	Nível Nacional

5.2.7. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Sector: Indústria e Comércio			
PROGRAMA: Promoção do desenvolvimento industrial com o enfoque nas PME's			
OBJECTIVO DO PROGRAMA: Promover o desenvolvimento industrial com enfoque especial nas micro, pequenas e médias indústrias que explorem, de forma adequada e sustentável, os recursos e capacidades produtivas disponíveis no País;			
INDICADOR DE RESULTADO DO PROGRAMA:			
Nº de Ordem	ACTIVIDADES/ACÇÕES	META FÍSICAS	LOCALIZAÇÃO (incluindo o número de beneficiários)
1	Promover a criação de indústrias de agro-processamento para o aproveitamento de recursos locais em áreas com potencial agrícola	10 pequenas indústrias de agro-processamento criadas e promovidas	Todo País
2	Incentivar a transformação interna de matérias-primas para acrescer valor na exportação	Transformação da matéria-prima local assegurada	Todo País
3	Operacionalizar o uso do sistema das indicações geográficas e denominações de origem	Registo nacional e internacional de 2 produtos	Todo País
Sector: Indústria e Comércio			
PROGRAMA: Melhoria do ambiente de negócios das PME's			
OBJECTIVO DO PROGRAMA: Promover a valorização e aumento da produção, consumo e exportação de produtos nacionais transformados			
INDICADOR DE RESULTADO DO PROGRAMA:			
Nº de Ordem	ACTIVIDADES/ACÇÕES	META FÍSICAS	LOCALIZAÇÃO (incluindo o número de beneficiários)
1	Desenvolver e implementar programas relacionados com as estratégias da indústria no sector metalomecânico, embalagem e gráfico	Implementados os programas do sector da indústria nas três áreas	Todo País
2	Rever e monitorar a implementação do Programa Nacional sobre a Iodização do Sal	Programa revisto e aumento do consumo do sal iodado.	Todo País
3	Promover a produção de sal iodado	Formados 20 produtores e 50 Inspectores e 20 equipamentos diversos e 3 Ton. de iodo adquiridos e distribuídos	Nampula, Cabo Delgado, Inhambane e Maputo
4	Reabilitar e apetrechar o IPEME	Reabilitado e apetrechado o edifício do IPEME	Maputo
5	Implementar o projecto cozinha Made in Mozambique	Formadas 2000 pessoas	Todo País
6	Dar assistência técnica e capacitação as micro, pequenas e médias empresas	Assistidas e capacitadas 1500 pessoas	Todo País
7	Prosseguir com a instalação de centros de orientação ao empresário	Instalados 2 centros de orientação ao empresário	Sofala e Nampula

Sector: Indústria e Comércio			
Programa: Melhoria da qualidade dos produtos e serviços			
Objectivo do Programa: Acelerar o processo de elaboração de Normas Moçambicanas, Conferir qualidade aos serviços e produtos fornecidos pelas empresas e protecção do consumidor, Aprovar e implementar a legislação sobre o Sistema Nacional da Qualidade (SNQ)			
Indicador do Resultado do Programa:			
Nº de Ordem	ACTIVIDADES/ACÇÕES	META FÍSICAS	LOCALIZAÇÃO (incluindo o número de beneficiários)
1	Elaborar e aprovar Normas Moçambicanas (NM) em áreas prioritárias	50 NM e 50 Especificações Técnicas aprovadas	Zona Sul (Maputo)
2	Certificar 2 empresas pelo sistemas de gestão da qualidade	2 empresas certificadas pela Norma NM ISO 9001	Zona Sul
3	Verificar instrumentos de medição nas áreas de massa, temperatura e volume	700 instrumento verificados	Zonas Norte, Centro e Sul
4	Divulgar a Decreto-Lei de Metrologia e o Regulamento da mesma	Divulgada a legislação sobre o Sistema Nacional da Qualidade nos seminários promovidos pelo INNOQ	Zonas Norte, Centro e Sul
5	Aprovar a Lei do Sistema Nacional da Qualidade e respectivo Regulamento		
Sector: Indústria e Comércio			
PROGRAMA: Promoção da comercialização agrícola			
OBJECTIVO DO PROGRAMA: Promover a comercialização orientada para o mercado interno e externo, para a segurança alimentar e melhoria da balança comercial			
INDICADOR DE RESULTADO DO PROGRAMA:			
Nº de Ordem	ACTIVIDADES/ACÇÕES	META FÍSICAS	LOCALIZAÇÃO (incluindo o número de beneficiários)
1	Monitorar e avaliar o comércio fronteiriço em Milange e replicar a experiência para outros postos fronteiriços e fazer o levantamento nos postos fronteiriços	Plano de Acção elaborado e comércio fronteiriço monitorado	Milange (Zambézia), Tsangano e Cassacatiza (Tete), Mandimba (Niassa)
2	Continuar a assegurar a construção de silos nas zonas de maior produção agrícola.	18 Silos construídos com capacidade de 18 mil toneladas	Niassa, Cabo-Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica e Gaza
3	Monitorar as actividades da comercialização agrícola	Processo de comercialização nas zonas potencialmente agrícolas e nas de difícil acesso	Todo País
4	Garantir o cumprimento do Diploma Ministerial nº 81/2008, relativo a venda das lojas rurais	Processo de venda e lojas rurais concluído	Todo País
5	Divulgar e implementar a Lei da Concorrência	Lei da Concorrência implementada	Todo País

Sector: Indústria e Comércio

PROGRAMA: Capacitação Institucional do IPEX

OBJECTIVO DO PROGRAMA: Elaborar o plano para o desenvolvimento das exportações, Desenvolver acções para melhorar a competitividade dos produtos nacionais de exportações, 2. Organizar e participar em feiras e exposições comerciais e garantir a capacitação institucional do IPEX

INDICADOR DE RESULTADO DO PROGRAMA:

Nº de Ordem	ACTIVIDADES/ACÇÕES	META FÍSICAS	LOCALIZAÇÃO (incluindo o número de beneficiários)
1	Mobilizar recursos materiais, financeiros e humanos e coordenar trabalho entre as instituições de promoção de produção, exportação e produtores para a elaboração do plano de desenvolvimento das exportações	Elaborado o plano de desenvolvimento das exportações	Todo País
2	Prestar assistência técnica as PME's orientadas para exportação e associações dos sectores de artesanato, frutas e vegetais, oleaginosas de acordo com as boas práticas	Capacitadas setenta e cinco (75) empresas e dez (10) associações em comércio internacional para serem competitivas	Todo País
3	Promover acções de capacitação aos exportadores no domínio do desenvolvimento e adaptação dos produtos (qualidade, design e embalagem),	Promovida a capacitação de (5) empresas e associações	Zonas Centro e Norte
4	Organizar a participação de empresas nacionais em feiras e exposições nacionais e internacionais	Promovidos produtos nacionais em dez (10) feiras internacionais	Africa, Asia e Europa
5	Prosseguir com as obras de construção das novas instalações em parceria com o sector privado para a organização de feiras e exposições em Marracuene e assegurar a criação de condições para a realização da FACIM 2011	Criadas condições para a realização da FACIM 2011	Maputo

Sector: Indústria e Comércio

PROGRAMA: Melhoria do ambiente de negócios

OBJECTIVO DO PROGRAMA: Desenvolver o sector privado e Melhorar o ambiente de negócios.

INDICADOR DE RESULTADO DO PROGRAMA:

Nº de Ordem	ACTIVIDADES/ACÇÕES	META FÍSICAS	LOCALIZAÇÃO (incluindo o número de beneficiários)
1	Revitalizar o Centro de Informação de Negócios, alargando o tipo de informação relevante para o negócio e para o investimento, orientando o seu objecto para a promoção e o acompanhamento de projectos e potencialidades de investimento da área da indústria e integrando os seus serviços nos BAU	Centro de Informação revitalizado	Maputo e BAU
2	Consolidar o processo de implantação dos BAU, divulgando a sua imagem e identidade corporativa e estendendo os seus serviços aos distritos	Consolidado o processo de implantação dos BAU em todo País e criados 2 BAU distritais	Changara e Nacala
3	Consolidar o diálogo público-privado, visando a melhoria do ambiente de negócios a todos os níveis	Diálogo público-privado realizados a nível central e provincial	Todo País
4	Proceder à simplificação do licenciamento das actividades económicas e a harmonização dos respectivos procedimentos tendo em vista a melhoria do ambiente de negócios	Mais sectores das actividades económicas simplificadas, procedimentos do licenciamento harmonizados	Todo País

Sector: Indústria e Comércio

PROGRAMA: Made in Mozambique

OBJECTIVO DO PROGRAMA: Promover produtos moçambicanos nos mercados regionais e promover um ambiente propício para o desenvolvimento do sector privado.

INDICADOR DE RESULTADO DO PROGRAMA:

Nº de Ordem	ACTIVIDADES/ACÇÕES	META FÍSICAS	LOCALIZAÇÃO (incluindo o número de beneficiários)
1	Prosseguir com a concessão do uso de selo com prioridade para as associações e cooperativas e para produtos processados localmente com vantagens comparativas	Assegurado o uso do selo pelas empresas nacionais	Todo o País
2	Prosseguir com as acções de promoção de produção, consumo e exportação de produtos nacionais	Promovido a produção, consumo e exportação dos produtos nacionais	Todo o País
3	Sensibilizar as instituições públicas e privadas sobre a necessidade de consumo dos produtos nacionais e para exportação.	Sensibilizada as instituições público e privadas sobre a importância do consumo do produto nacional	Todo o País
4	Realizar a EXPO Moçambique 2011	Promovido o consumo de produtos nacionais	Maputo
5	Organizar e realizar a gala "Made In Mozambique" que privilegia nomeações em diversas categorias	Entidades do selo galardoadas na Gala "Made In Mozambique".	Maputo
6	Prosseguir com as acções estabelecidas no âmbito do "Programa Nacional de Bem Servir" através do envolvimento dos Conselhos Consultivos Distritais	Disseminado o Programa Bem Servir até aos distritos	Todo País

Sector: Indústria e Comércio

PROGRAMA: Promoção dos direitos dos consumidores.

OBJECTIVO DO PROGRAMA: Disciplinar o exercício das actividades económica e divulgar a legislação da INAE e Participar nos programas de prevenção e combate à droga

INDICADOR DE RESULTADO DO PROGRAMA:

Nº de Ordem	ACTIVIDADES/ACÇÕES	META FÍSICAS	LOCALIZAÇÃO (incluindo o número de beneficiários)
1	Realizar Inspeção e fiscalização das actividades económicas a nível nacional	Garantido o cumprimento da legislação por parte dos agentes económicos	Todo País
2	Formar e capacitar inspectores e divulgar a legislação económica aos diferentes níveis	Formados e capacitados os inspectores de modo a divulgarem as normas do sector	Zona Norte, Centro e Sul
3	Assegurar a implementação da legislação sobre as actividades económicas.	Monitorada a aplicação de forma uniforme a legislação ligada a Inspeção	Todo País
4	Avaliar o impacto da aplicação uniforme da legislação		
5	Participar no levantamento de dados sobre substâncias contidas nas tabelas V e VI no âmbito do combate à droga	Controlar o uso pelas Fábricas, das substâncias contidas nas tabelas V e VI, no âmbito da lei de prevenção e combate à droga	Todo País

5.2.8. DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS

Sector: Obras Públicas e Habitação			
Programa: Reabilitação e Melhoramento de Estradas			
Objectivo do Programa: Melhorar as condições de transitabilidade da rede viária do País			
Indicador do Resultado do Programa: Número de quilómetros reabilitados/melhorados			
Nº	Actividades/Ação	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários
1	Reabilitação de Estradas Nacionais	130 km de Estradas Reabilitadas	N1: Jardim-Benfica 4, Xai-Xai-Chissibuca 4, Massinga-Nhamchengue 3, Mocuba- Nampevo 40, Chimuara-Nicoadala 12, Rio Ligonha-Nampula 10, Namialo-rio Lurio 10, Rio Lúrio-Metoro 7 e Macomia-Oasse 40
2	Melhoramento de Estradas Nacionais	450 km de Estradas Melhoradas	Mocuba – Milange 40 e Nampula – Cuamba 90 Montepuez – Ruaça – Lote A 45, Marrupa – Ruaça – Lote B 20, Gurue – Magige 30, Caniçado - Chicualacuála 90, Chimoio - Espungabera 75, Oasse – Namoto 60
3	Reabilitação de Estradas Regionais	150 km de Estradas Reabilitadas	Reserva de Maputo - Zitundo 5, Nguawala - Nhamangaua 30, Mavonde – Macore 14, Dzima – Km 65 15, Km 65 - Chare 15, Mopeia - Luabo 26 e Nipepe – Cheia Cheia 45
4	Melhoramento de Estradas Regionais	35 km de Estradas Melhoradas	Namaua-Nangade 15, Magude-Motaze 10, Ntchinga - Chitunda 10
5	Manutenção de Rotina e Periódica	Manutenção de rotina em 19000 km e Manutenção periódica 245 Km	Estradas Regionais e Nacionais
6	Melhoramentos Localizados	Manutenção de transitabilidade em 350 km	Em toda rede viária
7	Construção de Pontes	3 Pontes construídas	Em Tete com 1.500 metros, Pompue com 100 metros, Muira com 200 metros
8	Reabilitação de Pontes	3 Pontes reabilitadas	Na Ilha de Mocimboa do Vale em Nampula, Samora Machel em Tete e Xai-Xai em Gaza
9	Manutenção de Pontes	8 Pontes mantidos	Ilha de Moçambique; Armando Guebuza; Lugela, Rovuma; Save; Limpopo ; Samora Machel e Moamba
10	Estudos e Projectos de Engenharia	8 Estudos de engenharia realizados	Estrada Cuamba- Lichinga, 3 de Fevereiro- Incoluane, Rio Save- Muxungue, concessão de estrada katembe- ponta de ouro, ponte Maputo-katembe, ponte sobre rio Meculumba e rio Monapo em Nampula

Sector: Obras Públicas e Habitação			
Programa: Gestão de Recursos Hidricos			
Objectivo do Programa: Aumentar a capacidade de armazenamento dos Recursos Hidricos			
Indicador do Resultado do Programa:			
Nº	Actividades/Ação	Meta Fisica	Localização incluindo número de beneficiários
1	Realização de estudos para construção das Barragens de Moamba Major e Nhamitanga	2 Estudos das barragens realizados	No Distrito de Moamba província de Maputo, e a de Nhamitanga no Distrito de Barue em Manica
2	Reabilitação de Barragens	2 Barragens reabilitadas	Barragem de Massingir em gaza e de Nacala em Nampula
3	Control e Monitoria para a segurança das barragens de Macarretane, Corumana e Pequenos Libombos	3 Barragens supervisionadas	Província de Maputo e Gaza
4	Realização de estudo e implementação do sistema de monitoria de águas Subterrâneas	3 furos construídos e 1 sistemas instalados	bacia do rio Zambeze 3 furos, na bacia do rio Maputo 1
5	Construção e Reabilitação de Estações Hidroclimatológicas	48 Estações Hidroclimatológicas reabilitadas	ARA-Sul 10, ARA-Centro 10, ARA-Zambeze 6, ARA-Norte 12, ARA-Centro Norte 10
6	Instalação da rede Hidroclimatológica modernizada	7 Estações telemétricas instaladas	Bacia do rio Pongue 3, Zambeze 3, e na bacia de Maputo 1
7	Instalação de Sistema de informação de Gestão de Recursos Hidricos	9 Radios emissores instalados	Montepuez 1, Lugela 1, bacia do Zambeze 5, Nampula 1, Maputo 1
8	Monitoramento da cooperação das bacias partilhadas	3 Monografias concluídas, 3 estratégias conjuntas concluídas e 9 acordos de partilha operacionalizados	Bacias dos rios zambeze, Umbeluzé, Limpopo, Incomate, Maputo, Pungue, Save, Buzi e Rovuma
9	Gestão operacional de Recursos Hidricos (Instalação dos comités das bacias)	10 comités das Bacias criadas	Cabo Delgado, Nampula, zambezia, Teta, Sofala, Gaza e Inhambane

Sector: Energia			
Programa: Expansão de Energia Eléctrica			
Objectivo do Programa: Continuar a expandir o acesso a energia ao menor custo possível através do alargamento da cobertura geográfica de infra-estruturas e serviços de fornecimento de energia			
Indicador do Resultado do Programa: Nr de Distritos ligados à Rede Eléctrica nacional (REN), Índice de acesso à energia da Rede Eléctrica Nacional (REN) e Contribuição das receitas dos projectos de geração para PIB			
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização incluindo de beneficiários
1	Electrificar as Sedes Distritais e Postos Administrativos nas Províncias de Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Manica, Sofala, Inhambane e Tete e reforçar a rede eléctrica primária e secundária na Cidade de Maputo.	20 Sedes Distritais e 35 P.Adm, Localidades e Povoados ligadas à rede eléctrica nacional	<p>Cabo Delgado- Sedes Distritais: Mueda - 60.628; Muidumbe - 33.344; Meluco - 17.423; Macomia - 29.991; Nangade - 30.979; Palma - 25.627; Ibo - 5.533; Quissanga - 5.441; Mocimboa de Praia - 60.065. Postos Administrativos: Matemo e Quirimba (Ibo); Bilibiza - 14.696 e Mahate - 22.722 (Quissanga); Chai - 17.841 (Macomia); Muaguide - 12.431 (Meluco); Imbuho - 21.577 (Mueda); Diaca - 19.629 (Mocimboa da Praia); Olumbi - 16.799 e Pundanhar - 3.108 (Palma)</p> <p>Nampula - Sedes Distritais: Lalaua - 49.355; e Mongicual (Liupo) - 23.796. P.Ads.: Muatua - 33.559 (Mogovolas); Quixaxe - 20.912 e Naminge - 32.153 (Mongicual) e Corrane - 50.322 (Meconta)</p> <p>Zambézia - Chinde - 54.740 e Lugela - 44.486. P.As de Munhamade - 62.393 e Localidades de Cuba (Lugela) e Micaune (Chinde), Povoados de Namagoa (Mocuba) e Abreu (Inhassunge)..</p> <p>Manica - Macossa - 8.057 e Tambara (Nhacolo) - 23.703</p> <p>Sofala - Maringue - 38.265 e Muanza - 1.896. P.As de Chupanga - 25.867 e Nensa (Marromeu) e Localidades de Nhamapaza (Maringue)</p> <p>Inhambane - Panda - 41.432; Funhalouro - 25.365 e Mabote - 24.463; Mapinhane - 71.862. Postos Administrativos de Zandamela (Zavala), Banginge e Manhica (Funhalouro), e Localidades de Helene e Chissibuca (Zavala), Urrene e Inhassune (Panda) e Chacane (Inharrime), Povoados de Sítilla2 e Sítilla 3 (Morrumbene)</p> <p>Niassa: Chimbonila - 17.761 e Luelele (Mandimba).</p> <p>Zambézia: Gueriza, Bajone (Maganja da Costa) e Tetete (Gurue)</p> <p>Cabo Delgado - Imbuho - 21.577 e Ngapa - 33.666</p> <p>Sofala -Chiramba (Chemba)-16.551, Savane (Dondo)-5.683 e Divinhe (Machanga)-28.320.</p> <p>Tete - Kambulatsitse (Moatize)-18.196.</p> <p>Cidade de Maputo- Todos os consumidores da cidade de Maputo</p>
		10 Postos Administrativos electrificados com base em grupos geradores	
		Reforçada a rede eléctrica dos Bairros da Cidade de Maputo	
2	Realizar Estudo de Viabilidade do Projecto da Linha de reforço do sistema Centro-Norte.		Zona Centro-Norte
3	Realizar Estudo de Viabilidade Técnico-económica incluindo o Projecto de Engenharia e conclusão do Estudo de Avaliação do Impacto Social e Ambiental para a construção da Linha de Transporte Tete-Maputo (Espinha Dorsal).	Estudos Realizados	Zona Centro-Sul
4	Concluir as obras de construção da linha de transporte à 220 kV interligando a Subestação de Chibata e Dondo e extensão da Subestação de 220/110 kV de Chibata	Linhas de transporte, subestações e estação de compensações construídas	Consumidores domésticos e de serviços da região centro com disponibilidade de energia eléctrica de qualidade
5	Concluir a instalação de uma Estação de Compensação do Sistema Eléctrico (SVC) em Nampula.	Instalação de uma estação de compensação	Consumidores domésticos e de serviços na região norte com disponibilidade de energia eléctrica de qualidade
6	Concluir o projecto de engenharia e especificações técnicas da Central de Mpanda Nkuwa	Projecto de engenharia e especificações técnicas da central concluídos	
7	Acompanhar o processo de conclusão do projecto de engenharia e especificações técnicas da Central de Moatize.	Projecto de engenharia concluído	Consumidores em geral contando com disponibilidade de energia eléctrica de qualidade a nível do País
8	Concluir as negociações do Contrato de Concessão da Central de Benga.	Contrato de concessão concluído	
9	Concluir o Projecto de Conversão da Central Térmica de Maputo (a Diesel) para uso do gás natural.	Turbinas convertidas para o uso do gás natural	Consumidores em geral contando com disponibilidade de energia eléctrica de qualidade na provincia de Maputo incluindo a região sul
10	Realizar monitoria de execução das obras de reabilitação das Centrais Hidroeléctricas de Mavúzi e Chicamba.	Centrais de Mavuzi e Chicamba reabilitadas e modernizadas	Consumidores em geral contando com disponibilidade de energia eléctrica de qualidade na Provincia de Manica incluindo a regio centro

Sector: Energia			
Programa : Energia Renovável e Novas Fontes			
Objectivo do Programa: Criar capacidade de utilização de energias novas e renováveis no país, estimulando o desenvolvimento de tecnologias para a produção e instalação de sistemas de energia solar, eólica e hídrica e priorizar a sua instalação e utilização em centros de saúdes e escolas			
Indicador do Resultado do Programa: Numero de escolas e centros de saúde electrificados com base em sistemas solares; Número de sistemas de bombeamento de água e de geração de energia eléctrica de pequena e média escala;Número de internatos e centros prisionais a			
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização incluindo de beneficiários
1	Electrificar Postos administrativos e Localidades nas Províncias de Niassa, Nampula, Zambézia, Sofala, Manica, Tete, Inhambane e Gaza	P.As e Localidades electrificados com base em sistemas solares	<p>Niassa: Mecula (Mussoma e Matondovela), Cuamba (Muitetere), Lago (Chigoma, Micucue e Lupiliche), Maua (Queta), Mecanhelas (Chiuta e Sale), Madimba (Messissi), Marrupa (Tumpue) e Nipepe (Cheia-Cheia)-14.400 pessoas</p> <p>Nampula: Nioce (Malema)-131.000 pessoas</p> <p>Zambézia: Alto-Molocue (Nauela-Mugema),Chinde (Micaune-Mitangem) e Mocuba (Mugeba-Muaquiua), Mopeia (Zona Verde, Nzaza, 24 de Junho, Nhamirere, Nhacatundo, Brás e Noere); Morrumbala (Ndanbunda, Mponda, Gera, Micaula, Chimpaga e Suzi), Maganja da costa (Gugurune); Chinde (Socovina e Gunda) e Nicoadala (Namatanguine)-24.000 pessoas</p> <p>Sofala: Chemba (Goe e Catulene)</p> <p>Manica: Manica (Almada- Vanduzi e Chiteve)-2.400 pessoas</p> <p>Tete: Angonia (Monequeira, Dziwanga e Mpandula), Tsangano (Chilungano, Lindoo e Lingooe), Moatize (Benga, Mussakama e Nkonedzi), Changara (Chipembere-Sede), Chifunde (Nsadzu-Sede e Changombe) e Chiuta (Kazula-Sede e Matenje)-16.800 pessoas</p> <p>Inhambane: Marrumua e Nhacodja (Jangamo), Morrumbene (Furvela e Combine)-4.800 pessoas</p> <p>Gaza: Mabalane (Matidze, Kokwe, Chinhequete-Z8, Nhatimamba, Madjatibute, Mugigi e Wamadzele); Massagena (Mucambene, Mabodzo, Muzamane, Chizumbane, Mapanhe, Cufamune, Chicumbo e Sinqueto) - 18.000 pessoas</p>
2	Prosseguir com accoes com vista a construção de uma Fábrica de painéis solares na Provincia de Maputo	Fabrica construída e a produzir painéis solares	Provincia de Maputo: (Boane)- 6.000.000 pessoas
3	Identificar 15 locais com potencial para instalação de sistemas eólicos para bombeamento de água	Identificados 15 locais para instalação de sistemas de bombeamento de água potável e para irrigação	Províncias de Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Manica, e Gaza-12.000 pessoas
4	Construir centrais hidroeléctricas de pequena e média escala	Centrais construídas e em funcionamento	Manica: Chuirairue (Mussurize) e Rotanda (Sussundenga); Zambézia: Majua (Milange)- 3.600.
5	Identificar potencialidades hídricas com vista a construção de sistemas mini hídricas	Locais com potencial hídricas identificados	Niassa: Mbau, Malanga, Cungerere, Ndirima, Nungo, Majune (Lugenda), Mavago (Luatize) e Nipepe (Muitete) e Messingue; Zambézia: Gurue (Nitulo) e Morrumbala (Muri e Nabuenda), Manica: Sussundenga (Sembezia), Serra Choa e Nhamuzarara; Tete: Kazula, Mutarara (Doa-Solodzi) , Lifidze, Chidzolomondo e Vila Ulongue (Angónia); e Maputo: Moamba (Ressano) e Catuane (Matutuine).
6	Instalar Fogões e Fornos Melhorados em todas as Províncias do País	Fornos e fogões melhorados instalados em Escolas, Centros internatos, quartéis e outros locais	<p>Niassa: Cuamba, Mecanhelas, Madimba, Marrupa, Metangula, Lichinga e Muembe-2.300; Cabo Delgado: Quissanga e Montepuez e Nampula: Nampula-Sede e Ribaué;</p> <p>Zambézia: Quelimane-Sede, Mocuba-Sede, Mugeba, Namanjavila, Maganja da Costa, Lugela, Namarroi-Sede, Regone, Mopeia-Sede, Campo, Namacurra-Sede, Pebane-Sede, Naburi, Morrumbala-Sede, Megaza, Derre, Inhassunge-Sede, Gurue-Sede, Nicoadala-Sede e Maquival; Manica: Chimioio, Mossurize, Tambara, Bárue, Manica-sede e Machaze-1.150;Tete:Tete-Tete-sede; Sofala: Beira, Chibabava e Caia;</p> <p>Inhambane: Homoine, Massinga, Morrumbene, Mabote e Inhambane-Sede; Gaza: Xai-xai, Bilene Macia, Chókwe, Madlazeze, Chibuto, Guijá ,Mabalane, Massingir, Chicualacuala, Chigubo e Massagena-2.530; Maputo: Matola, Marracuene e Boane.</p>

Sector: Energia			
Programa: Exploração e produção de combustível			
Objectivo do Programa: Aumentar a capacidade de provisão de combustíveis para o consumo no país, incentivando a produção de biocombustíveis e a maximização da utilização do gás natural			
Indicador do Resultado do Programa: Nº de Distritos com postos de abastecimento de combustíveis			
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização incluindo de beneficiários
1	Reabilitar tanques com capacidade de 50.000m3 de armazenagem na Instalação Oceânica do LÍngamo, que incluirá a de substituição de fundos, reparação de tectos, pintura, reparação de escadas e montagem de cúpulas;	Tanques de armazenagem das Instalações Oceânicas da Matola e Nacala reabilitados e em funcionamento	Maputo-Matola
2	Reabilitar tanques com capacidade de 12.000m3 de armazenagem na Instalação Oceânica de Nacala		Nampula-Nacala
3	Construir tanques com capacidade para 7.500m3 de armazenagem na Instalação Oceânica da Beira .	Tanques na instalação oceânica da Beira construídas e em funcionamento	Sofala-Beira
4	Construir e reabilitar bombas de combustíveis líquidos incluindo a combinação destes para o abastecimento de gás natural	41 bombas de abastecimento de combustíveis em funcionamento	Niassa: Ngauma (Massangulo), Mecanhelas (Sede), Metarica (Sede), Sanga (Matulo) e Lichinga-Yassin
			Cabo Delgado: Muidumbe (Sede), Ancuabe (Metoro) e Pemba Leite (Pemba)
			Nampula: Nakitiri (Nampula), Lumbo (Ilha de Moçambique), Malema (Mutuali), Momba (Sede), Mogovolas (Namutil), Muecate (Sede) e Nacala-sede
			Zambézia: Chinde (Sede), Pebane (Naburi), Namarroi (Sede) , Maganja da Costa (Sede), Bons Sinais, Ramoza (Quelimane) e Mocuba (Mocuba)
			Sofala: Machanga (Divinhe), Marromeu (Chupanga), Inchope e Beira
			Manica: Guro (Mandie), Sussudenga (Dombe e rotanda) Chimoio (Manica)
			Tete: Chifunde (Sede), Magoe (Sede), Moatize (Sede e Zóbue), Mutarara (Doa), Tsanganano (Tengo e Wa Mbalami)
			Inhambane: Panda (Sede), Govuro (Nova Mambone) e Zavala (Zandamela)
			Gaza: Chicualacula (Sede)
			Maputo Província: Ressano Garcia (Sede), Matutuine (Catuane), Moamba (Sábie), Magude (Mapulanguene) e Belo Horizonte
Maputo Cidade: Estádio Nacional, Técnica Industrial-Versalhes, Dona Alice-Av., e Clube Ferroviário da Baixa			
5	Expandir a capacidade de Recepção e Armazenagem de Gás de Petróleo Liquefeito (GPL) para 6.000 TM	Aumentar a capacidade de recepção e armazenagem do GPL	Província de Maputo:Matola
6	Produzir biodiesel com o alcance do volume de 7 200 m3	Aumento do volume de produção	Maputo

5.2.9. TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Sector: Transportes e Comunicações			
Programa: Desenvolvimento de Sistemas de Transportes			
Objectivo do Programa: Desenvolver sistemas de Transportes Interligados e ou combinados seguros que sejam suficientemente competitivos, atractivos e sustentáveis para facilitar o Investimento .			
Indicador de Resultado do Programa: Nº de Passageiros Quilómetros (PKm) e Nº de Toneladas Quilómetros (TKm)			
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (Incluindo o nº de Beneficiários)
1	Iniciar a certificação dos Aeroportos para garantir a segurança aérea;	2 Aeroportos Certificados;	Maputo e Beira
2	Modernizar e Ampliar do Aeroporto Internacional de Maputo;	Terminal Doméstico de Passageiros construído;	Maputo
3	Reabilitar Aeródromos;	2 Aeródromos Reabilitados;	Inhambane e Ponta de Ouro;
4	Continuar com as Obras de construção do aeroporto Internacional de Nacala;	Construção do Aeroporto Internacional de Nacala no estado avançado	Nampula;
5	Iniciar o estudo de estabelecimento do Aeroporto Internacional de Maputo, fora da cidade capital.	Equipa de consultores contratado	Maputo
6	Continuar a Implementar a 5ª liberdade do ar (multi-designação) em todas as rotas regionais;	5ª libertadde implementada	Maputo
7	Introduzir sistemas de vigilância automática (via satélite) do espaço aéreo Nacional;	Um Sistema de Vigilância Automática Instalado	Maputo
Sector: Transportes e Comunicações			
Programa: Ramo Ferro - Portuário			
Objectivo do Programa: Melhorar o Transporte e as Infraestruturas Ferro-Portuarias			
Indicador de Resultado do Programa: Raio de Penetração/cobertura entre as Linhas ferreas e os Portos (Distancia Media)			
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (Incluindo o nº de Beneficiários)
1	Reabilitar a Terminal de Carvão;	Uma Terminal de Carvão Reabilitado;	Sofala
2	Elaborar o plano espacial e definir o traçado da linha-férrea Norte-Sul;	Um Plano Espacial elaborado e traçado da linha Norte Sul definido	Nacional
3	Continuar a dragar o porto da Beira	8.2 milhões de m ³ dragados	Sofala

Sector: Transportes e Comunicações

Programa: Transporte Marítimo, Fluvial e Lacustre

Objectivo do Programa: Melhorar as infraestruturas de acostagem e o transporte Fluvial.

Indicador de Resultado do Programa: Aumento da percentagem de passageiros que usam transporte fluvial versus raio de Penetração (Distancia Media)

Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (Incluindo o nº de Beneficiários)
1	Adquirir embarcações simples e multi-uso (fiscalização, busca e salvamento e combate a poluição);	10 Embarcações Multi-uso e 2 embarcações simples.	Simple 1- Niassa; 1- Abufeira de Cahora Bassa; 10 Multuso - Para todas as Províncias.
2	Reabilitar as Administrações Marítimas;	3 Administrações Marítimas Reabilitados;	Nacala, Quelimane e Ilha de Moçambique.
3	Construir e Reabilitar as infra-estruturas de acostagem.	4 Infra estruturas de Acostagem	Chinde, Inhaca, Lago Niassa e Rio Zambeze

Sector: Transportes e Comunicações

Programa: Transporte Rodoviário

Objectivo do Programa: Melhorar as Infraestruturas e o Transporte Rodoviário

Indicador de Resultado do Programa: Aumento da percentagem de passageiros que usam os transportes rodoviários versus Raio de Penetração (Distancia Media)

Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (Incluindo o nº de Beneficiários)
1	Adquirir veículos Multi-uso para o transporte rural (Passageiros e Carga);	20 Veículos	Nacional
2	Adquirir Autocarros para o Transporte Público;	100 Autocarros	Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala, Nampula e Zambézia.
3	Construir Centro de Exames;	1 Centro de Exames	Maputo
4	Introduzir Sistema Informático de gestão de acidentes de viação transgressão ao trânsito rodoviário.	1 Sistema	Nacional
5	Continuar a Massificar o uso de meios alternativos de transporte com destaque para a bicicleta, motorizada e veículos de tracção animal;	2000 Bicicletas	Nacional
6	Promover a construção de terminais rodoviários e inter modais;	2 Terminais	Nampula e Tete
7	Conceber e implementar o sistema integrado de bilhetes	Sistema integrado concebido	Maputo

Sector: Transportes e Comunicações

Programa: Sinalização Náutica, meteorologia e hidrografia

Objectivo do Programa: Melhorar a Segurança e o transporte marítimo;

Indicador de Resultado do Programa: Redução do número de acidentes marítimos registados em cada ano.

Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (Incluindo o nº de Beneficiários)
1	Reabilitar Faróis;	1 Farol reabilitado	Inhambane;
2	Construir estação sinóptica.	Uma estação construída	Nampula - Nacala
3	Criar uma base de dados de variáveis climáticas, para monitorar as mudanças climáticas.	Uma Base criada	Maputo
4	Modernizar os serviços meteorológicos para a navegação aérea e Marítima	Serviços meteorológicos modernizados	Maputo

Sector: Transportes e Comunicações

Programa: Desenvolvimento De Comunicações

Objectivo do Programa: Promover o desenvolvimento do Sector Postal e de Telecomunicações, Visando o acesso Universal, num ambiente competitivo, com qualidade aceite pelos Cidadãos.

Indicador de Resultado do Programa: Taxa de evolução da Teledensidade.

Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (Incluindo o nº de Beneficiários)
1	Migrar do Sistema de televisão analógica para Digital;	Sistema de Televisão Digital Instalado;	Nacional
2	Expandir a rede de serviços de telecomunicações para as zonas rurais:	24 distritos cobertos pela Telefonia Fixa;	Mecula, Maúa, Metarica, Insaca, Malanga, Unango, Muembe e Mavago (Niassa); Ancuabe, Palma, Meluco e Mecufi (Cabo Delgado); Mongicual, Mogovolas, e Memba (Nampula); Pebane, Maganja da Costa, Gilé e Lugela (Zambézia); Manje e Chifunde (Tete); Macossa, Sussundenga e Nhacolo (Manica);
3	Iniciar a expansão da telefonia fixa e móvel aos Postos Administrativos;	10 Postos Administrativos com a Rede de Telefonia Fixa ou Móvel;	
4	Expandir os serviços de Caixa de Poupança Postal de Moçambique;	Caixa de Poupança Postal instalados em 3 Distritos.	Madimba (Niassa) Xinavane e Matutune (Maputo)
5	Reabilitar e expandir a rede postal urbana	Rede postal reabilitada	

5.2.10. TURISMO

Sector: Turismo			
Programa: Gestão da qualidade.			
Objectivo do Programa: Melhorar a qualidade da provisão de produtos e serviços turísticos, através da formação e capacitação de técnicos e profissionais da área do turismo e da fiscalização das actividades turísticas;			
Indicador de Resultado do Programa :			
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários)
1	Construir unidades hoteleiras denominadas Kapulana nos seguintes distritos de: Mueda, Gorongosa, Nwadjahane, Chókwe e Funhalouro,	5 Unidades Kapulanas construídas	Mueda- Cabo Delgado, Gorongosa - Sofala, Chókwe e Nwadjahane- Gaza e Funhalouro - Inhambane
2	Proceder à reclassificação de estabelecimentos de alojamento turístico de três a cinco estrelas (pensões, hotéis e residenciais);	30 estabelecimentos de alojamento turístico reclassificados	Provincia de Maputo Cidade, Cabo Delgado e Inhambane.
3	Realizar auditorias internas no Parque Nacional de Zinave, Reserva do Niassa, Parque Nacional das Quirimbas e Parque Nacional do Bazaruto, e Direcção de Turismo da Cidade de Maputo;	5 auditorias internas realizadas	Provincia de Inhambane e Cabo Delgado
4	Estabelecer balcões de informação turística no Aeroporto Internacional de Vilankulos e na Cidade de Maputo;	2 balcões de informação turística estabelecidos	Provincia de Inhambane e Cidade de Maputo
5	Prosseguir com acções de capacitação e formação de profissionais do sector do Turismo	237 profissionais capacitados	A nível nacional
Sector: Turismo			
Programa: Promoção do desenvolvimento integrado das Áreas Prioritárias para o Investimento em Turismo.			
Objectivo do Programa: Promover o desenvolvimento integrado das Áreas Prioritárias para o Investimento em Turismo através de parcerias envolvendo os sectores público e privado e as comunidades locais para a			
Indicador de Resultado do Programa :			
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários)
1	Ordenar as Áreas Prioritárias para Investimento do Turismo com a elaboração Planos Directores detalhados das Zonas de Interesse Turístico localizadas nas Provincias de Cabo Delgado, Niassa, Nampula e Inhambane;	4 Planos Directores elaborados	Provincias de Cabo Delgado, Niassa, Nampula e Inhambane.
2	Rever e actualizar o Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo com visão 2025;	1 Plano Estratégico actualizado	A nível nacional
3	Organizar duas conferências de investimento para a promoção de oportunidades de investimento nas Zonas de Interesse Turístico, sendo uma em Moçambique e outra no exterior;	2 conferências de Investimento organizadas	Mocambique e Exterior
4	Promover o desenvolvimento de infra-estruturas nas zonas de interesse turístico;	Pelo menos 25 milhões USD em investimentos garantido	Projectos Âncoras e Arco Norte
5	Participar em três conferências internacionais de investimentos para mobilização de investimentos (RSA, Dubai e Hong Kong);	Participação em 3 conferências internacionais	RSA, Dubai e Hong Kong
6	Financiar Projectos de microcréditos.	15 projectos financiados	A nível nacional

Sector: Turismo			
Programa: Turismo Ambiental.			
Objectivo do Programa: Prosseguir com a reabilitação das Áreas de Conservação e a protecção da biodiversidade, incentivando ao envolvimento das comunidades locais na gestão dos recursos naturais e garantir a			
Indicador de Resultado do Programa :			
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários)
1	Operacionalizar a Unidade de Gestão das Áreas de Conservação;	ANAC estabelecida	Nível central
2	Elaborar a proposta de Lei de Conservação;	Lei de Conservação elaborada	Nível central
3	Participar no processo de reassentamento de famílias no Parque Nacional do Limpopo;	238 famílias reassentadas	Província de Gaza - Massingir
4	Participar na implementação da Estratégia de Gestão do conflito Homem e Fauna bravia;	60 km de vedação construída	Parque Nacional de Limpopo
5	Implementar a Estratégia Nacional de Mitigação das Mudanças Climáticas no sector do turismo;	Campanhas de sensibilização realizadas	A nível nacional
6	Translocar animais para as áreas de conservação: a. Reserva Nacional do Gilé- translocação de búfalos, elandes, zebras e cocones das Reservas de Marromeu e Niassa; b. Reserva Especial de Maputo- translocação de zebras, facoceros, pivas, cocones, girafas, cudos, inhals e impalas da Reserva de Tembe, África do sul.	200 animais translocados (entre os quais elandes, boi cavalos, búfalos, zebras, zebras, facoceros, e pivas)	Reserva Nacional de Gilé e Reserva Especial de Maputo
7	Desenvolver infraestruturas das Reservas do Gilé e de Pomene (acampamentos, casa para guardas fiscais, pontecas e tendas)	Zona tampão legal na Reserva do Gilé estabelecida e um acampamento principal na Reserva de Pomene construído .	Reservas do Gilé e Pomene
8	Prosseguir com as ações de construção e reabilitação de infra-estruturas de gestão nos Parques e Reservas: Parque Nacional de Zinave, Parque Nacional de Banhine, Reserva Nacional de Chimanimani, Reserva Especial de Maputo	3 Parques Nacionais com infraestruturas reabilitadas e/ou construídas	Províncias de Inhambane (PN Zinave), Gaza (PN Banhine), Manica (RN Chimanimani) e Maputo (Reserva Especial Maputo)
9	Estabelecer posto fixo de fiscalização das coutadas oficiais na Província de Manica;	2 postos de fiscalização estabelecidos	Província de Manica
10	Financiar e monitorar empresas comunitárias estabelecidas nas três Áreas de Conservação Transfronteiriças.	3 empresas comunitárias financiadas	ACTF de Limpopo, Libombo e Chimanimani

Sector: Turismo			
Programa: Moçambique - Destino Turístico de Classe Mundial.			
Objectivo do Programa: Desenvolver acções de promoção visando posicionar Moçambique como destino turístico de classe mundial, através da valorização de elementos histórico-culturais, eventos desportivos e da			
Indicador de Resultado do Programa:			
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários)
1	Implementar o plano de promoção do turismo doméstico através de apoio a festivais de turismo a nível das províncias	Gala do Turismo e as Comemorações do Dia Mundial do Turismo realizada	A nível nacional
2	Consolidar o funcionamento das representações do turismo na África do Sul e Brasil através da monitoria do desempenho das representações	Consolidadas o funcionamento de duas representações do turismo no exterior	África do Sul e Brasil
3	Organizar e participar na Bolsa de Turismo de Maputo;	Bolsa de Turismo organizada	Cidade de Maputo
4	Promover o produto turístico Moçambicano nos principais mercados internacionais;	Produzidos materiais promocionais para os destinos turísticos e Organizadas conferências temáticas com o trade .	Feiras, Balcões de Informação Turística, Embaixadas e Consulados, Festivais, Seminários e Roadshows
5	Implantar a Plataforma informática integrada de gestão de destinos turísticos, com sistema de reservas e pagamentos online;	1 Plataforma informática integrada de gestão estabelecida	Cidade de Maputo
6	Participar em feiras internacionais de turismo: Bolsa de Turismo de Lisboa, Londres, Berlim, África do Sul e China	Promovida a imagem do País em 05 feiras internacionais	Europa, África, Ásia
7	Monitorar as actividades das agências de relações públicas;	5 agências de relações Públicas monitoradas	Alemanha, China, Portugal, Reino Unido e África do Sul.
8	Realizar campanhas de boas vindas por meio da implementação do Programa Nacional Bem Servir	Campanha de Boas Vindas organizadas	A nível nacional
9	Realizar visitas de familiarização para potenciais investidores, operadores turísticos e jornalistas (nacionais e dos principais mercados emissores para Moçambique);	7 visitas de familiarização promovidas	Zona sul, Centro e Norte do País
Sector: Turismo			
Programa: Sistema de Gestão de Informação Turística.			
Objectivo do Programa: Desenvolver um Sistema de Gestão de Informação Turística como meio de quantificar o impacto económico do turismo na economia do País.			
Indicador de Resultado do Programa :			
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários)
1	Simplificar os procedimentos de licenciamento electrónico de estabelecimentos turísticos através do projecto da Janela Única;	Procedimentos de licenciamento de estabelecimentos turísticos no país simplificado	Província de Maputo, Sofala, Inhamabne e Cabo Delgado

5.2.11. TRABALHO, HIGIENE E SEGURANÇA NO EMPREGO

SECTOR: Trabalho			
PROGRAMA: Promoção do emprego, trabalho e formação profissional			
OBJECTIVOS DO PROGRAMA: Promover o emprego e melhorar o nível de empregabilidade dos cidadãos.			
INDICADOR DE RESULTADO DO PROGRAMA:			
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (incluindo nº de beneficiários)
1	Criar empregos no âmbito da implementação da Estratégia de Emprego e Formação Profissional (EEFP)	236.272 postos de empregos criados, sendo: 13.000 - sector público; 1.864 - INEFP; 1.320 estágios profissionais - INEFP ;40.000 - Fundo de Promoção de Emprego nas zonas urbanas/Estratégia de Redução da Pobreza Urbana; 109.300 - Fundo Distrital de Desenvolvimento; 70.788- sector privado.	Niassa (76.034); Cabo Delgado (8.395); Nampula (30.501); Zambézia (20.678); Tete (19.506); Manica (13.136); Sofala (22.200); Inhambane (13.172); Gaza (7.386); Maputo Prov. (14.692) e Maputo Cidade (17.310).
2	Realizar acções de formação profissional no âmbito da implementação da estratégia de Emprego e Formação Profissional.	Realizadas acções de formação profissional.	Niassa (2.505); Cabo Delgado (3.408); Nampula (12.628); Zambézia (8.592); Tete (12471); Manica (6.395); Sofala (14.622); Inhambane (2.771); Gaza (2.763); Maputo Prov. (13.907); Maputo Cidade (11.352). Sendo 91.416 Beneficiários, dos quais: 25% - atendidos pelo sector público incluindo o INEFP e 75% - atendidos pelo sector privado
3	Expandir a operacionalização da Base de Dados de Emprego e Formação Profissional.	Expandida a operacionalização da Base de Dados de Emprego e Formação Profissional.	Todas a Delegações do INEFP
4	Continuar com a reabilitação de 2 Centros de Formação Profissional de referência.	Dois (2) Centros de Formação Profissional de referência reabilitados.	Cidade de Tete e Maputo.
5	Construir o Centro Integrado de Formação Profissional.	Centro Integrado de Formação Profissional construído.	Cidade de Maputo

SECTOR: Trabalho			
PROGRAMA: Promoção da legalidade laboral			
OBJECTIVOS DO PROGRAMA: Prevenir e resolver os conflitos laborais, promover e controlar a legalidade laboral, visando assegurar melhores condições de trabalho			
INDICADOR DE RESULTADO DO PROGRAMA:			
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (incluindo nº de beneficiários)
1	Inspeccionar estabelecimentos.	5.145 estabelecimentos inspeccionados	Map.Cid. (800); Map. Prov. (500); Gaza (370); Sofala (700); Manica (670); Tete (450); Zambézia (400); Nampula (432); Niassa (353); Cab. Delg. (470).
2	Realizar palestras e seminários a nível nacional com maior abrangência aos distritos, inseridas no âmbito da incrementação da negociação colectiva dos conflitos laborais.	150 palestras e seminários realizados	Todo o país
3	Realizar cobranças da dívida de contribuições do INSS.	1.791 estabelecimentos cobrados	Todo o país.
4	Realizar palestras sobre os direitos e protecção do trabalhador seropositivo; Assim como a divulgação da Lei 5/2002, de 5 de Fevereiro.	150 palestras realizadas	Todo o país.

SECTOR: Trabalho			
PROGRAMA: Desenvolvimento do Sistema de Segurança Social			
OBJECTIVOS DO PROGRAMA: Consolidar a estratégia de desenvolvimento do Sistema de Segurança Social Obrigatória e a conseqüente garantia da sua sustentabilidade.			
INDICADOR DE RESULTADO DO PROGRAMA:			
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização (incluindo nº de beneficiários)
1	Inscriver contribuintes e beneficiários por conta de outrém e trabalhadores por conta própria.	3.000 contribuintes e 50.000 beneficiários inscritos (trabalhadores por conta de outrém (TPO), e 2.000 trabalhadores por conta própria (TCP) inscritos.	Todo o país.
2	Realizar palestras e seminários para divulgação dos Regulamentos dos TCP, TCO e de Articulação de Sistemas.	1.000 palestras e 11 seminários de divulgação realizadas.	Todo o país.
3	Criar a unidade de gestão da carteira de investimentos.	Unidade de gestão da carteira de investimentos criada.	Nível central
4	Configurar e instalar a rede de dados nas delegações provinciais.	Rede de dados nas delegações provinciais configurada e instalada.	Delegações provinciais de Manica, Zambézia, e Direcções distritais de Manjacaze, Moatize, Mocuba, e Songo.
SECTOR: Trabalho			
PROGRAMA: Promoção de um ambiente favorável ao investimento			
OBJECTIVOS DO PROGRAMA: Prosseguir a elaboração dos instrumentos normativos e complementares às Leis do Trabalho e da Protecção Social que contribuam para a consolidação de um ambiente favorável ao investimento			
INDICADOR DE RESULTADO DO PROGRAMA:			
Nºde Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização (incluindo nº de beneficiários)
1	Realizar palestras sobre a legislação do trabalho.	Realizadas palestras sobre a legislação do trabalho.	Zona Sul, Centro e norte. Abranger 120 (cada zona) participantes (sindicatos, empregadores, e inspectores do trabalho).
2	Elaborar regulamentos relativos ao Trabalho Mineiro, Doenças Profissionais e Acidentes de Trabalho e Trabalho Rural.	Concluída a elaboração de regulamentos.	Nível central
3	Elaborar o novo regulamento de exercício de actividades de formação profissional por pessoas singulares ou colectivas que prossigam fins lucrativos ou comunitários.	Novo regulamento de exercício de actividades de formação profissional elaborado	Nível central

5.3. GOVERNAÇÃO, DESCENTRALIZAÇÃO, COMBATE À CORRUPÇÃO E PROMOÇÃO DA CULTURA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

5.3.1. REFORMA DO SECTOR PÚBLICO

Sector: Função Pública			
Programa: Profissionalização da Função Pública			
Objectivo do Programa: Profissionalizar a função pública, dotando-a de quadros qualificados, motivados e experientes e embebidos do espírito de servidores do Estado e do cidadão, no quadro de uma cultura baseada na meritocracia			
Indicador de Resultado do Programa: Número de quadros formados no âmbito do Sistema de Formação em Administração Pública, SIFAP (acumulado nos quinquênios).			
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (Incluindo o Número de Beneficiários)
1	Elaborar e lançar o 3º Anuário Estatístico dos Funcionários e Agentes do Estado, e editar, produzir e distribuir as respectivas Brochuras.	5.000 Exemplares da Brochura do Anuário Estatístico.	Cidade de Maputo.
2	Formar Técnicos Profissionais em Administração Pública (nível médio).	Técnicos Médios Profissionais em Administração Pública e Autárquica graduados.	1.200 Beneficiários dos IFAPAs de Maputo, Beira e Lichinga.
3	Expandir o Ensino a Distância de nível básico para mais Distritos.	Criadas 10 Turmas do Ensino a Distância de nível básico em 10 Distritos, perfazendo 40 Distritos.	10 Distritos: Mecanhelas, Quissanga, Momba, Pebane, Mutarara, Mussorizi, Muaza, Panda, Chicualacuala e Inhaca), perfazendo 40 Distritos.
4	Formar e capacitar funcionários e agentes do Estado em técnicas de negociação.	Funcionários e agentes formados e capacitados.	Nível nacional. (2.500 beneficiários).
5	Operacionalizar os Centros de Capacitação em Administração Pública, Governação Local e Autárquica (CEGOV's).	CEGOV's de Namaíta e Mutamba em funcionamento.	Namaíta (Nampula) e Mutamba (Inhambane).
6	Implementar o Plano de Capacitação em Língua Inglesa na Função Pública.	Funcionários e agentes do Estado capacitados em Língua Inglesa.	Nível nacional. (250 beneficiários, perfazendo um total de 750).
7	Realizar Cursos Executivos para Ministros, Vice-Ministros, funcionários e agentes do Estado ocupando cargos de direcção e chefia, e técnicos dos níveis Central, Provincial e Distrital. sobre: Gestão Documental; Previdência Social; Atendimento público; Relações públicas; Métodos de trabalho no âmbito do processo de Governação e; Conservação e manutenção de infra-estruturas.	Cursos Executivos realizados: Gestão Documental; Previdência Social; Atendimento público; Relações públicas; Métodos de trabalho no âmbito do processo de Governação e; Conservação e manutenção de infra-estruturas.	Nível nacional. Ministros, Vice-Ministros e 1.200 funcionários ocupando cargos de liderança, direcção e chefia, e técnicos aos níveis Central, Provincial e Distrital.
8	Elaborar Projecto Executivo e início da construção do Campus para ISAP em Tchumene.	Projecto Executivo do Campus do ISAP elaborado e iniciadas as obras de construção.	Município da Matola, Província de Maputo.
9	Expansão dos Pólos de Registo de funcionários e agentes do Estado.	16 Distritos com Pólos de Registo de funcionários e agentes do Estado em funcionamento.	Distritos de: Mandimba, Ngaúma, Chimbonila, Mogovolas, Moma, Maganja da Costa, Pebane, Namarrói, Chiúta, Changara, Mutarara, Guro, Sussundenga, Cheringoma, Inhassoro e Jangamo, totalizando 82.

Sector: Função Pública

Programa: Promoção da Transparência e Integridade no quadro do Controlo Interno

Objectivo do Programa: Promover a transparência administrativa e financeira, bem como a integridade dos Sistemas da Administração Pública, elevando a responsabilização individual dos funcionários e agentes do Estado no concerner a prestação de serviços de qualidade ao cidadão

Indicador de Resultado do Programa: Número de Instituições Públicas que na percepção dos cidadãos são consideradas como sendo corruptas.

Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (Incluindo o No de Beneficiários)
1	Implementar o Plano Estratégico da Actividade de Fiscalização e Inspeção Administrativa do Estado.	Implementado o Regime Jurídico das Inspeções nos Órgãos Centrais do Estado. Harmonizadas as Estruturas e Procedimentos das Inspeções Administrativas Sectoriais e; Implementada a Carreira de Inspeção.	Nível nacional.
2	Capacitar Inspectores das Áreas Administrativas, a todos os níveis, sobre diversa legislação aplicável à Administração Pública.	120 funcionários e agentes do Estado capacitados	Nível nacional.
3	Realizar Sessões do Conselho de Inspectores Gerais.	2 Sessões realizadas	Cidade de Maputo.
4	Realizar acções de inspeção ordinária a instituições dos Órgãos Centrais, Provinciais e Distritos.	Inspeções ordinárias realizadas em 11 Órgãos Centrais, 6 Províncias e 18 Distritos respectivos Relatórios aprovados.	Nível nacional.
5	Aprovar e divulgar Resultados da segunda Pesquisa Nacional sobre Governação e Corrupção e início da implementação das respectivas Recomendações.	Resultados da segunda Pesquisa sobre Governação e Corrupção divulgados e disponíveis e ponto de situação sobre o cumprimento das recomendações da Pesquisa.	Nível nacional.

Sector: Função Pública

Programa: Reforço e consolidação da Gestão Documental na Administração Pública e dos Arquivos do Estado

Objectivo do Programa: Assegurar a preservação da memória institucional da Administração Pública e o acesso dos cidadãos a informação sobre a Administração Pública;

Indicador de Resultado do Programa: Número de Instituições Públicas com Arquivos Organizados de acordo com o Sistema Nacional de Arquivos do Estado

Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (Incluindo o No de Beneficiários)
1	Formar e capacitar funcionários e agentes do Estado no quadro da implementação do Sistema Nacional de Arquivos do Estado (SNAE).	1.450 funcionários e agentes do Estado formados e capacitados	Nível nacional. (1.450 funcionários e agentes do Estado).
2	Capacitar Comissões de Avaliação de Documentos a nível nacional.	170 Comissões de Avaliação de Documentos capacitadas.	Nível nacional. Membros das 170 Comissões de Avaliação de Documentos.
3	Implantar Arquivos Intermediários em Instituições dos Órgãos Centrais, Provinciais e Distritos.	8 Instituições do Órgão Central, 5 instituições Provinciais e 36 Distritos com arquivos implantados	Nível nacional.
4	Editar, produzir e publicar o 6º volume da Colectânea de Discursos de Sua Excelência o Presidente da República intitulada "A Nossa Missão".	1.000 Exemplares produzidos	Nível nacional.
5	Realizar a Conferência sobre Documentação e Arquivos da África Austral e Oriental.	Conferência realizada	Cidade de Maputo. Funcionários e agentes do Estado.

Sector: Função Pública
Programa: Melhoria da Prestação de Serviços ao Cidadão
Objectivo do Programa: Consolidar a Administração Pública orientada para resultados e voltada para o cidadão, assegurando que os serviços sejam prestados com qualidade e que o cidadão participe na monitoria
Indicador de Resultado do Programa: Número de Instituições Públicas com Cartas de Serviços e Grau de Implementação do Sistema de Gestão de Desempenho na Administração Pública;

Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (Incluindo o No de Beneficiários)
1	Realizar a Segunda Conferência Nacional sobre Boas Práticas na Administração pública .	Conferência Nacional sobre Boas Práticas na Administração Pública realizada	Cidade de Maputo. 650 pessoas entre Membros do Governo, Órgãos de Soberania, representantes de Instituições de Ensino Superiores e das Escolas de Governo, Secretários-Gerais dos Órgãos de Soberania, Secretários Permanentes a nível Central, Provincial e Distrital, Inspectores-Gerais, Gestores de Recursos Humanos e Financeiros, Planificadores, outros funcionários e agentes do Estado, Sociedade Civil e Sector Privado.
2	Monitorar e implementar do programa da Fase II (2006 - 2011) da Reforma do Sector Público.	Relatórios Trimestrais, Semestrais e Anual aprovados.	Nível nacional.
3	Aprovar e implementar o Plano Estratégico de Desenvolvimento da Administração Pública.	Plano Estratégico de Desenvolvimento da Administração Pública aprovado, divulgado e iniciada a sua implementação.	Nível nacional.
4	Compilar, editar, produzir e distribuir Brochura das Boas Práticas no âmbito da Reforma do Sector Público.	3.000 Exemplares distribuídos	Nível nacional.
5	Elaborar e aprovar a Abordagem da Reforma do Sector Público Pós 2011.	Aprovado o documento da Abordagem da Reforma do Sector Público.	Cidade de Maputo. Funcionários e agentes do Estado a nível nacional e cidadãos em geral.
6	Implementar as Estratégias de Melhoria Contínua da Prestação de Serviços ao Cidadão.	Realizada a segunda pesquisa de satisfação dos cidadão e implementadas Cartas de Serviço nos Sectores.	Nível Nacional. Pelo menos 05 Ministérios com projectos piloto implementados.
7	Elaborar e submeter à aprovação da Proposta de Lei de Sindicalização na Função Pública.	Proposta de Lei de Sindicalização na Função Pública submetida a Assembleia da República.	Cidade de Maputo.
8	Regulamentar e Articular os Sistemas previstos no Artigo 170 do EGFAE.	Regulamentada a Articulação de Sistemas previstos no artigo 170 do EGFAE (Função Pública e Instituto Nacional de Segurança Social).	Nível nacional.
9	Editar, produzir e distribuir Brochuras da Lei de Bases de Organização e Funcionamento da Administração Pública.	10.000 Exemplares distribuídas	Nível nacional.
10	Editar, produzir e distribuir Brochuras da Lei de Procedimento Administrativo.	10.000 Exemplares distribuídas	Nível nacional.

Sector: Função Pública
Programa: Consolidação da capacidade dos Órgãos Locais do Estado
Objectivo do Programa: Fortalecer e capacitar os órgãos locais, consolidando a descentralização e desconcentração, assegurando a capacidade para o exercício pleno das atribuições e competências dos órgãos locais e a satisfação cada vez mais crescente das necessidades das comunidades locais;
Indicador de Resultado do Programa: Número de competências (com ênfase na gestão de recursos humanos) descentralizadas e número de quadros afectos aos Distritos capacitados no âmbito do SIFAP

Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (Incluindo o No de Beneficiários)
1	Apresentar a proposta de mais Competências a desconcentrar	Proposta de competências a desconcentrar elaborada e aprovada.	Nível nacional.

5.3.2. DESCENTRALIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL E AUTÁRQUICA

Sector: Administração Estatal			
Programa: Desconcentração Reforma e Capacitação dos Órgãos locais do Estado			
Objectivo do Programa: Implementar a reforma institucional da administração local do Estado			
Indicador de Resultado do Programa: Órgãos Locais do Estado capacitados e a funcionar de acordo com a Lei nº 8/2003 de 19 de Maio e Regulamento			
Nº de ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)
1	Coordenar a formação dos Chefes dos Postos Administrativos (PAs) e de Localidades	394 Chefes de Posto e 1042 Chefes de Localidade formados	Todas províncias
2	Realizar visitas de assistência aos órgãos Locais do Estado	11 províncias assistidas	11 Províncias (15 Distritos, 15 Postos Administrativos, 15 Localidades)
3	Implementar o Estatuto das Secretarias dos Postos Administrativos e da Localidade.	Estatuto das Secretarias dos Postos Administrativos e Localidades em implementação.	Todas Secretarias dos Postos Administrativos e todas localidades.
4	Preparar e acompanhar 11 Visitas no âmbito da “Presidência Aberta”.	Visitas do Presidente da República as 11 províncias preparadas e acompanhadas	11 províncias (distritos e postos administrativos)
5	Adquirir e montar rádios nos Distritos e Postos Administrativos e garantir a capacitação dos operadores e assistência técnica aos órgãos de cifra e equipamento das comunicações - rádio HF.	20 rádios adquiridas e montadas	Todas as províncias
6	Realizar capacitações do pessoal do Secretariado Técnico das Assembleias Provinciais (APs).	1 capacitação realizada	Zambézia, Manica e Sofala
7	Assegurar a coordenação das acções de implementação da Política e Estratégia Nacional de Descentralização (PEND)	PEND em implementação	Todo o País
8	Monitorar a implementação do programa de apoio a construção de casas dos funcionários e agentes do Estado.	Programa de apoio a construção de casas dos funcionários em implementação	Todas províncias
9	Garantir a aquisição de meios de transporte para os Órgãos Locais do Estado	Assegurada a aquisição de meios de transporte para os (OLEs)	Todas províncias

Sector: Administração Estatal			
Programa : Desenvolvimento Autárquico e Urbano			
Objectivo do Programa: Prosseguir a Autarcização gradual do País			
Indicador de Resultado do Programa:			
Nº de ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)
1	Proceder à revisão da legislação inerente ao pacote autárquico necessária.	Dispositivos legais e regulamentares do pacote autárquico revistos e actualizados	Nível Nacional
2	Realizar cursos de formação e capacitação dos titulares e membros, dos órgãos autárquicos	1 Curso realizado para cada província	Todas províncias
3	Realizar cursos técnicos em matérias de finanças, recursos humanos, património e solo urbano	6 Cursos regionais realizados para funcionários e técnicos das autarquias	Províncias de Gaza, Sofala e Nampula
4	Criar um banco de dados dos municípios e editar as folhas informativas	Banco de dados criado e folhas informativas editadas	Nível central e Municípios
5	Realizar visitas de assistência técnica aos municípios	1 Visita em cada município realizada	20 municípios
6	Coordenar o processo de transferência de competências aos Municípios (Realizar reuniões de avaliação do processo de transferência de competências)	Novas competências transferidas ao abrigo do Decreto 33/2006, de 30 de Agosto	Municípios
7	Publicar brochuras sobre pacote autárquico e outros assuntos	400 Publicações diversas sobre assuntos autárquicos editadas	Nível Nacional
8	Monitorar o processo de actualização dos códigos e posturas Municipais.	Posturas Municipais submetidas apreciadas	Nível Nacional
9	Actualizar dados das unidades territoriais com condições para criação de autarquias locais	Informação sistematizada	Nível Nacional

Sector: Administração Estatal			
Programa: Organização Territorial, Endereçamento e Toponímia			
Objectivo do Programa: Garantir a actualização permanente da organização territorial, divisão administrativa, endereçamento e toponímia do país			
Indicador de Resultado do Programa:			
Nº de ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)
1	Delimitar as Autarquias locais	15 Autarquias delimitadas	Autarquias
2	Delimitar as localidades da província de Gaza	30 Localidades delimitadas	Província de Gaza
3	Implementar e revitalizar o programa de endereçamento nas cidades e vilas	7 Cidades e vilas com endereçamento comum e único	Cidades e vilas
4	Analisar as propostas de criação e alteração de unidades territoriais de nível de posto administrativo e localidade no âmbito do ajustamento da divisão territorial	Proposta de criação e alteração de unidades territoriais elaborada	Nível Central
5	Elaborar a proposta de legislação sobre nomes geográficos	Proposta de legislação elaborada e aprovada	Nível Nacional
6	Realizar formação em matéria de divisão territorial e Sistemas de Informação Geográfica	2 Cursos realizados	Nível Nacional
7	Criar comissões técnicas provinciais e distritais em matéria de nomes geográficos	Comissões criadas	Nível Nacional
8	Formar técnicos das províncias em matéria de padronização e harmonização de nomes geográficos	1 curso realizado	Nível Central
9	Monitorar os Órgãos Locais do Estado (OLEs) na inventariação de nomes geográficos	Visitas realizadas aos OLEs	Nível Nacional
10	Garantir a representação do MAE em eventos nacionais e internacionais inerentes à matéria de nomes geográficos	Acompanhados 2 eventos internacionais sobre nomes geográficos	Nível Nacional e Internacional

Sector: Administração Estatal			
Programa : Participação e Gestão Comunitária			
Objectivo do Programa: Consolidar os mecanismos de colaboração das autoridades comunitárias com o Estado e Autarquias e criar mecanismos que			
Indicador de Resultado do Programa:			
Nº de ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)
1	Adquirir fardamento para as Autoridades Comunitárias (ACs) do 3º escalão e concluir o reconhecimento das autoridades comunitárias do 2º e 3º escalão.	17.000 Conjuntos de fardamento adquiridos e autoridades comunitárias do 2º e 3º escalão reconhecidas	Nível Nacional
2	Rever o Decreto 15/2000, de 20 de Junho e seu Regulamento	Decreto 15/2000, de 20 de Junho revisto	Nível Nacional
3	Realizar 2 cursos de capacitação das Autoridades Comunitárias e membros dos conselhos locais no Centro e Norte do País	2 Cursos de capacitação realizados	Nível Nacional
4	Visitar 15 distritos para diagnosticar a situação actual de funcionamento dos Conselhos Locais	15 Distritos visitados e diagnóstico realizado	Nível Nacional
5	Actualizar e editar os dados Estatísticos das Autoridades Comunitárias e dos membros dos Conselhos Consultivos Locais (CCLs).	Dados estatístico das Autoridades Comunitárias e dos membros dos CCLs actualizados e editados	Nível Nacional
6	Submeter a aprovação a proposta de estrutura de gestão comunitária abaixo da localidade.	Aprovada a proposta da estrutura de gestão comunitária	Nível Nacional
7	Avaliar o papel das autoridades comunitárias em termos de suas obrigações na colecta de impostos	Avaliada a colecta de impostos pelas autoridades comunitárias	Nível Nacional

5.3.3. JUSTIÇA

Sector: Justiça			
Programa: Acesso a Justiça			
Objectivo do Programa: Garantir o acesso à Justiça, através da consolidação e alargamento dos serviços de assistência jurídica e judiciária aos cidadãos economicamente desfavorecidos.			
Indicador de Resultado do Programa: Número de cidadãos economicamente desfavorecidos beneficiando de Serviços de Assistência Jurídica e Judiciária			
Nº de ordem	Actividade / Acção	Meta Física	Localização (Incluindo nº de beneficiários)
1	Prosseguir com a revitalização dos Tribunais Comunitários reforçando os mecanismos de articulação dentro do sistema da administração da Justiça;	34 Tribunais Comunitários Revitalizados	5 em Chimoio, 2 em Sussundenga, 10 em Gondola, 8 em Mossurize, 5 em Manica e 4 em Macossa.
2	Realizar campanhas de registo de nascimento à nascença alargando até todos os distritos do país;	1.500.000 Crianças abrangidas pelas campanhas de rotina em 119 distritos e 12 cidades do país	Nível nacional
3	Alargar a rede do IPAJ para os distritos de Macossa, Tambara, Chibabava, Gorongosa, Maravia, Chifunde, Morrumbala, Nacarroua, Lalaua, Muidumbe, Pemba Metuje, Ka Nhaka, Matutuine, .	13 distritos abrangidos	Manica , Sofala, Tete, Zambezia, Nampula, Cabo Delgado e Maputo
4	Assegurar o acesso a justiça aos cidadãos e aumentar o nº de casos assistidos, fazendo acompanhamento de processos junto dos tribunais.	4500 cidadãos beneficiando de acesso a justiça	1,400 em Chimoio, 500 em Machaze, 800 em Barue, 400 em Guro, 500 em Gondola, 500 em Manica e 400 em Mossurize, para beneficiar cerca de 9.000 cidadãos. (Manica)
5	Abertura de 8 postos de Registo Civil nos postos administrativos	8 postos abertos	Nairoto, kuekue, Namogilia, Pundanhar, Chai, Mucojo, Quirimba e Chapa em Cabo Delgado
6	Criar 16 Brigadas móveis dos registos nos distritos	16 brigadas criadas	Todos distritos
7	Realizar 16 campanhas de registo gratuito (rotina) em todos distritos	16 campanhas de registo gratuito realizadas	Todos distritos
8	Criar novos Tribunais Comunitarios	21 tribunais comunitários criados	3-Guro, 6-Mossurize, 3 -Macossa, 2-Sussundenga, 7-Machaze, província de Manica

Sector: Justiça

Programa: Apoio Institucional e Administrativo

Objectivos do Programa: Melhorar a Infraestrutura, o Apetrechamento e a Capacitação Institucional Administrativa

Indicador de Resultado do Programa:

Nº de ordem	Actividade / Acção	Meta Física	Localização (Incluindo nº de beneficiários)
1	Formar os operadores da justiça(formação inicial)	240 operadores formados	Centro de Formação Jurídica e Judiciário
2	Capacitar os operadores da Justiça	349 operadores capacitados	Centro de Formação Jurídica e Judiciário
3	Apetrechar as bibliotecas das instituições da Justiça e órgãos subordinados em material e bibliografia diversa	Bibliotecas apetrechadas	Instituições do Sector (Tribunal Supremo, Tribunal Administrativo, Procuradoria Geral da República, Ministério da Justiça)
4	Publicar colectânea de acórdãos da Jurisdição criminal e cível e do Tribunal Supremo	650 exemplares, 500 acórdãos	222 Cartórios, incluindo Tribunal Supremo e 3 Tribunais Superiores de Recurso
5	Aprovar e Operacionalizar o Plano Nacional de Promoção e Protecção dos Direitos Humanos;	Plano Nacional de Promoção e Protecção dos Direitos Humanos Aprovado	Em todo País

Sector: Justiça

Programa: Reforma do Sistema Prisional

Objectivo do Programa: Garantir um sistema prisional que respeite a dignidade humana e os direitos dos reclusos tendo em vista a sua reabilitação e conseqüente reinserção social na comunidade

Indicador de Resultado do Programa:

Nº de ordem	Actividade / Acção	Meta Física	Localização (Incluindo nº de beneficiários)
1	Implementar o programa de reabilitação e reinserção social dos reclusos, através da transformação dos Centros Prisionais abertos em unidades de produção.	Implementar em 6 Centros	Massindla-Maputo,Chokwe,Muchungue -Sofala,Mapuje-Niassa,Quelimane e Itocolo-Nampula
2	Adquirir Alfaias Agrícolas e respectivos insumos	Apetrechar 6 Centros	Massindla-Maputo,Chokwe,Muchungue -Sofala,Mapuje-Niassa,Quelimane e Itocolo-Nampula

Sector: Justiça			
Programa: Prevenção e combate à criminalidade			
Objectivo do Programa : Continuar a desenvolver acções de prevenção e combate à criminalidade, com particular realce para a corrupção e aos desvios de recursos materiais do Estado			
Indicador de Resultado do Programa:			
Nº de ordem	Actividade / Acção	Meta Física	Localização (Incluindo nº de beneficiários)
1	Realizar acções e palestras de divulgação da legislação, competências e funcionamento do Ministério público, sobre a prevenção criminal, sobre matérias tais como: corrupção, violência e droga, entre outras matérias relevantes	222 palestras realizadas	(PGR e órgãos subordinados, Instituições do gov., cidadãos) - 36-PGR-Prevenção e combate à droga, escolas e estabelecimentos provinciais a nível nacional; 110-(60-GCCC, 10-GPCC Inhambane, 20-GPCC Sofala; 20-GPCC Nampula)- escolas, instituições públicas e comunidades, nível nacional; 12-Tete; 40-Manica; 24-Cabo Delgado
2	Difundir mensagens de prevenção e combate à corrupção através dos órgãos de comunicação, nas escolas, postos fronteiriços, repartições do Registos e Notariado e demais instituições do sistema	Plano de actividades implementado	Órgãos do Sistema, RM, TVM, MEC; Sociedade em geral
Sector: Justiça			
Programa: Eficácia da Justiça			
Objectivo do Programa: Reforçar a legalidade e a prevenção de práticas de violação da Lei			
Indicador de Resultado do Programa:			
Nº de ordem	Actividade / Acção	Meta Física	Localização (Incluindo nº de beneficiários)
1	Realizar visitas de trabalho e de inspecção às Procuradorias Provinciais e distritais e demais órgãos do Sector	Realizada monitoria e harmonizados métodos de trabalho junto dos órgãos subordinados	Instituições do Sector (TS, TA, PGR, MJ)
2	Realizar visitas de inspecção aos estabelecimentos prisionais, Levantamento de todos processos com despacho de abstenção	Garantida maior celeridade processual, cumprimento dos prazos da instrução preparatória e prisão preventiva	PGR e órgãos subordinados

5.3.4. ORDEM SEGURANÇA E TRANQUILIDADE PÚBLICA

Programa: Combate a criminalidade			
Objectivo do Programa: Garantir a ordem e segurança de pessoas e bens, o clima de paz e a tranquilidade pública, bem como o combate efectivo ao crime organizado e a criminalidade em geral;			
Indicador de Resultado do Programa: Percentagem de casos esclarecidos			
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta física	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)
1	Garantir a melhoria da operatividade policial	Policiamento operacional	Nível Nacional
2	Reforçar a capacidade de defesa dos direitos e liberdades dos cidadãos através da expansão do policiamento comunitário.	10% do número de Conselhos de Policiamento Comunitários incrementados	Nível nacional
3	Criar e operacionalizar o sistema integrado de informação criminal	Sistema integrado de informação criado e operacionalizado	Nível nacional
4	Intensificar acções de fiscalização e controlo dos automobilistas na via pública para elevar a segurança rodoviária.	Número de condutores interpelados por província; Número de sessões de controlo de velocidade e alcoolemia por província	Locais susceptíveis de ocorrência de acidentes de viação nas estradas do país
5	Emissão e renovação de Bilhetes de Identidade baseados em elementos Biométricos;	720.000 Bilhetes de Identidade emitidos e renovados	Nível nacional
6	Assegurar a criação de brigadas móveis de identificação para recolha de dados nas Instituições Públicas e privadas.	40 Brigadas criadas	Todas as Capitais Provinciais
7	Construir Infra-estruturas dos Comandos Provinciais da PRM	5 Edifícios construídos	Comando Provincial da PRM em Tete; 4ª Esquadra da PRM da Cidade de Nampula; Comando Distrital da PRM de Rapale em Nampula; Posto Policial do Bairro da Malanga na Cidade de Maputo; e, Residência do Comandante da PRM DM da Inhaca.
8	Reabilitar Infra-estruturas dos Comandos Provinciais da PRM	6 Edifícios reabilitados	1ª Esquadra da Cidade de Tete; 4ª Esquadra da Cidade de Maputo; Edifício do DOSP do Comando Provincial da PRM de Nampula; 02 Salas de Reuniões e Piquete Operativo da Cidade de Maputo
9	Reforçar e apetrechar as diferentes forças policiais, através da aquisição de viaturas, equipamentos técnicos operativos e outros meios de segurança	639 Rádio HF; 40 Rádio VHF; 02 Microscópio de Laboratório; 01 Jogo de Projector de Imagem; 02 Câmara de Filmagem;	Comando da PRM da Cidade de Maputo; Comando Provincial da PRM de Tete; Comando Provincial da PRM em Nampula; Gabinete de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica
10	Realização de Secções de formação, palestras de sensibilização e instalação de uma base de dados para o Gabinete de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica	08 Secções de formação 106 palestras de sensibilização	Nível nacional

Sector: Interior			
Programa: Gestão de qualidade de Serviços Policiais			
Objectivo do Programa: Elevar o nível de desempenho das forças policiais, assim como a qualidade dos seus efectivos, incluindo a educação patriótica, cívica, a elevação do seu profissionalismo na prevenção e combate à criminalidade;			
Indicador de Resultado do Programa: Percentagem de casos esclarecidos			
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta física	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)
1	Reforçar os efectivos através do recrutamento, formação e enquadramento de novos efectivos, com níveis básico, médio, superior e especialidades operativas	Duplicado o número actual de formandos em Matalane e mantida a capacidade de formação na ACIPOL	Efectivos formados para distribuição nas provinciais de Nampula, Tete e Cidade de Maputo
2	Elevar o nível académico e formação técnico-profissional dos Agentes da Lei e Ordem, de forma a assegurar a competência, consciência profissional, disciplina e imparcialidade na defesa da legalidade	Elevado o nível académico e realizada formação técnico profissional dos Agentes da Lei e Ordem	Todas Unidades e Subunidades Policiais
3	Estender a rede policial e formação do pessoal a todos os níveis através de cursos de reciclagem e capacitação	Criadas novas Sub-unidades policiais e garantida a realização de cursos de reciclagem	Nível nacional
4	Garantir o cumprimento dos prazos de instrução preparatória e aumentar o índice de processos conclusos e remeter ao Ministério Público	Prazos cumpridos e aumento de processos	Nível nacional
5	Promover a integração dos assuntos HIV/SIDA no treinamento dos recrutas	Assuntos de HIV/SIDA integrados na formação de novos efectivos	Escola Policial Malane e ACIPOL
6	Implementar políticas de prevenção e combate ao SIDA no seio das Forças da Lei e Ordem	Campanhas de prevenção e medidas de combate realizadas	Todas unidades e Subunidades Policiais
7	Assegurar a desminagem através da recolha de informações das áreas suspeitas incluindo princípios ambientais	Número de minas identificadas	Dentro da Fronteira Estatal
8	Reformular os curriculas das Instituições de formação a todos níveis e a realizar formação não formal orientados para os profissionais do sector em matéria de gestão ambiental	Instituições de formação com curriculas reformuladas	Escola Policial Malane; ACIPOL; Unidades e Subunidades
9	Construção de uma escola de formação	01 Escola de formação construída	Escola Prática de Nhamatanda (Sofala);

Sector: Interior			
Programa: Apoio Institucional Administrativo			
Objectivo do Programa: Melhorar as infraestruturas, o apetrechamento e a capacitação institucional administrativa			
Indicador de Resultado do Programa:			
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta física	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)
1	Reforçar e apetrechar as diferentes forças policiais, com equipamentos e outros meios de segurança, de forma a garantir a melhoria do seu desempenho	Meios e equipamentos de segurança adquiridos	Unidades e subunidades policiais
2	Apetrechar os laboratórios de criminalística e capacitar os membros da policia em matéria de diversas especialidades relacionadas com investigação criminal	01 Laboratórios apetrechados	Maputo
3	Aumentar o número de esquadras capacitadas para melhor atendimento as mulheres e crianças vítimas de violência	04 Gabinetes criados	Pemba e Montepuez em Cabo Delgado; Cidade de Inhambane; e, Cidade de Nampula.
4	Garantir o suporte logístico das forças operativas aquarteladas, em missões de apoio de paz	Missões de apoio a paz e operações conjuntas realizadas	Dentro e fora do país
5	Estabelecer um Sistema Integrado de Gestão de Acidentes de Viação, de Controlo de Tráfego e Infracções de Condutores e Sistema de Primeiros Socorros na via pública	01 Sistema criado	Nível nacional

Sector: Interior			
Programa: Gestão de imigração			
Objectivo do Programa: Melhorar a capacidade operacional da migração			
Indicador de Resultado do Programa: Melhorado o funcionamento dos Serviços de Migração			
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta física	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)
1	Consolidar o processo de produção do Passaporte e Dires Biométricos	Passaportes e Dires Biométricos produzidos	Capitais provinciais
2	Garantir a emissão de documentos de viagem	200.000 documentos de viagem emitidos	Nível nacional
3	Assegurar o provimento das verbas específicas para custear as operações de repatriamento dos imigrantes clandestinos	Assegurada a verba para custear operações de repatriamento dos imigrantes	Capitais provinciais
Sector: Interior			
Programa: Expansão e Modernização dos serviços de Salvação Pública			
Objectivo do Programa: Desenvolver o Serviço Nacional de Salvação Pública.			
Indicador de Resultado do Programa: Criadas e ampliadas as infra-estruturas do Serviço Nacional de Salvação Pública			
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta física	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)
1	Criar Quartéis de Bombeiros	01 Quartel criado	Cidade de Maputo
2	Transformar Unidades Evolutivas Provinciais em Comandos	02 Unidades transformadas	Niassa e Inhambane
3	Prosseguir contactos com as autoridades locais com vista a criação das Unidades Evolutivas	05 Distritos visitados	Ponta de Ouro, Província de Maputo

5.3.5. INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL

Sector: Informação e Comunicação social			
Programa: Consolidação da unidade nacional, paz e democracia através da comunicação			
Objectivo do Programa: Conceber a nível da comunicação social, programas orientados à consolidação da unidade nacional, paz e democracia;			
Indicador do Programa:			
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta física	Localização incluindo o nº de beneficiários
1	Elaborar e divulgar a legislação do sector:: Lei de radiodifusão; Diploma sobre a actividade dos comunicadores do Governo; Projecto de Regulamento das Rádios e Televisões Comunitárias; Revisão da Lei da Comunicação Social e do Protocolo da SADC sobre Cultura, Informação e Desporto.	Melhorar mecanismos do exercício democracia	Todo Territorio Nacional
2	Realizar estudo e conferência sobre o papel das rádios comunitárias na promoção da democracia, paz e desenvolvimento no país	Melhorar mecanismos do exercício democracia	Todo Territorio Nacional
3	Acompanhar, através da TVM, o desenvolvimento das autarquias, a institucionalização das assembleias provinciais e a reforma do sector publico	Informação divulgada sobre esses assuntos	Todo Territorio Nacional
Sector: Informação e Comunicação social			
Programa: Difusão de programas ligados promoção de valores morais e aprofundamento da democracia			
Objectivo do Programa: Incentivar, nos órgãos de comunicação social, a concepção e difusão de programas, a promoção de elevados valores morais de cidadania, assentes na prática da boa governação , combate à corrupção e à pobreza;			
Indicador do Programa:			
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta física	Localização incluindo o nº de beneficiários
1	Adquirir 3 (três) unidades móveis para promoção da educação cívica dos cidadãos	As três unidades moveis a operar	300.000 pessoas em todo o pais
2	Divulgar pela TVM de programas de combate à criminalidade e corrupção	Programas emitidos	Em todo País
3	Produzir seriados nacionais	Dois seriados produzidos	Nível Nacional
4	Desenhar uma grelha preenchida com 20% de programas educativos, culturais e de entretenimento, sendo 10% de produção nacional e 10% de produção estrangeira	Nova grelha em funcionamento	Nível Nacional
5	Promover debates públicos de temas de interesse transversal, com a participação de representantes de diversos sectores da sociedade	Debates públicos efectuados	Nível Nacional
6	Abertura de uma Rádio e Televisão Nacional Educativa (RTVNE)	Rádio Televisão Nacional Educativa a operar	Nível Nacional

Sector: Informação e Comunicação social			
Programa: Fortalecimento de acções para acesso a informação aos cidadãos			
Objectivo do Programa: Desencadear acções com vista à promoção de maior acesso à informação para os cidadãos, tendo por finalidade o aprofundamento da democracia;			
Indicador de resultado do programa:			
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta física	Localização incluindo o nº de beneficiários
1	Continuar o Projecto de "Expansão da Antena Nacional" da Rádio Moçambique e Capacitação dos seus Emissores Provinciais, através da compra e instalação de emissores repetidores locais da Antena Nacional e construção dos respectivos edifícios	Sinal de rádio expandido a novas áreas territoriais; maior numero da população coberto pelo sinal da RM	Distritos de Magude, Angoche, Massangena, Espungabera, Metangula
2	Adquirir e instalar emissores FM para emissão local da Rádio Moçambique nas capitais provinciais	Sinal de rádio expandido a novas áreas territoriais; maior numero da população coberto pelo sinal da RM	Manica, Tete e Cabo Delgado
3	Adquirir e instalar emissores repetidores para o RM Desporto em duas cidades	Sinal de rádio expandido a novas áreas territoriais; maior numero da população coberto pelo sinal da RM	Tete e Chimoió
4	Alargar a cobertura nacional televisiva, através da rede de emissores da TVM	Cobrir 95% da população	Em todo país
5	Instalar um estúdio de rádio e montagem de laboratórios de marketing e publicidade, fotografia, impressos, informática e fotografia, na Escola de Jornalismo	Estúdio e laboratórios montado	Cidade de Maputo
6	Diversificar a grelha de programas da TVM para atingir todos os grupos sociais	Todos grupos sociais abrangidos pela grelha	Nível Nacional
7	Assegurar que 30% da grelha de programas da TVM seja coberta por programas informativos, incluindo programas desportivos	Aumentada quantidade de programas informativos	Nível Nacional
8	Reactivar o Boletim "Massoko" e a página Web do GABINFO	Mais informação disponível	Nível Nacional
9	Criar 10 delegações da AIM	10 Delegações criadas	Todas as capitais provinciais
10	Criar uma página na Web com fotografias sobre o país	Página criada	Todo o país
11	Garantir a abertura de 4 (quatro) novas rádios comunitárias	4 Rádios a operar	Distritos de Mavago, Inhassoro , Muchungue e Moma

Sector: Informação e Comunicação social			
Programa: Desenvolvimento de programas de formação na área de comunicação			
Objectivo do Programa: Promover a melhoria qualitativa do trabalho da comunicação social, através de programas de formação e actualização técnica dos seus profissionais;			
Indicador de resultado do programa:			
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta física	Localização incluindo o nº de beneficiários
1	Elaborar o plano director técnico pela TVM, que contempla todas as etapas, desde a aquisição, processamento, armazenamento e o playout em sistema de rede.	Plano Director elaborado	Cidade de Maputo
2	Adquirir 1 (uma) viatura de "Exteriores" com tecnologia SD/HD com uma estação terrena de transmissão via satélite.	Uma Viatura adquirida	Cidade de Maputo
3	Capacitar os centros de televisão provinciais de Sofala e Nampula com meios de produção de tecnologia digital	Centros capacitados	Sofala e Nampula
4	Aquirir equipamento para apetrechamento do Centro Padronizado de Xai-Xai	Centro Padronizado apetrechado	Provincia de Gaza, Cidade de Xai-Xai
5	Modernizar a RM: Concluir a integração dos emissores provinciais na cadeia informática de áudio, Integrar os serviços administrativos e financeiros da na rede WAN; Projectar e iniciar a implementação do arquivo digital	Rádio de Moçambique modernizada	Nível Nacional
6	Implementar a componente física das Tecnologias de Informação e Comunicação no GABINFO	Utilização mais eficiente das TIC	Edifício do GABINFO
7	Capacitar de forma profissional voluntários das rádios comunitárias	Voluntários evoluídos profissionalmente	38 voluntários, oriundos de diversos pontos do país
8	Construção de 1 (um)edifício de 3 (três pisos)	Edifício construído	Provincia de Maputo
Sector: Informação e Comunicação social			
Programa: Promoção da imagem do Governo e do país			
Objectivo do Programa: Promover a imagem de Moçambique e do Governo no País e no Mundo			
Indicador de resultado do programa:			
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta física	Localização incluindo o nº de beneficiários
1	Publicar Livros e brochuras sobre "Quem é quem no Governo Central, nos Governos Provinciais, na Assembleia da República e nas Assembleias Provinciais"	Livros publicados	Nível Nacional
2	Publicar Brochura sobre Municípios e sobre os Símbolos nacionais	Brochura publicada	Nível Nacional
3	Elaborar Folhetos desdobráveis com os mapas das cidades moçambicanas	Folheto publicado	Nível Nacional
4	Publicar Cartazes dos Membros do Governo	Cartaz publicado	Nível Nacional
5	Produzir colecções de postais de diversos temas	Postais publicados	Nível Nacional
6	Actualizar os folhetos sobre Moçambique: Saúde Educação, Indústria, Comércio, Comunicação e Direitos Humanos.	Actualizações dos folhetos	Nível Nacional

5.4. REFORÇO DA SOBERANIA

5.4.1. DEFESA DA SOBERANIA NACIONAL

Sector: Defesa			
Programa: Fortalecimento da gestão institucional.			
Objectivo do Programa: Consolidar as bases jurídico-legais que definam os princípios orientadores do funcionamento da instituição da defesa;			
Indicador de Resultado do Programa:			
Nº de Ordem	Actividades/Ação	Meta Física	Localização (Incluindo nº de beneficiários)
1	Produzir e aprovar instrumentos legais	Lei de Mobilização e Requisição; Decreto de criação da Academia Militar revisto; Decreto de criação do Colégio Militar; Resolução sobre a Incorporação para 2012, aprovados.	Maputo.
2	Fiscalizar os actos administrativos.	25 inspeções ordinárias e 3 extraordinárias realizadas	Ao nível interno e externo.
Sector: Defesa			
Programa: Provisão de efectivos para as FADM e Serviço Cívico			
Objectivo do Programa: Assegurar que os serviços militar e cívico sejam cumpridos como um dever patriótico e uma escola de cidadania e de unidade nacional;			
Indicador de Resultado do Programa:			
Nº de Ordem	Actividades/Ação	Meta Física	Localização (Incluindo nº de beneficiários)
1	Realizar o recenseamento militar.	150.000 jovens recenseados	À escala nacional.
2	Realizar Provas de Classificação e Selecção.	30.000 provas de classificação e selecção realizadas	À escala nacional.
3	Realizar incorporação de recrutas para o Serviço Militar.	Recrutas incorporados.	À escala nacional.
4	Passar à disponibilidade militares após o cumprimento do Serviço Militar.	Militares desmobilizados.	À escala nacional.
5	Activar a modalidade de recrutamento especial, a luz da Lei do Serviço Militar.	Mobilizados militares à luz do recrutamento especial.	À escala nacional.
6	Operacionalizar o Comando Central do Serviço Cívico.	Comando central do serviço cívico operacionalizado	Cidade de Maputo.
7	Identificar e reabilitar as infraestruturas e prover equipamento necessário para as actividades atinentes ao Serviço Cívico.	Infraestruturas reabilitadas	À escala nacional.
8	Identificar parceiros de cooperação e iniciar as actividades no âmbito do Serviço Cívico.	Parceiros identificados	Maputo.
9	Sensibilizar os alunos nas escolas por forma a abraçar a carreira militar em particular as mulheres.	Alunos sensibilizados.	À escala nacional.
10	Transitar paulatinamente do uso da energia lenhosa para o gás de cozinha e energia eléctrica.	Nível de desmatamento, queimadas descontroladas e poluição reduzido	À escala nacional.

Sector: Defesa			
Programa: Desenvolvimento de recursos humanos			
Objectivo do Programa: Promover uma gestão moderna e integrada dos recursos humanos;			
Indicador de Resultado do Programa:			
Nº de Ordem	Actividades/Ação	Meta Física	Localização (Incluindo nº de beneficiários)
1	Capacitar servidores do Estado adstritos ao MDN e oficiais, sargentos e especialistas das FADM recorrendo aos cursos superiores promovidos pelo ISAP, UP e bem como assegurar o treinamento no trabalho cursos modulares do IFAPA, ISAC e UniZambeze.	181 funcionários capacitados.	Maputo.
2	Planear as necessidades de recrutamento e formação.	Criadas as condições para o recrutamento militar.	Maputo.
3	Realizar a avaliação de desempenho dos servidores adstritos ao sector da defesa nacional e melhorar as condições de trabalho e de compensação salarial.	3.030 servidores da defesa avaliados	À escala nacional.
4	Formar cadetes e sargentos na Academia Militar "Marechal Samora Machel" e na Escola de Sargentos das Forças Armadas (ESFA) e outros militares das FADM de ensino no país e no estrangeiro recorrendo aos estabelecimentos militares.	Formados cadetes e sargentos.	Nampula, Provincia de Maputo e no exterior.
5	Promover cursos de adequação e capacitação dos oficiais generais e sensibilizar aos militares e funcionarios para uma vida positiva com enfoque na mulher .	Realizados 2 cursos.	À escala nacional.
6	Emitir e homologar juntas médicas em benefício dos desmobilizados por inaptidão física, psíquica e deficientes militares.	Homologadas juntas médicas em benefício dos desmobilizados.	À escala nacional.
7	Tramitar pedidos de fixação e rectificação de pensões e subsídios de reintegração.	Tramitados pedidos de pensão.	À escala nacional.
8	Prosseguir o processo de emissão de ordens de Serviço à luz dos Decretos nº 49 e 50/2008, de 12 de Novembro.	Emitidas ordens de Serviço à luz dos decretos nº 49 e 50/2008, de 12 de Novembro.	À escala nacional.

Sector: Defesa			
Programa: Construção e reabilitação de infraestruturas			
Objectivo do Programa: Melhorar a estrutura organizacional e operacional das Forças Armadas de Defesa de Moçambique para enfrentarem os desafios da implementação da política de defesa nacional;			
Indicador de Resultado do Programa:			
Nº de Ordem	Actividades/Acção	Meta Física	Localização (Incluindo nº de beneficiários)
1	Realizar estudos e projectos para o Estado Maior-General; Ramos das FADM; Escola Prática de Serviços e Quartel de Macarara	Realizados estudos para o estado maior- general, e edificações dos três comandos.	Maputo e Cabo Delgado.
2	Realizar estudos e projectos de para a transferência das Brigadas de Chimoio e Tete	Estudos de trasferência da brigada realizados	Manica e Tete.
3	Construir novos edifícios da MDN-Sede; base naval de Macuse	20% da Construção MDN-Sede realizada	Maputo e Zambézia.
4	Iniciar a construção de paióis definitivos e Casas Orgânicas para oficiais das FADM.	30% das obras de paióis na zona sul construído e 6 casas construídas.	Provincia de Maputo e Nampula.
5	Reabilitar o Hospital Militar de Maputo, Hospital Militar de Nampula e Posto Médico de Matacuane.	Coberta as salas de medicina, ortopedia e análises clinicas,Reabilitado serviço de estomatologia, cozinha e refeitório a 100% hospital Mil. De Nampula e P. Med de Matacuane.	Maputo, Sofala e Nampula .
6	Reabilitar o Quartel-General das FADM, Quartel do Comando do Exército e Quartel da intendencia, Mocuba, Quatel da Base Aéria de Mavalane, Beira e Quartel do comando de Reservistas.	Casernas, casas de banhos, 3 armazéns e o bloco da intendência reabilitadas	Maputo, Zambézia e Sofala.
7	Reabilitar a Escola Prática do Exército, Escola de informação, Escola Prática de Aviação de Mavalane, Escola de Sargentos das Forças Armadas "General Alberto Chipande", Escola de Informações Militares e o Centro de Intrução Básica Militar de Montepuez e Quartel de Munguine.	Bloco administrativo, casernas, balnearios e esgotos e salas de aulas reabilitados,	Maputo e Cabo Delgado.
8	Reabilitar a pista de destreza da Escola de Fuzileiros Navais.	Pista de destreza reabilitada	Maputo.

Sector: Defesa			
Programa: Asseguramento multilateral das tropas e promoção da cooperação bilateral e multilateral			
Objectivo do Programa: Assegurar o cumprimento pelas Forças Armadas de Defesa de Moçambique (FADM) das missões perenes, de manutenção de paz e de carácter humanitário;			
Indicador de Resultado do Programa:			
Nº de Ordem	Actividades/Ação	Meta Física	Localização (Incluindo nº de beneficiários)
1	Adquirir equipamento de instrução, material de intendência e de aquartelamento.	Adquiridos materiais de aquartelamento e de instrução.	Unidades militares.
2	Adquirir material e equipamento hospitalar, médico-cirúrgico, médico-sanitário e mobiliário.	Adquirido material hospitalar.	Unidades hospitalares.
3	Equipar os Centros de Manutenção Oficial das FADM.	Equipamentos e peças sobre salentes adquirido	À escala nacional.
4	Adquirir material e equipamento de escritório, de frio, de comunicações e de campanha.	Equipamentos de escritório, frio, decomunicação e de campanha adquirido	À escala nacional.
5	Criar gabinetes de Adidos Militares em Luanda, Mbabane, Masero e Lusaka	2 gabinetes para adidos militares criados	Angola, Swazilândia, Botswana e Zâmbia
6	Participar nas actividades do fórum de defesa a nível da SADC, CPLP e União Africana e em reuniões de Ligação de Operações Fronteiriças.	Participação em Fóruns de defesa no exterior.	Região da SADC, CPLP e Etiópia.
7	Acolher e participar nas sessões anuais das Comissões Conjuntas Permanentes de Defesa e Segurança com a África do Sul, Malawi, Zimbabwe, Zâmbia, Tanzania e Swazilândia.	Acolhidas 4 sessões no país e 3 sessões no exterior.	Maputo, Lusaka e Dar-es-Salam.
8	Acolher e realizar visitas de trabalho.	5 visitas efectuadas ao exterior e 8 visitas recebidas.	Angola, Egipto, Etiópia, Líbia, Maurícias, Espanha, Portugal, Rússia China, Índia e Vietname.
Sector: Defesa			
Programa: Logística de Produção			
Objectivo do Programa: Prover os militares das FADM de formação virada para o saber fazer associado à promoção da cultura de trabalho;			
Indicador de Resultado do Programa:			
Nº de Ordem	Actividades/Ação	Meta Física	Localização (Incluindo nº de beneficiários)
1	Criar centros de produção junto às unidades militares.	4 centros de produção criados.	Chókwè, Tsangano, Unango e Nicoadala.
2	Adquirir equipamento para actividades produtivas e agro-pecuárias.	Adquiridos insumos agro-pecuários.	Chókwè, Tsangano, Unango e Nicoadala.

5.5. REFORÇO DA COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

5.5.1. RELAÇÕES EXTERNAS

Sector: Negócios Estrangeiros e Cooperação			
Programa: Cooperação Bilateral, Embaixadas e Consulados.			
Objectivo do Programa: Promover e reforçar as relações de amizade e de cooperação com diversos parceiros no âmbito de implementação do PQG e Alargar e melhorar as infra-estruturas e o apetrechamento das Embaixadas e Consulados;			
Indicador de resultado do Programa:			
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários
1	Receber visitas de Sua Magestade Rainha dos Países Baixos, PR Mali, Libéria, São Tomé e Príncipe, Cabo Verde, África do Sul, Timor Leste, PM de Luxemburgo; Sexa Ministro Presidente do Governo da Região de Flandres; MNE da Espanha, Luxemburgo e Itália; Secretária de Estado Coop. Intern. Espanha.	13 Vistas recebidas	Maputo/Moçambique.
2	Preparar visitas da Sua Excelência PR ao Exterior.	Aprofundada as relações de amizade e de cooperação entre Moçambique e os países.	Swazilândia, Namíbia, Suécia, Islândia, Rússia, Ucrânia, EUA, Quatar, Índia, Singapura, China, Vietname e Austrália.
3	Preparar visitas dos representantes do MNEC ao exterior.	Aprofundada as relações de amizade e de cooperação entre Moçambique e os países.	Angola, Egipto, Argélia, Arabia Saudita, Oman, Qatar, Emiratos Árabe Unidos, Dinamarca, Islândia, Noruega, Suécia, Grã-Bretanha, Holanda, Bélgica, Luxemburgo, Canadá, Coreia do Sul, Indonésia, Malásia e Japão.
4	Participar nas comissões mistas de cooperação.	Aprofundada as relações de amizade e de cooperação entre Moçambique e os países.	Botswana, Argélia, Lesotho, Suazilândia, Etiópia, Quênia, Tanzânia, Namíbia, Zâmbia, Zimbábue, Líbia, Cuba (XVIII), China, Índia, Bélgica.
5	Realizar consultas políticas e diálogos políticos	7consultas políticas realizadas	Finlândia, Moçambique, Islândia, Índia, Dinamarca, Alemanha, Nordico-Africana e União Europeia
6	Participar na 16ª Cimeira Económica Bilateral Moçambique-Africa do Sul, IIIª Cimeira África-América do Sul, Cimeira anual com Portugal, Forum: CransMontana, Macau.	5 cimeiras realizadas	África do Sul, Líbia e outras por definir o local.
7	Realizar visitas de monitoria e avaliação a projectos financiados pela União Europeia.	11 projectos visitados.	C.Delgado, Nampula, Zambézia, Sofala, Manica, Inhambane, Gaza e Maputo-Provincia.
8	Abrir 1 Embaixada e 2 consulados	1 Embaixada e 2 Consulados abertos.	Vietname e Tanzania - Mtwara, Tanga
9	Construir edifício de Brasília	Edifício de Brasília construído	Brasilia-Brasil,
10	Construir Residência Oficial em Beijing	1 Residência construída	Beijing-RPChina,

Sector: Negócios Estrangeiros e Cooperação			
Programa: Cooperação Multilateral.			
Objectivo do Programa: Promover e defender os interesses nacionais no plano internacional;			
Indicador de resultado do Programa:			
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários
1	Participar em Cimeiras, Conferencias e Reuniões Estatutárias: Commonwealth, Não Alinhados, 66ª Sessão da Assembleia Geral das NU, Org. Conf. Islamica, Fórum Economico Mundial, Fórum Económico Mundial sobre África, Reuniões do Tribunal Penal Internaciona (TPI).	7 evento realizados	Austrália, Irão, Nova Iorque, Egipto, Suíça e outras por indicar Suíça e outras por indicar.
2	Participar em Conferências Ministeriais: Comité Executivo de ACNUR, IOR-ARC, CPLP, OIF, ACP, ACP-UE, PALOP/Timor Leste-UE, Conferência das Nações Unidas para os PMA's, Fórum da Aliança das Civilizações, Reunião Int. Gov sobre <i>Delivering as One</i> , XIX Sessão da Comissão das NU sobre o Desenvolvimento Sustentável (CDS 19).	Consolidada a boa imagem do País na arena internacional e mobilizados recursos para implementação dos programas de desenvolvimento. Preparação da Conferência do Rio + 20 (Agenda 21).	Genebra, Cazaquistão, Lisboa, Qatar, Nova Iorque, Istambul, Bruxelas e Bissau
3	Participar em Reuniões Técnicas: Pontos Focais da CPLP, Altos Funcionários da OCI, Comité Permanente do ACNUR, Monitoria projectos financiados pelas Nações Unidas, Sessão Substantiva do ECOSOC, Acompanhamento missões do UNICEF em Moçambique, Conferência do NPT, 58ª sessão do UNCTAD, Reunião dos Estados Parte da Convenção de Ottawa, Reunião Agência Inter. Energia Atómica, Reuniões sobre a Partilha dos Recursos Hídricos na SADC, Reuniões do CICV, 36ª Conferência Geral de UNESCO, Reuniões para Proibição de Armas Químicas.	Consolidada a boa imagem do País na arena internacional e mobilizados recursos para implementação dos programas de desenvolvimento. Preparação da Conferência do Rio + 20.	Lisboa, Arábia Saudita, Genebra, Nova Iorque, Genebra, Paris.
4	Participar nas Sessões do Conselho dos Direitos Humanos das Nações Unidas e na Comissão Africana dos Direitos do Homem e dos Povos.	Assegurada a implementação dos instrumentos internacionais sobre os Direitos Humanos.	Genebra, Banjul e Addis-Abeba.
5	Celebrar e participar nos dias das Organizações Internacionais: CPLP, COMMONWEALTH, OCI, OIF, ONU.	Por definir.	No país e no exterior.
6	Programar e Monitorar as acções desenvolvidas no quadro das actividades operacionais das Agencias das Nações Unidas.	Crescente apropriação do processo de cooperação e na monitoria.	Moçambique.
7	Participar na IV Reunião de Alto Nível sobre a Efectividade da Ajuda.	Melhorar os mecanismos de canalização da ajuda externa aos países em desenvolvimento.	Coreia do Sul.

Sector: Negócios Estrangeiros e Cooperação			
Programa: Integração Regional e Continental			
Objectivo do Programa: Reforçar os laços especiais de amizade e de cooperação com os países da região Austral de África;			
Indicador de resultado do Programa:			
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários
1	Participar na Cimeira da União Africana sobre Diapora, 16ª e 17ª Conferência da UA, 31ª Cimeira Ordin. de Chefes de Estado e de Governo da SADC, Cimeira do Órgão da SADC, Reuniões Sobre os Instrumentos Jurídicos da União Africana, Comemorações do Dia da África.	Impulsionado um maior dinamismo nos programas de integração regional e discutidas questões de defesa, segurança e resolução de conflitos da região.	Adis-Abeba, Angola, Zambia e Moçambique.
2	Participar em Cimeira Tripartida de Chefes de Estado e de Governo da COMESA-EAC-SADC e Reunião do Conselho de Ministros Tripartido COMESA-EAC-SADC.	Implementadas as decisões da 1ª Cimeira Tripartida.	Região da SADC.
3	Participar em Fóruns dos Chefes de Estado e de Governo do MARP	Implementado o Plano de Acção do MARP em Moçambique.	Adis -Abeba.
4	Participar na reunião do Sub-Comité de Finanças da SADC e nas de Conselho de Ministros.	Aprovação do Orçamento de 2010/12 e avaliação da execução orçamental de 2010/11 e do grau de implementação das decisões do Conselho de Ministros.	Gabarone – Botswana, Windhoek-Namibia.
5	Participar na reunião do Comité de Ministros de Comércio da SADC (CMT) e no Fórum de Negociações Comerciais da SADC (TNF).	Elaborado o Relatório para o Conselho de Ministros sobre a implementação do Protocolo Comercial – Zona de Livre Comércio; liberalização de serviços e preparativos para a União Aduaneira da SADC .	Windhoek– Namíbia, Gabarone - Botswana.
6	Participar na Reunião do Grupo de Trabalho Ministerial sobre Integração Económica Regional da SADC.	Elaborado o Relatório/ Recomendações para a Cimeira sobre implementação da agenda de integração económica regional da SADC: Zona de Livre Comércio e preparativos para a União Aduaneira da SADC.	Windhoek– Namíbia.
7	Participar na reunião do Comité Inter-Estatal de Política e Diplomacia (CIEPD), reunião do Comité Ministerial do Órgão.	Análisisada a situação Política e de Segurança na região da SADC e endosso do relatório a Cimeira.	Lusaka– Zâmbia.
8	Participar nas Observações eleitorais nos países africanos.	4 países.	Madagascar, Zâmbia, R.D. Congo, Zimbabwe.
9	Realizar Plenários da CONSADC, grupos ministeriais de Trabalho (GMTs) da CONSADC.	Avaliados os projectos, programas e impl. dos Protocolos da SADC.	Maputo.
10	Organizar comemorações dos dia de África (25 de Maio), SADC (17 de Agosto) e Criadores da SADC (14 de Outubro).	Divulgadas as realizações da SADC.	Nível Nacional.

Sector: Negócios Estrangeiros e Cooperação			
Programa: Apoio e Assistência a Comunidade Mocambicana no Exterior			
Objectivo do Programa: Prestar a assistência aos mocambicanos no exterior, garantindo a sua protecção e participação na vida política, económica e social do País;			
Indicador de resultado do Programa:			
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários
1	Realizar reuniões com a comunidade para divulgar o Estatuto Orgânico do INACE bem como para divulgar o funcionamento do Conselho Consultivo das Comunidades (CCC).	Comunidades moçambicanas organizada para participar no Conselho Consultivo das Comunidades.	Quênia, Botswana, RSA, Zimbabwe, Zâmbia, Tanzania, Malawi, Swazilândia abrangendo cerca de 417264.
2	Revitalizar e dinamizar o funcionamento das associações de moçambicanos.	Conhecer melhor a realidade e prestar assistência necessária as comunidades.	
3	Incentivar a criação de novas associações de moçambicanos no exterior observando a legislação do país de acolhimento.	2 novas associações criadas.	
4	Construir o Centro de Trânsito de Moamba (Magwaza).	Centro de trânsito construído.	Moamba (Magwaza) - 5000 deportados e repatriados.
5	Mobilizar a comunidade moçambicana a aderir ao processo de aquisição de documentos de identificação.	Comunidade moçambicana devidamente identificada.	Quênia, Botswana, RSA, Zimbabwe, Zâmbia, Tanzania, Malawi, Swazilândia abrangendo cerca de 417264.
6	Registo consular e concessão de documentos de identificação aos moçambicanos radicados no exterior.	Melhorada a assistência consular aos moçambicanos residentes no exterior.	África do Sul, Quênia, Malawi, Swazilândia, Tanzania, Zâmbia, Zimbabwe, Alemanha e Portugal.
Sector: Negócios Estrangeiros e Cooperação			
Programa: Apoio aos Refugiados			
Objectivo do Programa: Garantir a protecção legal, assistência humanitária e apoio aos requerentes de asilo e refugiados (RAR's) no país;			
Indicador de resultado do Programa:			
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários
1	Prestar assistência contínua aos RAR's.	Bem estar social e auto sustento dos RAR's assegurados.	Centro de Maratane (6.300 habitantes).
2	Atribuir documentos de identificação aos RAR's.	Munir os RAR's de identificação que garanta a protecção dos mesmos.	Todo país (9.300).
3	Sensibilizar e informar sobre o repatriamento voluntário.	Maior adesão dos RAR's ao programa de repatriamento voluntário.	Todo país (2300-Ruandeses, Burundeses, Angolanos e Serra Leoneses).
4	Disseminar a legislação sobre RAR's.	RAR's atendidos condignamente.	Maputo, Manica e Cabo Delgado.
5	Monitoriar as actividades desenvolvidas pelas Delegações e Parceiros de Implementação dos programas de assistência aos RAR's.	Boa implementação dos programas de assistência aos RAR's e boa execução orçamental.	Nampula, Cabo Delgado e Tete.
6	Participar nas 3 Sessões do Comité Permanente e 1do Comité Excutivo do ACNUR.	Continuidade de assistência aos RAR's.	Genebra.
7	Participar nas reuniões sobre refugiados, retornados e deslocados internos em Africa.	Continuidade de assistência aos RAR's.	Adis Abeba.
8	Participar no Diálogo do Alto Comissario sobre os desafios da protecção dos RAR's.	RAR's assistidos plenamente.	Genebra.
9	Participar no Comité Inter-Estatal de Defesa e Segurança da SADC.	Reduzidos movimentos irregulares dos RAR's ao nível da SADC.	Zâmbia.
10	Participar nas reuniões Bilaterais das Comissões Conjuntas Permanentes de Defesa e Segurança.	Reduzidos movimentos irregulares dos RAR's ao nível da Região.	Maputo e capitais dos países vizinhos.

5.6. ASSUNTOS TRANSVERSAIS

5.6.1. DESMINAGEM

Sector: MINEG-Intituti Nacional de Desminagem			
Programa: Desminagem			
Objectivos do Programa: Promover a aceleração, conclusão e destruição das minas anti-pessoais e engenhos não explodidos localizados e implementar os programas de assistência às vítimas de minas anti-pessoais e educação cívica			
Indicador de resultado do Programa:			
N° de ordem	Actividade/Ação	Meta física	Localização incluindo o n° de beneficiários
1	Realizar a supervisão das actividades de Desminagem realizadas pelos Operadores (QA)	12 missões realizadas a nível Nacional	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo
2	Operacionalizar as Comissões Provinciais de Desminagem	10 Encontros realizados	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo
3	Realizar acções de desminagem de 13 áreas na Província de Cabo Delgado	562.628 m2 desminados	Distritos de Ancuabe, Macomia, Mocimboa da Praia, Montepuez, Moeda, Nangade e Palma
4	Realizar acções de desminagem de 12 áreas na Província de Niassa	40.620 m2 desminados	Distritos de Lago, Sanga, Mavago, Muembe, Majune, Lichinga, Mandimba, Cuamba, Mecanhelas, Nipepe e Maúa.
5	Realizar acções de desminagem de 31 áreas na Província de Inhambane	557.887 m2 desminados	Distritos de Inhassoro, Homuine e Funhalouro
6	Realizar acções de desminagem de 4 áreas na Província de Gaza	150.000 m2 desminados	Distritos de Chigubo e Chicualacuala
7	Realizar palestras sobre o perigo de minas nas comunidades afectadas	160 palestras realizadas	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo

5.6.2. AMBIENTE

Sector: MICOA - AMBIENTE			
Programa: Coordenação Inter-Sectorial			
Objectivo do Programa: Fortalecer o quadro institucional e legal para uso sustentável de recursos naturais e manutenção da biodiversidade			
Indicadores de Resultado do Programa:			
N° de ordem	Actividade/Ação	Meta física	Localização incluindo o n° de beneficiários
1	Promover a integração dos aspectos ambientais no PES dos diferentes sectores, a nível Provincial Central ,Distrital e Autárquico aplicando a Matriz Modelo Simplificada para Assuntos Transversais	3 Workshops regionais realizados	Niassa, Tete e Inhambane
2	Capacitar as unidades ambientais e pontos focais do ambiente na implementação transversal da agenda ambiental	10 Unidades ambientais e pontos focais capacitados	MIREM,MISAU,MINAG,MIC, MINT,MEC,MMAS,MDN, ME e Fundos de Estradas
3	Realizar estudos analíticos com vista a fortalecer a consciência sobre as ligações entre a pobreza e o meio ambiente	3 Estudos realizados(análise económica das ligações entre a pobreza e ambiente, análise da dotação orçamental pública ao sector do ambiente, 2005-2009, incentivos económicos para a gestão ambiental e redução da pobreza em Moçambique	Todo o país
4	Finalizar e lançar o Primeiro Relatório Nacional sobre o Estado do Ambiente	3,000 exemplares impressos	Maputo
5	Proceder a Avaliação Ambiental Estratégica da Costa Moçambicana	Elaborado o relatório preliminar do estudo ate Dezembro	Toda a costa do país
6	Coordenar e participar em actividades de cooperação Bilateral	Assegurada a integracao das prioridades do sector do meio ambiente em 5 Comissões Mistas de Cooperação com os países de América e Europa	2 Africa, 1 Asia 1 Europa e 1 America
		5 Reuniões bilaterais para avaliação e planificação de acções de cooperação bilateral para assegurar a implementação dos Acordos assinados e convenções	3 Africa, 2 da Asia
7	Coordenar e participar em actividades de cooperação multilateral	Garantidas e implementadas decisões resultantes da participação do Ministério em pelo menos 4 COP's das Convenções Ambientais ratificadas por Moçambique	1 Europa, 3 África
8	Realizar encontros provinciais visando a incorporação das questões ambientais nas agendas de governação a nível local	20 encontros realizados	Todas provincias
9	Promover o estabelecimento de unidades de estatística ambiental em todas as Províncias em colaboração com o Instituto Nacional de Estatística	Unidades de Estatística estabelecidas em todo o país 3 Unidades operacionais nas Províncias de Maputo, Manica e Nampula	Maputo, Manica e Nampula
10	Assegurar a integração de assuntos ambientais nos questionários e inquéritos realizados pelo INE, no âmbito das Estatísticas Territoriais		Todas as Províncias

Sector: MICOA - AMBIENTE			
Programa: Gestão Ambiental			
Objectivo do Programa: Adopitar e implementar estratégias e medidas de combate a erosão, desmatção, queimadas descontroladas, poluição e disseminar as boas práticas de gestão ambiental			
Indicador de Resultado do Programa:			
N° de ordem	Actividade/Ação	Meta física	Localização incluindo o n° de beneficiários
1	Promover a implementação de Projectos de Combate a Erosão em zonas críticas	21 projectos implementados	Maputo-Cidade, Chibuto Tofo, Inhassoro, Cidade de Beira, Changara, Município de Nampula (Bairros de Muhala e Muahivire), Alto Molocue, Inhassunge e Quelimane, Palma, Mocimboa da Praia, Mecufi, Pemba, Quissanga, Macomia, Pemba, Mueda, Metuge, Ibo e Marrupa
2	Promover a correcta gestão de resíduos sólidos nas cidades e vilas	2 Planos de Gestao de Residuos Solidos elaborados	Ribaué e Tete
3	Desenvolver uma pesquisa acção sobre alternativas de reaproveitamento dos resíduos orgânicos na cidade de Nampula para produção de adubo.	Produzido composto orgânico com validade na agricultura, a partir do lixo produzido nas residências	Cidade de Nampula
4	Estabelecer viveiros para dar resposta à campanha Nacional de Reflorestamento e, promover a iniciativa “um aluno, uma planta” e “um líder, uma floresta comunitária”	3 viveiros com capacidade de Produção de 20.000 Plantas cada.	Cidade de Lichinga, Posto Administrativo de Chongoene (Gaza) e Municipio de Inhambane

Sector: MICOA - AMBIENTE			
Programa: Planeamento e Ordenamento Territorial			
Objectivo do Programa: Promover o planeamento e ordenamento territorial a escala nacional com ênfase nas cidades, vilas e zonas costeiras			
Indicador de Resultado do Programa:			
N° de ordem	Actividade/Ação	Meta física	Localização incluindo o n° de beneficiários
1	Prosseguir com o processo de elaboração dos Planos Distritais de Uso de Terra (PDUTs), no âmbito da implementação da estratégia do conflito Homem- Fauna Bravia e do melhoramento do ordenamento do espaço	25 PDUTs elaborados	Todo país
2	Promover a elaboração e revisão de Planos de Estrutura Urbana (PEUs), em 6 Autarquias	06 PEUs elaborados	Ilha de Moçambique, Mocuba, Metangula, Manhica, Namaacha e Chokwe
3	Promover acções de Melhoramento dos Assentamentos Informais em áreas críticas	Elaborados 4 Planos de intervenção em 4 Bairros informais e iniciadas as intervenções prioritárias de melhoramento	Municípios de Maputo, Matola, Tete e Pemba
4	Assistência técnica na implementação dos planos de pormenor nos bairros de reassentamento nos distritos afectados pelas cheias	3 Planos de reassentamento implementados	Caia, Mopeia, Mutarara
5	Capacitar os Serviços Distritais de Planeamento e Infra-estruturas na implementação dos planos de ordenamento territorial já elaborados	12 técnicos capacitados na Província de Maputo	Magude (3 técnicos); Namaacha (2 técnicos); Matutuine (2 técnicos); Boane (3 técnicos); Moamba (2 técnicos).
6	Promover o melhoramento do Ordenamento Territorial nas Cidades e Vilas	3 Planos de Estrutura, 6 Planos de Urbanização e 13 Planos de Pormenor elaborados.	Chissano, Zandamela, Maringue, Chemba, Sena, Postos Fronteiriços de Cassacatiza, Biribiri e Calómue, Sanga, Bunga, Mussangadze, Chuala, Nhazonia, Fudzi, Nhauro, Mupandeia, Nhaurombe, Namarroi, Chinde, Namialo, Nametil e Murrupula

Sector: MICOA - AMBIENTE			
Programa: Educação, Comunicação e Divulgação Ambiental (PECODA)			
Objectivo do Programa: Difundir a pertinência da preservação do Ambiente			
Indicador de Resultado do Programa:			
N° de ordem	Actividade/Acção	Meta física	Localização incluindo o n° de beneficiários
1	Capacitar técnicos para implementação da Convenção sobre o Comércio Internacional das Espécies de Flora e Fauna Selvagem Ameaçadas de Extinção (CITES)	300 Técnicos capacitados	Polícia, Alfandegas, Migração e Fiscais de Fauna Bravia
2	Sensibilizar os garimpeiros sobre perigos associados ao uso do mercúrio e poluição das águas	4 Seminários	Manica, Sofala, Niassa e Nampula
3	Realizar acções de sensibilização e educação ambiental nas comunidades sobre Queimadas descontroladas, erosão, saneamento e desflorestamento, Género, HIV/SIDA e Mudanças Climáticas	73 comunidades sensibilizadas	Em todas as provincias
4	Comemoração das principais datas ambientais (realizar palestras, debates, jornadas de plantio, produção de materiais de sensibilização)	05 de Junho(Dia Mundial do Ambiente), 03 de Março (Dia Africano do Ambiente), 17 de Março (dia Mundial da seca e desertificação, 21 de Março (Dia Mundial das florestas) entre outras	Escolas e comunidades
5	Promover campanhas de sensibilização as comunidades sobre o uso correcto dos recursos naturais no âmbito do programa "um líder uma floresta, um aluno uma planta"	Campanhas de sensibilização realizadas em cada distrito	Nível nacional
6	Criar florestas comunitárias na directiva 1 Líder Uma Floresta	1 Floresta criada por comunidade	Todos pais

Sector: MICOA - AMBIENTE			
Programa: Qualidade Ambiental			
Objectivo do Programa: Desenvolver infra-estruturas de gestão de resíduos sólidos urbanos e saneamento do meio			
Indicador de Resultado do Programa:			
N° de ordem	Actividade/Ação	Meta física	Localização incluindo o n° de beneficiários
1	Promover a inspecção/fiscalização do cumprimento da legislação ambiental nos empreendimentos económicos e verificar o cumprimento da legislação de ordenamento territorial a nível local	Inspeção/fiscalização de pelo menos 213 actividades económicas, bem como o cumprimento da legislação de ordenamento territorial em 5 Províncias	Todo o país
2	Licenciamento Ambiental de Projectos de desenvolvimento (A, B e C)	450 Projectos licenciados, sendo : 60 de categoria A, 100 de categoria B e 290 de categoria C	Todo o país
3	Realizar Auditorias Ambientais aos projectos de desenvolvimento	95 Projectos, dos quais 30 de A e 65 de B e C	Todo o país
4	Capacitar técnicos em matérias de avaliação e auditoria ambientais aos projectos de desenvolvimento	3 cursos regionais realizados	1 curso em cada uma das 3 regiões do país Beneficiários: 50 funcionários do ambiente e de outras instituições públicas.
5	Divulgar o Regulamento sobre Gestão de Resíduos Perigosos, Convenções e Acordos Internacionais específicos	3 Reuniões realizadas	Zonas Sul, Centro e Norte (Instituições do Estado, Sector Privado e Sociedade Civil)
6	Implementar o Plano Nacional da Convenção de Estocolmo sobre Poluentes Orgânicos e Persistentes (POPs)	Inventário nacional, recolha, transporte, centralização, tratamento de sítios contaminados por PCBs monitoria de emissões de Dixinas e Furanos	Nível Nacional, Instituições do Estado, Sector Privado, Sociedade Civil
7	Capacitação das autoridades municipais em matéria de gestão, manuseamento e procedimentos referente a deposição e tratamento de resíduos perigosos	3 capacitações regionais	Zonas Sul, Centro e Norte (Município de Maputo, Matola, Beira, Nampula)
8	Promover o melhoramento do ambiente urbano através da construção de aterros sanitários	Iniciado o estabelecimento de 4 aterros sanitários	Maputo e Matola, Vilanculos, Inhambane e Tete

Sector: MICOA - AMBIENTE			
Programa: Mudanças Climáticas			
Objectivo do Programa: Promover a qualidade ambiental, políticas e estratégias de mitigação e adaptação às mudanças climáticas			
Indicador de Resultado do Programa:			
N° de ordem	Actividade/Ação	Meta física	Localização incluindo o n° de beneficiários
1	Melhorar a qualidade ambiental com o uso do biogas	Implementação de 4 Projectos piloto em áreas de grande pressão sobre o recurso lenhoso	Comunidades criadoras de gado, seleccionadas em Magude Massingir, Chibuto e Mandlakazi
2	Realizar o monitoramento de substâncias que destroem a camada de ozono (CFC's, HCFC's, poluentes orgânicos persistentes, PCB's e pesticidas obsoletos)	Todas as industrias suspeitas	Parque industrial de Maputo
3	Mapear as áreas susceptíveis/propensas aos efeitos das Mudanças Climáticas ao longo da zona costeira do país;	Áreas susceptíveis a mudanças climáticas quantificadas e mapeadas	Marracuene, Xai-Xai, Inhambane, Vilanculos, Inhassoro e Beira
4	Promover a implementação de projectos pilotos que visam reduzir a vulnerabilidade das comunidades aos impactos das Mudanças Climáticas e melhorar a sua capacidade de adaptação ao fenomeno ;	4 Projectos implementados	Chicualacuala, Guija, Chigubo e Vale do Zambeze

5.6.3. REDUÇÃO DO IMPACTO DA VULNERABILIDADE ÀS CALAMIDADES

Sector: MAE-INGC			
Programa: Gestão da Seca			
Objectivo do Programa: Reduzir a vulnerabilidade à fome derivada por actos de seca nas regiões que ciclicamente tem escassez de água e tem precipitação inferior a 500mm por dia.			
Indicador de Resultado do Programa:			
Nº de ordem	Actividade/Ação	Meta física	Localização incluindo o nº de beneficiários
1	Mapear (de modo a localizar informação sobre aglomerados populacionais, fontes de água e outros), distritos na escala de 1:1.000.000 ou outra escala possível e suficiente para planificar	2 Distritos	Memba e Nacaroa
2	Construir viveiros para a multiplicação de mudas de fruteiras nativas tolerantes à seca	4 Hectares de fruteiras silvetres construídos	Mutarara, Machaze, Memba e Nacaroa
3	Construir celeiros melhorados (para divulgação) - modelo Gorongosa, junto às comunidades e treino de artesãos e SDAEs	8 Celeiros construídos, sendo 2 por Distrito	Distritos de Machaze, Chemba, Machanga e Caia
4	Produzir semente melhorada	10 Hectares a produzirem sementes melhoradas	Distritos de Chemba, Machanga e Caia
5	Montar sistemas de captação de águas pluviais	50 Sistemas montados	Mutarara, Machaze, Memba e Nacaroa beneficiando 250 pessoas
6	Construir e divulgar Reservatórios-modelo de captação de águas pluviais junto das comunidades e treino de artesãos e SDPI's	50 reservatório de água construídos, sendo 1 por família e 1 represa em cada comunidade	Distritos de Chemba e Machanga beneficiando 50 famílias
7	Estabelecer ensaios demonstrativos sobre técnicas de poupança de água na rega localizada, em coordenação com os SDAE e envolvendo camponeses	1.500 hectares de regadio com campos de demonstração	Distrito de Chemba, Machanga e Caia
8	Plantar mudas de fruteiras nativas tolerantes à seca	1000 Mudas	Chigubo, Massangena, Funhalouro, Mabote e Mutarara
9	Promover a prática de agricultura de conservação nas zonas áridas	treinados Pelo menos 15 promotores	Nos distritos de Mutarara, Machaze e Memba e

Sector: MAE-INGC			
Programa: Gestão de Cheias, Ciclones e Sismos			
Objectivo do Programa: Evitar perdas de vidas humanas e destruição de propriedade provocadas por calamidades naturais			
Indicador de Resultado do Programa:			
N° de ordem	Actividade/Ação	Meta física	Localização incluindo o n° de beneficiários
1	Concluir o Estabelecimento do sistema de aviso prévio (SAP) na bacia do Licungo	1 SAP em funcionamento	Zambézia
2	Estabelecer o sistema de aviso prévio na bacia do Messalo	Estudo sócio-antropológico realizado	Cabo Delgado
3	Criar Comitês Locais de Gestão do Risco de Calamidades	90 Comitês criados e 30 Conselho Técnicos capacitados	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza e Maputo
4	Formar chefes dos postos em matéria de Gestão de Risco de Calamidades (GRC)	Formados em gestão do risco de calamidades: 60 chefes dos postos, 30 administradores distritais, 30 secretários permanentes distritais; 30 Directores dos serviços ditritais de planeamento e infra-estrutura	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza e Maputo
5	Realizar simulações de ocorrência de calamidades	30 simulações de nível distrital, 10 provinciais, 3 regionais e 1 nacional	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza e Maputo
6	Continuar a construção das representações regionais do Centro Nacional Operativo de Emergência (CENOE) e garantir o funcionamento	Construídos 3 bloco, sendo 1 em cada CENOE	Vilankulo, Caia e Nacala
7	Construir os Centros Operativos de Emergência (COE) provinciais	Construídos 6 blocos, sendo 1 em cada COE	Zambézia, Sofala, Niassa, Cabo Delgado, Maputo Cidade e Gaza
9	Produzir mapas do risco de ciclones	3 mapas produzidos	Angoche, Mossuril e Moma
10	Aprovar e fabricar insígnias para as pessoas da UNAPROC	1.500 insígnias fabricados	Nacala, Caia, Vilanculos e Maputo
Sector: MAE-INGC			
Programa: Reassentamento pós Calamidades			
Objectivo do Programa: Assegurar um processo de reconstrução rápido e harmonioso nos períodos pós-ocorrência de calamidades			
Indicador de Resultado do Programa:			
N° de ordem	Actividade/Ação	Meta física	Localização incluindo o n° de beneficiários
1	Apoiar a auto-construção de casas nos bairros de reassentamento	2.000 casas	Zambézia, Sofala, Tete e Manica
2	Realizar a capacitação técnica dos líderes comunitários para uma efectiva gestão dos Bairros de Reassentamento e do material de construção	100 líderes comunitários capacitados	Zambézia, Sofala, Tete e Manica
10	Continuar a construção do CERUM de Mabote	1 bloco	Mabote
11	Iniciar a construção do CERUM de Funhalouro	1 bloco	Funhalouro

Sector: MAE-INGC			
Programa: Gestão de Cheias, Ciclones e Sismos			
Objectivo do Programa: Evitar perdas de vidas humanas e destruição de propriedade provocadas por calamidades naturais			
Indicador de Resultado do Programa: Número de comités locais de gestão de risco de calamidades existentes por Distrito por ano; Número de Centros Operativos de Emergência operacionais			
Nº de ordem	Actividade/Ação	Meta física	Localização incluindo o nº de beneficiários
1	Conclusão do Estabelecimento do sistema de aviso prévio (SAP) na bacia do Licungo	1 SAP em funcionamento	Zambézia
2	Continuação do Estabelecimento do sistema de aviso prévio na bacia do Messalo	Estudo sócio-antropológico realizado	Cabo Delgado
3	Criação de Comités Locais de Gestão do Risco de Calamidades	90 Comités criados e 30 Conselho Técnicos capacitados	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza e Maputo
4	Formação de chefes dos postos em matéria de Gestão de Risco de Calamidades (GRC)	Formados em gestão do risco de calamidades: 60 chefes dos postos, 30 administradores distritais, 30 secretarios permanentes distritais; 30 Directores dos serviços ditritais de planeamento e infra-estrutura	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza e Maputo
5	Realização de simulações de ocorrência de calamidades	30 simulações de nível distrital, 10 provinciais, 3 regionais e 1 nacional	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza e Maputo
6	Continuação da construção das representações regionais do Centro Nacional Operativo de Emergência (CENOE) e garantir o funcionamento	Construção de 3 bloco, sendo 1 em cada CENOE	Vilankulo, Caia e Nacala
7	Construção dos Centros Operativos de Emergência (COE) provinciais	Construção de 6 blocos, sendo 1 em cada COE	Zambézia, Sofala, Niassa, Cabo Delgado, Maputo Cidade e Gaza
9	Produção de mapas do risco de ciclones	3 mapas produzidos	Angoche, Mossuril e Moma
10	Aprovação e fabrico de insígnias para as pessoas da UNAPROC	1.500 insígnias	Nacala, Caia, Vilanculos e Maputo
Sector: MAE-INGC			
Programa: Reassentamento pós Calamidades			
Objectivo do Programa: Assegurar um processo de reconstrução rápido e harmonioso nos períodos pós-ocorrência de calamidades			
Indicador de Resultado do Programa:			
Nº de ordem	Actividade/Ação	Meta física	Localização incluindo o nº de beneficiários
1	Apoio na auto-construção de casas nos bairros de reassentamento	2.000 casas	Zambézia, Sofala, Tete e Manica
2	Capacitação técnica dos líderes comunitários para uma efectiva gestão dos Bairros de Reassentamento e do material de construção	100 líderes comunitários capacitados	Zambézia, Sofala, Tete e Manica
10	Continuação da construção do CERUM de Mabote	1 bloco	Mabote
11	Início da construção do CERUM de Funhalouro	1 bloco	Funhalouro

5.6.4. HIV/SIDA

Programa: Redução do Número de Novas Infecções pelo HIV			
Objectivo do Programa: Reduzir em 25% a taxa de novas infecções diárias com HIV			
Indicador de Resultado do Programa:			
Nº de ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários)
1	Divulgar as áreas críticas de intervenção que constituem prioridade do Governo para a alocação de fundos junto dos parceiros de financiamento e de implementação	Áreas críticas de intervenção prioridade do Governo divulgadas	Nível Nacional
2	Desencadear campanhas contínuas de comunicação junto aos vários meios de comunicação de massa para influenciar a mudança de comportamento sexual	Campanhas sobre mudança de comportamento desencadeadas	Nível Nacional
3	Promover acções através de unidades móveis de filmagem e difusão de boas práticas junto das comunidades mais recônditas do País levando ao seu conhecimento as recomendações de prevenção do HIV e SIDA e buscando no seu seio as práticas locais usadas	Unidades móveis difundindo e recolhendo as boas práticas junto as comunidades	Nível Nacional
4	Promover diálogos interactivos e formativos com as autoridades comunitárias, particularmente com os praticantes da medicina tradicional e agentes dinamizadores de ritos de iniciação para difundir nas suas práticas mensagens e abordagens de prevenção do HIV e SIDA	Autoridades comunitárias (médicos tradicionais e agentes dinamizadores) abrangidos pelos diálogos interactivos	Nível Nacional
5	Garantir que as prioridades e estratégias nacionais no âmbito do combate ao HIV e SIDA sejam respeitadas	70% dos parceiros nacionais e internacionais a agirem em conformidade com princípio dos Três Uns	Nível Nacional
6	Coordenar a resposta multisectorial de combate ao HIV e SIDA, e garantir a divulgação e operacionalização do PEN III.	100% das instituições chave e seus parceiros, com as prioridades do PEN III integradas nos seus planos de acção	Nível Nacional
7	Elaborar um guião orientador para melhorar a comunicação sobre a mudança de comportamento, através da Moçambicanização da mensagem	1 guião orientador elaborado e disseminado	Nível Nacional
8	Estimular no contextos dos programas de prevenção e combate ao SIDA no local de trabalho, a realização contínua de testagens para o conhecimento do Sero-Estado dos trabalhadores, bem como a realização de estudos CAP para informar a revisão das intervenções de comunicação para mudança de comportamento	80% de estudos CAP realizados e funcionários das instituições chaves abrangidos	Nível Central
9	Desenvolver acções de comunicação e advocacia de comportamentos isentos de risco (Risco Zero) junto dos jovens dentro e fora da escola, assegurando uma interacção com os Ministério da Educação e Juventude e Desportos, a partir de um conhecimento causal sobre os ambientes e contextos que no seio deste grupo alvo propiciam comportamentos de risco	Campanhas e materiais de Comunicação e Advocacia (IEC) produzidos e disseminados	Nível Central
10	Disseminar informação sobre as janelas de financiamento disponíveis para as actividades de combate ao HIV e SIDA	100% de janelas de financiamento disseminadas	Nível Nacional

Programa: Aconselhamento e Testagem em Saúde			
Objectivo do Programa: Aumentar a cobertura de Serviços de Aconselhamento e Testagem em Saúde			
Indicador de Resultado do Programa:			
Nº de ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários)
1	Desencadear a mobilização comunitária para maior adesão ao aconselhamento e testagem comunitários, explicando as vantagens do conhecimento do sero-Estatus do indivíduo	Número de pessoas que aderiram ao ATC	Nível Nacional
2	Criar uma base de sustentação das actividades de aconselhamento e testagem comunitários através da continua provisão de testes e reagentes aos actores da sociedade civil envolvidos nesta actividade ao nível das provinciais e distritos do País	90% dos testes e reagentes disponibilizados	Nível Nacional
3	Estabelecer uma fluída ligação entre o aconselhamento e testagem comunitária e aconselhamento e testagem hospitalar permitindo a alimentação periódica de dados que permitam melhor leitura sobre a situação da infecção do HIV	Mecanismos de monitoria ou coordenação harmonizados	Cidade de Maputo
Programa: Mitigação do Impacto do HIV e SIDA			
Objectivo do Programa: Aumentar a cobertura de acções de mitigação das consequências do HIV e SIDA em indivíduos, famílias e comunidades, com incidência particular para as crianças órfãs e pessoas com deficiência			
Indicador de Resultado do Programa:			
Nº de ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários)
1	Estabelecer uma parceria com Ministério da Agricultura visando a promoção de acções de mitigação junto das famílias vulnerabilizadas pelo HIV e SIDA a partir de sistemas de produção baseadas em variedades de alto rendimento, de menor esforço energético e adequadas as condições de solos e clima das regiões agro-ecológicas	1 Pacote de sistema de produção desenvolvido e disseminado no seio das famílias vulnerabilizadas	Cidade de Maputo
2	Pacotes nutritivos enquadrados nas principais recomendações do SETSAN	4 pacotes produzidos com base nas recomendações do SETSAN	Cidade de Maputo
3	Articular com o MMAS a continua provisão de pacotes de serviços para COVs no quadro do compromisso já assumido de garantia de pelo menos três serviços dos cinco serviços básicos (Saúde, Educação, Registo, Alimentação, Apoio Psicossocial e Familiar)	COVs recebendo 3 dos 5 serviços básicos	Nível Nacional
4	Interagir com o Sector da Educação de forma continuada assegurar a escolarização das COVs, a provisão de um pacote básico composto de material didáctico e fardamento escolar	COVs integradas no ensino formal	Nível Nacional
5	Articular com a REENSIDA e outras redes e organizados de associações para acções de apoio as PVHS (Promoção da Prevenção Secundária, Advocacia para mudança do Comportamento, apoio mutuo para aderência ao TARV e desenvolver actividades de geração de rendimento)	Organizações de PVHS integradas nas redes	Nível Nacional
6	Mobilizar recursos financeiros para a resposta nacional multisectorial e para o sistema de suporte da resposta	Volume de recursos financeiros mobilizados	Nível Nacional

Programa: Monitoria & Avaliação e Pesquisa Operacional			
Objectivo do Programa: Consolidar a pesquisa operacional para melhor conhecimento da epidemia com vista a uma maior eficácia na formulação de programas			
Indicador de Resultado do Programa:			
Nº de ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários)
1	Realizar estudos que permitam desenhar estratégias operacionais que respondam à tendência da epidemia	7 estudos realizados	Nível Nacional
2	Divulgar periodicamente estudos e inquéritos sobre o HIV e SIDA	Estudos e inquéritos sobre HIV e SIDA divulgados	Nível Nacional
3	Monitorar, avaliar e reportar periodicamente o processo de implementação das actividades de combate ao HIV e SIDA no quadro da resposta nacional multisectorial	4 Relatórios de progresso elaborados e 1 relatório de avaliação anual produzido e divulgado	Nível Nacional
4	Elaborar os instrumentos e procedimentos de monitoria e avaliação da resposta nacional, para uma maior harmonização das actividades e controle das realizações no terreno, por parte dos Governos locais.	3 Instrumentos elaborados e disseminados (Sistema de M&A do PEN III, Plano Integrado e Orçamentado de M&A e Guião dos instrumentos de M&A)	Nível Nacional
5	Elaborar o relatório sobre a monitoria financeira e sobre a Medição de Gastos no combate ao HIV e SIDA (MEGAS)	1 Relatório sobre a Medição de Gastos no combate ao HIV e SIDA elaborado	Nível Nacional
6	Mapear as necessidades financeiras dos implementadores dos sectores público, privado e sociedade civil com base no Plano custeado do PEN III e no Plano Integrado de Monitoria e Avaliação-PIMA, incluindo a identificação das áreas críticas/ prioritárias	1 Plano Integrado de M&A (PIMA) orçamentado	Nível Nacional

5.6.5. GÉNERO

Sector: Mulher e Acção Social			
Programa: Promoção da equidade de género			
Objectivo do Programa: Promover a equidade de género através da elevação do estatuto da mulher e da sua participação na vida política, económica e social do País;			
Indicador de Resultado do Programa: % de mulheres líderes na vida política, económica e social			
Nº de ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização/Nº de Beneficiários
1	Realizar acções de sensibilização para Mulheres Parlamentares, Conselhos Consultivos Distritais e Líderes do Sector Empresarial sobre Género e Liderança, Participação na vida Política, Boa Governação, Planificação e Orçamentação na Óptica do Género.	123 Mulheres Parlamentares e Líderes do Sector Empresarial sensibilizados	Niassa (15), Cabo Delgado (16), Nampula (4), Zambézia (7), Tete (13), Manica (6), Sofala (26), Inhambane (14), Gaza (12), Província de Maputo (8) e Cidade de Maputo (2)
2	Criar e operacionalizar os Conselhos Distritais para o Avanço da Mulher	34 Conselhos Distritais criados e em funcionamento	Niassa (3), Nampula (2), Zambézia (6), Manica (2), Inhambane (3), Gaza (7), Província de Maputo (6) e Maputo Cidade (5)
3	Operacionalizar e criar Unidades de Género	64 Unidades de Género em funcionamento	Niassa (8), Nampula (5), Zambézia (6), Tete (4), Sofala (7), Inhambane (3), Província de Maputo (8), Cidade de Maputo (23)
4	Capacitar os membros da rede e unidades de promoção de mulheres e homens e CDAM (Conselho Distrital para o Avanço da Mulher) em matérias de Género, Planificação, HIV/SIDA e Nutrição	283 Membros da Redes, 560 Membros das Unidades e 31 Conselhos Distritais capacitados	Cabo Delgado
5	Capacitar os Conselhos Provinciais para o Avanço da Mulher	8 Conselhos Provinciais capacitados	Nampula (1), Tete (1), Manica (1), Sofala (1), Inhambane (1), Gaza (1), Maputo província (1) e Cidade de Maputo (1)
6	Realizar visitas de monitoria dos Conselhos Provinciais para o Avanço da Mulher	11 visitas de monitoria	Niassa (1), Cabo Delgado (1), Nampula (1), Zambézia (1), Tete (1), Manica (1), Sofala (1), Inhambane (1), Gaza (1), Província de Maputo (1) e Cidade de Maputo (1)
7	Realizar reuniões trimestrais do CNAM e CPAM e bimensais do CTCNAM e CTCPAM.	Reuniões realizadas	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo província e Maputo Cidade
8	Actualizar dados sobre a participação da Mulher nos órgãos de tomada de decisão, a todos os níveis	Dados sobre a participação da Mulher nos órgãos de tomada de decisão actualizados	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo província e Maputo Cidade
9	Divulgar e monitorar a implementação do 3º Plano Nacional para o Avanço da Mulher	Plano Nacional para o Avanço da Mulher divulgado	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo província e Maputo Cidade
10	Avaliar o grau de implementação da Política de Género, PGEI, Elaborar o perfil de género em Moçambique	Grau de implementação da política do Género, PGEI avaliado; Perfil de género em Moçambique elaborado	Cidade de Maputo

5.6.6. SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRIÇÃO

Sector: MINAG - SETSAN			
Programa: Promoção da Segurança Alimentar e Nutricional			
Objectivo do Programa: Garantir o direito de todas as pessoas, a todo o momento, ao acesso físico, económico, e sustentável a uma alimentação adequada, em quantidade e qualidade, para satisfazer as necessidades e preferências alimentares, para uma vida saudável e activa.			
Indicador de Resultado do Programa:			
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários
1	Realizar a Celebração do Dia Mundial de Alimentação	11 províncias contempladas	Niassa (1), Cabo Delgado (1), Nampula (1), Zambézia (1), Tete (1), Manica (1), Sofala (1), Inhambane (1), Gaza (1), Maputo província (1) e Cidade de Maputo (1)
2	Realizar a Avaliação da Vulnerabilidade Crónica à InSAN	10 Províncias avaliadas	Niassa (1), Cabo Delgado (1), Nampula (1), Zambézia (1), Tete (1), Manica (1), Sofala (1), Inhambane (1), Gaza (1), Maputo província (1)
3	Integrar/reforçar a SAN nas Estratégias, Políticas, Programas, Planos sectoriais e multisectoriais	2 Políticas com SAN (Plano Estratégico de Desenvolvimento do Sector Agrário e a Estratégia Nacional para Alimentação Escolar) integradas no País	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo província e Cidade de Maputo
4	Mapear as intervenções de SAN em todo o País	1 Base de dados de intervenções elaborada	Cidade de Maputo
5	Elaborar os Plano de Acção de Segurança Alimentar e Nutricional (PASANs) Central e os Provinciais	1 Nacional e 11 Provincias	Niassa (1), Cabo Delgado (1), Nampula (1), Zambézia (1), Tete (1), Manica (1), Sofala (1), Inhambane (1), Gaza (1), Maputo província (1) e Cidade de Maputo (2)
6	Divulgar a Lei do Direito Humano a Alimentação Adequada (DHAA)	11 eventos e 4.000 cópias	Niassa (1), Cabo Delgado (1), Nampula (1), Zambézia (1), Tete (1), Manica (1), Sofala (1), Inhambane (1), Gaza (1), Maputo província (1) e Cidade de Maputo (1)
7	Capacitar membros dos Conselhos Consultivos Distritais em boas práticas de alimentação adequada (dieta, processamento, conservação, higiene alimentar)	150 membros dos Conselhos Consultivos Distritais capacitados	Nampula (50), Cabo Delgado (50), Zambézia (50)
8	Capacitar os Governadores de Província, Administradores de Distrito em materia de SAN e DHAA	5 Governadores, 50 Administradores capacitados	Governadores Capacitados: Niassa (1), Cabo Delgado (1), Manica (1), Sofala (1), Inhambane (1); Administradores capacitados: Inhambane (15), Gaza (11), Maputo província (12) e Cidade de Maputo (12)
9	Capacitar os média do País em matérias de SAN e DHAA e Elaborar mensagens sobre alimentação adequada	25 Profissionais de comunicação capacitados e 10 Mensagens elaboradas e disseminadas	Cidade de Maputo
10	Capacitar Agregados familiares vulneráveis a InSAN, em práticas melhoradas de processamento, conservação, uso e utilização dos alimentos	300 Agregados familiares capacitados	Niassa (30), Cabo Delgado (30), Nampula (30), Zambézia (30), Tete (30), Manica (30), Sofala (30), Inhambane (30), Gaza (30), Maputo província (30)

5.6.7. DESENVOLVIMENTO RURAL

Sector: Desenvolvimento Rural			
Programa: Finanças e Micro Finanças Rurais			
Objectivo do Programa: Promover a Produtividade, Competitividade e Acumulação de Riqueza Rural			
Indicador de Resultado do Programa:			
Nº de ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)
1	Aprovar e implementar em todo o país da política e estratégia de finanças e micro finanças rurais	Aprovada e iniciada a implementação da Estratégia de finanças e micro finanças rurais	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo Província e Maputo Cidade
2	Implimentar e monitorar as acções da Campanha Nacional de Promoção de Poupança	Lançado oficialmente a Campanha Nacional de Promoção de Poupança e realizadas 4 missões de acompanhamento da sua implementação a nível provincial e distrital	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo Província e Maputo Cidade
3	Realizar acompanhamento das actividades do Fundo Distrital de Desenvolvimento (FDD)	Aplicação adequada do FDD	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo Província e Maputo Cidade
4	Realizar 4 cursos de capacitação, no âmbito do FDD, para os membros dos Conselhos Consultivos Locais (CCL), Equipes Técnicas Distritais (ETD's), SDAE's e beneficiários do FDD no uso de instrumentos e outras matérias relacionadas	4 Cursos realizados a nível de cada Província	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo Província e Maputo Cidade
5	Realizar 4 cursos em matérias de uso de recursos naturais para o desenvolvimento	4 Cursos realizados	Nas três regiões do País e Cidade Capital para um total de 200 beneficiarios (50 participantes por cada curso)
6	Elaborar estudo no âmbito do FDD	1 Estudo realizado	A Nível Nacional
7	Promover um ambiente favorável para o exercício da actividade financeira rural	Mais instituições bancárias com representação nas zonas rurais, mais distritos cobertos pela rede bancária nacional e mais população de baixa renda a servir-se de instituições micro financeiras	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo Província e Cidade de Maputo
8	Continuar com o Fortalecimento de instituições nacionais, Universidades, instituições de ensino técnico e vocacional e outras empresas privadas de apoio ao sistema financeiro.	Realizados 2 cursos de capacitação em 2 instituições de ensino; Apoiados 10 estudantes na realização de trabalho de fim do curso na área de finanças e micro-finanças rurais	Niassa, Inhambane, Nampula e Maputo Cidade
9	Continuar a Apoiar às instituições financeiras na elaboração de políticas e institucionalização do material de formação sobre a problemática do HIV/SIDA no local de trabalho	Cerca de 4 instituições financeiras com políticas e intervenções na matéria de HIV/SIDA apropriadas as diretrizes das mesmas instituições	A Nível Nacional
10	Divulgar as políticas e coordenar as actividades das instituições financeiras e actualizar o banco de dados sobre a carteira de clientes	Número de instituições financeiras e micro financeiras com representação nas zonas rurais e Número total da população rural com acesso aos serviços Microfinanceios	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo Província e Maputo Cidade

Sector: Desenvolvimento Rural			
Programa: Gestão de Recursos Naturais para o Desenvolvimento Local			
Objectivo do Programa: Promover a Gestão Produtiva e Sustentável dos Recursos Naturais e do Ambiente			
Indicador de Resultado do Programa:			
Nº de ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)
1	Realizar 4 cursos em matérias de Uso de Recursos Naturais para o Desenvolvimento, envolvendo cada um 50 a 60 técnicos.	4 cursos realizados; aproximadamente 240 técnicos capacitados	A Nível Nacional
2	Realizar 4 cursos de capacitação aos membros de do Conselhos Consultivos Locais(CCL), Equipes Técnicas Distritais (ETDs), SDAEs e Beneficiários no uso de instrumentos e outras matérias relacionadas com a gestão de recursos naturais para o desenvolvimento	4 cursos realizados, 200 participantes por provincia	Cabo Delgado, Tete, Maputo provincia e Cidade de Maputo
3	Realizar cursos de capacitação para técnicos em matérias de Uso de recursos naturais para o Desenvolvimento	4 cursos realizados; 80 técnicos capacitados	Niassa, Manica, Gaza e Maputo cidade
4	Estabelecer parcerias económicas entre as comunidades locais e investidores para promover o crescimento económico nas zonas rurais.	10 parcerias estabelecidas entre as comunidades locais e os investidores	Cabo Delgado (2), Nampula (3), Inhambane (3), Gaza (2)
5	Promover e valorizar os serviços ambientais e práticas agrícolas, pesqueiras e aquaculturas sustentáveis;	Realização de 7 missões de trabalho de campo e aprendizado a nível local (ação de capacitação no local de trabalho das comunidades)	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo Provincia e Cidade de Maputo
6	Promover investimentos que valorizem a adopção de práticas que privilegiem uma utilização eficiente dos recursos naturais, numa perspectiva de crescimento sustentável	11 investimentos promovidos e em implementação	Niassa (1), Cabo Delgado (1), Nampula (1), Zambézia (1), Tete (1), Manica (1), Sofala (1), Inhambane (1), Gaza (1), Maputo Provincia (1) e Cidade de Maputo (1)
7	Garantir uma melhor articulação nas intercepções sectoriais através de capacitação dos associados.	110 associações capacitadas e todos os sectores a articularem na implementação das suas actividades	Niassa (10), Cabo Delgado (10), Nampula (10), Zambézia (10), Tete (10), Manica (10), Sofala (10), Inhambane (10), Gaza (10), Maputo Provincia (10) e Cidade de Maputo (10)

Sector: Desenvolvimento Rural			
Programa: Comunicação Rural			
Objectivo do Programa: Expandir o Capital Humano, Inovação e Tecnologia			
Indicador de Resultado do Programa:			
Nº de ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)
1	Monitorar a instalação e funcionamento das Rádios e Televisão Rural.	22 missões de monitoria realizadas sendo 2 por cada província	Nível nacional
2	Promover a comunicação rural e a alfabetização que enfatiza as potencialidades produtivas locais	Comunicação rural e a alfabetização promovidas nas zonas rurais	Nível nacional
3	Expandir a Rádio e televisão comunitária e os centros multimídia comunitários	Rádios e Televisões comunitárias expandidos	Nível nacional
4	Realizar um estudo sobre dispersão da população e seu impacto no Desenvolvimento Rural	Estudo sobre dispersão da população e seu impacto no Desenvolvimento Rural realizado	Todo o País em representação Zonal (Sul, Centro e Norte)
Sector: Desenvolvimento Rural			
Programa: Promoção do Desenvolvimento Económico Local (DEL)			
Objectivo do Programa: Promover o Desenvolvimento Institucional e infra - estruturas			
Indicador de Resultado do Programa:			
Nº de ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)
1	Apoiar institucionalmente as ADEL´s e prestar assistência técnica aos Distritos, Municípios e beneficiários do OIIL/FDD	4 missões de assistências as ADEL´s realizados por província	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo Província e Cidade de Maputo
2	Coordenar o processo de inserção da abordagem DEL nos planos estratégicos	8 Distritos com a abordagem DEL inserido no seu plano estatégico	Dois distritos das províncias de Cabo delgado, Nampula, Inhambane e Gaza
3	Monitorar a implementação dos planos estratégicos e definir as directrizes para um padrão de acumulação da riqueza pró-rural (local)	4 Missões realizadas e 1 visita por cada Distrito	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo Província e Cidade de Maputo
4	Criar gabinetes de atendimento empresarial e incubadoras de empresas em todos níveis (nacional, Provincial, distrital e local)	Criados e fortalecidos os gabinetes de atendimento empresarial e incubadoras de empresas em todos os níveis (Nacional, Provincial, Distrital e Local)	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo Província e Cidade de Maputo
5	Organizar feiras agrárias e rurais em todo o País	4 feiras realizadas	Cabo Delgado, Nampula, Inhambane e Gaza
6	Promover a consolidação das Agências de Desenvolvimento Económico Local (ADEL´s) e impulsionar a sua constituição nos Distritos	5 Grupos de trabalho a nível Distrital criados e em funcionamento e a abordagem DEL inserida no seu processo de trabalho	Distritos das províncias de Gaza (1), Inhambane (2), Nampula (1) e Cabo Delgado (1)
7	Coordenar a criação e o estabelecimento das organizações de base comunitária e sua capacitação	Estabelecidos 50 organizações de base comunitária	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambezia, Tete e Sofala

Sector: Desenvolvimento Rural			
Programa: Empoderamento das Comunidades Locais			
Objectivo do Programa: Promover a boa Governação e planificação para o mercado			
Indicador de Resultado do Programa:			
Nº de ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)
1	Facilitar o acesso dos pequenos produtores e a sua participação nos mercados agrícola	Melhorado o acesso e a participação dos pequenos produtores em mercados agrícolas e cadeia de valor	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambezia, Tete e Sofala
2	Capacitar as comunidades em conhecimentos para o controle dos seus recursos junto aos investidores	4 missões de capacitação a nível local e 40 comunidades capacitadas	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo Província e Cidade de Maputo
3	Coordenar a criação de condições para o emponderamento das comunidades locais	Melhorado o mecanismo de participação dos actores de desenvolvimento no processo de Governação	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo Província e Cidade de Maputo
4	Desenvolver intermediários de mercado mais dinâmicos	Melhorado o acesso e a participação dos pequenos produtores em mercados agrícolas e cadeia de valor	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambezia, Tete e Sofala
5	Providenciar assistência aos intermediários de mercado (organizações de agricultores e pequenos comerciantes) apoiando as suas actividades de mercado	Melhorado o acesso e a participação dos pequenos produtores em mercados agrícolas e cadeia de valor	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambezia, Tete e Sofala
6	Apoiar os pequenos produtores, Intermediários, “agrobusiness” e outros no estabelecimento de parcerias rentáveis e mutuamente vantajosas como forma de responder as oportunidades emergentes de cadeia de valor	Intermediários de mercado mais eficientes e parcerias mais efectivas	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambezia, Tete e Sofala
7	Apoiar na formulação de políticas e na capacitação institucional e gestão para melhoria do ambiente de mercado;	Estimulado o aumento da produção agrícola e valor acrescentado dos produtos comercializados	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza e Maputo
8	Apoiar grupos de produtores na produção agrícola, dinamização dos mercados e investimentos de pequena escala	Apoiado grupos de produtores na produção agrícola	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambezia, Tete e Sofala
9	Estabelecer intermediários de mercados mais dinâmicos e apoio as iniciativas de cadeia de valor;	Intermediários de mercado estabelecidos e mais dinâmicos	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambezia, Tete e Sofala